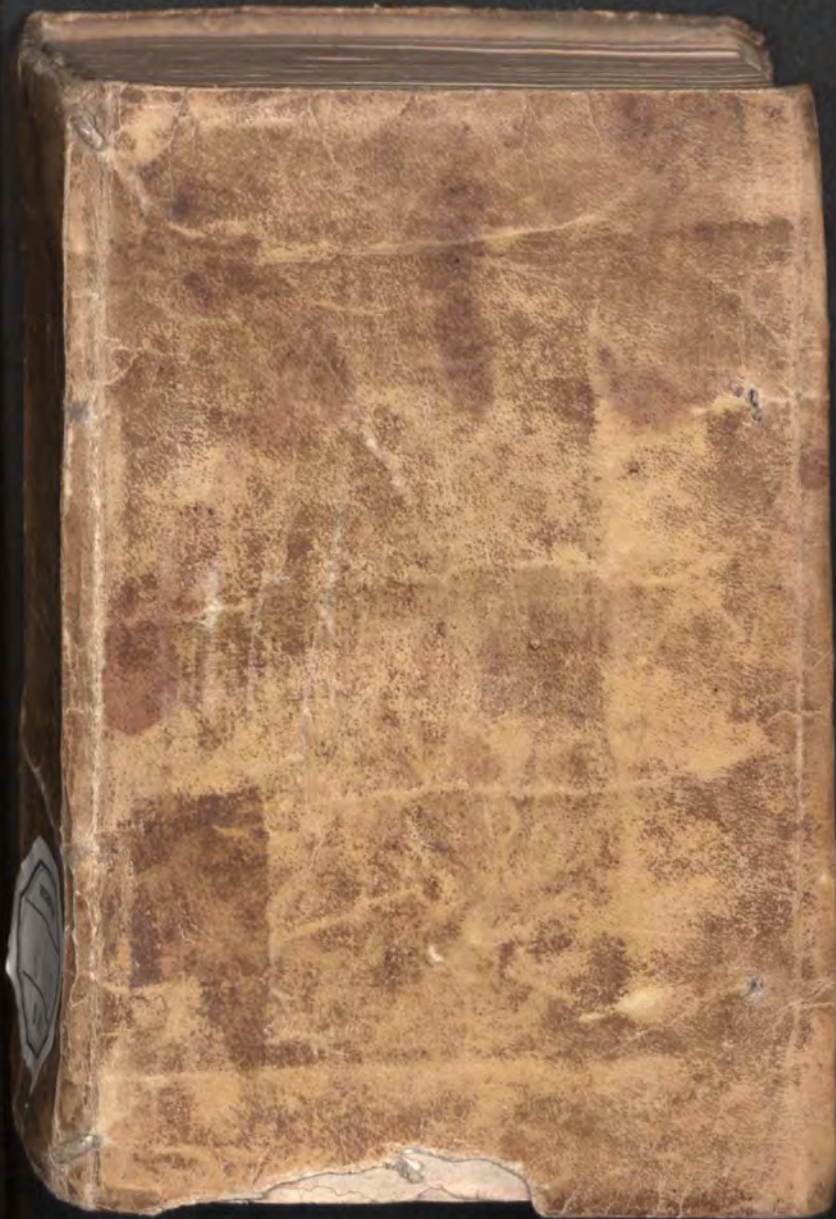




RES.

6036P

MICROFILMED

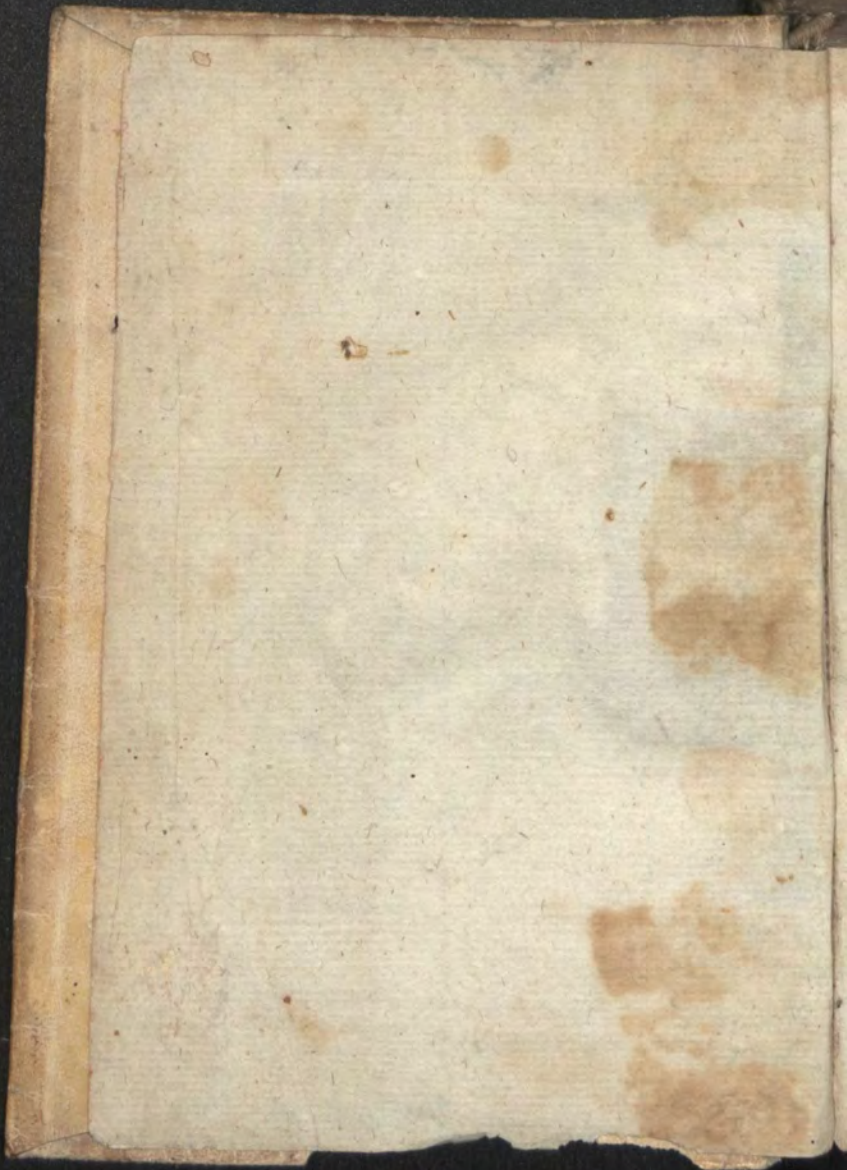
F.R. 761

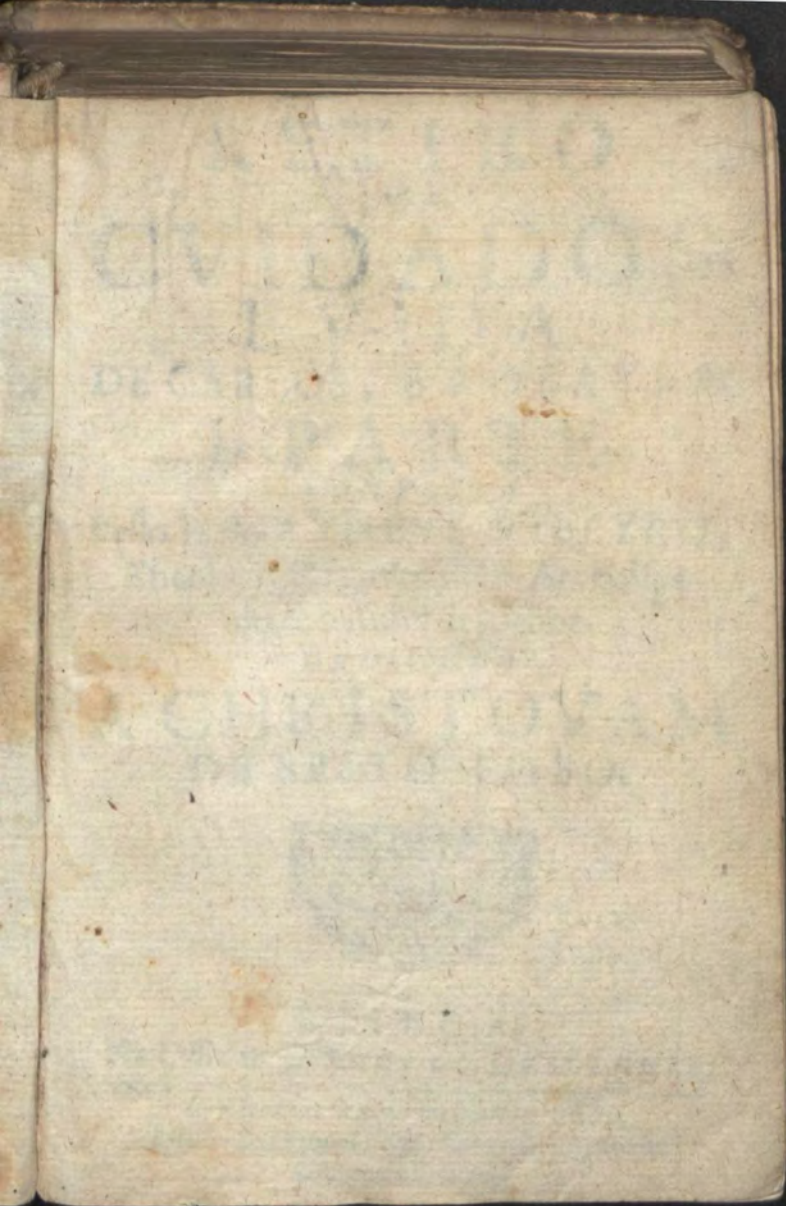
Peri Lorenz

22/8/04

s tem do Ind
m pedacos as
zaferno não ti
Que igualar selh
las vay, donde

3742





A

RETIRO

DE

CVIDADOS,
E VIDA

DE CARLOS, E ROSAVRA:

I. PARTE.

COMPOSTA

Pello P. MATHEVS RIBEYRO;

Theologo, Prègador deste Arcebispado,
& natural de Lisboa.

DEDICADO

A CHRISTOVAM
DE BRITO LOBO.



LISBOA.

Na Officina de MIGUEL DESLANDÊS.

Com todas as licenças necessarias. 1681.

A custa de Manoel Lopes Ferreira, & Antonio
Correa da Fonseca.

RETO
303129

CVIDADOS
RES. EVIDA
DE CARLOS, E. R. O. S. A. B. A.
3036
P. A. R. T. E.

COMPOSTA

Pello R. MATTHEVS RIBEYRO,
Theologo, Pregador delle Archidias,
do & natural del llobo.
DEDICADO

A CHRISTOVAM
DE BRITO LOBO.



717849 2m

LISBOA

Na Officina de Miguel Deslandes

Comptrolhar as licenças e preffavimas. 1681.
A custo de Manoel Lopez Pereira, & Antonio
Correia da Fonseca.



DEDICATORIA
A
CHRISTOVAM
DE BRITO LOBO.



*N*AM posso desempenhar-me
em parte das obrigações,
que a V. M. reconheço, se
não com lhe offerecer esta
Parte Primeira do Retiro
de Cuidados, & Vida de Carlos, & Ro-
saura, piquena offerta, mas nascida de
hũa vontade grande. Quem deuen-
do muito, paga pouco, ou pôde nascer da li-
mitação

mitação dos cabedaes, ou da falta do conhecimento ao que deue: Porém eu, que não ignoro o muito da diuida, pagando-a no que posso, evitarei a censura de parecer ingrato na paga; pois de cabedaes pequenos, não podem esperar-se desempenhos grandes. He attributo de animos generosos, não menos, disse Plutarcho, o offerecer grandezas liberal, do que aceitar pouquidades agradecido. He a generosidade em V. M. natural, como deduzida das duas preclaras fontes de seus Progenitores, que nas Armas, & Letra tanto resplandecêraõ. São as Armas, & as Letras os dous principios, de que no mundo procedeo toda a Nobreza politica, que nos lusimētos da Fidalguia se venera. Por isso Iulio Cesar, primeiro Emperador da Monarchia Romana, se pintaua em bñ a mão com a espada, & na outra com a penna,

Plut.
in A.
poph.

a penna. E dizia o letreiro: Em hum, & outro he Cesar, porque não menos com a sabidoria das Letras, que com o valor inuicto das Armas, adquirio o Imperio do mundo. E se como disse ^{Dem.} Demosthenes, hum varão insigne costumava engrandecer a toda a descendencia, ^{lymb.} que d'elle procede; com quanta maior razão se pôde V. M. gloriar de ter na sua dous avós, que hum nas Armas, & outro nas Letras tanto a illustrarão.

O Capitão Mór Christouão Ferreira Lobo, auô paterno de V. M. seguiu as Armas na India, em serviço da Goroa deste Reyno, aonde de seu valor deixou immortal nome, em diuersas empresas militares, em que se achou, por espaço de dilatados annos, sendo não menos destemido no valor, do que grandioso nos dispendios, no estado com que se tratou, em quã

ro na India assistios & depois neste Reyno com a mesma grandeza, em quanto viuee.

O Doutor Ignacio Colaço de Brito, aucto materno de V. M. seguiu as Letras, em que floreceo, sendo Caualleiro da Ordem de Christo, Desembargador, & Corregedor da Corte, & sendo hum dos insignes Iurisconsultos de seu tempo; & sem duuida lograria os supremos lugares, que suas Letras, & inteireza na justiça merecião, se a morte, que, como diz Valerio Maximo, corta de hum golpe os meritos, & as esperanças, não atalhà a deuida remuneração, que tão justamente merecido tinha. Destas tão illustres fontes, de que se tem diriuado tantos nobres arroyos neste Reyno, nasceo V. M. pera retratar o esplendor do tão viuos exemplares, que supposto que mortos na cor, nos applausos da

Valer.
Max.
lib. 7.

da Fama, como a Fenis, perseverão viuos; Arist.
pois como diz o Filosofo, fama que todos Estic.
applaudem, parece, que contra os desai-
res da morte logra priuilegios de immor-
tal, sendo de hum tronco o valor tão be-
roico; & do outro a sabidoria tão subli-
me, que fica sendo a illustre Progenitora
de hũa, & outra parte laureada, a quem
V.M. deue o magnifico, & a mim o affe-
ctuofo, em desejarlhe grandes felicidades
por dilatados annos de vida, &c. Azoei-
ra em 23. de Mayo de 1679. annos.

Capellão de V.M.

MATHEVS RIBEYRO.



PROLOGO

A O LEYTOR.

INtitulei este Liuro (Leytor discreto) *Retiro de cuidados* : Porq̃ sendo estes inquieto padecimento de quem os sustenta, & como lhes chamou Ouidio , imperceptiucl atenuação das forças , & natural vigor de que a vida se alimenta. E sendo, como diz Vigessio , mais efficaz o cuidado, aonde se mostra mais empenhado o interesse, não ha diuertimento mais idoneo para suspender a continua molestia, co q̃ desuelao, do que a lição dos liuros. Com esta faz tre-
goas

*Ouid.
Metam.
3.*

*Vigess.
lib.2.*

goas o penoso, para o molesto, di-
uertese o afflicto, retirase o oneroso,
& não se moue a perpetua roda, em
que a memoria combate aos discursos,
na batalha interior dos cuida-
dos. Perguntandose a Scipião Afri-
cano, a causa porque nam se enfa-
daua de estar só? (estando elle então
na sua Liuraria) Respondeo, que
nunca mais bem acompanhado esti-
uera, do que quando com os liuros
diuertido; pois nelles lograua a con-
uersaçam mais discreta, que desejar
podia.

Neste te offereço o delicioso da
Historia de Carlos, & Rosaura, que
faz agradauel a variedade de seus pe-
riodos, à apprehensão aceita, ao jui-
zo aprasiuel, & ao discurso vistosa,
effeitos proprios do estilo, com que
se

se referem seus progressos. Seruirte-
ha sua lição de suspensão, de armas
ao cuidadoso, de ferias ao inquieto,
& de treguas ao penoso. Vay este Li-
uro escrito da primeira mão, & assim
perdoaràs suas faltas, pois a pressa,
que me deraõ, não permite có a bre-
uidade aperfeiçoaremse as obras,
quanto se deseja.

Vale.

IN-



I N D E X

DOS CAPITVLOS, QUE SE
contêm neste Liuro.

Cap. I. **E**M que se dà principio à Hi-
storia. Pag. 1.

Cap. II. Como Luciano foi cativo dos
Turcos, & do que succedeo. Pag. 8.

Cap. III. Em que Carlos dá principio aos
periodos de sua vida. Pag. 20.

Cap. IV. Como Carlos Palmierio se par-
tio para Napoles, & do que lhe succe-
deo. Pag. 31.

Cap. V. Em que Carlos prosegue, & que
em Napoles passou. Pag. 40.

Cap. VI. Como Carlos foi preso no Castel-
lo, & do que passou. Pag. 53.

Cap.

Cap.VII. Do que succedeo a Carlos, antes de sair de Napoles. Pag. 69.

Cap.VIII. Das nouas, que de Rosaura derão a Carlos seus amigos. Pag. 64.

Cap. IX. Como se casou Rosaura, & do que lhe succedeo. Pag. 100.

Cap. X. Prosegue-se a Historia de Rosaura, & o sentimento de Carlos. P. 117.

Cap. XI. Como vierão Alexandre, & Rosaura por moradores a Rezgo. Pag. 153.

Cap. XII. Da practica, que teve Carlos com Rosaura. Pag. 154.

Cap. XIII. Quem era este Fidalgo Hespanhol, & do fim de sua vinda. P. 170.

Cap. XIV. Em que Dom Manrique dá principio à Historia de Amatilde. P.

181.

Cap. XV. Da practica, que Dom Manrique com o Capitão teve sobre Amatilde. Pag. 195.

Cap.

Cap.XVI. Do que succedeo a Amatil:
de com D.Pedro.Pag.218.

Cap.XVII. Do conselho, que deu hum
soldado a D.Pedro.Pag.241.

Cap.XVIII. Das noticias, que teue D.
Manrique de Rosaura.Pag.164.

Cap.XIX. Da naual batalha das Galês
de Malta com os Turcos, & o successo.
Pag.288.

Cap.XX. Em que se continua o fim, que
teue o successo de Lionisa, & fim desta
Historia.Pag.306.



LICENÇAS.

POr mandado do Illustrissimo Senhor D. Christouão de Almeyda, Bispo de Martyria, & Prouisor deste Arcebispado de Lisboa, vi o Liuro intitulado: *Retiro de cuidados, & Vida de Carlos, & Rosaura*, I. Parte, Author o R. P. Matheus Ribeyro, Theologo, & Prègador deste Arcebispado. E não achei nelle cousa, que encontrè a Fè, & bons costumes. Lisboa, & Graça 12. de Julho de 679.

O M. Fr. Manoel Botelho, Prior do Conuento de N. S. da Graça de Lisboa.

POde-se imprimir, & depois de impresso tornará para se confe-
rir

rir com o seu Original, & sem isso não
correrá. Lisboa 13. de Junho de 1679.

Fr.C.B.

POr mandado de V.A. vi este Li-
uro intitulado: *Retiro de cuida-*
dos, & Vida de Carlos, & Rosaura, I.
Parte. Composta pello P. Matheus Ri-
beyro: Parece-me, q' he digno de im-
primirse, & q' V.A. lhe cõceda a licen-
ça, q' pede. Lisboa 10. de Outubro 680.

Paulo Carneyro de Araujo.

QVe se possa imprimir, vista a
informação, & licença: E de-
pois de impresso tornará à Me-
sa, para se conferir, & taxar, & sem isso
não correrá. Lisboa 27. de Março de
681.

Basto. Rego. Lamprea. Noronha.

Po-

Pode correr. Lisboa 14. de Ago-
sto de 1681.

Serrão.

TAixão este liuro em 1.º. Lis-
boa 18. de Agosto de 681.

Roxas. Basto. Rego.

Lamprea. Noronha.

O Ve se possa imprimir, vista a
informação, & licença: E de
pois de impresso tornerà a Ma-
j. para se conferir, & axar, & sem isso
não correrá. Lisboa 27. de Março de

Basto. Rego. Lamprea. Noronha.

Pôr



RETIRO
DE
CVIDADOS;
E VIDA
DE CARLOS, E ROSAVRA;
I. PARTE.

CAPITVLO I.

Em que se dà principio à Historia.

ROMPIA a Aurora o nome ão
confuso silêcio da noite, não com
estrondoso parche, ou militares
eccos do clarim sonoro, mas com as pri-
meiras vozes das musicas aues, que ma-
drugando a despertar o mundo de seu
des,

descuido, ainda entre equiuocos crepusculos de duuidosa luz cantauão por costume mais, que por cuidado. Ainda no espaçoso campo do Orizonte as perpetuas safras não mudauão a cor, nem no palido, nem no rolado; porque as distancias do Sol não permitião mudar de galla o diaphano vestido, que lhe seruiro de traje, delde o esferico berço, em que foi criado. Apenas se começaua a restituir às arvores, & flores, o vsurpado verdor, & matizes, que o sombrio executor da noite lhe vsurpara; porque nem a luz era tanta, que de todo as vestisse, nem o escuro estaua já tão poderoso, que as occultasse. Parecia a terra quadro de morta cor, que entre o todo rascunho das primeiras linhas de seu debuxo, nem de todo descubria as cores, nem de todo as palliaua; porque como lhe faltaua o fino das cores viuas, deixaua a vista em duuidosas suspensões, se era cada uer mortificado, o que antes dos assaltos das sombras, parecia vivo retrato da maior belleza.

A este tempo, que refiro, aluoroço primeiro

meiro das criaturas, victoria, que acclama o mundo das tyrannias da noite, triumpho, que preludiaua contra o violento das treuas, imperfeito ecclypse das mais brilhantes Estrellas, que com desmayos na luz, mostrauão intercadencias nos luzimentos de seus rayos, detrimento ineuitauel de seus resplandores, atenuado scintillar pro fraquearem osalentos a seu caduco luzir: Madrugaua Luciano com desejos do exercicio da caça, em q
Liu. 1.3. a tempos se exercitaua, de quem *dec. 1.* disse Tito Lluio, q era exercicio, sobre trabalhoso, não izento de perigos. Saborèa muitas vezes o gosto aos discomodos, suauisa o desejo ao trabalho, buscándose como recreo, o que de sua uatureza he grauame.

Era Luciano Riario, illustre Cidadão da antiga Cidade de Saudna, situada na maritima Ribeira de Genoua, a quem he ligeita, mancebo dotado de singular nobreza, louzueis costumes, applaudida discrição, & raro juizo. Era rico nos bens da fortuna, que herdára de seus pays, com

o antigo solar de sua familia, que era das mais preclaras de Sauõna. Foi esta antiga Cidade edificada pellos Franceses Senno-nes, quando entrarão em Italia, que com os periodos do tempo cresceo em opulencia, riqueza, & edificios, de sorte, que podia presumir competencias, & aspirar emulaçoens com as mais illustres de Italia. Viuia Luciano a este tempo, que era o da Primavera, em hũa quinta grandiosa, que distaua menos de hũa legoa da Cidade, em que de hũa parte descobria com a vista o inquieto bullicio das ondas do mar Mediterraneo, & de outra parte lograuão os olhos o delicioso dos campos, que Abril vestia, & matizaua Mayo.

Despertou Luciano a seus criados, para lhe sellarem o caualllo, que a caça he emulação da guerra, acordarão queixosos de madrugarem tanto, que o carecerem de cuidados, he a cama mais branda para que os não conhece, & sêdo, como *Quint.* diz Quintiliano, cuidados sem fructo. *Decl. 6.* eto, os que não tem raizes na esperança. Emfim adereçaraõ o caualllo,

lo, & montando nelle Luciano, preparando para caçar, com tres criados, que o seguirão, caminhou para a costa do mar, antes que o Sol vestisse de resplandores o Horizonte. Prevenir com o discurso todos os accidentes, muito excede à ordinaria esfera do discurso humano. O peixe, que foi ferido da farpante prisão do anzol (disse Ouidio) sempre quando escapou, se recea de aver enganado na isca, que se lhe offerece liberal, temendo na propria franqueza o perigo, como escandalizado do passado dano. A aue, que se liurou do laço, raras vezes se implicou nas malhas da nova rede, labyrintho difficil da sabida entre as ondas, pois ainda com o natural instincto da natureza, no perigo da liberdade, que vio arriscada ao catiueiro, aprendeo as lições de acautellar-se, & astucias naturaes, para do perigo eximir-se. Porém Luciano, aquem os riscos ainda não tinham adestrado, nem os infortunios ferido, para nelles estudar cautellas ao futuro, julgando-se seguro no presente, nem temia do

tempo as mudanças, nem da fortuna os
deliares.

Pouca distancia avia para chegar a ver
do visinho mar, o inquieto bullicio, o
estrondo do clamor de suas ondas, & ré-
fluxos, quando de repente de hũa embos-
da, que em hũa valle sombrio se via, lu-
gar appropriado para não temidos assal-
tos, lhe sairão ao encontro dez Turcos,
dos que muitas vezes costumão infestar
as maritimas prayas do mar Mediterra-
neo, dizendo-lhe, se desse prisioneiro, de
não queria comprar a liberdade com a vi-
da, & com isto o rodearão, metendo á
cara as espingardas, que trazião. Poderoso
era o não esperado fulto, para desanimar
a qualquer coraçãõ, que o de Luciano não
fora, que como tão dofigmado a não te-
mer, quiz esporeando ao ligeiro cavallo
evitar o perigo, & sem duvida se livrara,
se os destros Collarios detesosos de nam
perderem a presa, que na pessoa, & ornato
de Luciano grandiosa qulgauão, disparan-
do as espingardas ao cavallo, de forte o
ferirão, pãe desalentando a carreira, que
veloz

veloz leuaua, já menos obediênte ao freo,
& á espora, que ao intenso da dor, que as
ardentes bailla. lhe causaraõ, desfalecido
com o muito sangue, que vertia, veyo por
fim a cahir em terra, entregando a seu
Senhor aos inimigos, que o seguião, não
por desleal à criação, mas por necessitado
á falta do muito sangue, que lhe embar-
gou o movimento. Os criados de Lucia-
no, que distantes o seguião, por não po-
derem igualar os passos com os do ligei-
ro bruto, que nos flacos do vento tinha
aprendido exemplos de ligeireza, & afo-
rismos de velocidade: Vendo de hum ou-
teiro que a estrada descubria o euidente
perigo em que estauão, puzerão na fugida
o remedio de euitarem o catiueiro, pois
não podião soccorrer a Luciano, que a
horas tão intempestiuas para achar o re-
paro do dano, era impossivel. Aos quaes
deixaremos fugindo, & dando vozes por
soccorro, com os infelices annuncios de
estarem os Turcos em terra, por tratar-
mos do que succedeo a Luciano.

CAPITVLO II.

Como Luciano foi catiuo dos Turcos, & do que succedeo.

A Penas tropeçou o caualllo de Lucia-
no em sua propria fraqueza, quando
elle saltando em terra, & arrancando a es-
pada, quiz auenturar a vida na defenſa
da liberdade, ſendo eſta, como
Diogen. diſſe Diogenes, o maior bem da
apud vida, & ſem a qual a vida o não pa-
Laert. rece. Os Turcos, que o virao ar-
lib. 7. rojado à reſiſtencia, quando o eſ-
perauão rendido, o acometerão
com os alſanges, reſentidos de verem, que
hum homem ſó intentaua reſiſtir a tan-
tos. em lugar ſolitario, & em occaſião, que
não podia eſperar ſoccorro. Porém o
principio das acoens generoſas,
Demo- pende do valor (como diſſe De-
cr. apud moerito) & o fim da ventura, que
Stob. muitas vezes patrocina as ouſa-
dias.

dias. Em varias occasioens se vio o grande Alexan Ire só, & cercado de inimigos, & principalmente quando na conquista de húa Praça da India se achou só sobre o muro della, por auerse quebrado a escada aos que o seguião, como escreue Quinto Curcio, & no maior conflicto, de todos os contrarios acometido, & resolutto a não renderse, antes cobrando nouo alento da propria euidencia do perigo, não só se defendeo inuenciuel, mas sendo soccorrido de seus Capitaens, conquistou a Praça, & se renderão a seus pés, os que se julgauão verdugos de sua vida.

He o desalento, & desconfiança do remedio o primeiro inimigo, que se põem contra o coração do acometido; pois nunca se rendem as armas, em quanto peleja a esperança. Assim succedeo a Luciano; que fazendo do cahido cauallo debil muro, porque os Turcos o não cercassem, valendose do coração & da destresa, que nas armas apreendido tinha, não só trataua da defenſa propria, mas de offender a seus
ini-

inimigos, como em effeito fez, ferindo a
dous, que mais de perto o perleguaão; que
o muito aproximar-se ao contrario, leua
de companhia sempre o risco. Já a este
tempo o Sol com a fermosura de seus ra-
yos, tinha tomado cabal posse desse esfe-
rico trono de safiras, parecendo quadro
azul, matizado de ouro, ou semicirculo
de ouro esmaltado de azul. Andava já Lu-
ciano cansado sobre ferido, da custosa re-
sistencia, porque supposto que seu animo
não admittisse desmayos ao perigo, as for-
ças mostrauas sujeição ao cansaço, des-
bedecendo ao animoso, o vigor atenua-
do. Conhecerão os Turcos o neutral da
resistencia entre o valor, & o desfaleço,
& que se rebellaua o animado aos dicta-
mes do animoso, & assim querendo con-
seguir a victoria, antes que viesse de soc-
corro, quem lha embargasse, arrojandose
todos juntos a Luciano a todo risco de
seus golpes, o derribaraõ em terra, & a-
meaçando-lhe com os alfanges a ultima
execução de sua morte, lhe fizeraõ render
as armas, & caminhar para o maritimo
porto,

porto, aonde a fregata encuberta tinha.
São as perfidias resistencias do comba-
tido, as applaudidas glorias do vencedor,
que victorias a pouco custo adquiridas,
ferão fauores da ventura, mas não abonos
do valor. Estimale em pouco, o que pouco
custa, o subido do preço, qualifica elogios
ao que se alcança, que nunca se satisfaz o
desejo, com o que o tempo barateou a
pertença. Caro custou aos Turcos o ré-
dimento de Luciano, pois muitos delles
estauão feridos, & por isso era a preza del-
les mais estimada, conhecendo, que tanto
valor, como mostrado tinhaõ, não podia
deixar de ser pessoa de grandes prendas,
de que esperauão hum subido resgate.
Por esta razão depois de o auerem fendi-
do, o não tratarão com aspereza, antes
com cortezia, & auendo-o embarcado na
fregata, lhe durarão as feridas q no braco
esquerdo, & no hombro direito tinha,
pois que não mostrauão serem perigo-
sas. E remando para a nao, que ao largo
estaua, vendo a tristeza, que no rosto de
Luciano se descobria, hum dos Turcos
que

que aos outros algũa superioridade mostraua, em lingua Hespanhola lhe disse assim.

Se tiueras (nobre mancebo) do mundo tanta experiencia, como tens mostrando valor, & foras tão visto nos successos da fortuna, como na destreza das armas, não mostraras tanta tristeza de te veres prisioneiro, nem sentiras com tanto extremo o considerarte rendido. São os estados da vida, fabricados sobre a mesma inconstancia: Pintase a Fortuna com os pés sobre hũa roda mudauel, de roda que sempre se moue, não pôde esperar-se firmeza, de esfera que nunca para, como pôde prometer-se constancia? Por ventura pertendes estabelecer com o desejo, o que de sua natureza não he estauel? Ou queres regular com a vontade, o que não quiz das mudanças izentar, quem lhe deu o ser tão instantaneo? Recorre o tempo passado, & o presente, & verás, que nunca ouue subida sem queda, grandeza sem ruina, eminencia sem lapso, nem folio sem risco. Esc ondese mil vezes o perigo no

rebuço da confiança, que se se preuira o dano, facil tiuera o remedio. Poucas vezes verias acautelado opprimido; porque na propria delconfiança fabricou o seguro; & donde temeo perderse, occasionou o preseruar-se. São os descuidos officina dos danos: Bem pôde hum acautelado receber rebates, mas não padecer os sustos; que estes acometem aos descuidados, & aquelles aos preuenidos.

Se pois caminhauas tão esquecido dos perigos, de que mostras estar tão triste? Ou que nouidade experimentas, em te veres catiuo, quando hias tão pouco acautelado? Imaginas, que em tua patria estás seguro? Defaire he de ajuizado, que quando dosteus proprios puderas recearte, dos inimigos viuas sem receos. Não ha na campanha lugar seguro, porque no conflicto da guerra tudo he arriscado; & o que se aualia por mais remontado ao assalto, vem muitas vezes a ser o mais exposto ao dano. Em tua propria casa podias ser acometido, quanto mais nas estradas salteado, não ha estrada mais

mais segura, que a ventura, & quando falta esta, tudo falta.

Se com a tristeza, que mostras, puderas remediar o desgosto, que sentes, ainda pudera permitirte ostentar o malenconico, por fugir ao oneroso: Porém se o excessiuo do sentimento em lugar de remedio te augmenta a afflicção, para que intentas duplicaria pena, hũa vez com soffrela, & outra com sentila. Não consideras, que arriscas a vida, & mal logras a esperança: O dia foi hoje nosso, outro será teu, hoje estás prisioneiro, outro dia serás Senhor, que eu já em Hespanha me vi catiuo, & hoje me vês em diferente estado, pois te tenho em meu poder. Os males, que não terminão a vida, não corraão a vida as esperanças, tudo o que sentes quer perdido, poderás restaurar com o tempo, & algum dia te seruirá de aliuio na liberdade a memoria deste catiuo; pois seruem os naufragios passados de laborar o intenso das alegrias nas bonanças presentes.

Assim fallou este Turco, que Zulema

& Vida de Carlos, & Rosaura.

15

ma se chamaua, & como depois se soube; era irmão do Capitão da não, que ao mar ficaua.

Cortez foi a resposta, que lhe deu Luciano, porque seus sentimentos lhe não permitiaõ o ser nella difuso, & lhe pedio, que se possiuel era o poder logo auisar a sua mãy sobre seu resgate, o aualiassem no que justo lhes parecesse; porque só tardaria em entregar e, quanto tardasse o auiso, que elle fizesse; porque do amor de sua mãy, & de sua pena fiaua elle a breuidade do soccorro, que no preco de seu resgate consistia. Não he possiuel (lhe respondeo Zulema) sem primeiro se dar noticia ao Capitão meu irmão, de quem pende a conclusã deste negocio, & o que ha de apreciar vosso resgate. Tende sofrimento, até lhe darmos informação, & breuemente se tomará assento em vossa liberdade. Não se estima por dilatado, o que está perto, nem por difficuloso, o que está propinquo: A nossa não não ha de partirse tam de repente, que falte lugar a effectuar-se vosso desejo.

Em

Em quanto agora a fregata vai remando, para auisinharse â não, que à vista estava, deme licença o discreto Leitor, para considerar a pena, com que Luciano com a vista na patria terra, se hia engolfando cada vez mais nas procellosas ondas do mar. Dito foi de Menandro, que era mais acertada eleição, ser na terra pobre, do que no mar rico, sendo mais agradauel da terra a penuria, que do mar a abundância. He a terra objecto delicioso da vista, o mar caliginoso diuertimêto dos olhos; porque a terra com a variedade *Quint.* recrea, como diz Quintiliano, & *lib. 1.* o mar como o inquieto espectáculo de suas ondas entristece. Não ha no mar que ver, mais que o ceruleo de seu perpetuo mouimento, durauei incôstancia, ineuitauei dissonancia de seus bramidos, nada de recreo ao gosto, tudo de enfado aos sentidos; porêm a terra com os montes, com os valles, com os prados floridos, com os bosques vistosos, as arvores frondosas, os fructos abundantes, as fontes caudalosas, os campos aprasiueis,

& Vida de Carlos, & Rosaura. 17

ueis, os rios de neve, as margens de espadana, musicas as aues, & deliciosas as sombras, tem tudo de agrado, & nada de penoso.

Hia Luciano cada vez mais distanciando-se da terra, em que zuia tão pouco espaço, se tinha visto Senhor de sua natia liberdade, na companhia de sua mãy, desuello de seus cuidados, & vnico aliuio de sua vista, seruido de criados, cortejado de amigos, & parentes, de todos respeitado, assim por quem era, como pellas prendas estimaueis, que tinha: & agora ferido, catiuo, & em poder de inimigos, de quem se podia recear todo o desabrimento; pois como bem disse Publio Mimo, as palauras do inimigo, sempre se podem julgar por fingimentos. He a Nação dos Turcos sobre cruel, ambiciosissima do interesse; & quando dissimulasse dos incentiuos da impiedade, nunca poderia degenerar dos mortiuos da ambição, com que se podia, ou impossibilitar, ou ao menos muito demorar o empenho de sua liberdade,

berdade, grande padecimento para que se vê catiuo em poder de Infiéis. A memoria para mais pena lhe representaua as delicias passadas; que sempre serue de verdugo em representar nas calamidades presentes, as glórias passadas; & o discurso lhe fazia presentes os danos futuros, este lhe noticiaua, o que temia, & aquella lhe recordaua, o que não logroua: & assim entre dous tormentos, cada qual delles poderoso a dar assaltos ao sofrimento, callado padecia a afflicção, para ser a afflicção incapaz de todo alimio.

Entre as saudades do que deixaua, & as oppressões do violento, que sentia, chegou a fregata a bordo da não, que alterosa era, aonde o fizeraõ subiros Turcos, que prisioneiro o traziaõ, subindo com elle juntamente. Era a não grande, guarnecida de duzentos soldados Turcos, expeditos para qualquer militar empresa, tinha muita, & boa artelharía, que nas batalhas nauaes jugaua; porque como todo o commercio destes inimigos,

migos, não he outro mais, que sũ piratar os mares, & serem Cossarios das fazendas alheas dos nauegantes, que encontram, sendo ladroens com carta de valentia, todo seu cuidado he guarnecerem os seus baxeis de petrechos bellicos, & adereços guerreiros, com que assegurem as victorias, nos militares conflicts. Puzerão todos os olhos em Luciano, & vendo-o ferido, julgaraõ por pessoa de valor, vendo que tambem vinhaõ feridos, os que o renderaõ, que ainda dos offendidos se faz respeitar a generosidade do coração, como se escreue, que respeitou o grande Alexandre, a rara valentia de Põto Rey da India, vendo-o graueamente ferido, & prisioneiro na batalha cruenta, que tiu. *Curt. lib. 8.* Sahio o Capitão da não a ver a Luciano, & informado de Zulema seu irmão, do estado em que o datuaraõ, & da valerosa resistencia, que fizera, lhe fallou com rosto alegre, dandolhe esperanças de seu resgate, & mandou-o com cuidado curar das feridas, & ordenou,

que no castello da proa da não. o accommodassem com outro cativo de respeito, que em hum camarote estaua, para que hum com a companhia do outro, diuertissem os agros de seu catiueiro; pois sempre a companhia, como diz Aristoteles. he caula de algum bem; porque o bem, disse o Seneca, comunicado he mais agradavel; & pello contrario, o mal com companhia, sempre fica menos penoso. Leuaraõ os Turcos a Luciano ao lugar, que seu Capitaõ ordenou, & nelle o deixaraõ.

Arist.
Polit. 1.
Senec.
Epist.
6.

CAPITVLO III.

Em que Carlos dà principio aos periodos da sua vida.

ENtrou Luciano no camarote, aonde os Turcos o aposentaraõ, & vio nelle a hum mancebo de atè trinta annos, ou pouco mais de idade, vestido custosamente, no sembrante triste, & desgostoso

gostoso, mas veneravel na pessoa, que logo daua a respeitar-se. E bem collegio Luciano ser digno de estimação, pois os Turcos, sendo tão ambiciosos, que cortão por todo o respeito, o não tinham despojado do rico traje, que vestia. E quando, como disse Plinio, se ajunta á *Plin.* ambição, o licencioso. Representaua na *lun.* pessoa o senhoril, & na tristeza o senti- *lib. 3.* do. Encubrir as paixões, que são os insensueis humores, que acometem a alma, raras vezes podem encubrir-se; assim como as enfermidades do corpo, poucas vezes podem dissimular-se. Não parece discredito do valor o indiciar a pena, sendo esta tal vez tão excessiua, que pode perder a estimação de ser grãde, com os disfraces de encuberta; pois dor, que pode tollerarse, & cabe na esfera do coração, sem rasgalo, ou he limitada para sentir-se, ou pode priuar da vida, por não desafogar-se, sendo o desafogo o remedio, que pode aliuiar sua intenção. Não consiste, diz Euripides, a fidelidade em possuir grandes thesouros, *Eurip. in Al.* *cest.*

senão em carcer de grandes tristezas; pois he mais venturosa sorte, o izentarse do que interiormente afflige, que em possuir o que exteriormente se logra.

O Sr. Sabio Carlos a receber com cortez demonstração a Luciano, que não he poderoso o padecimento do coração, para suspender a policia da urbanidade, a quem sobre os rudimentos de seu nascimento aprendeo nas Academias politicas de sua criação. Assentaraõse os dous catiuos sobre as pobres alfayas, que no camarote auia; & o primeiro, que falou, foi Luciano, dizendo,

Plut.
de lib.
educ.

Se, como disse Plutarcho da compa-
nhia, muitas vezes se cõmunicaõ os ma-
les, & os bens, mto ou uel das virtudes,
& o odioso dos vicios: Bem pudera eu
dizer, que se participaõ tal vez as des-
gracas, & as venturas. Estimara eu, Se-
nhor, nesta occasião, em que os Gossa-
rios Turcos me trazem a vossa compa-
nhia, poder repartir com vosco do feli-
ce estado, que tiue, & não dos infortu-
nios, que ao presente tenho. Vejo qd

catiúo, & eu catiúo, & como a perda da liberdade he officina de todas as penas, como pôde ser aliuio hum triste, a hum afflicto, senão for com lhe seruir de exemplo, para que console o rigor da afflictção, com ver, que não he singular em sofrer a pena. Dilatado caminho he, diz

*Senec.
in Ep.*

o Seneca, o que só com palauras persuade, porém os exemplos são os atalhos da razão, com que facilmente se persuade, o que no rodeo das palauras se difficulta.

Comparandose húa afflictção com outra pena, disse Quintiliano, se suauisa seu

*Quin-
til. De.
clam.*

dissabor, se mitiga sua aspereza, vendo que ha igualdades no padecer, & não singularidades no penar. E assim podeis, Senhor, à vista de meu tão inopinado catiueiro, em que ha tão poucas horas me vi liure, & da véturalisongeado, por seu mimolo, applacar a intensa tristeza cõ que vos vejo; pois como mais experimentado na idade, tereis conhecido, que não ha no mundo, nem felicidade com firmeza, nem alegria com perseuerança. Assim fallou Luciano, a quem Carlos respondeo.

Como estas, Senhor, ainda nos crepusculos das venturas, & desgraças, que pello breue do tempo, & pella pouca distância de hūas às outras, parece, que mal deixão conhecerse, não me admiro, que com os assomos, que ainda se vão retirando de feliz, intenteis consolar minha tristeza, quando esta pudera admitir cōsolação. Mas fãõ meus infortunios tão incapazes de aliuio, & tem feito o padecimento tão rasgada brecha em meu coração, desde os preludios juvenis de minha idade, viuendo tão habituado a sentir disfaoures da ventura, motiuos enganosos de minha sorte, nascidos para maior pezar, offerecidos para duplicada pena; que posso dizer, que o catiueiro, em que me vejo, he a menor afflictção, que minha alma sente. E supposto que Cicero disse, que a memoria das prosperidades, & bonanças passadas, era tão agradauel na repetição, como infesta, & odiosa a lembrança das aduersidades, & sentimentos padecidos, pois parece, que he duas vezes soffrelos, o re-

petilos:

*Cic. 1.
de fin.*

petilos: Com tudo assim para descobrir a occulta origem de minha tristeza, como para vos merecer me deis noticia de vossa vida, referirei os periodos da minha, se puderem compêdiarse a breue narraçõ, tão dilatados golfos de desgostos. Obrigado se lhe mostrou Luciano ao favor, que lhe fazia, rendendolhe as graças de confiar d'elle o occulto de seus successos. E elle começou assim.

A antiga, & famosa Cidade de Rezzo, marítimo emporio de Calabria, situada junto ás fluctuantes ondas do mar Mediterraneo, foi a patria, em que nasci. Foi sua fundação mui antiga, conforme escreuem della Strabaõ, Philostrato, Apiano Alexandrino, & outros Authores. Era pello sitio de sua primeira fundação, & pello que a arte aperfeiçoou nella, propugnaculo, & fronteira contra a guerreira Ilha de Sicilia, que assaltos impetuosos do mar, juntamente com repetidos terremotos da terra, de firme terra, q de antes era, a desuniraõ, do

Strab.

Pbi-

lost. A-

pian.

do corpo de Italia; & a deixaraõ Ilha; a
quẽ minha patria, parece, ficaua serui-
do como de freo, para q̃ a Italia por esta
parte, q̃ era a mais visinha, naõ inuadisse.
Porẽm tudo vê a lugeitar-se às violências
do maior poder; porq̃ Dionysio Tyrano
offendido do desprezo, que os de Rezzo
lhe fizeraõ, em lhe negar para esposa a
hũa moça illustre, & fermosissima, que
mandou pedir, fazendo antes ludibrio
de sua amorosa petiçaõ, com motejos
escandalosos, & indecentes à soberba do
Tyranno, elle impaciente à pouca esti-
maçaõ, com que o trataraõ, preparando
poderosa armada, passou o breue golfo
de Messina, & a todo o rigor da hostili-
dade com repetidos assaltos a tomou, &
arruinou de todo; custando a seus mal
aconselhados morãdores taõ caro o lu-
dibrio infortunado, que de Dionysio fi-
zeraõ. São os muito poderosos sempre
para visinhos, infestos, & para aggrava-
dos, perigosos. Os rios caudalosos, des-
pojaõ das agoas aos arroyos piquenos;
as maiores alterosas com suas sombras;
naõ

naõ consentem, que as plantas piquenas
cresçam. Gigantes haõ de ver-se ao lon-
ge, & naõ de perto, para que naõ aremo-
rizem; iras de poderosos, disse Euripi- *Eurip.*
des, em hum instante comecão, mas *in Me-*
perseuerantes duraõ. He o poder junto d.
com a ira, representação do dilúvio; en-
sayo da locura, disse Rithaco, hum dos
sete Sabios de Grecia; porque o quanto
tem a ira de arrojada, tem o poder de
executio; fazendo liga para o dano o
desejo da vingança, com os assaltos do
poder.

Arruinada minha patria pellos Sici-
lianos, passados alguns annos foi reedi-
ficada pello Princepe de Epiro, porẽm
muy dessemelhante á sua primeira gran-
deza, que nunca as coufas desfeitas, &
de nouo fundidas, taem cabaes em sua
primeira perfeição, que tiueraõ. E de-
pois de padecer varias mudanças do tẽ-
po, ruínas de terremotos, destroços de
marciaes conflicts, com que se viu em
evidentes perigos, foi ultimamente re-
staurada sua ampliação, & renouados
seus

seus muros pello Emperador Iulio Cesar: mas em o discurso dos annos se vio de nouo quasi destruida pella armada dos Turcos, quando em Italia passaraõ, sem tẽ o presente poder adquirir o primeiro esplendor, & opulenta grandeza, que tinha possuido. Nesta Cidade taõ visinha ao mar, que parece participou de suas ondas, o inconstante, & da fortuna o mudauel, nasci eu de illustres, & ricos pays, da principal familia, & mais versada no gouerno da Cidade. Chamauase meu pay Aurelio Palmierio, por trazer o tronco de sua origem da insigne Cidade de Napoles, & minha mãy se chamaua Hypolita Marascota, de nam menos nobre, que poderosa familia. Fui o filho primogenito de seu casamento, criado como successor de sua casa, & outro filho, ou filha não tiueraõ. Criei-me entre abundancias, & riquezas, como filho vnico, aluo dos desuelos de meu pay, & centro em que parauaõ os cuidados de minha mãy.

O vnico sempre foi com extremos
estima

estimado, porque a perda he irreparavel, & os receos de poder saltar, lhe daõ duplicado valor ao possuir. He o temor de perder, balança em que se peza o amar, pois nunca foi com excessos querido, o que com desuellos não foi guardado. Isto digo para acreditar os sobrados cuidados, com que fui de meus pays querido, que para minha educação, em todas as artes liberaes me procuraraõ os mais peritos Mestres, assim nas armas, como nas letras, em que fiquei bem industriado com minha applicação, sem a qual todo o estudo aproueito menos. Cheguei à idade de vinte annos, buscando de amigos, os melhores da Cidade, que o juvenil dos annos emparelhaua. Sendo a igualdade no tempo, a sympathia mais efficaz, para conciliar amizades, sem a qual, disse o Seneca, que não se daua perfeita alegria. Quizerão alguns destes amigos hir estudar à Vniuersidade de de Napoles; ou por quererem ver novas terras, ou pellos persuadir a isso sua propria inclinação, com esperanças de

Seneca?
Epist.
6.
occur

occuparem auantajados postos, que he o primeiro mouel dos desejos, com que os desuelos do estudo se suauisaõ. Perfuadiraõ me a fazerlhes companhia, cõ lisonjas, de que mal lograua meu talento, tão idoneo para as letras, quando se as seguisse, podia ter lugares tão superiores, como, por quem era, merecia. Admitia persuasão, não sei se leuado da emulação, se da falta de ficar sem sua companhia, empenhei a meus pays para a licença, que lhes foi bem agra de conceder; porque em minha mãy os receios de apartar-me de seus olhos, & em meu pay os presagios, que varidina o amor, ao que mais se estima, dilatauaõ em seus corações, o condescenderem com meu desejo; tẽ que vltimamẽte sahjo minha importuna perseuerança, com o que pretendia, com pouco gosto de meu pay, & com muitas lagrimas de minha mãy, que impaciente leuou este apartamento.

CAPITULO IV.

Como Carlos Palmiero se partio para Napoles, & do que lá lhe succedeo.

DEcretado o dia da jornada, bem
prouido de dinheiro, & acompa-
nhado de dous criados, montei a cauale-
lo, não sem grandes faudades, que de
meus pays leuaua, que só nas despedidas
se conhecem, cheguei ao lugar, em que
esperauão tres amigos, q'comigo hiaõ,
Pompeo, Basilio, & Valétino, todos pes-
soas nobres, amigos desde a criação, & fi-
lhos da mesma patria, que deixauamos,
& começámos a jornada ao tempo, que
o Sol hia em parte declinando có seus
rayos, que como era no fim do mez de
Agosto, para euitarmos o molesto das
calmas, quizemos partir a tal hora. Co-
mo a nossa jornada não era apressada, fo-
mos discorrendo vagarosamente os lu-
gares, que no caminho se nos offereciaõ,
que

que são muitos, & em sítios deliciosos ;
como a Cidade de Capua , & amenos
vergeis, & bosques de Campania, que tão
calamitosos foraõ para o Carthagines
Annibal; pois sendo de antes nas armas
inuenciuel, as frescuras de Capua o do-
maraõ, podendo mais o recreo delicio-
so, que o bellico estrondo das armas Ro-
manas, nem os exercitos Consulares,
que contra elle se moueraõ. Passámos
vagarosamente o valle das Forcas Cau-
dinas, aos Romanos tão infelice, demo-
râmos na antiga Cidade de Nola , &
ultimamente viemos a dar fim à nossa
jornada na bella Cidade de Napoles,
termo de nossos desejos, cuja alegre, &
deliciosa vista, assim do maritimo, co-
mo do terreno, podia lisongear o gosto
a quem de grandes distácias caminha-
se só por vela, quanto mais a nós, que a
buscauamos para nella proseguirmos
nossos estudos.

Seria quasi em igual balança o mez
de Setembro diuidido, quando em Na-
poles entrâmos, dispendêdo o q do mez

restaua em ver, & considerar suas grandezas, por ser esse tempo de ferias para o estudo. Tomei casa a parte, por ser essa a ordem, que meu pay me deu, quando parti de sua casa; meus amigos, por abreuia-rem dispendios, se accomodaraõ todos em outra, naõ muito distante do sitio, em que eu moraua. E como meu pay tinha em Napoles parentes, & eu leuei para elles cartas suas, era frequentemente delles visitado, & por seu respeito de muitas pessoas principaes buscado, & assistido, a quem por obrigação da cortesia, eu tambem visitaua, quando o tempo, & a obrigação o pedia, naõ querendo ficar em diuidas de menos cortez, no que podia pagar com agradõs de primoroso.

Entre as principaes pessoas, a quem deuia repetidas obrigaçoens de vrbana cortesia, era Alexandre, hum illustre Fidalgo viuuo, de pouco mais de quarenta annos de idade, & de quem se presauam de serem seus parentes, muitos titulares do Reyno, assim pello esplendor de seu sangue, como pellas honrosas prendas de sua
C pessoa.

peessoa. Não era muito rico, pois raras vezes faz a fortuna liga cõ a natureza, nem parcialidade com o merecimento; porém não era tão coarctado nos bês, que pudesse desluzir o respeitoso, para não ser de todos venerado, como merecia. Sustentava hũa casa sem excessiuo estado, mas com decente decõro, que se as medianias são izentas dos incentiuos da inueja, não dauão seus bens occasião a serem inuejados, por excederem, nem a serem desprezados, por faltarem. Entre dous inimigos viuem os illustres no mundo, que são inueja, & desprezo. A inueja empenhase

Senec. contra a opulencia, como diz Seneca, o
de vit. desprezo auança à penuria, & he a bata-
beat. lha mais arriscada à ruina, como escreue

Demosthens, & he mais tolleravel de sofrer a inueja, pello grandioso, do que o desprezo pello limitado. De tudo viuia Alexandre liure; porque nem era pobre, para menos estimação, nem tão rico, para maior emulação da inueja. Todos o venerauão por quem era, & a todos agradaua, porque de nenhum necessitava.

Tinha

Tinha hũa vnica filha, de vinte annos de idade, se na belleza tem os annos jurisdiction na idade; que se chamaua Rosaura, com quem a rosa não podia competir pello bello, que ha fermosuras tão superiores à emulação, que deixão acouardadas todas as competencias: E se a rosa he a Rainha das flores, todas deixaua vencidas, quem tinha o nome de rosa. He a rosa o mimo da Aurora, & a lastima da tarde, que hũa se reuê nella, quando nasce, & outra se enternece em vela, quando morre. He breue na duração, & dilatada na belleza, compenlandolhe a natureza o muito que agrada, com o pouco que viue. Era Rosaura com tanto extremo bella, que parece, que se a fermosura pudera perderse, em Rosaura podia restaurarse. Competia a discrição com a belleza: Não he piqueno encarcimêto de seu juizo, emparelhar o extremo da lindeza, com o maior auge da discrição. Era tão honesta Rosaura, que supposto que Ouidio diga, auer frequente batalha entre a fermosura, & a honestidade, danase *Ouid. Ep. 15.*

*Eurip.
in An-
drom.*

excepção desta regra no grande recato, & recolhimento de Rosaura, que se conhecia mais o subido de seu valor pella fama, que pella vista. Era a singular joya de sua estimação, como disse Euripides, o admiravel ornato de seu recolhimento. He a esfera da fama maior, que a da vista, esta chega a succinto emisferio, aquella se dilata a remotas distancias. Em hũa, & outra tinha Rosaura jurisdição, porque se pella vista era grande, pella fama era maior. Apellase do juizo dos ouvidos, para o tribunal dos olhos, no qual muitas vezes se reprovua, o que nos ouvidos se applaudia. Porém era a belleza, & a honestidade de tal valor, que se muito em seus louvores se apurava a fama, muito mais em seus encomios se ampliava a vista, sendo para os ouvidos admiração, & para os olhos prodigio.

Tenho com tosco pincel rascunhado os merecimentos de Rosaura, que de creuela com vivas cores, poderia mal meu discurso, que os extremos para se copiar, necessitam de excessos, & ficão sendo

aggra-

aggrauos de sua estimação, todas as ex-
gerações, com que pretendo engrande-
cela. Muitos casamentos se tinhaõ offe-
recido a seu pay Alexandre para Rosau-
ra, sem serem d'elle admitidos; assim por
não apartar de sua companhia tão breue-
mente a kúa vnica filha, a quem tanto a-
maua; como porque todos os esposos, có-
ferem do melhor de Napoles, nos olhos
de Rosaura tinhaõ menos estimação; nati-
ua presumpção de sua fermosura, que pe-
zando seus merecimentos em muito, tu-
do o mais aualiaua em pouco. Entre os
pertendentes de seus esposorios, o mais
empenhado nos desejos de merecela, era
Octauio, hum morgado illustrissimo, &
muito rico, mancebo de muitas prendas,
& sobrinho de hum titular dos mais
estimados do Reyno. Este Octauio cõ re-
petidas diligencias, tinha cõbatido a A-
lexandre sobre o casamento, & supposto
que elle via o bem, que lhe estava, com
tudo achaua em Rosaura, a vontade tão
tibia, o parecer tão indeciso, & o desejo
tão indifferente, para admitilo, que lhe
Dei

Quinze de março

parecêo de sacerto, o querer obrigar à eleição de quem tão pouco lisongeado consideraua o gosto.

Continuaua eu neste tempo cõ o estudo das Leys, auia já quatro mezes, & nas horas, que da Academia fériua, assistia com Alexandre, a quem deuia mui justas obrigações das cortezes visitas, que me fazia, & primorosa correipondencia de amizade, com que me trataua, & com desejos de poder ver esta noua admiração, que tantas azas tinhadado à fama, & tantos desuños à vista. Em fim chegou a hora, que eu esperaua, & indo a visitar a seu pay em occasião que elle não estaua em casa, encontrei de repente com Rosaura, que de hũa casa para outra entrava, & valendo-me eu da cortesia, a detive em palmaras tanto espaço, que pude descifrar os hyperbolês, que a fama exaggerante de sua fermosura repetia, não tendo por liçãoja do encarecido, o que admirou a visita por descifrado. Foi tão breue a assistência a meu desejo, que dei queixas á cortesia, de que relampagueasse o bello, sem aggrauos do cortez.

Des-

Despedime da vista, mas não da memoria; do que visto tinha; que pouco importa cessarem os olhos, quando a memoria não desiste de lembrar. He a repetição a que cau'a os habitos nas potencias, facilitando o difficil; & como a memoria frequentaua a lembrança, mal se pôde esquecer, o que tão incessauelmente nem o dia diuertia, né a noite feriau. Já meus estudos sentião meu cuidado, porque já meus cuidados mal se empregauão nos estudos; mas erão meus empenhos vsurpar o tempo ás Leys, para decorar finizar, com que amaria, do que dispende o tempo a occupallo nas Leys, com que julgaria. Bem conhecião meus amigos, meu diuertimêto, ainda que ignorauão a causa; porque excepção das regras da amisade, he o reuelar segredos, de que possam occasionar-se perigos. Repetia eu mais do costumado a casa de Alexandre, cõ a confiança da amisade, mas não via entrada de poder ver a Rosaura, que era o cabal desuello que a estas assistencias de Alexandre me conduzia. Impaciente o dese-

jo à clausura, mal soffrida a esperança ao
difficil, rebellado o cuidado ao esquiuo,
não vendo entrada a poder, nem queixar-
me, nem a descobrir-me; porque sem ma-
nifestar a pena, mal cabia lugar a formar
sentimentos da ingratidão: me resolui a
declararme com Alexandre, pedindo a
Rosaura para esposa, confiando, que assim
por elle conhecer, quem eu era, & o mor-
gado, que tinha, como pella amizade grã-
de, que me mostraua, não deixaria de ad-
mitir meu honrado intento, & despachar
fauorauel minha petição,

CAPITULO V.

*Em que Carlos prosegue o que em
Napoles passou.*

Resoluto neste pensamento sem o cô-
sultar, mais que com meu desejo, so-
bornado conselheiro para empenhos tão
importantes, como são mudanças de esta-
do, sem cômunicala a meus pays, & em
terra

terra alhea. He verdade, que Rosaura era tal na qualidade, fermosura, & merecimentos, que tinha eu por sem duuida, que approuariaõ meus pays minha eleição por acertada, & ainda a julgariaõ por venturosa. Com esta resolução busquei a Alexandre, & por estar com outras visitas, não tiue lugar de proporlhe o intento, que trazia. Despedime para procurar occasiãõ mais oportuna, & nessa noite veyo Octauiio buscarme, o que tiue por nouidade, pello descostume de fazelo. Vinha Octauiio malenconico, ao que parecia, & depois das primeiras cortezias, sahindo meus criados para fóra, com perturbada voz me disse assim.

Minha vinda, Senhor Carlos, a vossa casa, he a satisfazerme de hum escrupulo, em que viuo, ha já dias, & que me traz pêssadiao, & desgostoso. Sei, que sois particular amigo de Alexandre, & presumo, que intentaes casamento com sua filha Rosaura: Se he assim, justamente me darei de vòs por offendido, pois a pertendo para esposa ha muito tempo, & terdes com-
peten-

competencias comigo , nunca vos será seguro, sendo eu quem sou, & vós na Corte forasteiro. Prosseguir queria Octauio em sua soberba proposta ; mas eu, que já estaua resentido de me fallar com termos tão liures, & palauras tão pouco respeitadas, lhe atalhei a practica com tal resposta.

Ou parece, Senhor Octauio, que tendes pouco conhecimêto, de quem eu sou, ou se o tendes, que a paixão vos cega a fallarme tão delcomedido ao respeito, que se me deue. Se entre nós ouueta tanta amizade, que vos facilitasse a ousadia, pudereis confiar della os arrojios de vosso sentimento, pois para tudo húa amizade grande habilita, & a tudo serue de desculpa ; mas sendo esta entre nós tão pouca, que he esta a vez primeira, que honraste esta casa com buscar-me, excessso parece, que venhaes a porme preceitos, para que eu haja de proceder ajustado à vossa vontade. Se eu pertendo, ou não o casamento de Rosaura, a seu pay Alexandre, & não a vós se permitiria lo procurar-me a satisfação desse intento ; porém a vós não

não he dado o pesquisar meus pensamētos, a que fim se dirigem, nem syndicar do meus cuidados, a que termo aspirão. É supposto que dizeis, que sou em Nápoles forasteiro, na Corte tenho o tronco de meu solar, & não me faltão parentes dos mais luzidos do Reyno, que me patrocinem, quando necessite de seu favor.

Assim respondi apaixonado, & Octauião se levantou da cadeira com aspecto colerico, & se despedio, dizendo: O tempo mostrará, qual de nós anda menos acertado. Com isto se foi impaciente ao desabrimento de minha reposta, & eu fiquei mal sofrido ao soberbo de sua petição. Bem preui eu o poderoso encontro, que em Octauião se me offerecia, sendo inimigo, & poderoso. Mas como estaua tão empenhado na vista de Rosaura, que era o primeiro mouel de meus pensamētos, sendo de nouo estimulado dos ciúmes, para ser meu amor mais excessiuo, o menos que considereei, foi o risco, & o maior em que me empenhei, foi na victoria, julgandome o mais feliz, se no empenho

nho de Rosaura sahisse victorioso.

Com este cuidado madruguei ao outro dia a fallar a Alexandre, a quem dei noticias, do que com Octauio passara: de que se mostrou pensatiuo, considerando, que o credito de sua filha andaua em contendas, & se poderia diuulgar na Corte, não o que na verdade era, em que ella estaua innocente; mas o que hum animo resentido, & soberbo, publicar quizesse. Está o credito não fundado só no solido da virtude, mas também no illeso da opinião: o proceder, pende da pessoa, a opinião, do vulgo; & he grande ventura conservar, o que de tantos juizos se ha de conceder. Com esta cuidadosa controuersia, combatido o coração de Alexandre, não sabendo resolverse de repente, me despedio, dizendo, que ao seguinte dia me daria a resposta.

Foi este breue termo para meu desejo, o prazo mais eternizado. A noite me parecia, que se tinha rebellado à nunca violada jurisdição do dia. He o tempo o numero do movimento dos celestes Orbes,

como

como o diffine o Filosofo; & a mim me parecia, que os Orbes parauão, & se nam ^{Arist.} mouião, para que o tempo não corresse, & ^{lib. 4.} se fazia immouel, o que de sua natureza ^{Physic.} era mudauel. Dilatado praço he o de hũa esperança: Bem disse Plauto, que cõ mais ^{Plaut.} ligeireza nos succedem as cousas não es- ⁱⁿ peradas, que as que se esperão; porque a ^{moft.} hũas adianta a fortuna, & a outras dilata o desejo. Não ha remora mais vagarosa, que hum desejo vinculado a hũa esperança, tudo julga por dilatado, ainda que mais se apresse. E como eu na resolução de Alèxandre tinha empenhado, não sò a esperança como amante, mas ainda o pũdonor como brioso, pella competencia de Octauio; pendia desta resolução de Alèxandre, o mais acrysolado de meu desejo, & o mais viuo desempenho de minha victoria, para com Octauio.

Chegou emfim o dia, de mim tão esperado, lustrou o Sol com seus rayos os mōtes mais eminentes, agigantou as sombras ainda às aruores mais piquenas, & aos edificios mais humildes, syndicou cõ sua

sua luz ainda dos atomos mais inuiflueis, que o lobrego da noite encubria, ou a Lua com a limitada jurisdicção de seus rayos não diuifaua. Cobrarão vida as cores, & gallaas flores, que hūas tinham perdida, & as outras embargada. Viofe o mundo liure do senhorio das treuas, violenta oppreffão da noite efcura, fuaue a quem defcança, penofa a quem a vela: teue lugar de presumir a fermofura, & de retirarfe a fcaldade, aquella com defuanecimento de applaudida, & esta com receios de enfadofa, de uendo mais á noite por encubri-la, do que aos rayos do Sol por publicala. Começou este fua perpetua jornada, diminuiu as fombra, que engrandecera, foi fubindo ao culminante Zenith de noffa vifta, conuerteo os refplandores em rayos, pello ardente de feumouimento, ferindo com perpendiculares vifos os olhos de quem o via, fazendo fe refpeitar das oufadias, que no berço de feunascimento fe atreuião a inueftigar as primeiras tyronizes de feubrilhar; & finalmente começaua a declinar de feuauge, & fo-

lio mais altiuo, sem Alexandre apparecer a dar-me a vltima sentença, de mim tão esperada, como vagarosa ao desejo, impaciente de hum desengano.

Com este esperar sem sofrimento, que poucas vezes se vnem a paciencia, & os vagares, estaua eu, quando chegou hum criado de Octauio a dar-me hum escrito, em que em breues regras dizia, que lhe importaua fallar-me fóra dos muros de Napoles, em certo lugar, aonde sò me esperaua, antes que o Sol se puzesse. Respondei de palaura, que eu iria buscalo, & me vi com hum desafio certo, & com húa esperança duuidosa. Contendas foraõ sempre odiosas, por serem priuação do sossego; não podêdo possuir tranquillidade, quem tem emulos na opposição. Qualquer he bastante para inimigo, porque o odio he mais poderoso para a offensa, do que o amor para o escudo; & nesta occasião via em Octauio o odio manifesto, & em Alexandre o fauor duuidoso. Em Alexandre a indifferença, & em Octauio a resolução.

*Arist.
de cal.*

Chegauase a hora affinada, em quẽ eu auia de hir, aonde esperaua Oſtauiõ, aueſinhandoſe a do perigo, & tardando a do deſejo, & ſendo que, como diz Ariſtoteles, hum ſogeito não pòde ter, mais que hum sò contrario, como o pezado o leue, & o frio o quente; em mim conſideraua dous contrarios, hum na demòra de Alexandre, & outro na celeridade de Oſtauiõ; & no meſmo tempo ſahindo ao deſaſio, faltaua no eſperar, o que ſollicitaua o deſejo; & não ſahindo, faltaua ao pun-donor, do que me perſuadia o brio. Reſoluto a não faltar ao decoroſo da opinião, & ſuspendendo todos os eſtimulos, que em contrario me propunha a eſperança, tomei as armas, & ſem criado algum, que me acompanhaffe, riguroſa ley da Academia militar, me parti para fóra da Cidade a cavallo, para o lugar, que Oſtauiõ me eſcreuia. Era o lugar affinado pouco mais de mealegoa, fóra de Napoles, em hum campo eſpaçoſo, aonde eſtã edificadõ hú Palácio ſumptuoſo, que ſe chama Poyo Real, edificio d'El Rey D. Fernão de Aragoã,

gão, cõ quatro Torres, que tem nos quatro lados, cõ vistosos corredores, q' passando de hũas a outras, todas as quatro Torres se cõmunicão; além do delicioso dos jardins, & fontes artificiaes, que dentro se encerrão, obra em fim Regia, & digna de grande estimação.

Ceguei a este sitio, quando o Sol queria occultar seus bellos rayos, deixando a terra em saudosas despedidas de seus resplandores. Desmontei do cauallo, & prẽdendolhe as redeas ao tronco da arvore mais visinha, pensatiuo, & pouco alegre na consideração de verme na suspensão de Alexandre, & no desafio de Oçtauiõ, embargado o gosto, & arriscada a vida, dous encontros de hum desejo, dous padecimentos da vontade, me assentei junto a hum arroyo, que sem murmurar corria, porque a pobreza de seu cristalino cabedai, não licenciava a voz para murmurar, sendo a pobreza de si sempre encolhida. Não apparecia Oçtauiõ, em quanto se deuebria com a vista, & posso dizer, me pezava de que tardasse, conforme o desejo,

D que

que sentia de dar de fogo à pena, cõ que estava, com vingarme de sua femração; pois sem fundamento me prouocaua a desafios injustos. Ià a tarde tinha repartido o termo da noite, & dia, das luzes, & sombras, do escuro, & do brilhante, porque nem o claro era neuado, nem a noite tenebrosa. A Estrella de Venus, que em outro tempo era vanguarda do Sol, ou cristalina atalaya, que madrugaua a descobrir o campo de safiras ao esquadrão de seus resplâdores; agora sendo retroguarda de seus rayos, começaua a descobrirse com hum luzir intercadente, que nem de todo se occultaua, nem de todo apparecia. Ià os jornaleiros feriauão do trabalho, que os molestára todo o dia, & entre cansados, & ategres vinhaõ caminhando para casa, queixandose do Sol, porque demorara tanto em esconderse; & da noite, porque tardara tanto em descobrirse: Que como no mundo, são os desejos tão diferentes; o que he pena para hús, serue de aliuio para outros, & o que huns aualiaõ por molestia, serue a outros de lisonja.

Eu que vi, que Octauio não apparecia, dádome por delobrigado de esperar mais tempo, pois conforme ás leys militares, tinha satisfeito ao desafio, soltei o cavallo, & apenas tinha montado nelle, quando vi húa tropa de cavallos, que a todo correr me seguião. Chegauão já tão de perto, que como o cavallo me parecia impossivel, parei a todo risco, a ver o que procurauão, & hum que se adiantou a todos, me disse, me entregasse por preso ao Ouvidor Geral, que alli vinha. Chegou elle a mim, dizendo, que o Senhor Vicerrey mandaua prenderme, & por tanto tomá-dome a mão, em que me daua por prezo, rodeado da gente, que o acompanhaua de cavallo, & de pé, começámos a caminhar para a Cidade, sem eu saber o motivo desta prisão, nem elles mo declararem. Perguntei eu ao Ouvidor Geral, a razão de prenderme. E não me disse mais, que fer ordem, que o Senhor Vicerrey lhe dera. Não me foi estranho o segredo no Ouvidor, pois era mandado; mas como não me daua lustos o auer eu delinquido, sen-

Quint.
decl. 1.

do como disse Quintiliano, a boa consci-
encia, a q̃ mais q̃ todas as armas defende,
& a q̃ mais que o Castello mais forte asse-
gura: pouco cuidado me deu, o mostrar-
se o Iuiz tão recto, em não me declarar a
causa, porque me leuáua prisioneiro. Che-
gamos à Cidade, já entrada a noite, & me
leuou ao Castello nouo, inexpugnauel
fortaleza, que edificou Carlos de Angiu
Francês, Rey de Napoles. Aonde me dei-
xou a bom recado, entregue ao Gouver-
nador da Praça, & foi dar informação ao
Vicerrey, de como ficaua preso, & do lugar
em que me achara. Iá no proprio tempo
(como depois tiue noticia) ficaua preso
Oçtauião no Castello de Santo Helmo,
por ordem do Vicerrey. O qual tendo in-
formação deste desafio, cou'a tão odiosa
ao seruiço d'ElRey, & paz de seus vassal-
los, além das prohibiçoens dos Summos
Pontifices, como se vê nas Extrauagantes
de Martinho V. Gregorio XV. & Clemen-
te VIII. tratou de impedilo com prender:

Quem d'esse informação ao Vicerrey
deste

deste desafio, não se foubes; se bem se suspeitou, que por parte de Octauio se publicaria, & por via de seu tio se daria parte ao Vicerrey, sendo acertado desuio para euitar os danos, que podião seguirse de com tempo se não atalharem. Prisioneiro no Castello nouo, mandei chamar a meus criados, para virem assistirme no Castello, como logo vieraõ; esperádo eu, que Alexandre viesse a verme, assim pella amisade, como porque os presos necessitam mais das visitas de seus amigos, se de verdade o saõ.

CAPITULO VI.

*Como Carlos foi solto do Castello,**& do que passou.*

PAssados eraõ já dous dias, que no Castello estaua, sem Alexandre verme, cousa para mim muy sêtida; porq̃ a prisãõ foi tão notoria, que mal podia ignorala; & sendo a causa tão sua, que mal podia

occultar-se; & sobre tudo a amizade, que
era o motiuo de precisa obrigação; &
nada disto o persuadia, a que de mim sou-
besse, nem por presença, nem por escrito;
Se para estar aggrauado de lhe pedir a
Rosa para esposa, não parecia sufficien-
te razão para resentir-se; pois sendo eu
morgado, unico filho, & rico, não se daua
causa para elle dar-se por offendido; pois
o que ficaua pendendo de seu querer, nem
era violencia, que se fizesse ao gosto, nem
desaire, que se vinculasse ao lustroso de
seu pundonor. Se por me ver preso, em
razão do desafio, eu não auia sido o ag-
gressor, q'o promouesse, & quando a culpa
toda era de Octauio, não podia ser mi-
nha, para de mim queixar-se. Porq, como
disse o Filosofo, sem causa, nenhuma cousa
pode ser, nã fazer-se: E assim Octauio era
o culpado, & eu não. E se imaginasse, que
de mim se diuulgara o desafio, era mani-
festo engano, como tenho referido, pois
para maior obseruação do segredo, a ne-
nhum criado quiz levar comigo.

Arist.

Post. 1.

Nestes pensamentos andaua vacillado

meu

meu discurso, & desvelandose meu cuida-
do, não com piquena inquietação de meu
coração: Quando me chegou hum escri-
to de Rosaura, que dizia assim: *obalisco*

Carlos, bem conheço, que a prisão, em
que estaes, foi causada por meu respeito,
sendo della o motiuo minha desgraça, &
não meu desejo. O Vicerrey faz grande
instanciã com meu pay, para que me caze
com Octauio, para sossegar os animos de
seus parentes, o que eu não admito; por-
que quem nunca achou entrada em mi-
nha vontade com finezas, menos a faci-
litarã com desafios. Bem sei, que estaes
prisioneiro, & que vos falta a liberdade;
mas tambem alcanço, que a quem se pre-
sa de amante, não ha impossiveis. Lem-
brandouos, que meu credito não perigue
em vossas palauras, pois já corte por vos-
sa conta o decòro de minha reputação.

Li o papel, & fiquei no proprio tempo
cõ extremos de alegre, & cõ excessos de
cuidadoso. Para tudo auia causa; porque
delle conhecia mostrar-se Rosaura/aman-
te, que era todo o motiuo de minha ale-

gria ; & delle temia as instácias, que Octa-
vio fazia, em que o admitissem por espo-
so, que era o tormento maior para meu
cuidado. E como eu não tinha caminho
para responderlhe ; porque quem trouxe
o escrito entre o rebuço da noite , o deu
a hum criado meu, sem dar-se a conhecer
quem era, ficou impossibilitando o po-
der eu responder , quando mais me im-
portaua a resposta. No mesmo dia veyo o
Auditor Geral, a fazer-me perguntas sobre
o escrito do desafio, que Octauio me en-
uiara. O que eu neguei auer recebido, nem
de desafio ter noticia algũa. Replicou o
Auditor, que visse bem o que dizia ; por-
que Octauio tinha confessado , que por
escrito me delasiara. Ao que respondi, que
Octauio poderia dizer o que quizesse,
mas que tal escrito, eu o não recebera,
nem de tal desafio sabia. E fazendo-se me
outras varias perguntas, das horas , & do
sitio, & do lugar, em que me achara: A tu-
do respondi ajustado a meu intento. Cõ
que o Auditor se despedio duuidoso da
verdade. E foi dar conta ao Vicerrey do
que

que eu dizia. De que se mostrou pouco satisfeito.

Mandou chamar a Alexádre: Que vindo a sua presença, dizem, que lhe fallou desta sorte.

São os cuidados dos pays, subordnados aos desejos de darem estado a seus filhos, sendo nossa vida tão incerta, & o tempo tão vario em suas mudanças. Bem conheço o illustre de vosso solar, & tambem tenho informação, que nas rendas para vosso estado não estaes hoje o mais opulento, sendo no mundo as riquezas a alma da estimação, sendo esta arriscada aos perigos do menos respeitoso, quando chega ás apparencias do pouco afazendado. Já vos propuz outra vez o casamento de Octauio, para Rosaura vossa filha. De cujo recolhimento, honra, & virtude estou bem informado. Em Octauio tereis esposo para vossa filha, illustre, rico, & poderoso. E se lhe desejais grande ventura, não sei eu, que podereis eleger melhor acerto. Eu o tenho preso por desafiar a Carlos por esta causa; suposto que

Car-

Carlos o não confessa. Desejara eu de que casando com Rosaura, ficasse esta competência em paz, vossa filha com o estado, que merece, & eu com dar a meu cargo a satisfação, que deuo. Confio eu de vosso bom juizo, que conhecereis o propício de minha vontade em desejaruos o mais vtil, o mais decòroso, & o mais placido para vossa quietação.

Assim fallou o Vicerrey a Alexandre, que depois de renderlhe as graças do fauor, que lhe fazia, entre resentido, & respeitofo, lhe respondeo.

Se não tiuera (Excellentissimo Senhor) taõ conhecido o animo magnifico de V. Excellencia, cõ q costuma querer patrocinar, & authorisar a todos, justamente puderã queixarme na proposta presente do estyllo, com que se me propoz o casamento de Octauio, para minha filha Rosaura. As pessoas de tanta qualidade, & fidalguia, como eu sou, não perdem o menor quilate da estimação, por serem menos opulentos nas rendas. O Thebano Epaminondas, sendo pobrissimo em Thebas, foi
o mais

o mais venerado, & respeitado por sua
pessoa, sendo o mais estimado na vida, &
o mais sentido na morte. O Romano Cõ-
sul Valerio Publicola, morreo tão pobre,
que de esmollas do Senado, se lhe fizeraõ
as pompas funeraes de seu enterro, & foi
tão estimado por sua pessoa, que hum an-
no inteiro as Matronas de Roma trouxe-
raõ luto por elle. Helio Pertinás, auendo
administrado todos os maiores cargos de
Roma, & de seu Imperio, viuia tão pobre
pella inteireza de seu animo, que não auia
em Roma Cidadão mais pobre que elle,
& era tido em tão grande respeito, por
sua pessoa, & merecimentos, que por mor-
te do tyranno Emperador Cómodo, foi
eleito Emperador, como escreue Hero-
diano. Pois Senhor, se o menos cabedal no
possuir, não diluze o resplendor da fidal-
guia, que meus progenitores merecêraõ;
como me diz V. Excellencia, que são as ri-
quezas a alma da estimação, quando se pu-
dêra melhor dizer, que a fidalguia era a al-
ma, que daua estimação às riquezas.

*Herod.
lib. 2.*

Se Octauio he mais fauorecido nas ri-
quezas,

quezas, agradeça-o a seus pays, & auôs, que o poupárao, para o deixarem tão herdado de seus bens; que meus pays, & auôs dispenderao as riquezas, que possuião, em seruiço de seu Rey, & da Coroa deste Reyno; & por isso me deixárao pouco no logro, & muito na fama. Là disse o grande Alexandre, como refere Plutarcho, de que serue o muito adquirir, & nada obrar: dando a entender, que as obras são as que illustraõ, & não o cumulo das riquezas. Eu sou Alexandre Colona, & posso dizer, que abaixo de V. Excellencia, que como a Lugartenente de meu Rey venero, não ha em todo o Reyno de Napoles, nem familia mais illustre, nem fidalguia mais antiga, nem solar mais ampliado, que o meu. Muitas vezes, Senhor, me pedio Octauio a Rosaura minha filha por esposa, & eu lhe não desiri, assim por elle não imaginar, que com suas riquezas me authorisaua; como por conhecer em Rosaura o animo mui opposto a tal casamêto; sendo este, estado que ha de escolherse por vontade, & não por rigor. Pois se entao Octauio

Plu-
tar. in
Apo-
ph.

uio não foi admitido, sem me auer offendido como agora seria admitido depois de auerme aggrauado?

Desafiar a Carlos sem razão, foi pôr em lingoas do vulgo o crédito do recolhimento de Rosaura, querendo que o pouo ajuize os motiuos, que teria, para se arrojar a tal excesso. He a opinião de húa donzella illustre, o cristal mais transparente, o móte Olympo mais eminente, a quem nem as nuuens se atreuem, nem os ventos inquietão, nem as aues mais altiuas no voo, mais ligeiras nas azas, presumen auifinhar-se. E sendo este o decòroso do respeito, que a Rosaura por sua virtude, & honroso retiro, & por ser filha minha, se deuia, Oçtauío, ou confiado por mais rico, ou arrojado por mais insolente, confessa que desafiou a Carlos, & este nega saber de tal desafio. A Oçtauío prenderaõ em casa, & a Carlos na campanha; grande differença vai a meu credito de hum, que o nega, sahindo, & de outro, que o publica, & não sahe. Considere V. Excellencia, a qual estarei eu mais obrigado, pois hum
deu

deu motiuo ao vulgo para o juizo, & outro encontrou o juizo com a negação. Té Octauio tanto de rico, como de soberbo: eu bem posso viuer sem suas riquezas; porém mal poderei viuer com o petulante de sua presumpção. Delle peço a V. Excel-
S Hie- lencia justiça, pois occupa o cargo de meu
ron. in Rey; que pella rectidão com que os an-
c. Om- tigos Romanos a obseruaraõ, dizem S.
nes 28. q. 1. S. Ieronymo, & Santo Augustinho, lhes cõ-
Aug. l. seruiu Deos o Imperio do mundo tantos
5. de seculos. E sem igualdade na justiça, diz
Ciuit. Aristoteles, que mal pôde a Republica cõ-
Dei c. feruar-se.
12. *Arist.* Suspenso ouuiu o Vicerrey a Alexãdre;
Polit. & considerou, que lhe auia fallado impe-
 3. riosamente para terceiro no casamento
 de Rotaura, & pezoulhe de se auer empe-
 nhado de sorte, que tiuesse Alexãdre mo-
 tiuos de responderlhe com tanta liberda-
 de. Não quiz mostrar, que andara inconfi-
 derado; que se o Sol pudera occultar os
 desmayos de sua luz nos ecclipses, que
 padece, nunca os mostráras; porq' os olhos,
 que o admiraraõ brilhante, o não julgaf-
 sem

fem defluzido. Em todos são os erros do
juizo arriscados, mas nos Monarchas, &
Principes são muitas vezes mortaes; por-
que conhecendo, que errarão como ho-
mens, não admitem o remedio, por nam
manifestarem o lapso. Não ha, disse De-
mosthenes, frecheiro por mais perito, que ^{Dez}
algũa vez não erre o aluo, a que tira. Bem ^{most}
aduertio o Vicerrey, que Alexandre com ^{in O-}
razaõ fallaua, & por não culparse de incõ- ^{lymb.}
siderado na proposta, quiz arguir liber-
dade na resposta; não em desabrir pala-
uras, mas em feuerisar o aspecto, dicen-
do. Eu entendi, Senhor Alexandre, que
estimasseis os meios, que vos propuz; mas
pois delles vos mostraestão descontente;
deixemos, que o tempo mostre, qual he o
que melhor acerta. E com isto se retirou
a outra casa, & Alexandre se sahio do Pa-
ço resentido.

Estaua eu neste tempo no Casteilo, bem
pensatiuo, considerando nas palauras do
escrito de Rosaura, que todas vinhaõ rãõ
singulares no sentido, que era necessario
adelgaçar o juizo para descifrar o intento
de

de quem as escreueo. Por hũa parte mostrauão fauorecerme, & por outra me via impossibilitado com a prisaõ, para proseguir o que ella me mandasse: que se bem dizia, que para amantes não auia impossiveis, nem sempre o desejo faz possiuel a execução. O Governador do Castello era muy obediente ás ordens do Vicerrey, & não me atreuia eu a pedir-lhe licença para sahir fóra da prisaõ, por entender ma negaria, pensão forçosa de quem viue sujeito ao arbitrio da vontade de outro; & assim tudo em mim erão desejos mal logrados, duuidosas esperanças, & infelices discursos; pois quando não acertaõ a dar sahida ao que se deseja, sempre se podem julgar por infelices. Algũas vezes vinhaõ a visitarme meus amigos, com quem sahi de minha patria para Napoles, & todos me causauão mais pena, do que aliuio, cõ exaggerarem a condiçaõ do Vicerrey se feuera, & não saberem o fim, que teria minha prisaõ. Dizão, que escreueisse a meu pay, que viesse à Corte, para solicitar minha liberdade. O que eu não quiz conceder,

& Vida de Carlos, & Rosaura. 65

ceder, por não dar a minha mãe esse desgosto: Que se, como diz o Filosofo, as mães amão os filhos mais que os pays to- *Arist.*
do o peso do sobresalto auia de cahir so- *Etb. 8.*
bre o coração de minha mãe.

No intoleravel desta afflicção estava auia já quasi hum mez prisioneiro, quando veyo o Auditor a intimarme a sentença, que por ordem do Vicerrey se tinha dando, em que a mim, & a Octauio condemnaua em dous annos de desterro, ou tollegas fóra da Corte de Napoles, aonde não poderião entrar, nem assistir sem El-Rey por sua prouisão, & especial merce o ordenar, & que dentro em tres dias sahisse sem a cumprir o dito degredo. Esta era a sentença, que me foi intimada. A que eu disse, que obedecia. E logo me mandou soltar, notificandome, que dentro em tres dias me partisse da Corte. Sahi do Castello com notauel alegria, por me considerar com liberdade, para poder ver a Rosaura, se bem com a pensão rigurosa de auer de ausentarme tão breuemente de sua vista. Nunca a fortuna vende batatos

seus fauôres, sempre vão pensionados de pezares, seguindo-se a maior tristeza à maior alegria. Viame liure, mas cõ obrigação de ausentarme : Castigo rigoroso para hum amante, que se via tão empenhado, como eu me via. Todo o movimento violento assenta sobre o natural ; pois aonde se não dà o natural, não se pôde chamar outro violento. Se a pedra cõ seu peso naturalmente não descera, nunca lhe seria violenta a subida : Isto digo, porque como o desejo de meu querer, era assistir em Napoles à vista de Rosaura, toda a ausencia me era por extremo violenta, sendo a patria para mim desterro, se em outro tempo me auia sido natural.

Foi despedirme de Alexandre, que me deu os parabens da liberdade, & juntamente os pesames do desterro; porque fazem ligar os desgostos com os bens. Disculpouse de não me auer visitado no Castello, em que estiu prisioneiro, assim porque seus desgostos lho impediraõ, com ver a sua filha do vulgo julgada, por mortuo & causa de delafios, como juntamente

te, porque de visitarme, não dèsse maior occasião a certificar, o que pendia da incerteza de opiniaõ. Era a desculpa discreta, & digna de seu juizo, que de mim foi recebida, com louuarlha, & agradecela. Elle proseguio, dizendo.

Não vos dei, Senhor Carlos, a resposta do casamêto de Rosaura, não porque não estimasse em muito vossa pessoa, por digna dos maiores empregos, mas por duas razoes, que se me offerecerão. A primeira era, o consentimento de vossos pays, sem o qual não costumão as pessoas como eu, contratar casamentos a suas filhas, & mais sendo Rosaura tanto para estimar-se, & que tantos casamentos illustres tem despedido: E como vossos pays não são sabedores de vossa pertença, não era decòro meu, nem de minha filha aceitar esposo, sem seus pays se darem por muito satisfeitos, & contentes do casamento. Assim o disse Terêncio, & o ensina o Padre Santo Agustinho, que o consentimento dos pays, era nos desposorios o arbitro, em quem se comprometeo a natureza.

A segunda razão he, que vòs, & vossos pays sois moradores na Cidade de Rezzo, aonde tendes situadas as rendas do vosso morgado, & eu em Napoles as minhas. Vossos pays não quererão apartaruos de sua companhia; pois sois filho vnico. E eu não hey de apartar a Rosaura, por ser vnica filha, em quem corre para mim a propria razão, que de vòs para com vossos pays, & vem a ser este inconueniente tão forçoso, que lhe não sinto, nem sabida, né concerto, em que se fação treguas com o discurso. São as patrias, como diz Cicero, os segundos pays, que nos crião, que leruem de amas, que nos sustentão, de leito, que nos recebe, de morada, que nos ampara. E como o amor da patria he tão natural a seus filhos, dobrada pena feria, auer Rosaura de deixar os pays, & a patria juntamête. Por dilatarem os irmãos Philenos a jurisdição de sua patria, se deixaraõ enterrar viuos, donde tiuerão titulo as Aras Philenas. Os Cidadãos da Cidade de Norba em Italia, que contra Lucio Scilla pelo Senado a defendião, vendose por

por trato doble entrados pellos Soldados de Scilla, por não desampararé a patria, em que nasceraõ, se abrazaraõ em chamas, matandose primeiro huns aos outros, & quizerãõ antes acabar na patria, do que viuerem desterrados della, como refere Apiano Alexandrino. Sendo pois tal da patria o natiuo amor, como no mes-^{an. A-}mo tépo me persuadirei eu, Senhor Car-^{lexãdr.}los, que possa Rosaura deixarme a mim, & a Napoles sua patria, para se ausentar para Rezzo, nem que consintãõ vossos pays, que os deixeis, para viuer em Napoles sem ellès. Estaes desterrado por dous annos, por causa deste infortunado desafio, & assim dai lugar ao tempo, que elle he o medico, que cura as enfermidades, de que o remedio se desconfia.

CAPITVLO VII.

*Do que succedeo a Carlos, antes
de sair de Napoles.*

S Vpenso ouui a reposta de Alexandre: bé differente do que esperaua: que pa-

ra hũ desejo affectuoso, he veneno mortal hum defengano. Bem via eu, que elle tinha razão no que dizia: Mas quando hũ amor grande recebeo escusas? He surdo para ouuir hum coração empenhado: intentar contradizer seus fundamentos, era impossivel, sendo tão fundados na razão: deixar de responder, seria cobardia de amar, ou receios do querer, com que defluzia as finezas, com que a Rosaura amava, & assim por dar desafogo à dor, como por abonar, o que queria, lhe respondi desta sorte.

Bem conheço, Senhor Alexandre, na resposta, que me destes, que me difficultaes o casamento da Senhora Rosaura, com as condiçoens de conueniências vossas, quando eu faço tão pouco cabedal das minhas. Em vós falla o amor de pay, em mim responde o desejo de amante. Pouco parentesco tem a prudencia com o amor, sendo a prudencia toda olhos, & o amor todo cego. Confesso, que a Senhora Rosaura, por filha vossa, & por seus singulares meritos, he digna da maior ventura.

tura. Se se atende ao que merece, não tem
igual para e'po'o. & se se pondera, quem
mais a estime, sou eu singular para mere-
cela. Muito rico he Octauio, & muito il-
lustre, muito empenhado na pertençaõ;
mas nem sempre o maior desejo, he abo-
nado fiador da maior perseverança. Que
passageiro por mais oprimido da sede no
caloroso do Estio, que anhelante procura
a fonte cristalina, para refugio do ardor,
que o coração lhe abraza, descobrindo o
neuado da fonte, que entre as espadanas
murmura, & entre juncos prisioneira fu-
gitiua corre: E satisfazendo com o cri-
stal, que bebe, a sede, que o inquietava,
em breue espaço de tempo ingrato, volta
á fonte as costas, & o que procurou com
desuellos, já despreza com descuidos. Tal
confidero em Octauio, por sua natural
soberba, & desuancimento, poder vir
depois a estimar em menos, o que sendo
de si digno de toda a estimação, mostra el-
le agora aualiar em mais. Tem a soberba
seu tribunal, aonde muitas vezes o valor
se condena, o estimado se desluz, & o

merecimento se despreza. Como a soberba atudo quer dominar, nada approva, que tenha meritos para luzir; & o que solicitou com desejo, em breue borreço com desuaneida presumpção.

Quanto á primeira diffiduldade do beneplacito de meu pays, fio eu de seu juizo, que tenho nelles o consentimento seguro, & que darão minha eleição por discreta, pois ficão nisto tão interessados. Hum dos maiores deluelos de hum pay, he o acertarem a dor estado a seus filhos; & como eu acerto tanto no que alcançar procuro, ficará meu pay com os acertos de minha ventura contente, pello condigno, & sossegado no cuidado. Desejaõ geralmente os pays sempre o melhor a seus filhos, & eu chego com o desejo a cleger, o que em meu pay o amor, não pudéra mais desejar, adiantando em mim a ventura muito mais do que pudéra subir em meus pays o desejo; & sendo em mim o feliz mais sublime do que podia ser em meu pay o cuidado. A assistencia, que oppoñes, ou mudança do natural, nam he

he o maior impossivel mudar-se da patria, quem mudou de condição. E se a Senhora Rosaura reparar em viuer em Rezzo, eu não repararei a viuer em Napoles. Quem muda do natural para amar, pouco faz em mudar de patria: Para viuer, pouco importaõ as rendas, aonde reyna o gosto; que como este he a alegria da vida, quem viue alegre, só pòde dizer, que viue; pois o viuer sem gosto, mais he durar, do que viuer. Diz o Filosofo, que a cada hum he deleitauel o que ama, & supposto que o retiro da patria fosse menos i. agradauel a quem não amasse, o faria delicioso o querer, & apetecido o amar. As rendas em qualquer parte pòdem possuir-se, menos estimo os interesses, que a vètura, pòdem menos em meu coração os insentiuos de rico, que os applausos de venturoso.

Eu sayo de Napoles desterrado, a occasiã, não a causa, he a Senhora Rosaura, pouco padecimêto he o meu para o muito que ella merece, quando padecêra mais por seu respeito, entãõ a pena me pa-

pareçera menos. O Duque de Ossuna Vicerrey vsou de seu costumado rigor, pois a culpa toda foy de Octauio, & a menor minha; mas como se mostrou empenhado por elle no casamento, & não conseguio o effeito, igualou a pena, sendo desigual a culpa. Peçouos, Senhor Alexandre, que não vosponhaes cōtra mim, quando todas faze ligas contra meu desejo. Achem em vós meus bẽ nascidos cuidados o patrocínio, q̃ merecem, & não seja poderosa a ausencia, que da Corte faço, para vsurparme a ventura, que nella descubrio minha forte, que o rigor do desterro curará o tempo, & tudo o mais, que propuzestes, o amor de meus pays não só o facilita, mas assegura.

Com isto dei fim á resposta, & Alexandre me disse, que como meus pays nos concertos ajustassem, me prometia não faltar da sua parte, em o que eu lhe pedia. Com isto me despedi d'elle, para partirme ao seguinte dia de madrugada, & nessa tarde me despedi dos amigos meus patri-
cios, que se mostraraõ bem pelarolos de

não

naõ acompanharme, por ficarem ainda continuando seus estudos. Tambem me despedi de alguns parentes, que na Corte tinha, & me preparei para a partida, fazendo violenta resistencia às saudades, se possivel he, em quem amando se ausenta fazer às saudades violencia? Retirauase o Sol entre toldados orizontes, roxa cortina em que se escondia, para sepultarse nas inquietas ondas do Mediterraneo, augmentando as saudades a quem viue triste, pois com o luto da noite se multiplicão as tristezas, quando me chegou hũ papel de Rosaura, em que me pedia, que antes de partirme, quizesse aquella noite fallarlhe nas janellas de hum aprasiuel jardim, que nas casas auia, sobre que sahiaõ as janellas da recamara, em que Rosaura assistia. Auifaua o papel, que auia de ser a tempo, que teu pay Alexandre estiuessẽ já recolhido, que era das onze horas da noite por diante. Fiquei com este papel por extremo alegre, como tão propicio a meu desejo, que era poder fallar a Rosaura, antes de sair de Napoles, empenho; que

que nem Alexandre me facilitou, nem eu tiue confiança para pedir-lho. Foi este dia para mim o mais dilatado, porque se oppunha a meu desejo. Pareciame, que o Sol, ou de inuejoso de minha ventura, se paraua, ou que os Orbes não se mouião. E se quando estaua prisioneiro, os dias me parecião instantes, pello que me molestauão as noites com suas demoras; agora desejava a noite por aliuio, sendo nesta occasião para mim o maior recreio, o que em outro tempo era para mim o maior tormento.

Emfim ausentouse o Sol, que seu movimento he sempre o mesmo, & só nossa alegria, ou tristeza causa, que hũas vezes nos pareça ligeiro, & outras moroso. Sahio a noite por extremo escura, empenhando-se densas nuens, que occupauão os ares, em vestila do luto mais triste, & do traje mais funebre: a Lua andaua desposada com o Sol, & com recatos de noiu não apparecia, com cujo retiro ficaua o caliginoso mais seguro, não largando as nuens do carcere de treuas as Estrellas,
nem

nem sendo estas poderosas para appellarẽ,
para o tribunal dos resplandores da Lua.
Não me pesou de ver a noite tão tene-
bro' a, a meu intento fauorauel; pois nẽ
as Estrellas quer ter por testemunhas lu-
zidas, quem ainda das proprias sombras
se receia. Prepareime, quando me pare-
cerão as horas conuenientes para a sahi-
da, com armas defensiuas, & offensiuas,
que como em Oçtauío tinha inimigo po-
deroso, & empenhãdo, o golpe preueni-
do, pella maior parte, sempre fica frustra-
do, nem se arrisca na cautella, o que se a-
uentura na confiança.

Iã eraõ dadas as dez horas da noite,
quando sahi de casa, sem leuar criado al-
gum comigo, parecendome, que a me-
lhor companhia, eraõ os alentos do co-
ração, & não queria eu leuar testemunhas
forçadas de meus accidentes, ou ventu-
rosos, ou infelices. Companhias, que no
melhor pòdem faltarme, mais acerto he,
caminhar sem ellas: porque da victoria,
com elles se reparte o applauso; & do de-
saire, com vosco fica o grauame. Cheguei
aos

aos muros do ameno jardim, a todos superior; pois entre tanta variedade de flores tinha a Rosaura por rosa. com que se auentajaua aos prados mais floridos, em que tem sua corte a Primavera. Esperei dilatado tempo, pois já passauão as onze horas, & se hia auisinhando a meia noite, sem ouuir rumor, que me noticiasse a promessa de Rosaura, de que eu estaua bem duuidoso; pois quanto se dilata húa ventura, tanto tem de custosa a esperança: Quando vi, que dous homens, ao que o grande escuro permitia licença de poderem diuizar-se, se auisinhauão ao muro do jardim, a que eu assistia. Deixara-me no meio, & sem fallarem, se pararão a syndicar o que eu fazia.

Assustou-me a descortez companhia em occasião, que eu menos a desejaua, não me conuinha fallar, por não ser conhecido, & para desaloyalos do lugar, era dar motiuo a acudir gente, & ficar minha esperança sem conseguir-se: Ausentarme, & deixalos no posto que occupauão, era auenturar a abrir Rosaura as janellas, & fallar.

fallarlhes cuidando que era eu, por quem tal fineza fazia, & de seu engano resultarem muitas desgraças. Finalmente entre tantas considerações, que me occorreu, escolhi a mais arriscada, & foi sem fallar palavra, offendido da descortezia de seu proceder, com hum estoque, & broquel, que trazia, arrojar-me a offendellos tão apaixonado, que dando duas estocadas ao que achei mais visinho, & acometendo com a mesma ira ao segundo, os tratei de forte, que gritando, que os matara, me foi necessario, antes que acudisse, quem me conhecesse, por varios rodeios retirar-me a casa, & logo montar a cavallo com meus criados, & partir-me para minha patria, culpando minha adversa sorte, de ser minha despedida da Corte tão infelice, que ouvesse de acôpanharme nella, a dor da falta, do que eu mais queria; & a magoa de auer ferido, a quem nem eu conhecia, nem offender desejava.

Parti, como digo, da Corte descontente, & em breues dias cheguei a Rezzo, fui de meus pays recebido com excessiua alegria;

gria; porque como seu amor estaua empenhado em me verem, ficou com minha presença satisfeito seu desejo. Deixei da molestia do caminho, & dei a meus pays inteira noticia, de quanto em Napoles me tinha succedido, & do muito que desejava o casamento de Rosaura. Mostrárose pouco alegres da proposta, & meu pay me respondeo assim;

Todos os lououres, em quem ama, deixão escrupulos à verdade, sendo os maiores encarecimentos, mais hyperboles amorosos, do que verdades manifestas. E quando conceda tudo, o que exageras, nê por isso te conuem o casamento de Rosaura. Tudo o que he singular na fermosura, he custoso para pertendido, & para possuido arriscado. Se Helena não fora cõ tanto excessso fermosa, nem Paris a roubàra, nem Troya se destruiuira. De Policena fer taõ bella, se occasionou a morte a Achilles, Cleopatra Rainha do Egypto, pello singular da belleza, foi a cabal ruina de Marco Antonio, Theodora por admiração de fermosa, sendo do Emperador

dor Constantino VI. escolhida por esposa, foi occasião de perder o Imperio, & juntamente a vida. E outros mil exemplos, que no mundo se tem visto. Não consiste a felicidade na fermosura, nem a ventura na belleza, que tal vez serue de ruína, o que mais se deseja. Nos riscos que tens passado em tão breue tempo, se podem presagiar, os que te ameaçam em tempo dilatado; pois o que com tantos desvellos se procura, não sem perigos se logra. Conheço, que Alexandre he bem illustre, porém nas rendas pobre, as que eu tenho, para viuer em esta Cidade, são grandes; mas para viueres na Corte de Napoles, mui piquenas. São as Cortes motiuos da ostentação, aonde he necessario luzir; porque como tantos Principes, & Grandes assistem nellas, passa a competencia a emulação, & esta a prodigalidade nos dispendios, com que os morgados se empenhão, & as rendas se atenuão. Perguntado Julio Cesar no inculto dos montes Alpes, se em hum tolco, & pobre lugar de Lavouradores, que situado no valle profundo

de seus penhascosos outeiros se descobria, poderia auer competencias de má-dar? Respondeo: Que antes escolheria elle ser o primeiro em tão pobre pouoação, do que na Corte Romana ser o segundo. Eu, Carlos, sou em Rezzo o primeiro, & para viuer em Napoles ferei o derradeiro, & seria imprudencia grande, deixar a maioria pello abatimento, & sair donde sou tão respeitado, para viuer aonde fosse menos conhecido. O temor he encontrado com a Corte, em que o temor do pouco faz muito, & do piqueno grande. E a Corte ao contrario, do grande faz piqueno, & do maior menos. Esta differença vai da noite ao dia, que a noite não impede, que cada Estrella resplandeça, & ainda a mais piquena luzir possa; mas o dia vestindose dos rayos do Sol, a todos os Astros embarga o lusimento: Assim a Corte com os resplandores do Principe, ou seu Lugartenente, que lhe assiste, não franquea lugar para os Astros brilharem com cabal luzimento á sua vista: E mais acerto he luzir em Rezzo, do que

que eccllyplarme em Napoles.

Alexandre não lhe conuem deixar a Napoles, pois nelle tem seu morgado, & menos apartar de si a sua filha, não tendo outra, para vir assistir em distancia de seu natural tam remota, & quando lhe tem sahido em sua patria casamêtos tão principaes: E assim em ti foi oufadia o pedtilla, & nelle prudencia o negala. Quando hũa filha, & de tantas prendas consente hum pay, que se aparte de sua companhia, he para auentajar de estado, & dignidade, da que em sua patria possuia: Porém para conseguir igualdades, não sofre tanta separação o amor paternal, no que como vnico estima. Em ti julgou por facil o desejo, o que difficulta o discurso: Nem a ti em Rezzo faltarão casamentos, nem a ella em Napoles esposos, que a mereção.

CAPITULO VIII.

*Das nouas, que de Rosaura deraõ a
Carlos seus amigos.*

QVeria eu replicar á reposta de meu pay, mas não me foi possiuel, por vir visitarme hum amigo, a quẽ era obrigação da cortesia sahir a receber, & assistir. Encontrão muitas vezes as leys da urbanidade politica, aos desejos da vótade, & são mais poderosos os foros de não faltar à obrigação de cortez, q̃ os motiuos de satisfazer às persuasões do affecto. Sentiame o hospede triste, mal se disfarçãõ as paixoes da alma, por mais que procure rebuçalas a prudencia. Inuestigou a causa da tristeza, porque pode conhecela, mas não descifrala. São os interiores Oceano, que não pôde sondar qualquer juizo, nem nauegar qualquer discurso; porque, ou de todo se perde, quando imagina, que acerta, ou de todo amaina as vellas, quando

do duuidoso se retira. Bem pôde conhecerse o effeito, & ignorarse a causa; porque este he subdito dos olhos, mas a causa só paga tributos ao coração. E assim eu confessando a malenconia, que em meu rosto se descubria, puz a culpa aos achaques, & desculpei ao coração.

Outros amigos vierão visitarmè, & cõ todos passei a mesma questão. Porém então se me dobrou a pena, quando os amigos de Napoles me escreuerão, dandome nouas, de como Oétauio, & hum primo seu, na noite em que da Corte me partira, ficarão mal feridos de algũas perigosas estocadas, que lhes auião dado junto ao jardim de Alexandre, sem se poder aueriguar o delinquente quem fosse, por ser a noite muito escura, & as horas mui pensionadas do silencio: Que se tirauão rigorosas deuações, mas que não se tinha descoberto o author das feridas, se bem o vulgo, que he o primeiro, que syndica, & sentença o occulto dos successos, fallaua variamente, querendo huns culpar a Alexandre, & outros não me izentado a mim;

& finalmente ajuizando cada hum cõforme seu discurſo lhe dictaua, ou a beneuolencia, ou a pouca aſſeicão o mouia. Isto continha a Carta de meu amigo, que me não cauſou pouco cuidado, em ſaber, que os feridos daquelle infauſta noite, eraõ peſſoas tão poderoſas, que ſe perdeſſem as vidas, & me culpaeſſem, não tinha em todo o Reyno de Napoles lugar ſeguro. E ſe por erradas informações foſſe Alexandre culpado, que do caſo eſtaua innocente, me moleſtaua o auer elle de penar, pelo que não deuia, auendo eu ſido a cauſa deſte dano, & auer de padecer Roſaura os diſcomodos da priſaõ, ou auſencia de ſeu pay, que com partes tão poderoſas teriaõ difficultoſa ſahida. Sobre tudo ſentia o não poder eu apparecer já mais na Corte, & acrescentarſe em meu pay a contradição ao caſamento, auendo ſido o pretendelo tão cuſtoſo, & mostrando, que ſeria o cõſeguido mais arriſcado, por tão repetidos motiuos do perigo, que tãtos infortunios preſagiaõ.

Com eſtes pensamentos, ampliandoſe

em

em mim a tristeza, & multiplicandose os desgostos, me sobreueio tão profunda malenconia, que com razão me conuinha o dito de Euripides, que a vida de hum tri-
ste mais se pôde chamar tormento, do que *Eurip. in Alcest.*
vida. Molestauame a duração do dia, era-me odiosa a eternidade da noite: a assistência dos amigos enfadosa, a soledade aborrecida, o campo desagradavel, a Cidade desaprasiuel, as fontes me augmentauão a dor, as flores a tristeza; & finalmente sentia em tudo tanta pena, & tão continua afflicção, que só parecia viuo para os pesares, & morto para todas as alegrias. Conhecião meus pays o intenso de minha tristeza, & não ignorauão a causa della, pois tiuerão noticias do que em Napoles passaua: & ainda que, por me darem remedio, quizessem consentir no casamento de Rosaura, estauão as coulas em tal estado, que julgauão por impossivel o effectuar-se, ainda quando sollicitalo emprendessem. Hum animo molestado a tudo se mostra desabrido: Tempo de desgostos, não he propicio para despachos.

& cõ m̃tendiãõ estaria Alexandre tão desgostoso, de ver por causa de sua filha tantas inquietações, já com os desafios passados, & desteros presentes, & agora com as feridas de Octauio, & seu primo, recebidas ao muro do seu jardim, nouas iras no Vicerrey, nouas deuções na justiça sobre o aggressor, & no vulgo tão diuersos juizos sobre a causa, que tudo resultauão em inquietações suas, com razão julgauão, que estaria de mim bem sentido, & que antes escolheria para sua filha a clausura de hum Conuento, do que darma por esposa, depois de padecer tantas penalidades.

Passados serião quasi dous meses, em que eu não daua treguas à continua batalha de minhas tristezas, quando chegarão a Rezzo meus amigos, que vinhão passar as ferias na patria, & vindo logo visitar-me, & depois de me darẽ os pesames de me verem tão descontente, & ao que le dizia tão oprimido de tristezas, pensão que em Napoles não sentia. Perguntandolhe eu nouas de Alexandre, tomando Basilio licença

cença dos outros dous companheiros, para responder, me disse.

Depois, amigo Carlos, que de nós em Napoles vos despedistes, causandonos vossa partida para a patria, não poucas saudades, que fazião companhia aos desejos de acompanharvos, succedeo nessa noite, ferirem a Octauio, & a Roberto seu primo, filho segundo de seu tio o Conde Arnesto, de hũa estocadas, que lhes derão junto ao muro do jardim de Alexandre; dizem, que hum homem desconhecido, que nũa das rigorosas deuaças, que se tirarão, pode descobrirse, quem fosse. Começou o povo a produzir juizos, querendo inuestigar com discursos, o que a justiça não alcançaua com pesquisas. Hús ajuizauão, que seria Alexandre, como offendido de Octauio, com desafios de dia, & com assistencias de noite ao seu jardim, querer occasionar murmurações ao decóro devido ao recolhimento de sua filha Rosaura. Mas este pensamêto se desfez, com se saber de certo, que a essas horas estaua Alexandre recolhido, & seus criados

dos com todas as portas fechadas. Outros discursauão, que serieis vòs o aggressor das feridas, pella inimizade do delafio, & occasião do desterro, em que fostes condemnado por sua causa; mas apurouse, que nessa noite creis partido para Rezzo, & não parecia indicio, de que quando o buscasseis com motiuos de vingança logo, não em sua casa, ou sitio, senão em lugar tão distante d'elle, o encontrasseis para tal effeito, & principalmente quando os feridos de nenhúa pessoa nomeadamente se queixauão. Outros com mais verosimil discurso attribuião o tragico successo a sua natural soberba, que sempre, como disse o Sabio Bias, como refere Diogenes, de todos foi sempre tão aborrecida, quanto a cortesia foi amada: & como diz Tito Liuius, ainda que vagaroso, sempre aos soberbos chega seu castigo: E assim teria por ventura a tantos offendido, que lhe resultaria o dano, donde menos o temia. Foi sempre a grauidade máy do respeito, & a cortêz afabilidade, progenitora do amor: nem o graue perdeu por afauel,

*Diog.
lib. 1.
Liuius
dec. 1.
lib. 3.*

nem se deu a respeitar por soberbo ; & era melhor acerto o dar-se a amar por afa- uel, do que ser odiado por insolente.

Diuidido o vulgo nestes discursos, pa- receres em fim incertos, & occupada a ju- stiça por mandado do Vicerrey, em des- cobrir a verdade do delicto, nunca por mais diligencias, que empenhasse, pode aclarar, quem fora o delinquente; porque como as casas de Alexandre eraõ em sitio retirado, as horas do silencio mais pro- fundo, em que o sono tinha embargados os sentidos aos visinhos, & a pendencia dizião ser taõ breue, que apenas os golpes se ouuiraõ, & quando acodiraõ, só acharaõ aos dous feridos ; queixandose das feri- das, & não viraõ outra pessoa, mal podiaõ testificar, o que não podiaõ conhecer. E- raõ as feridas de Octauio perigosas, & as de seu primo de menor perigo. Com tudo a muita diligencia, & cuidado com que lhe assitiraõ os mais peritos Surgioens, que na Corte auia, em breues dias mo- strarão não serem mortaes, de que o Con- de se mostrou por extremo alegre. Con- ualecêraõ

ualeceraõ em trinta dias, & Oçtauiõ não esquecido das memorias de Rosa'ura, que tão custosas lhe eraõ, quiz empenhar a valia mais forçosa, a fim de alcançala por esposa.

Tinha Oçtauiõ em Napoles hũa tia, por nome Laura, irmãa de sua defunta mãy, a qual era viuua de Claudiano, illustre Fidalgo de Napoles, que a poucos annos de casado, hum repentino accidente roubou na lisõja dos annos de seus olhos. Era Laura de todos mui respeitada, assim por quem ella era, como pellas memorias de seu defunto esposo, que de todos auia sido geralmente bem quisto. Era dotada de rara discrição, juizo, & prudencia singular, mui asauel na practica, quando conuersaua; motiuo porque de todas as Senhoras era mui querida. Tinha ella assistido com grande cuidado à cura de Oçtauiõ seu sobrinho, & mouida de seus continuos rogos, vendo-o ainda entre a molestia de suas dores, tão affectuoso nos desejos de alcançar a Rosa'ura por esposa, lhe prometeo para alentalo em seu maior peri-

perigo, que ella faria com que Rosaura
com elle cazasse, que tratasse de sua faude,
& que deixasse o mais a seu cuidado. São
as esperanças o manjar mais laboroso, de
que se sustentão os tristes, disse com razão
Euripides, que he o tribunal, para quem *Eurip.*
apellão os afflicto, no intento de seu pa- *in Ph.*
decimento. Chamou Cicero à esperança,
consolação das penalidades, porque com *Cic. in*
ella se adoção seus dissabores, & aliuião os *Catib.*
estimulos de sua dor. E assim foraõ taõ
poderosas estas esperanças de Laura no
amante coração de Octauio, que com
novo alento, cobrando forças contra o
mal, que as oprimia, conualeceo em pou-
cos dias, & veyo a ter faude. Grande epiti-
ma para o coração he a alegria: todos os
assaltos desterra, & como diz Quintiliano, *Quint.*
a alegria dà vida às esperanças, & em O- *decl. 15.*
ctauio deu a esperança noua vida á ale-
gria. Eraõ as equiuaças de Rosaura, os
verdugos mais temidos de seu desejo, &
agora o assegurarão Laura, o reduzir a
vontade de Rosaura a ser sua esposa, foi
o cordial mais poderoso, & o antidoto
mais

mais efficaz de seu coração. Pedio-lhe cõ repetidas instancias, lhe cumprisse a palavra, que lhe dera. Vio-se Laura empenhada á satisfação, se bem era difficil, por pender da vontade alhea, mas não desconfiando da empresa, esperando oportuna occasião, em que Alexandre tinha sahido fóra de Napoles a visitar a hum parente, que estaua enfermo; foi visitar a Rosaura, de quem foi recebida com a cortezia deuida, & buscando na conuersação assumpto apropriado a seu intento, se disse, que lhe fallou assim.

Todos os attributos te deu (fermosa Rosaura) a natureza, para seres querida, no illustre, na belleza, & no juizo, sendo contigo mais liberal, que a fortuna; pois o que esta te deu menos nas rendas, te cõpensou a natureza com tantos excessos de fermosura: Sò se mostrou auara na piedade, pois te mostras tão cruel, que sendo em tudo rosa na belleza do parecer, só mostras os espinhos, porque nada te falte para rosa. Aonde estudaste tantas lições de esquiua? Não sabes, que o

ti-

titulo de ingrata, he o titulo mais aborrecido no mundo? Que te acredita o bello, se te falta o compassivo? Se es da belleza imagem, como viues? E se tês o ser de mulher, como perseueras na esquiuança? Que vingança has de tomar, de quem te offenda, se executas tal rigor, com quem te ama? Queres curar com ferro todos os achaques? Aonde aprendeste tal tirania? E o que pòdes remediar com os lenitiuos do amor, intentas cortar a vida com o rigor do aborrecimento? Que bem tem custado a Octauio meu sobrinho o esquiuo de tua condição, o ingrato de teu desabrimento! correndo parellhas nelle o fino de amarte, & em ti o excessso de aborrecelo? Dizem, que o amar, se causa de conformidade, & sympathia de Estrellas: Pois como, Rosaura, forão nelle as Estrellas tão conformes para quererte, & em ti tão dissonantes para não amalo? Se corre a mesma razão da sympathia, como para elle amarte com extremos se desuella? E como tu em desprezar suas finezas te desuaneces?

Ocťauio no illustre te iguala, no rico
te excede, & no amor te auentaça ; pois
he insolito extremo de amar, amar abor-
recido, & querer delengañado. Saõ os fa-
uores o alimento do amor, saõ as esperan-
ças os alêtos do querer, facilmete desma-
ya amor desfavorecido pouco he bastan-
te para acabar hum amor delengañado.
Porẽm, oh fineza rara ! extremo singular-
mente visto, se não em Ocťauio ; amar
desfavorecido, & perseverar em querer
delengañado. Fiasse, Rosaura, na fermo-
sura, motivos tens para viuer confiada,
porẽm considera, que as cousas em che-
gando à sua maior perfeiçã, logo decli-
nã. Não vês a rosa, mimo da Aurora,
desuellos do Sol, galla do prado, os vaga-
res com que em berço de esmeraldas nas-
ce, as demõras com que cresce, descobrin-
do o carmim, com recatos de ser vista,
com receios de ser dos olhos notada, tẽ
que obrigada do orualho, argentado da
Aurora, que a desperta, & dos rayos do
Sol, que a obrigã, desdobrando as folhas
sacarnadas, que occultaua, recebe aplau-

fos

fos de rosa, & panegyricos da melhor flor,
que nos despojos da Primavera pro-
duzio Abril em competencias de Mayo.
Chegou a sua maior perfeição, subindo
ao auge da belleza, foi lisouja da vista,
encanto dos olhos, agrado do gosto; mas
logo desmaiando o bello, descahidas as
folhas, desluzida a galla, a que foi delicia,
vem a ser cadauer; porque como subio
ao solio da maior perfeição, certo era, que
auia dessa lisouja em breue espaço de-
clinar.

Considerate, Rosaura, na rosa, & pois
no nome, & na belleza a imitas, sabe imi-
tala no desengano, não te desuaneças por
fermosa, que a maior belleza pôde deslu-
zir hum achaque, mallograr hum acci-
dente, arruinar hum desgosto, maltratar
hum sentimento, & sobre tudo, o tempo,
que he inimigo vniuersal das criaturas.
Descahe a fermosura com os annos, que
se no principio forão seus apoyos, logo
são seus verdugos. Os aplausos da maior
fama, o tempo os augmenta, & o tempo
os gasta, & quem não he Feniz para re-
nascer,

nascer, mal pôde nos applausos muito tempo perseverar. Off. recôte o esposo mancebo na idade, illustre no sangue do melhor de Italia, no morgado rico, & sobre tudo teu maior amante. Se por firme, só elle te merece, pois sustentou a valétia de amar-te, contra os dissabores de teus despresos, sendo para hum animo illustre o sofrimento mais digno de admirarse. Por teu respeito foi preso, & a desterro de sua patria obrigado, por ti se vio mortalmente ferido, junto aos muros do teu jardim, por ver se podia fallarte, antes de partirse. Pois que maiores prouas buscas em hum amante, que entre as dores de suas feridas, tu cras o centro amoroso em que paraão suas memorias, sofrendo com gosto as molestias, por aueres tu sido a occasião de seu padecimento. Com as esperanças, que lhe dei de aueres de ser sua esposa, cobrarão nouo alento seus desmaiados espiritos, restaurando a vida, para ser tua. Poucas vezes discreta Rosaura, se fazem pazes entre a vêtura, & a belleza; q̃ parece, inueja hũa os extremos da outra: mas em

& Vida de Carlos, & Rosaura. 99

em Octauio offereço hoje á tua belleza a maior ventura, porque por muito que discurses, não acharás esposo de tantas prendas, ou outro que mais te ame, nem que mais te estime, que quem tanto por ti padece. As cousas mais custosas, são as mais estimadas, abonado fia lor tens não caro, que lhe custas, que assegura a grande estimação do que mereces. E pois eu fui a medianeira neste empenho, permitte-me, que saya valia venturosa; deixarás a toska concha do nacar deste retiro, em que viues, para alegrares a Napoles, pois es a perola mais rica deste Reyno, & a flor mais agradauel de toda Italia. He o discreto de húa eleição, o exame mais seguro de hum bom juizo. A abelha industriosa, não escolhe das plantas se não as flores, & destas em igual sitio as mais suaves. Bem se acredita Octauio de discreto, pois soube escolher com tanto acerto, que de Napoles escolheo a melhor rosa, & de toda Italia a melhor flor.

CAPITULO IX.

*Como se casou Rosaura, & do que
lhe succedeo.*

ATenta ouiu Rosaura as persuações de Laura, que acompanhou com carinhosas rogatiuas como molher, & empenhada em conseguir o que a Octauio prometera. Duas objecções se diz, que lhe poz Rosaura: A primeira, a condição soberba de Octauio, causa porque de todos se fazia aborrecido: E a segunda, o desgosto de seu Pay Alexandre, motivo maior para ella não admitir tal casamento. A isto replicou Laura, dizendo: Diteulpaste, discreta Rosaura, em julgares por soberba de Octauio a condição, & desabrido o trato, & he certo, que mais nasce essa fama da inueja popular, que de sua condição. O dar-se a respeitar, he attributo da fidalguia, & pouco se respeita o que se facilita. Nunca ouuiste dizer, que a facilidade com os pique-

piquenos, he arriscarse ao desprezo, & de-
ites para com os maiores, he aventurar-se
a perigo. Se o sublime se abate, ocasiona
a desestimação, & se a humildade se atre-
ue, arriscase ao castigo da ousadia. Em tã-
to o decoro se observa, em quanto a gra-
uidade se sustenta: Como o Imperador
Cômodo não reparou em abater-se a tra-
tar com os gladiadores & gente deslustro-
sa, & abatida, logo se lhe perdeu o respei-
to, & veio a perder a vida, & o Imperio.
Daõ título de soberbo a Octavio, porque
conserua o lustroso de seu antigo solar, cõ
izentarse do facil, quando outros por não
sabermos moderar o vulgar do trato, vie-
raõ a occasionar vilipendios na estima-
ção. Pois que culpa comete Octavio em
conferuar o ser venerado, quando outros
a cometem em franquear atreuimentos
ao decoroso? E quando concedera, o que
não admito, que Octavio era soberbo de
condição, que maior victoria queres, que
prostrara teus pés imperiozo. Que se hu-
milhasse o humilde, que se rendesse o fa-
cil, que se fizesse affructo comedido, fora ac-
nuado



quando triumpho de teus merecimentos.
Porém render-se, o sublime, humilhar-se o
generoso, rogarte o eminente, he a victo-
ria, se o consideras, mais aplaudida, & o
trofeo mais immortal, que teu valor ac-
clama. A fermosa Omphale, Rainha de
Lidia, teut pello maior triumpho de sua
belleza, o fugeitar, & ver rendido a seus
pés ao famoso Hercules Thebano, ainda
q inuenciucl, sendo a victoria tanto mais
lustrosa, quanto era Hercules mais temi-
do, & ver prostrada a maior valentia, foi
o testemunho da maior belleza. Como
logo reparas, discreta Rosaura, em desai-
res injustos de soberbo, quando o vês tão
fugeito a venerarte

Dizes, que Alexandre teu pay não leua-
rá a bem teu casamento, por te auer nega-
do a Octauio já por vezes, & ao Vicerrey
fallando-lhe sobre isto, mostrandose of-
fendido de seu desafio por tua causa. Se
offensa foi, foi de amante, & por isso
tem desculpa, pois se com extremos nam-
te amara, não aventurará a vida, só a fim
de não perderte. Querer condenar as fi-
nezas



nezas por culpas, mais feria rigor, que justiça. Que amante has visto, tão reportado, que siga mais os dictâmes da razão, que os aforismos do querer? Ponca estimação fizera de perderte, quando não fizera tão grande estimação de amarte. São as tibeças discreditos do amor, que podes confiar de quem faz das tibeças conueniências. Pois com titulo de não offender o inuiolauel de seu recato, consentira perderte para sempre? Arrojo foi de amante, não para offenderte, mas para assegurar-te; pois como intentaua ferteu esposo, nunca ficauas pendendo para có o vulgo, quando este o quia de ver casado contigo. O desgosto de teu pay em breue curará o tempo, pois nem tu dislustras o que es, casando com Octauio; nem elle perderá o amor de pay, por te ver casada com elle. Pouco reparou a Princeza Alessia, filha do Emperador Othon II. em fugir do Paço com Alaro desconhecido, filho do defunto Duque de Saxonia, & depois de passárê tão arriscada empresa, em que padecerão desconhecidos, diuersos

infortunios, tornarão à graça do Emperador seu pay, que fez ao genro, primeiro Marquez de Monferrato, de quem todos os mais procedem. Nunca as iras dos pays, são de temer, quando não se degenera na eleição: porque com o seu desgosto, quando o mostrem, não podem com elle apartar a união, em breue se serenão as tormentas, & fica tudo na tranquillidade desejada.

Prop. lib 2. Foi a practica de Laura tão efficaz, para demouero o animo de Rosaura a seu intento, q̃ como em fim era molher, de que disse Propercio, que era de seu natural mais idonea para a mudança, que se tinha outros cuidados mudou se, & se os não tinha, rendeu se a aceitar a Octauio por esposo, passando á instancia de Laura da sua letra hum papel, em que daua poder ao Conde Arnesto, tio de Octauio, para em seu nome receber se com elle. Despedio se Laura contentissima com a victoria, foi de Octauio recebida com as demonstraçoẽs de alegria, que encarecer se podem, pois ao fim de tão repetidos desuellos, que empenhados

& Vida de Carlos, & Rosaura. 105

penhados com Rosaura, tinha vencidos tantos obstaculos, & riscos, que já crão passados, conseguia por meio de Laura, o que tantos annos de pertença alcançar não puderaõ. Ainda seu indiuisuel contentamento punha duuidas á sua ventura, que poem a grandeza dos bens, duuidos dos escrupulos ao credito delles; parecendo-lhe, que ainda tem azas para poder fugir a ventura, que tantos desuios teue para chegar. Preparou logo o Conde as licenças do Arcebispo, para o recebimêto; & este celebrado, foi o Auditor Geral com grande acompanhamento de justiça, & de Fidalgos, parentes de Octauio, que o acompanhauão em coches, & elle em hú riquissimo para trazer a Rosaura.

Chegou o Auditor a casa de Alexandre, que descuidado de tal novidade estava, & vendo tantos Ministros de justiça em sua casa, não sabia a que attribuisse o inopinado susto; & mais quando o Auditor Geral lhe notificou da parte do Vicerrey, que da primeira casa, em que sabio a recêbêlo, se não mouesse, tẽ fazerem hũa
dili;

diligencia, a que vinhão. Imaginou elle, que vinhão a procurar algum criminoso, & como estava seguro de nenhum ter em sua casa, não lhe deu muito cuidado. O rigor do Auditor, que entrando com outros Ministros pellas casas dentro, sahiraõ com P. osaura, dizendo, que a leuauão a Octauiõ seu esposo, com quem estava já por Procuração recebida.

Foi tão grande em Alexandre o sentimento, a efficacia da magoa, o intenso da paixão, que não podêdo de safogar a dor, que lhe dominaua o coração, & a pena, que lhe affligia as potencias da alma, desmaiou em hum perigoso accidente, a que acudindo as criadas, em braços o leuaram ao leito, não sem enternecidas lagrimas da filha, que presagiava de tão infastos principios a seus desposorios, mal lograda duração a suas venturas. Quizerá suspender a sahida para acudira seu pay, mas não lho consentio o Auditor, dizendo, que a esperaua no coche seu esposo, por quem já ellas licenças corrião, & assim com duplicada magoa, & banhados

em

em lagrimas seus bellos olhos, com o rosto triste, que de antes era, para quem a via o motivo da maior alegria, entrou no coche de Octauio, que sabendo a causa, desculpou seu sentimento, & consolando-a em pena tão falta de aliuio, com esperanças de que não teria perigo o sentimento de seu pay, caminharão com todo o acompanhamento do mais lustroso da Corte, para fora casa, aonde Laura cõ outras Senhoras a esperauão, acudindo logo a pedimento de Rosaura, por ordem do Conde Arnesto, todos os Medicos mais insignes, com todas as epitimas, confeitões, & cordiaes mais efficazes, a assistirem a Alexandre neste perigoso accidente.

Deixarei a Rosaura em suas pouco alegres bodas, tão pensionadas de pesares, para tratar de Alexandre, que depois de largo espaço, com os muitos remedios, que os Medicos lhe applicarão, tornando a seus sentidos, para de nouo sentir a pena, mais que para aliuia a dor, dizem, que rompeo em semelhantes palauas.

Aonde estás, Rosaura? Aonde estás ingrata

grata filha? Quem te apartou de minha companhia? Em que te offendeo o amor de teu delitoso pay, para me deixares em braços com a morte, & de meus olhos te partires? Que maior impiedade exagerão os Historiadores da cruel Tullia, que vendo morto em Roma a El Rey Seruio Tullo seu pay, se meteo no coche, sem reparar no cadauer, que diante tinha, para dar a seu soberbo marido os parabens da mal merecida coroa. Isto te merecia, ingrata, o amor com que te criei para meu cuidado, o desuello, com que te ensinei para meu tormento? Assim se perde a obediencia a hum pay? Taõ pouco confiauas de meu amor, em procurar-te o estado mais venturoso? Em desejar-te a felicidade mais segura? Ay enganada filha! Que nesciamente escolheste, pois sendo de antes Senhora, hoje serás catiua, que nem em ti se dà ventura para mais, nem em Octauio soberba para se esperar menos. Breue será minha vida, & eterna minha magoa, pois escolheste por ventura, o que eu tantas vezes regeitei, pello julgar desgraca.

Assim se queixava o lastimado Alexã-
dre, & supposto que os Medicos intentas-
sem aliviar o viuo de seu sentimento, cõ
louuarem a grandeza do casamento de
Rosaura, Alexandre, que na soberba con-
dição de Octauio presagiaua os futuros
desgostos de sua filha, nem admitia aliuio,
que o diuertisse de sua dor, nem persua-
ção, que moderar pudesse o viuo de sua
pena. Era tal a efficacia do sentir, tão fi-
lha a pena de seu discurso, tão igual o pa-
decimento a seu juizo, que na conside-
ração do mal, que Rosaura escolhera na
eleição, que do esposo fizera, repetia o sen-
timento a priualo dos sentidos, fazendo
a vida duuidosa equiuocação cõ a mor-
te, & fazendo a morte noua batalha con-
tra a vida. Consultarão os Medicos entre
si, que em quanto no coração permane-
cesse a dor, erão inefficazes os remedios;
pois quanto se applicaua à natureza para
confortala, desfazia a noua bataria da
dor para destrui-la. E assim obraão os
medicamentos pouco; porque o discurs-
so em dar forças ao mal podia muito.

Auisarão ao Conde Arnesto, & a Octauião, que em quanto durasse em Alexandre a pena, que mostrava, pouco podia obrar a Medicina; pois quantos remedios lhe applicauão, tornaua a destruir a efficacia do padecimento. Assim, que vissem, se aueria, quem da pena, que sentia; diuertilo pudesse, porque de outra sorte não lhe assegurauão a vida. Nouas foraõ estas, que Rosaura sentio com tanto excesso, que brotando abundantes lagrimas de seus olhos, foi fonte de lagrimas em jardim de flores. Todos receberão magoa de verem em occasião de festas, magoada tal fermosura, porque bastando ella só para causar toda a alegria com sua vista pello bello, só ella conuerteo todo o festiuo em luto, pello triste.

Como Octauião era de condição fofo-berbo, assim pello natural, como pello illustre, & rico, leuou com pouco sofrimento, assim em Alexandre o excesso do sentir, como em Rosaura as repetidas lagrimas no chorar, julgando, que seu pay sentia, o yer q' ella se empregara mal, & as

lagrimas nella eraõ nascidas de arrependida, mais q̃ de piedosa. Mal pôde hũ animo soberbo, & com excessõ altiuo, encobrir o natural. Estaua assentado à mesa cõ o Cõde Arnelsto seu tio, & outros Senhores seus parêtes, cõ Rosaura, Laura, & outras Senhoras, q̃ assistião à celebridade de seus desposorios; & vendo em Rosaura as lagrimas nascidas do estado, em que seu pay Alexandre estaua, que quando fossem nascidas de tão poderosa causa, consigo traziaõ a desculpa. Impaciente ao compassiuo em tal occasiãõ, que pudera dissimular a ser mais prudente, dizem, que colerico rompeo nestas palauras.

Se choras, Rosaura, de arrependida do casamento, tarde vem tuas lagrimas a eclypsar minhas alegrias; pois já sou teu esposo: E se choras de compassiua de ver a teu pay tão indiscretamente sentido, muito cedo choras, pois està viuo. Que deixas, que auentajado não aches? Deixaste limitaçõens, & achas grandezas: tão desconueniente te pareço para esposo, que choras de arrependida, quando puderas mais

agora apenas as tres horas da tarde, em espaço de tempo tão abreviado quizeste é presença destes Senhores, & Senhoras, mostrar o imperioso de tua natureza, & o esquiivo de tua condicão. Permite-me as lagrimas em Argel, tẽ a hũa cativa, & culpas-me de eu chorar, sendo tua esposa? lá ouui dizer, que auia pedras poderosas para estancarem o sangue, mas não ouui, que rigores fossem efficazes, para reprimirem as lagrimas: Que o sangue pòde parar, porque tem sua corrente nas veas; mas as lagrimas mal pòdem reprimirse com rigores, tendo a origem na magoa, & a fonte no coração enternecido. São as lagrimas de safo da dor, sangrando se nellas pelos olhos hum coração enfermo de sentimentos, opilado de esquiuanças, ferido de saudades, magoado de ver o padecimento de hum pay, a quem tanto deuo: Pouco te falta para me desejares morta; pois me embargas o chorar de magoada.

Nem as lagrimas, que choro por meu pay, brotão cedo, nem quando as derramara de arrependida, nascerião tarde; po-

rém de qualquer fonte, que nascão, sempre seriaõ poucas; pois quando o mal he tão grande, não se cura com piquena sangria. Os animos tão illustres, como o de meu pay he, quando chegaõ com tanto extremo a sentir, fazem liga com a morte suas penas: Que pouco veneno traria consigo a dor, quando deixasse a vida sem offendela. Eu sinto o rigor de seus desgostos como filha, & choro o calamitoso de seu padecimento como causa. Choralo só como filha, era diuida da natureza; & choralo como causa de sua dor, he satisfação de culpada: & lagrimas por tantos titulos merecidas, já mais deuião parecer sobradas. Dizes, que achei grandes, deixando limitações: Nũca experimentei estas em minha casa, só as pouquidades de teu amor ohego a experimentar na tua; & quanto mais me seria agradavel viuer com gosto pobre, do que lograr tuas riquezas com pesares, sendo cõ teu desabrimento, para mim o maior aggrauo, o que imaginas poder servir-me de liçãoja. Dizes, que chegaõ já tarde minhas

lagri-

mais decorosamente derramar lagrimas de contente? Em que razão achaste me termes em desconfianças, vendo que solennisas com lagrimas minhas alegrias? Não pudéras reprimir teu sentimento, se quer por não occasionares motiuos duuidosos a meu discurso? Imaginas, que te achas hoje tão liure, como em outro tempo te mostrauas izenta? Pois não te engane o desejo, que hoje só eu posso pôr leys, que haja de observar tua vontade, ou com gosto, ou sem elle. Assim fallou Octauius, palauras de que todos, os que se achauão presentes, ficaraõ bem sentidos, parecendolhes excessiuamente desabridas, & mais na occasião presente. Porém quem as aualiou intolleraveis, foi Rosaura, que ouuido a Octauius tão arrogantemente descomedido, como tão pouco costumada a ouir semelhantes liberdades, lhe respondeo desta sorte, como se referio pelos que se acharão presentes.

Hoje, Octauius, às oito horas da manhã me mandaste tirar da casa de meu pay Alexandre como tua esposa, & sendo
agora

lagrimas, se as choro de arrependida. Só te reconheço esta obrigação, & he declarar-te tua soberba tanto a tempo, que posso resgatar-me de teu poder, quando inconsiderado me julgavas cativa. Douz mezes me concede o Direito Canonico, para poder mudar-me a estado de Religião, eu escolho nelle ao melhor Esposo, com que não ficas desluzido; Esposo tão Divino, & tão amante, que nem me estimará em menos por mais pobre, nem me tratará com esquivanças, senão com finezas.

Assim fallou sentida a discreta Rosaura, acompanhando sua locução cõ as correntes perolas de seus olhos, sendo rosa pello encarnado da cor, que o carmim da paixão auiuava, & sendo juntamente Aurora pella lagrimas, que magoada vertia. Leuátouse da cadeira, pedindo o manto, transparente ecclypse do Sol pello raro, não odioso vèu com que se rebuçasse o dia, que por mais que o caliginoso intento suspender ao Sol os rayos, nunca pôde privar de seu direito ao dia. Quizerão de-

tela, mas não foi possível, quiz Octauio aplacar seu justo sentimento, mas nem quiz ouuilo, que como todos justamente o culpauão, combatido de sua propria confusão, nem fallar podia; & vendo que para persuadila a ficar, não auia remedio, dizendo, que hia a pedir perdão a seu pay, & a despedirse de sua vista, antes que lhe faltasse a vida, ficando só com Octauio o Conde, & Laura, porque não se precipitasse a algum desesperado arrojio, forão todas as Senhoras, & Senhores em seus coches, & liteiras acompanhando a Rosaura, que em hũa com as cortinas baixas, indicio manifesto de sua tristeza, chegando a casa, & despedindose de todos com muita cortesia, subio a ver a seu pay, como tão amorosa filha, na tarde do proprio dia, em que tinha sahido para esposa.

CAPITVLO X.

Proseguese a Historia de Rosaura, & o sentimento de Carlos.

Diuulgouse na Cidade logo o successo, com notavel admiração de todos, que julgaraõ a Rosaura por muy discreta, & a Octauio por muy descomedido em mostrar em tal occasião o soberbo de sua natureza. Bem disse Plutarcho, que o exasperado das reprehensões, não medindo as occasiões com as circunstancias do tempo, em lugar de aproueitar, causaõ dano. E como Octauio estaua aualiado por tão soberbo, & por essa razão odiado, posso dizer, que todos se alegraraõ com seus desgostos, pois ninguem se mostrou magoadado de seus desaires. Não tem a soberba amigos, porque a ninguem tem por igual, pendendo a amisade da igualdade, como diz Aristoteles; o mesmo he não admitir iguaes, que não ter

*Plu-
tar. de
amic.
& a-
dular.*

*Arist.
Ethic.*

amigos. Carecer destes, he viuendo na Corte mais populosa, como quem viue no deserto; pois não tem quem saiba festejar seus bens, nem quem saiba sentir seus males. Não são os affectos da amizade menos poderolos, que os vinculos do sangue nos parentes, disse Valerio Massimo, & foi Octauio tão pouco venturoso, que ainda seus proprios parentes não mostrarão sentir seus pezares. Cõ estes o deixaremos impaciente, para tratarmos de Rosaura. A qual vendo a seu pay Alexandre, quasi priuado dos sentidos, ajoelha da aos pés da cama em que estava, conuertidos em fontes, pellas lagrimas que derramauão, seus fermosos olhos, de antes delicia de quem os via, & agora magoa de quem os contemplaua, ferindo o ar com suspiros, porque occupasse sua dor dous elementos; dizem, que fallou assim.

O Bem mereço, meu pay, & Senhor, todo o castigo, & esse venho a buscar a teus pés postrada: Mas ay de mim, que te vejo tal, que nem para castigarme tens alêto, nem eu ventura para padecer o castigo! Que
que.

queres, Senhor, de mim? Se companhia?
A acompanharte venho. Se arrependi-
mento? Minhas lagrimas o dizem. Se dor?
Meu coração o sente. Viue tu, Senhor, &
morra eu; a vida, que me deste, te offere-
ço, acabe-se a minha, & renasça a tua, será
Feniz meu amor, que seus incendios, po-
sto que a mim me matem, a ti te refuscit-
tem. Nesta casa te deixei enganada, nella
desenganada te busco, leuou-me o enga-
no, traz-me o arrependimento, a sentou-
me de tua vista o ser pouco advertida,
agora me restitue o ser considerada. Ain-
da, meu pay, & Senhor, chego a tempo pa-
ra poder servirte, se me persuadio minha
ignorancia a poder deixarte, terminem-se
tuas magoas com minha presença, se foi
causa de teu sentimento a minha falta.
Não me fallas, Senhor? Oh pena grande!
Dêsafoquem tuas reprehensões teu sen-
timento. Se vingança procuras? Aqui me
tens rendida. Se castigo? A teus pés estou
prostrada.

Affim fallou chorando a compassiua
Rosaura, acompanhando-a nas lagrimas,

quantos estauão presentes, que he infenti-
uo poderoso para promouer a lagrimas,
o verem nellas banhados olhos tão atra-
ctiuos. Abrios o magoado Alexandre, &
pondo os em Rosaura, foraõ mais pode-
rosos os affectos de pay, que as memorias
de offendido, tirou do amor as forças, que
tinha tão opprimidas o sentimento, sen-
do mais valêre o coração, pello que ama-
ua, que o proprio coração, pellas ansias
que sentia. E assim lhe respondeo.

Choras, Rosaura, de enternecida, quã-
do eu padeço de magoado, & que tarde
chegaõ teus arrependimentos, quando se
apressa tanto minha dor. Conhecerá, que
perdes bom pay, quãdo buscaste tão pou-
co amante marido. Algum dia conhece-
rás, que o desuiarte este casamento, era só
por desejar-te bem empregada, & não por
impedir-te a ventura.

A isto replicou Rosaura, dandolhe no-
ticia, de como vinha com intentos de ser
Religiosa, pois estaua donzella, como de
sua casa essa manhã sahira, & assim lhe
referio, quanto tinha succedido: de que

mostrandose o pay satisfeito, com nouo alento procedido da alegria, que recebia, lhe deu a benção, & com ella os braços, louuandolhe a horrosa acção, que fizera, & o bem que escolhêra, em que se mostrara filha sua. E foi tão efficaz o contentamento de ver tão discreta mudança, que restituindose as forças a seu vigor, os alentos perdidos ao coração, parando a imaginação em o penoso de suas memorias, diuertindose o pesar com os assaltos da noua alegria, começou a melhorar do grauame, em que a paixão o conduzio, obrando com os desuellos, & cuidadosa assistência de Rosaura, os remedios, que sem ella se tinhaõ mostrado tão remissos.

Bem encontrados se descubrião os effeitos em Octauio, que acometido da paixão de se ver desprezado, antipoda ao soberbo de sua condição, ouuindo, que todos o culpauão de descomedido, sendo assumpto da Corte seu infelice casamento, com tantos perigos pertendido, para se ver em tão breues horas mal logrado, sendo ludibrio nas conuersações, o arrojado

rojado termo de sua soberba, como era
taõ impaciente, obrando a repetida ima-
ginação o profundo da tristeza, que he a
raiz de todas as enfermidades, veyo a ca-
hir em cama com taõ mortal lastio, letar-
go taõ pesado, & febre taõ ardente, que
por mais que os Medicos se desueltaraõ
nos remedios, que ao mal applicaraõ, veyo
a perder a vida em poucos dias, taõ sobra-
do de tristezas, como falto de alegrias.
Nem era marauilha, que o matasse o des-
gosto na perpetua consideração do pesar,
sem proueito do que perdèra, sem espe-
ranças de restauralo. São as desesperaçõs
os verdugos mais rigorosos da vida. Com
a esperança se curaõ todos os males, &
sem ella todos perigaõ. Cortar o fio á es-
perança, he cortar a vida. Correm pa-
relhas húa com a outra, que assim como a
morte corta o fio a toda a esperança, assim
a perda cabal desta o fica cortando a mes-
ma vida. Bem se vio em Octauio, que co-
mo perdeu as esperanças de mais ver a
Rosaura, seu taõ custoso, & mal estimado
empenho, nem a vida se quiz mais deter,
nem

nem a morte se quiz mais retardar. Herdou o seu morgado o Conde Arnesto, seu tio, a quem como ao mais propinquo successor vinha. Sentio Laura muito sua morte, pois auia sido a medianeira destes tragicos desposorios, por sua industria alcançados, & por culpa de Octauio perdidos. Não se labe, se Rosaura se mostrou sentida, fecharaõse as janellas de Alexandre: os exteriores são dar satisfação à razão de estado, politica do mundo, os interiores não he empenho para os julgarem os homens. Esta differença vay entre o luto, de que se vestem o Sol, & a Lua em seus ecclipses, que suposto que o Sol à nossa vista se escureça, he porque a Lua lhe serue de cortina exterior, que se oppoem a seus sempre viuos resplandores, que em si já mais tem desmayos, supposto que o pareçam à nossa vista; porém quando a Lua se veste de luto, he porque lhe faltão as luzes, de que o Sol a veste, por lhas impedir a opposta sombra da terra, & assim no interior, & exterior fica de luto vestida, sendo a nossos olhos, o que no

Sol

Sol he apparencia de triste, na Lua realidade de despojada.

Toda a casa de Alexandre se vestio de luto como morte de Octavio; Rosaura admitio visitas de enojada; dizem, que poz toalha de sentida, vestindose de negro, & ficou sendo o negro nella galla, porque assim como sobre a fealdade toda a galla o não parece pello dislustre, assim sobre a fermosura, o mesmo luto he galla pello donaire. Receios teue a Oláda mais fina de parecer escura, quando se vio tocada em tanta neve, perdendo os privilegios da candura, por se ajuntar a tal cara de Açuffenas, & em lugar de encobrir o ouro de seus cabellos, ficou de os tocar toda dourada, & presumio lograr emulaçoens da Tèlla, quem de antes avia sido pura Olanda. Fecharaõse as janellas; & não foi muito cerrar a entrada ao Sol, quem tinha outro Sol dentro, & nunca ficaria ás escuras a morada, que em seus olhos ficaua logrando sempre as mais radiantes luzes. Encerrouse, & não era maravilha de estranhar-se, qué vivia sempre

em tal retiro, que a concha do nacar no profundo das ondas não occultou tanto a perola mais rica, como Rosaura viveo encuberta no interior domicílio de suas casas. Izentouse de ser vista, & foi razão de estado da belleza, para ser sua presença mais desejada; que arrisca os applausos da estimação, tudo o que não logra os privilegios de retirado, sendo a auareza em deixar ver-se, a estrada mais segura para estimar-se. Encobre-se o diamante no mais reconcentrado da penha, em que se cria, & com raios de fuellos he procurado, que parece deuer iguaes obrigações à penha por sepultalo, quando o escôde no interior de suas veas; que ao Sol pello luzido, quando se manifesta a seus rayos, logrando desde seu tosco nascimento ser alio dos desejos, que o procuraõ escondido, & ser empenho dos olhos, que o admiram manifesto.

Com estes, & semelhantes encontros, em louvor de Rosaura se fallaua em Napoles deste tão mal logrado casamento, que deu assumpto aos engenhos mais floridos,

ridos, a formarem delicados panegýricos sobre a descrição de Rosaura, pois tanto a tempo soube conhecer a condição de Octauio por insolente, que tiuesse lugar a mudança de melhor estado, com que se retirou de sua companhia, ficando agora donzella, & viuua, & em sua liberdade, para escolher o que julgar mais acertado. Não procurou Octauio a morte, que a morte o buscou a elle, como busca a todos os nascidos, & ainda assim o disculpaõ em se dizer, que morreo de sentido de perder a Rosaura, quando morreo de necessitado, por não ter mais vida. Fez ligar a morte com suas tristezas, & conspiração para acabarlhe a vida; porque a perda era grande para sentida, & a tristeza maior para tollerarse. Estas são, amigo Carlos, as nouas, que posso darvos de Alexandre, as nouidades da Corte, a materia mais proxima, em que se discursaua, quando della sahimos, vós julgareis como discreto, o que sentirdes, do que referido tenho.

Deu fim Basilio á sua relação, & nouo

prin;

principio a meus cuidados com os successos della, & não foi piquena victoria de meu coração, o reprimir tanto o proceloso de meus sentimentos, que não publicasse com a mudança da cor, o que no interior de meu peito passava; sendo, como diz Quintiliano, muitas vezes os affectos tão efficazes, que vencem a razão. *Quint. Decl. 10.*
Respondi aos amigos, como quem estava neutral aos sentimentos, alegrando-me da saúde recuperada de Alexandre, sobre tão evidente risco de perder a vida ao rigor de hum pesar, aos assaltos de hũa dor. Culpei em Rosaura a desobediencia de passar escrito para cazar-se com pessoa, a quem seu pay tantas vezes reprovara como prudente, & louueilhe a piedade, em lhe vir acudir, & humilhar-se; & juntamente a discrição, com que soube tão brevemente presagiar os desgostos futuros, da soberba condição de Octauio, para tão ajuizada saber tanto a tempo arrepedir-se, que grangeasse louvores da mudança, quando tantas vezes as mudanças ficam tão alheas de louvores. Culpei a Octauio
de

de insolente, pois que em occasião tão solennizada para a brandura, & tão impropria para o rigor, não soube disfarçar a paixão. Poderia occasionar-se sua morte, não tanto pello sentimento de amante no que perdia, quanto pello impaciente do que vingar não podia, que ha animos tão mal sofridos, que lhes serue de maior pena, o não executar a paixão, do que o não conleguir a ventura.

Arist. de Poet. t. 2. He a ira, conforme Aristoteles, huma perturbação do coração, com hum efficaç appetite de vingança, anda esta de ordinario tão vinculada ao petulante da soberba, que raras vezes se diuidem; & da sorte, que o incendio se não se apaga, cada vez maiores forças adquire, disse Plutarcho, assim a paixão da ira vnida cõ o impaciente da soberba contra o proprio coração se rebella, quando não pôde conleguir o delafogo da vingança, que deseja. Assim não me causa admiração, que em Octauio o indomauel da soberba lhe occasionasse a morte, tendo tantos insentiuos a paciência contra sua vida. Nestes,

& ou-

& outros discursos se passou a tarde da visita dos amigos. E não foi em mim pouca prudencia o poder moderar, & disfarçar o interior de minha pena, de sorte que a nam descifrassem os amigos, que me visitauão. Despediraõse. E entrando eu para hũ jardim, que as nossas casas tinhaõ, por ser o lugar mais solitario, em que só as arvores, & flores podião ser mudas testemunhas de minhas queixas, para não publicalas, hydropico das magoas, que sentia, rompi o silencio ao queixoso, & soltei a corrente ao magoado, por dar aliuio ao penoso, dizendo.

A quem senão a mim, em tempo tão breue na duração, podião succeder tão repetidos assaltos da fortuna, tão reiterados motiuos de padecimento, tão viuas causas de penar, como eu padeco? Oh Rosaura cruel! Quem poderia presumir, que quando me julgaua por teu respeito o mais venturoso, me veja agora por tua causa o mais desgraçado? Que ruina foi esta de minhas alegrias? Pois podendo de antes ser minha sorte objecto da inueja, hoje o possa ficar
I sendo

sendo da compaixão. Dizem, que as empresas de importancia não se hão de confiar tanto dos valentes, senão dos venturosos, porque estes tem feito liga com a fortuna para fauorecelos, & os outros confiam no coração, que pôde tal vez desamparallos. Que commercio, Rosaura, pôde dar-se entre minha firmeza, & tua mudança? Pois se vê a maior opposição, & nunca se conhecerá tanto o muito, que os Orbes celestes não mudauis, se no estauel da terra se não manifestara tal firmeza. Sempre o desejo maior ficou sujeito ao maior engano, sendo muitas vezes o maior merecimento abortido mallogrado da maior ingratição. Bem se viu em Alexandre com Calistenes, em Nero com Seneca, & em Iustiniano com Belisario, que quebraram ingratos com as maiores diuidas, por não se fugitarem a confessar a justiça das obrigações. Oh ingrata Rosaura! hũa vez só te vi, & mil vezes te ame, não necessitou meu coração de repetir as vistas, para duplicar as finezas em querente, não me parecendo, que auendo tãta fermosura em teus olhos, pudesse dar-

se engano em teu coração. Julguei tu Fidalguia por abonado fiador de tua firmeza; mas foi minha desgraça mais poderosa para encontrarme, que tua Fidalguia, para favoreceme. Castete com Octauio meu inimigo, & sendo de ordinario o estranho mais estimado, por se ver cabal em seu merecimento, do que o natural por se lograr desde o berço a crepusculos no ser, & a pedacos na perfeição pelo discurso vagaroso dos annos, mereço o Octauio mais por natural ser admitido, do que eu por forasteiro em Napoles ser lembrado.

Mudaste, Rosaura? Que discredito para briosa, que desaire para bñarra! Antepuzeste a maior riqueza a meu maior amor? Que dislaltre para discreta! Para que me li songeavas com equiuocas esperanças, se havião de acabar tão mallogradas? Deras-me com tempo hum desengano, & não permitias, que viesse tão tarde a desenganarme o proprio tempo. Hum desengano dado a tempo, muitas vezes se julga por fauor, & vindo fora de tempo, he crecido de. Quizeras disculparte, & não alcanço discul-

pa. E quando a não acha o amor, indo tam interessado nella, muito grande he a offensa, se pôde darse maior offensa que a mudança. Não tem lugar o dizer, que por obedecer a teu pay o fizeste; pois nisso tam notoriamente lhe desobedeceste. Se por persuadida de Laura, competencias tinha com ella teu juizo, & assim não te liuraras por ignorante, pois todos te dauão applausos de discreta. Se te moueo ambição das riquezas de Octauio, eu te tinha offerecido as minhas; & não era tanto o excessso das suas, que pudesles viuer menos lustrosa cõ as minhas. Se por ser mais antigo seu amor, ao meu o preferiste, não consiste o amor na idade, senão na fineza: Mais cresce a planta de hum Cedro altiuo em poucos dias, que qual quer outra planta em muitos mezes, que como vai buscar o Sol ao mais sublime, todas as forças poem em alcançalo. Se de sentida reclamaste a tempo o casamento, para melhor eleição de estado, moueote o sentimento de offendida, & não o arrependimento do mal que me pagauas, mostrandote para com teu pay amorosa fi-

lha,

lha, quando te auias declarado para mim
tão ingrata amante, & não tem meu cora-
ção que deuer-te, poi nada fizeste por pa-
gar-me. Só pôdes allegir, que eras mulher,
& eu infelice, & que em minha pouca ven-
tura assentou tua mudança, que he a descul-
pa, que pôde ter hũa offensa, o ser o offen-
dido desgraçado.

CAPITULO XI.

*Como vierão Alexandre, & Rosaura por
moradores a Rizzo.*

Assim queixoso comunicaua minha pe-
na ás aues, que voauão, & ás plantas, &
flores, que se não mouião, sendo queixas
sem aliuio, pois nem me ouuião, nem po-
dia minha magoa admitir remedio. Delafo-
gar a dor, he dar lugar ao coração para di-
latar-se, & reconcentrar a pena, he opprimi-
lo: E como eu encerraua comigo meu sen-
timento, estaua tão proximo o perigo, co-
mo impossivel o admitir, nem aliuio, nem

solicitar o remedio Meus pays, que sempre se mostraraõ pouo propicio a este casamento, agora com maior motivo se pro- uauão, ouuindo de Roslira a mudança pa- ra comigo a mudança de estado para com Octayio, & a morte delle de sentido. Ana- liauão nella a condicão pouo firme, pre- sumpçoens de muito altia, & reserui- mentos de mimosa; & por muito fermesa, mal soffrida, attributo que dá Ouuidio á fermo- sura; & pello illustre soberba, condicão, que em os discursos de meus pays lhes fa- ziaõ não admirem este casamento, quan- do elle representaua; & agora com a va- riedade dos successos, ainda lhe agradar menos. Esta era a razão, porque eu lhe en- cobria meus desgostos, & quando de meus pays pude a esp. rar o aiuro, me fazia mais incapaz do remedio.

Com a pena deste silencio no sentir, & desta occulta tirannia não padecer, que pa- ra quem a soffria, intollerauel para quem a ninguem a comunicaua, passou alguns mezes, & supposto que intentaua rebucar o pade- cimento, era elle tão efficaç, que violêrdo

Ouuid.
fast. 1.

da dor, por mil partes se descobria; sendo
mais valêtee a força no senti, do q a cautela
no occultar. Viaõ me m'us pays, & amigos
triste, & perguntando me a causa, daua eu
por resposta, que a malenconia era payxaõ
natural, que outra cousa não tinha. Os di-
uertimentos me erão penolos, a conuersa-
ção dos amigos defabrida, mais affitada de
mim por cortesia, que porque com ella di-
uertisse a dor de meus cuidados. Intetar es-
creuer a Rosaura, me parecia desacerto; hir
a Napoles, arriscado; pois viuia desterrado
para outro leguas de distancia não me atre-
uinha a ella; comunicar o mal, não o permi-
tia o pundonor de brioso, entendendo, que
de todos me seria estranho do sentir, por
quem tão pouco sentimento por mim mo-
strado tinha; eillar o padecimêto era mor-
tal, pois me hia cada dia aproximando á
morte; a musica não me diuertia, sendo tão
efficaz para moderar as payxoens, que sen-
te o coração, como escreueraõ Aristoteles,
Platão, Macrobio, & outros Authores. Não
se remittia meu sentimento, nem com a vi-
sta dos prados, quando se ostentauão mais

*Arist.
Pol. 8.*

Plat.

Dial.

6.

*Ma-
crob. l.*

2. in

Somma.

floridos, nem com a cristalina corrêto das fontes mais caudalosas, cujos fugitivos arroyos sobre leito de areias, não podião occultar pello transparente as pedras mais miudas, que de pavimento lhes seruião; & quando com o brando murmurar sem offensa, podião causar suaue sono aos sentidos, & ser diuertimento dos cuidados, em mim seruiua seu ruido sonoro de clarim, que tocava a despertar minha pena, & pro-uocar a noua batalha meus sentidos. Finalmente tal era o viuo de minha dor, & a molestia de minha pena; o muito que callaua, & o excessiuo, que sentia, que não tinha hora de aliuio, quando vellaua, nem admitia treguas meu padecimêto nas breues horas, que dormia.

Toda a causa de meu mal tinha as raizes na memoria, que em quanto esta não chegaua a esquecerse de Rosaura, assim na beleza, como na mudança, como podia admitir descanso, quem tinha a causa da pena tão presente? Duão se dous motiuos para não poder esquecela, hũ a fermosura, & outro a ingratiidão, & ambos eraõ côtrar os

ao pluido: A fermosura pello que tinha de
amauel, & a ingratitude pello que tinha de
aborreciuel. Na belleza mostrauale interes-
sado o gosto, & na ingratitude offendido
meu amor; & se do que he delicioso com
difficuldade pôde a memoria ecclypsar-se,
como diz Cicero, tambem elle em outro *Cic. 1.*
lugar escreue, que dos males, & aggrauos *de fi-*
recebidos repugna a memoria ao esqueci- *nib. Id.*
mento. Estes dous motiuos em mim fazião *orat.*
liga; não poder esquecer a Rosaura, pello *pro*
que a amaua, nem poder diuertir della a *Flac.*
memoria, pello aggrauo que della recebido
tinha, & ficaua sendo sempre tormêto meu
para lembrada, ou fosse como amante, ou
fosse como offendido.

Scis mezes eraõ já passados com a in-
quieta repetição deste incessauel padecis-
mento, muito tempo para senti-lo, & mui-
to mais dilatado para soffrido; pois com ser
o tempo vniforme no mouimento do pri-
meiro mouel, só a esperanza do desejo, ou
o rigor da pena padecida o julga por vaga-
roso, sendo cada hora hum anno para quem
espera, & cada instante hum seculo para
quem

quem padece. Ao fim deste tempo me foi dada a hũa carta de Alexandre, em que me auisaua, que por alguns respeito, que elle mais em particular me declararia, queria por algum tempo mudar-se para Rezzo cõ sua casa, pello que me pedia lhe tiuesse tomado casas, em que assistir cõmodamente pudesse, quizes eu julgasse, que no sítio, & esbago de ellas mais conuenientes fossem. Mal poderei declarar a confusão, em que me poz este auiso de Alexandre em discurfar, que causa o podia mouer ao retiro da Corte, & a escolher a Cidade de Rezzo mais que outra algũa do Reyno para viuer nolla?

São as conueniencias progenitoras das eleições, tendo sempre o primeiro lugar na escolha, o que mais vtil se nos representa. Assim o diz o Philosofo, que a eleição té por objecto o bom, & o mau; como se differa, que o bom se elege, & o mau se reprobua. E ainda o Plutarcho diz, que ainda nas cousas pequenas sempre se ha de escolher o que he melhor. Esta razão me fazia discursar sobre os motiuos, que refia Alexandre,

para

*Arist.
Eth. 2.*

*Plut.
de vi
tios. ve-
rec.*

para que auendo de retirar se de Napoles
por occasiões, que a isso o persuadissem,
quizesse mais viuer em Rezzo, ficando tão
distante, do que em outra qualquer Cida-
de, ou Valla, que mais visinha à Corte ficaf-
se? Se o mouia a amizade, que comigo em
Napoles teue, como em tantos mizes, que
de minha ausencia eraõ passados; já mais
me aua escrito? Sendo, como disse, Plinio *Plin.*
Iunior, desajoso desmayo da amizade, o *Iun.*
não procurar nouas de hum amigo: E se *lib. 5.*
por ventura o mouia, querer intentar o ca-
samento de Rosaura comigo, sobre o qual
eu tantas vezes lhe tinha com instancia
fallado, sem elle se mostrar persuadido; co-
mo agora elle mesmo com vir morar em
Rezzo mostraua, do que podia conjectu-
rar se, sollicitalo? Tudo em mim, eraõ dif-
ferentes incertos, que huns implicauão aos
outros e controuerfia de discursos, & ar-
gumẽtos, que hũas vezes fabricaua a imaginaçã,
& outras fantasiava o desejo. No perplexo
desta variedade, em que fluctuaua, com uni-
quecia meus pays o que Alexandre me es-
creuia, de que não menos admirados se

mostrarão, & derão ordem a preparar-se hui
quanto, o melhor de nossas casas, em que se
aposentassem, té com maior comodidade
se lhe procurarem as suas ao gosto, & elei-
ção de quem auia de habitar nellas. Despa-
chei logo a hum criado meu com a reposta,
em que daua os parabens a minha patria de
que tão illustres pessoas a quizessem engrã-
decêr, & authorisar, com virem assistir nel-
la, para com taes moradores poder presu-
mir aplaudidas emulaçoens com as Cortes
mais sublimes, & populosas de Italia.

Auisei ao meu criado, que os viesse acó-
panhando, & duas legoas antes de chegaré
a Rezzo se adiantasse a dar-me noticia do
lugar em que ficauão, para que eu, & meu
pay, & outras pessoas das mais luzidas da
Cidade, os hirmes sa receber, & virmos acó-
panhando. Notaueis aluorços sentio meu
coração com esta inopinada vinda de Ro-
saura, enfayando já os applausos, com que
auia de celebrar sua chegada, já as queixas
com que auia de culpar sua mudança, se bé
com disposição de aceitar suas desculpas;
pois era o amor o fiscal, que a acriminaua,
& Ro-

& Rosaura sendo tão amada quem as desculpas offerencia. Offendido que ama, nunca se mostrou inexoravel, nem cruel. São os golpes do amor mais na apparencia tirados, que executados da payxão, fazem demonstração de ferir, mas na realidade não ferem; porque se satisfaz o sentimento com a desculpa, & facilita o perdão, com as escusas que não a limite a ira. Aqualiei eu por extremo-lo fauor da ventura, considerando, que auia de ver assistente em Rezzo, a que ausente em Napoles anhelaua por vela meu desejo. Adereçou-se o quarto, em que auia de hospedar-se, com toda a riqueza, que em nossa casa auia, assim de armaçoens custosas, como de preciosas baxellas, que meus pays por dar-me gosto, vendo que com isto se restauraua minha alegria, & se desterraua minha continuação tristeza, que em tanto eu idado os tinha postos, tudo em que podião dar-me gosto, com grande vontade approuauão. Era o quarto, que se lhes adereçou, hum, que sobre o ameno jardim das nossas casas ficaua, delicioso na vista pella variedade das flores, & vistosas arvores, que nelle auia,

que

que hũa fonte cristalina regata, com tão caudalosa corrente, que mais parecia arroyo que fugia, que fonte que presa entre muros estava.

Passados serião quasi dez dias, que o meu criado era partido, quando chegou hũa madrugada a zuzir, como Alexandre, & Rosaura aquella noite ficaram na Villa de Catona, em porto grande para lugar pequeno, aonde continuamente vão as barcas com varios passageiros, que passão à Ilha de Sicilia, atravessando o Pharo de M. cina, que he o estreito braço do mar, que em distancia só de duas legoas divide a terra firme de Italia da Ilha de Sicilia, aonde ha cada dia perpetua passagem dos que vão, & vem de hũa parte a outra. Fica este celebre porto de Catona distante de Rezzo pouco mais de duas legoas, & por isso se adiãrou o meu criado a dar eniso do sitio, em que ficaram. Montamos logo a cavallo eu, & meu pay, & atè doze pessoas parentes, & amigos nossos, todos vestidos de galla, para os hirmos receber ao caminho, sendo meu contentamento a todos superior, assim como meu

amor se auentajaua a todos, & a cousa de
hũa legoa descobrimos o coche, em que A-
lexandre com Rosaura vinha, & duas cria-
das aos estribos, & atraz tres criados a ca-
uallo, que ao coche acompanhauão, alem
de outros arrieiros, & gente de pé, que lhes
assistião. Parámos tè chegarem, & sem des-
montarmos, lhes demos os parabens, & as
boas vindas. A que respondeo Alexandre
como tão cortê. E discreto, & fazendo
nós escolta de hũa, & outra parte ao coche
em duas alas, viemos a horas do meio dia a
entrar na Cidade, com notauel admiração
do pouo nas ruas por onde passauamos, té
pararmos nas nossas casas, que estauão no
sitio melhor, & mais aprasuel da Cidade.
Shio abaixo minha mãy, & outras paren-
tas, & amigas suas, que com ella estauão, a
receberem a Rosaura, & ficarão rão suspen-
sas de sua vista pello excessiuo da belleza,
que julgauão serem os encomiões, que pu-
blicaua a fama, hum atomo imperceptuel
dos assombros, que na realidade vião.

Vinha Rosaura vestida de um minho, cõ
galla de tẽlla parda, & ainua quando fora de
outra

outra cor, sempre escura parecêra; pois não tem confiança as sombras para quererem parecer mais claras do que são, na presença do dia. Trazia hum volante sobre o rosto, gracioso disfarce para tanta luz, sendo o reboço trãsparente e'pelho, que ao viuo a representaua, & não ecclypse, que a encobria; pois ainda o nublado mais denso muitas vezes não pôde resistir a ser assaltado, & vencido dos resplandores do Sol. Cubria-se com hua capa de tella ligeira de jasmins de prata sobre campo verde, & ainda que não representàra a Primavera, sempre esta estaua presente aonde Rosaura vinha, pois no nome, & no rosto as flores mais bellas debuxaua com tal propriedade, que pudèra ser Abril seu aposentador, pois caminhaua com ella. Forão em nossa casa com toda a grandeza recebidos, assim por quem elles erão, como porque o amor de meus pays se tinha desuelado em dar-me gosto, & eu para com Rosaura em mostrar as finezas de meu querer em hospedala, & seruilal. Não trato dos banquetes, por ser escusado, pois em casa de meus pays sobraua

tudo,

tudo, & em minha vontade tudo excedia
mais.

Pagouse minha mãy tanto da vista, &
auiso raro de Rosaura, que mal podia estar
sem ella; pois no mundo o melhor que
ha que ver, são as humanas criaturas, & de-
stas a belleza, & o juizo. Tudo junto vnio
em Rosaura liberal a Natureza, sendo ad-
miração pello raro para vista, & encanto pel-
lo ajuizado para ouvida. Tudo nella a fa-
zia amavel, ou pello bello, ou pello discre-
to. Soube em breues dias de sorte adquirir
as vontades a meus pays, que elles me lou-
uauão de entendido, pois pude descobrir
perola de tanto valor, & joya de tal preço,
culpando muitas vezes de indiffereto a O-
ctauio, pois não me e co possuir, o que in-
felice não soube conhecer. Quiz Alexan-
dre noticiarnos a causa, que o moueo a reti-
rarse da Corte: & assim sahindo comigo, &
com meu pay a horas de lèta ao jardim a
lograra amenidade, que as copadas aruo-
res cauauão com as sombras, com que fi-
tiauaõ os cristaes, que da fonte se despe-
nhauão sobre as flores, que delles se enri-

queciaõ, assentandonos no delicioso deste vergel, que contra os ardores do Sol tinha publicado taõ sombria guerra defensiva, Alexandre fallou desta sorte.

Proloquio he (Senhores) nos Iuriscónsultos, & no mundo approuado, que a novidade de hũa obra, de nouo conselho necessita; pois delle como de causa procede, se a temeridade não precipita. E como esta novidade de meu retiro da Corte de Napoles, para esta Cidade de Rezzo pôde parecer estranha, pello insolito de mudar casa, patria, & domicilio, obrigado me vejo a manifestar os motiuos, que me conduzirão a tal mudança. São muitas vezes as patrias mãestras dos merecimentos, quanto o arroyo mais se aparta da natia fonte, tão to mais de agoas se enriquece: E o que parece ser extermínio do natural, he apoio da ventura, he augmento do cabedal. Não cõsiste o louvor, disse o Filosofo, em nascer em patria illustre, & grandiosa; mas em ser merecedor de nascer della. Pouco valeo a Lucio Catilina nascer em Roma, pouco desluzio a Trajano nascer em hum piqueno

lugar

*Arist.
arud
Diog.
lib. 1.*

lugar de Hespanha; que o primeiro mor-
reo rebellado, & julgado por inimigo da
Patria, & Trajano mereceo ser coroado
por Emperador de Roma, & o melhor
Princepe de seu tempo. Nasci, crieime, &
viui em Napoles, & no seruiço del Rey eu,
& meus pays, & auôs dispendemos sempre
o maior cabedal de nossas rendas, causa de
se reduzirem ao limitado, que hoje possuo:
E nem por isso experimentei melhor for-
tuna no galardão, antes disfaues da ven-
tura. Sô Lisandro Lacedemonio teue su-
geita a fortuna a seu desejo, pois lhe affi-
stia tão propicia ao que emprendia, que se
costumaua delle dizer, que pagaua soldo à
Fortuna, como a seu soldado. Porém com
certeza posso afirmar, que cõ serem meus
seruiços, & de meus progenitores, sempre
os maiores, nem vi o rosto à remuneração,
nem a cara ao risinho da Fortuna.

Pondo de parte agora esta quetixa, como
tão antiga, que já em meus auôs teue o
principio, pois, como disse Ouidio, a an- *Ouidio*
tiguidade faz, que as cousas esqueção, & *Fast.*
com os periodos veteranos do tempo se 5.

apaguem da memoria, tratarei do presente
motiuo de minha mudança. Iã, Senhores,
Virg. estareis informados, que a fama muito ao
Am. longe voa, & como diz Virgilio, tẽ às nu-
4. uens mais sublimes chega, do infelice casa-
mento, que Octauio conseqüiu com Ro-
saura minha filha, tanto a meu desgosto,
como se vio, persuadida por Laura, tia de
Octauio, em occasião que eu esse dia esta-
ua ausente. Tambem tereis ouuido, como
em espaço de outo, ou noue horas se reti-
rou Rosaura a minha casa, casada, & don-
zella, com protesto de querer ser Religio-
sa; porque em tão breue termo conheceo
da soberba condição de Octauio, a penosa
vida, que d'elle esperar podia. Conualefci eu
do calamitoso estado, em que viuia, com a
epitima de ver a Rosaura, a tempo tão op-
portuno arrependida, & que soubesse em
horas tão limitadas conhecer, serem tão
verdadeiros os defenganos, que eu de O-
ctauio muitas vezes lhe chegucia dar. Cau-
sou nelle a impaciencia o pellaroso, & este o
malenconico, com o infosfrível de se ver de
Rosaura regeitado tanto a tempo, que nem
sua

sua soberba pudesse suspenderlhe a escolha
de mudar-se a estado melhor; nem sua con-
dição vingarse do desprezo, que tal imagi-
nava, o que em Rosaura era a maior de-
monstração de entendida. Em fim, os pesa-
res fazendo liga com o implacavel de sua
condição, conspiração contra sua vida, sen-
do, como disse Homero, cada hum causa *Hom.*
de seu proprio dano. Dizem, que foi nelle *Odyss.*
tão repetido o sentimento, que já mais o *lib. 11.*
pode divertir, pois de, & magos, que pô-
de admitir diuersão, ainda por breues espa-
ço, diz Quintiliano, tambem de todo se *Quint.*
poderá deixar. Faleceo Oetaulo em pou- *lib. 11.*
cos dias, sendo verdugo de sua vida, sua
desuaneida presumpção. De poucos foi
sua morte sentida, porque de muitos era
sua soberba odiada. Tanto tem a corôz be-
neuolencia de agradavel, quanto tem a so-
berba de aborrecida, foi dito do Sabio Bias
Prieneo, referido por Diogenes. E na ver-
dade por Tarquino Soberbo se desterrou *Bias*
de Roma a Coroa dos Reys, como a couza *apud*
mais aborrecida, & pella afabilidade do *Diog.*
Emperador Tito, para com todos lhe deu *lib. 1.*

o Pouo Romano o titulo de Delicias de Roma.

Naõ se mostrou em minha casa a menor sombra de alegria em sua morte, antes fechando-se as janellas, toda se cubrio de luto, demonstração tal, que pudéra estimar-se, se com olhos liures da paixão fora vista. Mas como esta nos parentes de Octauio estaua viua, julgando por causa de sua morte o justo sentimento, que eu mostrei, & a mudança, que Rosaura fez de seus esposorios, & não sua propria impaciencia, & sua inexorabel condicão, foi tal o odio, que contra nós manifestáraõ, que em todos os encontros publicos o descobriaõ. Esperauaõ, que Rosaura se recolhesse a algum Conuento para a creditar com seu retiro a separação, que fez de seu defuato esposo; porèm vendo que com sua morte ficou ella senhora de sua liberdade, para eleger o estado, que quizesse, não podiaõ tollerar o ver a Octauio morto, & Rosaura liure. Sobre todos o Conde Arnesto, como taõ proximo a seu sobrinho, assim no sangue, como na successão do morgado, se descubria o mais apaixonado

xonado no sentimento, mandandome dizer, que se Rosaura por falta de dote demorava em se recolher Religiosa, que elle tinha com que a dotar com toda a largueza. Mandeilhe por resposta, que ainda minha filha não estava tão pobre, que necessitasse das grandezas de S. Senhoria, que quando ella esse estado escolhesse, ainda em casa auia com que dotala no limitado de minhas rendas. Cõ isto se augmentou mais o odio: so, sobre o que tiue com alguns seus parentes palauras desabridas, de que fizeram queixa ao Vicerrey, que como sempre se me mostrou pouco affecto, agora com a variedade destes successos se descobrio mais apaixonado. Considerei, que viuer entre tantos inimigos poderosos, era caminho para hũa ruina. Sempre os inimigos são nociuos; porque para inimigo qualquer basta, quanto mais, quando são os inimigos poderosos. Discordias, que sobre odio lançaram as raizes, disse Demosthenes, são discordias, *Dem.* que se terminão muito tarde. Publio Scipião, vencedor dos Carthagineses, vendo *in 1. Olyn.* se em Roma injustamente perseguido, &

dos Tribunos odiado, se deſterrou de Roma, chamandolhe patria ingrata, paſſando o reſtate da vida em Linterno, aonde morreo, manſando, que ſeus oſſos a Roma nam tornafſem.

Reſoluto eu na deliberação de retirar-me de Napoles, por nam aſſiſtir na preſença de hum Vicerrey apayxonado, & a meus inimigos mais affecto, auendo de eſcolher lugar, em que viuer, das muitas Cidades, & Villas, que eſte Reyno tem, me pediu Roſaura me mudafſe para eſta Cidade de Rezzo, pella muita amiſade, que com o Senhor Carlos tiue no tempo, que na Corte aſſiſtio, para que em Voſſas Mer. és tiueſſe o aliuio de peſſoas tão principaes, pois ſou na terra forasteiro; & ella na Señora Hypolita Marafcora tiueſſe amparo de mãy, pois a ſua lhe faltou no melhor da vida. Eſta, S. nhos, he a razão deſta mudança, o meter terra em meyo de meus cōtrarios, que he o muro mais ſeguro para debilitar ſuas iras; por que em fim dizem, que eſquece, quem não apparece. O declinar a viſta do Vicerrey, pois conheço lhe não ſou accito, & aſſi,

& assistir com pouco gosto, a quem gouerna, & com risco de calumnias de inimigos exasperados, he risco euidente da reputação, & perigo proximo de hum desprezo: E como, disse Menandro, mais se pode este temer das pessoas illustres, do que a propria morte. Sobretudo o limitado de minhas rendas não me permitirem lugar para assistencias da Corte, aonde os dispendios hão de correr parellas com a estimação, & o atenuado não condiz com o pundonor, pois ainda que se adiante o desejo, retira-se pella impossibilidade o coração, & he dislustre do brio não poder auançar ao desempenho, a que aspira a obrigação da Fidalguia. No retiro da Corte estima-se o pouco, & escuzase o muito; porém na Corte he necessario o muito, & desprezase o pouco. Estas, & outras razoes me incitaraõ a vir, Senhor Aurelio, a viuer nesta Cidade em vossa companhia, & do Senhor Carlos, seguro de que acharei propicio to do o fauor, & que vós achareis em mim hum verdadeiro amigo para seruiuos.

*Menandro.
apud
Stob.*

CAPITVLO XII.

Dapráctica, que teue Carlos com Rosaura.

DEu fim à sua prática Alexandre, a quem meu pay mostrando-se de nouo agradecido ao fauor, que nos auia feito, em vir a ser em Rezzo morador, para com sua assistência authorizala, & a nós honrarnos, lhe offereceo quanto necessario lhe fosse, & quanto possuia: E porque Alexandre lhe pedio lhe procurasse casas, aonde viesse a ficar nosso visinho, meu pay o não consentio, dizendolhe, que passaria este Verao em nossa companhia, pois as nossas casas para todos erão idoneas: E porque minha mãy não podia apartarse de Rosaura, a quem como filha amaua, & em tal lugar a tinha. A tudo respondeo Alexandre como discreto, manifestandose mui obrigado. Hum mez seria passado, em que eu não pude fallar a Rosaura, mais que em publico, com a geral cortesia, assim pella companhia de minha mãy,

mây, com quem de ordinario se achaua, como pella de seu pay Alexandre, que a maior parte do dia lhe assistia, & a quem eu sempre pella Cidade acompanhaua. E speraua eu occasião, em que pudesse desafogar o rigor de meu sentimento sem ouuintes, que censurar pudessem minha queixa, & nunca encontrava oportunidade a meu intento, té que hũa tarde a vi, que no jardim andaua sô tecendo hum ramalhete de varias flores, que em suas mãos o fer de flores perdiaõ, se com a belleza de seu rosto aspirauão competir, & baxando eu ao jardim, lhe disse, se bem me lembra, desta forte.

Agora, Rosaura, que só pôdem testemunhar minhas queixas, essas mudas flores, que por ti colhidas aprenderão na Academia de Flora, liçoens de saberem despojar-se da galla à tua vista, permiteme, que dê principio a queixarme, que fim não he possível. Principio pôde ter a queixa, porque nasce da causa; mas fim nunca o terá, porque vive na dor. Que te ame com extremos, que repetidas vezes te pedi a teu pay
para

para esposa, que por tua causa me vi na Corte preso, & hoje viuo della desterrado, queminha vida se auenturou aos perigos, sem reparar nos danos, tu propria o sabes, sendo a melhor testemunha, que meu amor pôde dar em seu abono. Pois como, ingrata Rosaura, tão desconhecida te mudaste? E não bastou o considerarte com tantas finezas obrigada, para te experimentar agradecida? Aceitaste a Octauio por esposo, sendo meu contrario, & pode mais persuadirte Laura sua tia com palauras, do que demouente Carlos teu amante com finezas? Como te pôdes izentar do titulo de ingrata, pello mudauel, ou do nome de tirana, pello desconhecido? Para que me dauas azas para voar a presumpçoens mal logradas de ser teu, se mas auias de cortar em seres de outro? Que desculpa pôde dar tua mudança, sendo esta no amor delicto sem desculpa? Que mudasses agora a patria, não he muito, pois mudaste a vontade, que era o mais. Não se estima tanto o diamante, só pello que tem de luzido, quanto, & ainda mais pello que tem de firme. No brilhar, muitas

muitas pedras preciosas lhe offerecem parallellos; porêm na constancia he singular: E quando as outras ao violento dos golpes se abrandão, só este aos golpes resiste mais seguro, grangeando por inflexiual aos combates, o valor mais subido, que nenhũa pedra preciosa alcança. Oh prouêra, Rosaura, a minha sorte, que te dera a natureza de belleza menos, & de constancia mais, & que se representas na fermosura ao Sol, não enlayaras na mudança a Lua. Conspirarão contra mim tua fama, & minha ventura, a belleza de teu rosto, & o infelice de minha desgraca. Tua vista me persuadio a quererte, & minha fortuna te demoueo a deixar-me. Aruore, que só dà folhas, não possui coração dentro. Vi teus escritos, que eraõ as folhas, não deste fruto, porque para amar não tiueste coração. Admitte a Octauio por esposo, & mostraste arrependida: o menos que te lembrou, foi Carlos, de quem te considerauas amada, & o mais que te lembrou, foi Octauio, de quem te julgauas offendida; & nunca pódes venderme por fineza, o que nelle deixaste; pois foi tua propria

pria conueniencia o arrependimento, que leguiste. Venturosa, & infelice foi minha estrellã; pois amei o que era mais para amar-se, & vim a experimêtar o que era mais para temer-se: Amei a fermosura, & experimentei a mudança.

Aqui parei de sentido, & Rosaura imitando na purpura a Rosa de Alexãdria, sendo accidental Sumilher da cortina, que cubrio seu bello rosto, da mais fina Graã, não direi com certeza, se o decoroso de se ver reprehendida de inconstante, se o impaciente de se considerar por ingrata cõdenada às obri-gaçoes, que me deuia, emfim, fosse o motivo, qual fosse, conuertida em purpureo crauo, a que sempre foi encarnada rosa, me respondeo assim.

Se alguém, Carlos, ouuira nesta occasião o rigor, com que me culpas, o sentimento, que mostras, & o queixoso, que te publicas, sem duuida me daria o titulo de mudavel, & a ti o direito de justamente offendido. Porém se juntamente ouuisses minha desculpa, nem tu adquiriras a licença de aggrauado, para tão liuremente queixarte,

nem eu a culpa de offensora, para com tanto sofrimento ouvirte. Sugeitase, quem comete hum aggrauo, a ouvir o justo desafogo de hũa queixa, sendo o primeiro castigo de hum delicto, o atender tal vez arrependido a ouvir publicar sua magoa hum offendido. Mas eu, que nunca te offendi, ouvirte tão comedida, quanto sem razão me acriminaste, mais foi mostrar fineza de quem te ama, que paciencia de quem te offende.

Culpasme de mudauel: Perguntate eu, quando te dei palaura, ou fiz promessa de ser esposa tua? E se me differes, que o pretendias, nunca a pertençaõ foi infaliuel progenitora do despacho; porque o pertender nasce de hũa vontade interessada, & o despachar pende de outra vontade liure: & como muitas vezes o despacho não he diuida, senão fauor, não he discriçaõ formar queixa, do que em não se conseguir, nam foi aggrauo. Cõfesso, que por esposa a meu pay me pediste: Porém que palaura, ou promessa delle alcançaste? Comperio tua ventura com minha estrella, & della, não de mim pòdes queixarte. Se esta não te fauoreceo,

receo, & tuas esperanças mal logrou, a fortuna tem a culpa, tu tens a queixa, & eu padeço a dor.

Caseme com Octauio, não direi, que enganada, mas del ditoza, que preuer os futuros não he empenho para fugitar-se aos limites do humano juizo. Vaticinios de infortunios mal adquirem credito, senão depois de experimentados; porque como não se deseja, assim como achão resistência na vontade para toleralos, assim achão repugnância no entendimento, para recebelos. Conheci o dano a tempo, que pude vsar do arrependimento. Nada perdeste em meu casamento, pois hoje sendo viua, sou donzella. E porque conheças, o que me deues, eu persuadi a meu pay a retirar-se da Corte, & auendo neste Reyno tantas Cidades, como sabes, aonde habitar pudera, eu lhe pedi, que para esta se mudasse, não tendo eu nella mais que tuas memorias, que a isso me mouessem. Se me pertendes por esposa, pedeme a meu pay, que pois em tua casa tão obrigados nos vemos ao excessão da grandeza, com que nos tratas, não poderá negar-

te petição tão merecida. E entre tanto redou estas flores por prendas de minha firmeza. Deume o ramalhete, que tecido tinha, & recebendo-o eu, lhe repliquei, dizendo.

Diz-me, Rosaura, por penhor de firmeza a cousa menos firme, q̃ são as flores, em quẽ parece accidente o vital, pello pouco que duraõ, sendo apenas o periodo de hũ dia a idade mais decrepita de seus annos, & que res que se satisfaça minha esperança com a prenda, que apenas aparece, quando falta? Que firmeza pòde abonar, quem viue tão despojada de firmeza, que quando nam morrera de mimosa, pudẽra desmayar de resentida, de ver-se à tua vista desluzida da belleza, que lhe deu a natureza. Se por lix sonjearme desconfias, replicou ella, dareite por fiador a Fidalguia de meu Sangue, com que serà minha promessa mais segura, que os penhascos mais constantes, & que os diamantes mais firmes.

Com isto se despedio, porque vinhaõ as criadas entrando no jardim, & com que me despedi o mais alegre, que considerar

L

pudẽra

pudera o mais venturoso do mundo. Mal pôde occultar-se hũa felicidade grande, que nos exteriores não publique os applausos, que encerra o coração. Abre o contentamento brecha ao silencio para manifestar-se, quando não nas palauras, ao menos nas obras. Comecei a desfuelarme em procurar todos os festejos, com que pudesse agradar a Rosaura, preparando musicas de excellentes vozes, que no jardim cantassem, pois à Musica attribuirão os antigos a efficacia para demouer, como Apollo Rhodio refere de Orpheo, que com a harmonia de seu canto abrandou os costumes endurecidos dos homens rusticos, & siluestres, reduzindo os à vida politica, & civil, & de Amphion sobre a noua edificação de Thebas trazem o mesmo Virgilio, Stacio, & Horacio. Não ouue genero de iguarias, por mais custoso, & exquisito, que meu amor não solicitasse, de que seu pay Alexandre se admiraua, vendo sobra rem em Rezzo os regalos, que em Napoles, sendo Corte, faltauaõ muitas vezes. Sahia varias vezes com minha mãy no coche pella Cidade, a ver

Apoll.

Rhod.

lib. 1.

Argon.

Virgil.

in Bu-

col.

Stat. 1.

Theb.

Hor. in

Extic.

sobre

I

tudo

tudo o que de recreo podia ver-se, & outras a hũa quinta sumptuosa, que em pouca distancia da Cidade tinhamos, aonde as moças camponesas, vestidas ao cortesaõ, sahão com seus bailes a festej-las com tanto côcerto, que parece se auia mudado o Cortesaõ politico para a Aldea, offerecendo-lhes por ordem minha, ramalhetes das mais cheirosas flores, & entre aç-fates tecidos de verdes ramos os mais deliciosos frutos, que os campos liberaes produziaõ, tendo discretas emulaçoens entre si a Primavera, & o Estio, sobre qual mais a festejasse, a Primavera com a delicia de suas flores, ou o Estio com o recreo de seus frutos.

Tinha eu comunicado a meus pays o intento de Rosaura, de que elles se mostraraõ satisfeitos, pella grande estimaçaõ em que a tinhaõ, naõ menos pello illustre de seu nascimento, do que pello raro de sua fermosura, & singular juizo; mas como a tinhaõ das portas a dentro, & entendiaõ, que na palaura de Rosaura estaua a minha confiança segua, que Alexandre seu pay por todas as razoes naõ encontraria; nam se

apressauão em propôr, o que julgauão, que não podia faltar. He a oportunidade da occasião hum relampago do fauor, que a fortuna offerece, que se deixa de aceitar-se, muitas vezes se perde; porque o tempo cõ a variedade de suas mudanças as desterra, ou as desfaz, para mais não se acharem as conueniencias vnidas, como ensina Demosthenes, & o allude Ouuidio. Por descuidar-se o Africano Annibal, em vir dar assalto à Cidade de Roma, tanto que foi vencedor na cruenta batalha de Canas, perdeu o ser senhor de Roma, & do Imperio de Italia para sempre: E o grande Pompeo por se descuidar de seguir em Durazzo a victoria, que reue contra Iulio Cesar, veyo a ficar delle vencido, na dos Campos de Pharsalia, & no fim a perder a vida, pella perfidia de Prolomeo Rey de Egypto. Pende isto, que vulgarmente se chama occasião, de hũa vnião de circumstancias, que se ajuntão, para facilitarem, ou impedirem o executiuo de hũa empresa. No tempo, na lembrança fresca dos beneficios, ou aggrauos recebidos, na beneuolencia, ou desabrimento da

Dem.

1. O.

lynth.

Ouuid.

1. de

remed.

amor.

vontade, ou obrigada, ou offendida; na assistencia do intercessor fauorauel, ou odioso, & em outras circumstancias, que nem *Plut.* sempre se pòdem achar presentes, com o *de a-* diz Plutarcho, pello que hũa vez perdida, *mic. &* difficullosamente se repara. *adul.*

Tres mezes aueria, que Rosaura, & Alexandre em nossa casa estauão hospedados, como referido tenho, tempo que me pareceo tão breue na duração, que apenas posso afirmar, que foi sentido; porque como era para mim tão agraual a vista de Rosaura, que presente tinha, he o gosto viurpador do tempo, para não se numerarem seus gyros. He o tempo o numero do mouimêto das esferas celestes, como ensina Aristoteles, & se não ouuera juizo, que o numerasse, o mesmo tempo, quanto a nós, não pareceria tempo. Assim posso eu dizer, que como meu enidado só tinha a Rosaura por seu centro, em que paraua, aluo a que se dirigiaõ meus desuecos, norte, a que seguiam minhas esperanças, & vltimamente todo o agrado, em que se eleuauão meus sentidos, nem o tempo me parecia, que corria, nem

ainda se o dia em noite se mudaua.

Não ha no mundo contentamento, que dure, nem alegria, que perseuere. Assim o diz S. Cypriano, que o contentamento desta vida mortal, foge, & a alegria voa; porque quando parece mais segura, em hum instante de todo desaparece. Estauamos nõ no jardim hum dia vendo correr a cristalina fonte, que sitiada de flores, com o assalto de sua corrente, queria abrir estrada entre margens de relua, para buscar soccorro no mais visinho arroyo, para defendera se das floridas esquadras, que a cercauam, quando entrou hum criado a dar auiso, como hum Fidalgo Hespanhol, que de hum coche sahia, procuraua por Alexandre Colonna para fallarlhe. Subimos eu, & meu pay, & Alexandre, para recebelo, ficando no jardim Hypolita minha mãy com Rosaura, & as criadas. Entrou o Hespanhol custosamente vestido, & os criados, que o acompanhauão, de vistosa libré trajados: & depois das primeiras cortesias do recebimento, perguntado qual era o Senhor Alexandre Colóna, po q̃ como forasteiro o não conhe-

cia

cia de vista, informado qual era, disse assim.
Aluizaras venho pedir a V. Senhoria, de
hum Governo, que da Corte de Madrid lhe
trago, que nam he justo, que pessoa de tan-
to valor viua retirado, senão q assista é pu-
blico a seu Rey servindo. Depór os cuida-
dos, & desejos de servir, ou se causa da ida-
de ser já incapaz para os trabalhos, quando
ameaça ruina seu proprio pezo, ou de se
ver hũa pessoa mal remunerada, sendo seus
serviços condignos de maior galardão. Po-
rém quando nem a ancianidade dos annos
o impede, nem o resentimento da ingrati-
dão o dissuade, culpavel podia parecer o re-
tirar-se ao ocio do descanso, quem não está
combatido dos trabalhos. Quem tem mui-
to militado, escolher o socego da paz, que
muito nauegado, parar no tranquilo da ter-
ra, quem muito nos cargos publicos servi-
do, escolher o solitario dos campos, nem
parece excessõ, nem ostenta marauilha. Af-
fim o fizeraõ varios Principes no mundo,
como Lucio Scilla, depondo a Dictadura,
Maximiliano, & Diocleciano o Imperio
Romano, & Michael de Constantino-

pla o Imperio Grego, & agora o inuicto Emperador Carlos V. renunciando o Imperio em seu irmão, & os Reynos em seu filho, para retirar-se a Iuste. Mas que V. Senhoria estando no varonil da idade, & tendo tanto valor para a guerra, & tanto juizo para a Politica da paz, como ramo tão proprio do generoso tronco dos Colonnas, a quem este Reyno tanto deue no militar, & politico, pertendesse retirar-se de merecer, podendo a seu Rey servir, ou se podia attribuir a payxão, ou a julgar-se por desacerto. El Rey tendo muy presentes seus seruigos, & de seu pay, & auós, feitos à Coroa deste Reyno, lhe fez merce de o prouer no Governo da Prouincia de Apulha, que he a maior deste Reyno, pois alem de tantas Villas, & Castellos, contém (como V. S. sabe) quinze Cidades, sendo a cabeça dellas a insigne Cidade de Barri, que he o assento de seus Governadores. O ordenado tem copiosa renda, & promete El Rey na Prouisão do Governo, que veyo no masslo do Duque Vicerrey, de acabado elle, fazer-lhe auentajadas merces. Esta carta he de S. Excellencia,

cellencia, em que confirma ser verdade tudo, o que tenho referido.

Affim fallou, & lhe entregou a carta, que o Vicerrey lhe escreuia, & lhe ordenaua, que cõ toda a breuidade se partisse a Napoles, para dada a homenajê hir tomar posse do Gouerno, em que por ElRey vinha prouido. Alegre Alexandre, & agradecido rendeo as graças ao Hespanhol, que ainda não era conhecido, das nouas, que lhe trazia, & todos demos a Alexandre os parabens do honroso cargo, em que vinha prouido, fallandolhe dahi adiante por Senhoria, como o titulo de Governador lhe concedia, auendo alegre aluoroço na casa, com se diuulgar a noua, de que todos se mostraraõ por extremo contentes. Tratouse de hospedar ao Hespanhol com toda a grandeza possivel, & elle sem ainda descobrir quem era, pedio licença para fallar a Rosaura. Deuse recado dentro, preparouse ella em companhia de minha mãy, para receber a visita. E entrando nõs com elle, depois de tomarmos cadeiras, fallou affim.

CAPITULO XIII.

*Quem era este Fidalgo Hespanhol, & do fim
de sua vida.*

SVpposto, Senhores, que té o presente pude occultarme, sem manifestar quem era, confesso, que auendo visto a Senhora Rosaura, desejo, que desde Hespanha me traz pella fama desuelado, não he possivel encobrir mais quem sou, & a pertençaõ, que tenho, confiando a aventura do despacho ser igual ao empenho da petição. Eu sou D. Henrique de Cordoua, & Figueiroa, parente de muitos Senhores Titulades de Hespanha. Fui filho terceiro na casa de meus pays, tinue alguns annos de estudo em Salamãca, mas persuadido de minha inclinação natural q' ao militar me chamaua, segui as armas, partindome a Flandes, & militando com o Principe de Parma, que as gouernaua. Cheguei a ser Capitão de cavallos, & acrescentado a Cômmissario da Cavallaria,

laria. Acheime com este cargo nas empre-
sas mais arriscadas, & gloriosas, que na quel-
le tempo valerosamente se emprehenderão, &
felicemente conseguirão, em que dispendi
catorze annos continuos, & informado El-
Rey de meus seruiços, me mandou vir a
Hespanha, despachandome com o cargo
de General das Galés de Napoles, em que
venho prouido, & no de Conselheiro de
Guerra, & outras honras, que das Prouisões
se mostraõ. Tive noticias por alguns parê-
tes meus, que no Conselho de Estado as-
sistem, do Governo em que ElRey prouia
ao Senhor Alexandre Colonna, & offereci-
me eu a trazerlhe a Prouisão delle, pois vi-
nhá para Napoles, aonde não o achando,
quando cheguei, & sabendo o motivo de
seu retiro, pedi licença, & carta ao Vi-
crey, para eu pessoalmente ser o portador,
que a noua lhe trouxesse, despertando-o do
descuido de seu retiro, para no seruiço de
seu Rey merecer auentajados premios, co-
mo por quem he merece.

Huns soldados de Napoles, que milita-
raõ em Flandes na minha companhia, me
auiaõ

auiaõ referido ser a Senhora Rosaura, de Napoles o Sol na fermosura, porque assim como este de ser só no luzir adquire o nome, assim ella de ser só na belleza, com propriedade o merecia. Pareccome o encarecimento hyperbolico na grandeza, & desejaua poder defenganarme pella vista, do que tanto se applaudia pella fama. Occasionou o tempo com seu discurso, chegar a Napoles nas azas deste desejo, & vendo que faltaua o que eu cõ tanto desuelo pretendia, solicitei cuidadoso esta jornada, que posso hoje intitular a mais venturosa de quantas emprendi na vida, pois vejo, que da fama foi grosseiro o pincel para retratala, quando foi tão sutil o da natureza para aos olhos descruela. Dizem, que a verdade nunca teue dous rostos, porque em toda a parte mostra o mesmo. Assim a Senhora Rosaura tem tão verdadeira a fermosura, que na fama, & na vista he sempre a mesma; só com a differença de que a fama disse o menos, & a vista o mais. Dizem, que para os apercebidos nunca ha sustos repentinos, que possão causar admiracão, porque a pre-
uencão

uenção anticipada he carta de seguro contra os espantos; mas eu vejo, que com virtão preuenido das exageraçoens da fama, não pude izentarme das admiraçoens da presença; porque dos extremos nunca che-
gão a defenderse as preuençoens. Cheguei ao porto com a dilatada nauegação deste desejo, & pareceria defacerto nauegar de nouo, tendo achado tudo, & largar as vel-
las, quando deuo recolhelas, pois, como disse Plataó, a necessidade foi a inuentora do commercio, & nauegação; porque se esta não
fora, como diz Horacio, ignorancia pare-
cêra auenturar-se aos inquietos golfos do mar, quẽ sê sulcalos podia passar a vida.
Nem meu desejo tem mais que procurar, depois de ver a Senhora Rosaura, grande em meus ouvidos, & maior em meus olhos, admiração na fama, marauilha na vista; & assim peço ao Senhor Governador me queira fazer tão venturoso, que por esposa ma conceda, & a Senhora Rosaura me faça tão felice, que por esposo me aceite, para que nem minha sorte tenha outra ventura, que poder inuejar, nem meu desejo maior
emi-

Plat.
l. 1. de
Repub.
Horat.
lib. 1.
Epist. 1.

eminencia a que poder subir.

Deu fim à sua proposta D. Manrique, cõ
que a todos nos deixou suspensos, por nam
esperada: E não era muito, porque, como
Cesar. disse Cesar, não há animo tão inuicto, a quẽ
l. 6 de hũa novidade repentina não perturbe. Os
Bell. effeitos foraõ varios nos que assistiamos:
Gall. Alexandre ficou confuso, meu pay suspen-
so, minha mãy inquieta, porque via encõ-
trado meu desejo com esta noua pertença-
ção, eu impaciente, & Rosaura assustada: &
pondo em mim os olhos, & vendome de-
mudada a cor, & malenconico o aspecto,
demonstraçoens certas da implacavel tor-
menta, que dentro me combatia, quiz co-
mo tão discreta cifrar em hũa reposta o cõ-
que tantos interiores tumultos tranquilizar
se pudessem, sem saltar aos dictames de a-
gradecida, nem offender às obrigaçoens da
casa, em que hospedada estaua, sendo empe-
nho de seu grande juizo o saber vnir extre-
mos tão distantes, sem ficar nem a cortezia
da pertençaõ offendida, nem a deuida esti-
mação das obrigaçoens culpada. Antici-
pou-se a responder com reccos, de que teu
pay

pay a quem a reposta pertencia, de sorte a dèsse, que, ou eu ficasse justamente queixoso, ou D. Manrique offendido. Saber cuitar os aggrauos entre dous opostos, cõ que ambos fiquem satisfeitos, ou pello menos não exasperados, he empenho, que de muita prudencia necessita, vendose a discrição entre Scilla, & Caribdes mais arriscada; porém Rosaura tinha o juizo tão viuo, & o entendimêto tão senhor de seus discursos, que pode nauegar segura, aonde a tempestade se mostrava mais perigosa. Saber acomodar-se a todos os ventos, he de Pilotos muy experimentados, assim como ajustar-se â medida das occasioens he a pedra, em que se prouaõ os quilates do juizo mais erudico, como se vio em Rosaura, que vendo a todos callados por suspensos, respondendo desta sorte.

Supposto, Senhor D. Manrique, que o responder à petição de V.S. parecia competir ao Senhor Alexãdre meu pay, estando, como está presente; com tudo, ainda que respeitosa à obediencia, que lhe deuo, como minha vontade na mudança de estado he a

pri;

primeira, tomarei licença para responder o que sinto. A magoa de meu coração ainda viue em minha memoria muy presente, & afflição nam me permite lugar para deliberrarme no estado, que hey de eleger. O que ha de durar para toda a vida, não se determina com instantes: de maduro conselho necessita, o que depois de executado nam se remedia com conselhos. V.S. poderá ter a condição tão generosa, como sua pessoa promete; porém faltão me as experiencias, que della me assegurem. Só o Sol, & a Lua desde o instante de sua criação, se deraõ logo a conhecer, pello que craõ. Porém as criaturas sublunares, todas dizem, que tem principio, augmento, & declinação. Nam de repente crescem os Cedros mais altiuous a serem registos dos rayos do Sol, quando nasce, nem o Girasol de repente subio a ser Gigãte das flores, para ser insensível à máte dos resplandores do Sol, a quem immo- uel segue: Tudo necessita de tempo, porque o tempo he o certo defengano de tudo. Teue V.S. sofrimento para militar tantos annos só com a esperança do premio, &

pertendia em tão breues horas conseguir o casamento, que tal vez em muito tempo se não chega a effectuar? Ainda V.S. nam tomou a posse do Bastão, nem meu pay o do Governo da Apulha: Ainda vem de caminho, & já em negocio tão importante, queria tomar assento? Não he a primeira vista abono cabal do melhor goslo; porque sempre as repêntinas deliberaçoes, estão visinhas ao arrependimento. Lisongias nunca me venceraõ; porque sei, que são antipodas da verdade, & não hey de deuer ao excessiuo das exageraçoes, o que só pende do merecimento das finezas. São os hyperboles hypocritas das verdades, & querem publicar, que a dizem, quando menos a conhecem. Pouco cabedal dispende a voz nos louvores, muito se acredita o coração com as finezas. Permita V. S. que seus discursos sentenceem sobre seus olhos: Repouse sobre seus cuidados, soccegue sobre seus desejos, acomode-se ao sofrimento, & entretanto me dará o tempo lugar a escolher experiencias de sua condiçãõ, & a V. S. para se desenganar se he acerto, ou illusãõ, o que

pertende; porque antes desejo ver a V. S. queixoso, pello vagaroso, do que arrependido, pello acelerado. A vida das exalações he tão breue, como sua carreira a mesma velocidade; com que correrao, foi o verdugo da vida, que acabarao, que a serem capazes de disurso, nunca desejariao apressir-se, por não terminarem o existir. O desejo he exalação da vontade, que quanto mais apressado corre, mais atenuado para. São as posses filhas das esperanças; dellas nascem; & dellas são verdugos; pois o que viueo de esperado, desfmaio em chegando a possuido. O ausentar-se o Sol nos retiros da tarde, o faz ser mais desejado nas Auroras do dia, & o que foi mais custoso na pertença, vem a ser depois mais estimado, & o que facilmente se alrança, auentura-se a perder a estimação com a posse. E assim V. S. tenha sofrimento no que pertende, que o tempo mostrará o mais acertado.

Deu fim Rosaura à sua resposta, que todos approvarao por discreta, seu pay como conueniente, meu pay, & mãy como sobornados de meu desejo, eu como tão interessado

fado na pertença, & só D. Henrique ficou suspenso, em se ver quasi excluido com os vagares. Correm parellhas a reposta do negar, com as demóras largas de hum conceder, disse discretamente Quintiliano: & Lucano, tem as dilaçoens por hociezas, por que alem de serem tormento dos desejos, *Quint. decl. 2. Lucan. lib. 1.* corre nossa vida tão apressada, que falta no melhor a pertença, & fica todo o desvelo mal logrado no desejo. He a dilação o toque em que se prova o fino do querer, porque se he arrojado, facilmente desanimado se retira, & se he affectuoso contra toda a duração, animoso persevera. Vio D. Henrique, que todos approbauão por prudente o parecer de Rosaura, & não se atreueo a replicar, porque o não censurassem, ou de indiscreto, & de pouco soffrido, de faíres ambos poderosos para desluzir a pertença, que trazia: E assim acómodando se ao tempo mais, que ao desejo, respondeo, que em tudo se sujeitaua ao gosto da Senhora Rosaura, & daria o tempo por abonado fiador do placido de sua condição, & da grande estimação, que sempre fazia de tão superior empenho.

Com isto se despedio de Rosaura, sabendo com nosco para o jardim, em quanto se lhe preparaua o aposento, & se aprestaua a cea com toda a grandeza a meu pay possivel, como elle merecia. Era o tempo de Primavera, & estaua o jardim tão paramentado de flores, & tão frondosas as arvores com os mimos do Sol, que as lisongeua com o beneuolo de seus rayos, que cõ a aura fresca, que as folhas brandamente a compassos mouia, & com o armonico murmurar da cristalina fonte, que sem molestia se ouuia, porque sem prejuizo murmuraua, a todos conuidaua a nelle assistirem. Era o deliciozo do lugar tão acõmodado ao desejo, pella fragrancia do cheiro, que liberaes exhalauaõ as flores, pello copado dos ramos, que de fina verdura pavelhaõ teciaõ, que parecia ter Flora chamado a Cortes neste sitio, das flores as mais suaves, das plátas as mais vistosas, & das arvores as mais vestidas, assim pello vario, como pello abundante, que no jardim se vião. Agradouse muito Dom Manrique da perfeiçaõ, com que tudo disposto estaua, dizendo, que os Paizes de Flâ-

des, que no ameno tinham o primeiro lugar dos de Europa, não excedião a os jardins de Italia na cultura, & amenidade, com que estauão dispostos seus verdes labyrinthos, & apraziveis vergeis, que em varias partes visto tinha, & neste consideraua. Assentamos junto à fonte, & D. Manrique depois de varias practicas, que se mouerão, disse assim.

CAPITULO XIV.

Em que D. Manrique dà principio à Historia de Amatilde.

SÃO os accidentes da vida humana tão varios, & esta tão sujeita á inconstante roda da Fortuna, que com fundamento disse o Seneca, que nunca està firme em hũ *Senec.* estado; porque do infimo leuanta ao mais *de irac.* excelfo, & do sublime despenha ao mais *lib. 2.* profundo. Como cega, diz Cicero, se mo- *Cic. in* ue; quando intenta abater, então leuanta; *Lael.* & quando leuanta, então precipita. Isto

digo, Senhores, porque anteuejo o desejo, que vos assiste, de saberes os periodos de minha vida: re o tempo presente, em que El Rey me fez General das Galès deste Reyno de Napoles. E eu por satisfazer ao gosto, do que entendo affecta vesso desejo, vos quero dar noticia dos varios progressos de minha vida, desde que sahi de minha patria, na idade mais florida de meus annos.

Nasci na Real Villa de Madrid, Corte da maior Monarchia naquella idade. Fui terceiro, & ultimo filho na casa de meu pay D. Sancho de Cordoua, & Figueiroa, & como ultimo filho mais que todos amado, ou por desmaiar a esperanza de ter outros, ou por sentirem em mim a perpetuidade de seu nome mais duravel. Gostei a vida apressada à posta com a morte, & quanto se desvela em cortar os alentos aos pays, tanto parece, que se restaura & se renoua nos filhos, & destes o mais juvenil nos annos, he o fiadon mais certo, que a natureza promete a renascer nelle, como Fenix a memoria de seus pays. Fui criado cõ notavel cuidado de minha mãy, q por me liurar da pensão hon-

rosa, mas arriscada, de seguir as armas, como meu segundo irmão tinha seguido, sendo já de idade conueniente, me mandou estudar á Vniuersidade de Salamãca, Athenas de nossa Hespanha, donde tem sahido tão grandes sujeitos, para honrala cõ suas Letras. Gastei alguns annos nesta louuauel occupação, que forão bem dispendidos, pois são riquezas, que o tempo não gasta, & bens, que a Fortuna não rouba; porque nelles não tem jurisdição seu inconstante movimento. He o estudo das Letras, como disse Plutarcho, diuertimento efficaç: contra os vicios, que não concede lugar a distrahirse, quem com os desuelos nelle se exercita. Assim, diz Cicero, que tem as Letras seu recreo, com o qual s.õ deliciosas a quem as segue, razão porque Plinio lh's chamou aliuio das penalidades; porque muitas vezes com ellas se diuerte o sentimento, que sem ellas atormenta.

Plut. de tue. bon. val. Cicer. Tusc. 2. Plin. lun. lib. 8.

Vinte annos teria eu de idade, quando a morte me priuou de minha mãy, falecendo em breues dias, irreparauel perda para hum filho, a quem ella tanto amaua: & porque

andão os desgostos tão vnidos, que a presença de huns he a visinhança dos outros, em espaço de seis mezes, ou de sentimento da morte de minha mãy, ou porque assim o tinha ordenado o Decreto da Diuina Providencia, que he o certo, seguiu D. Sancho meu pay o caminho de sua esposa, pois como diz Ouidio, ou mais tarde, ou mais cedo, todos para o domicilio caminhamos. Vime desemparedado do cuidadoso desuello de meu pay, & do amoroso cuidado de minha mãy, lugeito á condição do Morgado meu irmão, que era pouco beneuola para mim, porque meu segundo irmão D. Fradique estaua seruindo a El Rey na Praça de Oran em Africa, & queria o Morgado, que eu pôdo de parte os estudos, as armas também tinguisse, por onde quasi fazendo violencia ao gosto, que de continuar a Academia tinha, me parti para Flandes, conhecendo que tudo chega a perder, quem a seus pays perde. Leuei cartas para o Principe de Parma, que então em Flandes governaua as Armas por Felippe II. de alguns Titulares de Hespanha, parentes nossos, em que

*Quid.**Meta.*

10.

que manifestando quem eu era, & o intento com que a Flandes hia, lhe pediaõ quizesse acômodarme em cargo militar conueniente a quem eu era. Louuou elle o intento, & prometeo em auendo lugar de darmeposto, a quem eu era conueniente, & que no entretanto, que se offerecia occasiã oportuna, me entretiuesse em companhia de outros Fidalgos Hespanhoes, que serem promovidos pertendiaõ. Com estas esperanças me achei na tomada do forte Castello de Dunquerque, quando o Duque de Alanfon irmão del Rey de França, excluido de Anuers pellos Flamengos, que por seu Defensor, & Protector o haviã cõduzido, conhecendo querer tiranizalos, cõlevantarse por absoluto Senhor com os Estados de Flandes, se sahio de Dunquerque para França. Pozlhe sitio o Principe de Parma, & em poucos dias reduzio os sitiados a tal extremo, que se lhe rãderã a partido, largando a Fortaleza aos Catholicos. Acheime na tomada de Zuffem, & da Praça de Aelst importantissima, junto ao rio Schalda, com que se impedia o trato, nauegação,

gação, & commercio dos de Gante com os de Anuers. Assisti na defenſa do Forte de Zuffem, quando os Holandezes o vieram ſitiar com quinze Fortins, que no Cordaõ plantaraõ, ſendo Gouvernador da Praça o Verdugo Heſpanhol, valeroſo, & deſtemido Capitaõ, que defendeo a Praça cõ ſingular valor, fazendo retirar ao inimigo, & levantar o ſitio indecoroſamente. Militei no grandioſo ſitio, que o Principe de Parma poz à rebelde Cidade de Anuers, defendida obſtinadamente pello rebelde Cõde de Aldegonda, & pello de Holae, que com todo o valor a defendiaõ, aonde ſe virãõ notaueis feitos militares, & aquella admirauel ponte, digna de immortal memoria, que o Principe de Parma mandou erigir ſobre o Rio Schalda, para impedir o ſoccorro, que por elle aos cercados vinha, tẽ que vltimamente ſe renderaõ. Seruia eu neſtas, & outras occaſioens de auentureiro ſoldado da Fortuna, ſem auer alcançado lugar de melhorarme de poſto, tẽ que ſe offereceo a occaſi. õ, que agora dirci.

Depois de reduzida a Cidade de Anuers,

uers, assistia nella hũa moça Hespanhola, porèm de pays Hespanhoes nella nascida, cujo pay era já falecido, & estaúa em cõpanhia de sua mãy. Era na fazenda pobre, porém tão dotada de fermosura, que, parece, competirão nella a Natureza, & a Fortuna, se esta a faria menos rica, ou se aquella a formaria mais bella. Arriscada bataria costuma dar a pobreza à fermosura, sendo tão mais digna de louvor, quanto mais generosa he a resistencia. Os rios caudalosos raramente descobrem as areas de seu leito, & correndo sempre, nunca deixão vadear-se; porém os arroyos pobres a poucos saltos do Estio se mostrão secos. He necessario, que no mundo haja ricos, & pobres, porque se todos fossem ricos, ninguém serviria, & se todos pobres, todos andariaõ pedindo, sem auer quem os soccorresse, & assim pareceria desordem, ou serem todos necessitados, sem alcançarem remedio, ou serem todos ricos, sem auer quem os servisse. Era Amatilde, que assim esta donzella se chamaua, pobre de riquezas, que as não possuia, mas tão honesta, & recolhida, que

que rara vez à janella pode ser cortejada dos olhos, de quem passaua, porque por relampago assistia nella. O Sol, que por zelos fias a via, lhe deixou liberal muita parte de seus rayos para os cabellos, porque eraõ taõ dourados, que se differençaua pouco com a vista, se tinha ella trocado com o Sol seus cabellos, ou se o Sol tinha cõmutado com ella os rayos, porque tendo o ouro mais fino tanto parentesco com o Sol, aonde se soltauaõ de Amatilde os cabellos, era a mi-na mais rica, em que com seus rayos se occupaua o Sol.

As esmeraldas nasceraõ em seus olhos taõ viuas nos verdores, que podia com sua vista reuerdecer o campo, quando mais seco, & tinhaõ tal agrado, quando olhauaõ, que postos no chão pella modestia, prendiaõ, naõ deixando lugar a determinar-se; quando os leuantaua, eraõ fetas, que feriaõ, se quando os abatia, eraõ grilhoens, que catiuauaõ. Era to-la taõ neuue na candura, & taõ purpura no encarnado da cor, que difficilmente se julgaua, se a purpura se apresentaua com a neuue, ou esta se desposara cõ

a purpura

a purpurea cor. Era o rasgo da boca tão atômico de coral, ou tão sangria de rubi, que se não fallàra, parecera impossivel diuisar em rasgo tão vnido, se era engano dos olhos laurar a Natureza tão sutil brecha no rubi, ou tão indiuisivel desunião no coral. Era Amatilde tão afidalgada no talhe, & tão graue no gesto, que parecia tecida para Senhora, porque em tudo, se mostraua senhoril. Não depende o brio da riqueza, porque a Natureza não té dependencias da Fortuna. Debuxa a Natureza como destra, & a Fortuna como cega obra. No dar a fermosura mostrase a Natureza liberal, & no repartir os bens, mostrase a Fortuna inuejosa, desemparando ao que he mais applaudido, & enriquecendo o que muitas vezes he menos amavel. Bem se vio em Amatilde, pois sendo da Natureza tão fauorecida, foi tão pouco mimosa da Fortuna, que não possuia outras rendas, de que sustêta-se pudesse, mais que as rendas, que com suas mãos tecia. Com ellas se contentava, & viuia satisfeita; pois, como, disse Seneca, *Senec. Ep. 6.* quem vive conforme à Natureza, nunca se chama

chama pobre, & quem vive fugeito nos excessos da ambição, nunca pode chamar-se rico.

Passava Amatilde a vida tão ajustada a seu estado, que nem o ser tão bella a desvanecia, nem o ser pobre a inquietava, raro exemplo de modestia, não desvanecerse a formosura, nem fazer-se infiel a pobreza. Erão as obras de suas heuadas mãos, suas maiores riquezas, venturosa pois sabia agradecer o sustento de que ella, & sua mãy viauaõ, sem dar motivos a ser murmurada, porque a almofada era sua continua occupação, em que todo o tempo dispendia. He o exercicio, com que a vida se alimenta, diz

Liuius Tito Liuiio, encontrado em tudo com as
dec. 1. delicias da ociosidade. He guarda das vir-
lib. 4. tudes, resistencia dos vicios, diuertimento da vangloria, Castello inexpugnauei contra os assaltos da pobreza, & finalmente o

S. Hieron in melhor escudo contra os incentiuos da
Serm. mocidade, diz S. Ieronymo, pois raras vezes vence a tentação a quem acha occupa-
Chryf. do no exercicio. He o exercicio da occupa-
tom. 1. ção, disse S. João Chrysostomo, censura
sup. Pf. dos

dos costumes, com que se reformão, os cuidados se cuitão, & as virtudes perseverão. Assim passava a vida Amatilde, diuertida de que era moça, descuidada de que era bella, quando se vio combatida pello modo que direi.

Quando a Cidade de Anuers se reduzio á obediencia de seu Rey, & Senhor natural, por meyo do Principe de Parma, que governava as armas nos Estados de Flandes, hũa das Capitulaçoens, a que se logeitou, foi, que o Principe de Parma lhe poria de presidio douts mil Infantes, & duas Companhias de cavallo alojados na Cidade. Hum dos douts Capitães das Companhias de cavallo, que na Cidade ficaraõ alojados de presidio, era hum Fidalgo Hespanhol, chamado D. Pedro de Mendoça, illustre, & bem aparentado, & que tinha nas guerras com notavel valor servido. Era mancebo na idade, & como tal pouco experimentado nas lisonjas da vista, & pouco obediente aos dictames da razão. Tinha-se criado desde moço na milicia, & se bem nesta procedeo com louvor, tẽ occupar tão honroso cargo

cargo como tinha; com tudo tinha mais imperio nelle o appetite juvenil, do que a obrigação de dar exemplos de modestia a seus soldados: Sendo, como diz *Vegeffio*, *lib. 3.* o bom procedimento dos soldados, louuor que se attribue ao seu Capitão. Pello contrario, diz o Padre *S. Gregorio*, que o licencioso viuer do Capitão muitas vezes costuma preuerter o modesto viuer de seus soldados.

*S. Grego-
g. l. 24.
moral.*

Vio D. Pedro a Amatilde hum Domingo, vindo da Igreja com sua mãy, & não foi poderoso nella o recato, com que se enco- bria, & os olhos, que no chaõ empregaua, para não ser delle seguida, que o Sol ainda que se esconde, sempre se conhece, & ainda entre nuens não pòde occultarse. Ficou D. Pedro preso, de quem nam intentaua prendelo; que a espada muitas vezes fere por descuido, sem intentar offender. Nê sempre a cautela viue segura dos artojos inopinados. He a demencia frenetico accidente da alma, disse *Plutarcho*, he o amor hũ especie de insania, ou frenesi, que como primeiro mouel, leuando as potencias

*Plut.
de
morb.
anim.
& corp.*

impetuosamente a temeridades incita, & a precipios despenha.

Soube D. Pedro a casa, em que Amatilde viuia, quiz passear a rua, & vio fechadas as janellas, escreueolhe, não foi o escrito recebido, repetio os papeis, & tornou a sua mão cerrados, deu-lhe musicas de noite; porém nem as janellas se abrirão, nem conseguiu mais effeitos, que ouvir emnas os ares, & os vizinhos, a que não pertencião. Enviou-lhe joyas, mas nada recebeu a honesta Helpanhola, sendo grande motivo de louvor em ferosura pobre, tão varonil, & honrosa resistencia. São as resistencias do combatido as esperadas glorias do vencedor. Nunca victoria, que custou pouco, foi estimada em muito. Cresce o desejo à vista do difficiloso; que o que he facil de conseguir, logo se vem a desprezar. Desesperava D. Pedro com as honrosas contradicoens de Amatilde, & dizia impaciente o dilirante afeiçãoado.

Que Basilisco he este, que meus olhos viraõ, que com tanto rigor sem me ver,
N me

me deu a morte ? Os Basiliscos tem o veneno em verem, mas Amatilde em ser vista ; pois sem leuantar os olhos para ver-me, me deu a morte, porque a vi. Que neue he esta tão dura, que nem os rayos do Sol, nem as chuvas de minhas lagrimas a derretem ? Tão branda no parecer, & tão esquiua para enternecerse ; pois laurandose a dureza natiua dos diamantes, nem ha diamantes, que a laurem, nem interesses, que a demouaõ, nem seruicos, que a obriguem ? Aonde se vio em húa moça pobre, coração tão rico, vontade tão despresadora, & condiçãõ tão ingrata ? Que liga fez em meu dano a pobreza cõ a generosidade, o humilde com o altiuo, o abatido com o sublime ? Rende-se o Castello mais forte, ou ao apertado do sitio, ou ao repetido dos assaltos, ou ao continuo, & estrondoso rigor da bataria ; & só Amatilde he inuenciuel, sendo mulher, & pobre ! Mais deue de nascer de minha fortuna, que de sua constancia. Fermoza, mocidade, & pobreza, que em outras são os motiuos de cahirem, só nella se vni-
raõ

raão para matarme ? Sem duuida, que minha pouca fortuna lhe deu as forças para perseverarem taõ constantes, & as azas para voarem taõ desuaneçadas. Desistirei da empresa ? Mal se acõmoda a desistencias meu coração : Acerto fora o retiro : Mas quem o persuadirà a meus desejos ? Seguro seria de minha vida, mas quem o acabará com meu querer ? Hey de perseverar sem esperanças ? Essa será valentia de meu amor, o querer mais, quando espero menos. E pois tantas vezes nos militares perigos arrisquei a vida, ou de todo a hey de perder nesta amorosa empresa, ou Amatilde ha de ser minha.

CAPITULO XV.

Da practica, que D. Manrique com o Capitão teue sobre Amatilde.

Assim resolutto o Capitão D. Pedro a proseguir o empenho custoso de Amatilde, de que ella se daua por mais offendida;

fendida, que obrigada; porque toda a porfia foi aborrecida; continuou com tanto excesso, que já de todos na Cidade era notado, & a virtude de Amatilde conhecida. He a virtude digna da maior honra, diz Aristoteles, & como disse o Seneca, he acrescentada a virtude combatida, como em Amatilde se via; pois, como diz Cicero, a virtude nas trevas resplandece, nas tempestades se assegura, & em nenhuma oppressão de maya. Todos na Cidade louuão a Amatilde, & todos culpauão a D. Pedro. Certo era, que sendo os procedimentos tão oppostos, quanto a ella grangeauão de louuor, tanto a elle hauiaõ de redundar em vituperio. Mil vezes seus particulares amigos intentaraõ dissuadilo de proseguir em empresa tão escandalosa, de que não podia leguirse outro fruto, que o indecoroso da pertençaõ, & o presagio lamentauel de alguma ruina. Tinha eu com elle particular amizade da Campanha, & ainda alguma razão de parentesco, & assim confiado em hũa, & outra me lembra, q' lhe disse hũ dia, estando só cõ elle, assim.

Lem:

o Lembre-me (amigo D. Pedro) que diz *Plut.*
Plutarcho, que hum dos privilegios da *de a-*
amizade, era a liberdade, com que hum *mic &*
amigo podia fallar a outro, sobre lhe per- *adul.*
suadir o que era justo. E eu posso dizer,
que tô quem sente os desaires da opiniaõ,
se pôde chamar verdadeiro amigo. Vejo
tão murmurada de todos a inquietação,
que vos domina por Amatilde, tão pu-
blica a pertençaõ, tão indecoroso o galan-
têo, tão escandalosa a assistencia, tão am-
pliado o desuelo, tão frequente o cuida-
dõ; & finalmente tão mal collocados os
intentos, que he obrigação de nossa ami-
zade, o lembraruos o abatimento de quẽ
sois, & o dislustre, que recebeis com o in-
tento, que profeguis. Assombrou Annibal
Italia, com a valentia, foi terror de Ro-
ma, que esteue de intimidada da seu valor
a risco de despouoarse depois da batalha
de Cannas; & tudo veyo a desfluzir com se
affeiçoar em Capua a hũa moça fermosa,
mas humilde, com que ficou sendo de-
pois, de Italia o ludibrio, quem tinha pel-
la gloria militar sido, de Italia o assom-

bro. Occupastes hum posto tão honrãdo pella gloria, com que militastes, para que o quereis abater com húa pertençaõ tão indecente, a quem sois?

Se Amatilde vos amàra, menos culpado serieis, seriaõ diuertimentos da mocidade, que causariaõ hum transitorio eclypse aos rayos da opinião. Porèm se competem nella parelhas a honestidade com a belleza, a pobreza com o recato, o entendido com a modestia, & tem cerradas as janellas ao Sol, só por não ser de vòs vista: Se se offende de vossas finezas, regeita vossas offertas, despreza vossas dadiuas, & por fim lhe são odiosos vossos cuidados, que pertendeis desenganado em proseguires voſso engano? Não consegue muitas vezes a victoria o valor, mas a vètura. Lisandro Capitão dos Lacedemonios, não era o mais valente, mas era o mais venturoso, & Pirrho Rey dos Epyrotas não era venturoso, mas valente. Este perdeu muitas batalhas, por lhe faltar a ventura, & aquelle de todos sahio vencedor, porque o patrocinou a sorte. Senão tendes

tendes ventura com Amatilde , para que
perseueraes desenganado ? Que pertendeis
aborrecido ? Quereis conquistar hũa
vontade liure com porfias escandalosas ?
Esta donzella não he adequado fugeito
para esposa, contentase com sua sorte ,
viue conforme com sua fortuna, prezase
de honesta, não aspira a vossas grandezas,
offendese de vossos seruiços, & com tantos
motiuos para retiraruos, quereis auãçar
a impossíueis ? São taõ varias as inclinações,
taõ encontrados os gostos , que
o que para hum he recreo , a outro he
molestia ; & o que a hum serue de delicia,
a outro he tormento. O que outra mulher
pudèra tal vez estimar por fauor, aualiar
por vangloria, em ser de vòs cortejada, &
seruida ; em Amatilde he enfado , he
pensar, he vilipendio.

Hũa das desculpas, que deu o grande
Alexandre aos Macedonicos, que murmurauão,
& intimamente sentião de o verem
vestido à Persiana, foi o dizer, que como
auiam tão pouco tempo, que tinha conquistado
o grande Imperio de Dario , & de

gente conquistada pella violencia das armas, podia temer-se rebelliao, porque ainda que domara as pessoas com o ferro, não lhes conquistara as vontades, para que se vissem oportuna occasiao, não aspirassem a conseguir a antiga liberdade: Por essa razão quizerá tomar o seu traje, & ser tratado com as ceremonias, cõ que Dario se tratava, para que vendo os Persas, que não tinhão Emperador estranho, conuertessem em benevolencia de amor, o que de antes lhes parecia intoleravel sujecção, & odioso cativo. Bem sabeis, D. Pedro, que esta Cidade de Anuers esteve por muito tempo rebellada a seu Rey, & que com largo fúrio, muitos assaltos, & ao custo de muitas vidas, & dispendio de sangue, veyo ultimamente a render-se a partido, & muy pesadamente admitio o presidio, que se lhe poz: Vencemos aos moradores, mas não aos coraçoens, porque a violencia he encontrada cõ o amor. Pois se virem, que os Capitaens do presidio, que os senhorea, intentão insolécias, inquietando as donzellas recolhidas, com
pu;

publicas assistencias, injustas pertenções, & inquietos passeos, & isto nas pessoas, que por seu illustre sangue, & cargo ouueraõ de proceder mais regulados à modestia, & mais exemplares na vida, sem duuida dirão, que o presidio, que se lhe poz, naõ foi para euitar noua rebelliao sem aggrauo, mas para oprimilos sem justiça. Nem ElRey se dará por bem seruido de vossos militares desuelos, né o Principe de Parma seu Governador destes Estados, se lhe vierem à noticia vossos inquietos procedimentos em hũa Cidade, que debelou a tanto custo; deixará de reprovar, & ainda com rigor castigar a publica murmuracao, que nella tem causado vossa porfiada pertencao, sendo odioso assumpto do vulgo o discursar sobre a honrada resistencia de Amatilde, & sobre vossa impertinente perseveranca.

Porfiar nas emprezas militares, tem desculpa nos desejos de vingarem as offensas recebidas, ou de dilatar a Magestade do Imperio. Das offensas recebidas, como estiueraõ os Gregos sobre Troya, & os Lacede-



cedemonios dez annos sobre Messenia. Por dilatar a grandeza de seu Imperio continuarão os Romanos quatorze annos cruenta guerra na Lusitania contra Viriato, & contra a nunca domada Numância. Aqui a perseverança pôde ter desculpas, ou na magoa dos aggrauos recebidos, ou na ambição de sujeitar os Pôuos a reconhecerem obediencia ao maior poder, como antiguamente se vio em Cyro, Alexandre, & outros Monarchas. Porém continuades em solicitar a húa donzella orfaã de pay, tão publicamente, & tantas vezes defengonado; nem he empenho do valor, nem da prudencia. Se he fermosa, vòs não lhe dêstes a belleza, se honesta, & retirada, a seu juizo o deue, se vos despreza, vòs lhe daes a causa, se não a vedes, seu recolhimento o causa, & vossa importunação o merece. Dizem, que o ser muito amado, he a venturar o decòro aos atreuimentos. Nunca o odio chega a ser tão arrojado como o amor: & a razão he, porque o odio para offender vay com os lentos passos da cautela de poder na preven-
ção

ção ser primeiro offêdido ; porèm o amor
vay confiado , julgando todo o excesso
por fineza de amante, por desculpa do
querer, & assim com presumpções, de que
naõ será offendido, se aventura muitas ve-
zes a ser incautamente arrojado. Discre-
ta anda Amatilde em vos naõ aparecer,
por desconfiar de vossas ouladias algum
indecoroso atreuimento ; pois quem de-
festima sua propria opiniaõ, pouco repa-
rará na fama, & decoro alheio.

He a honra como o Sol, que tanto se vê
nos jardins, como nos mattos incultos, o
mesmo he nas flores mais estimadas, que
na relua mais humilde , tanto se mostra
luzido nos obeliscos mais excelsos, como
nas toscas cabanas mais humildes. Esti-
ma tanto Amatilde o pundonor de sua fa-
ma, como a Senhora mais illustre põde
zelar o inuiolauei de sua opiniaõ. He A-
matilde aruore de Abril, que na gala de
suas flores sustenta os applausos da belle-
za, lisonja festiua de que se veste sua juue-
nil mocidade. Considera, que a ouuiruos,
a receber vossas dadiuas, a admitir vossas
fine-

finezas, ficaria sendo arvore despojada do Inverno, sem flores, sem folhas, & sem fructo, das neves cõbatida, dos ventos assaltada, de todos desprezada, & de ninguem querida. Pois em que culpaes seu retiro? Em que deuações de seu recolhimento? Em que vos offende sua honestidade? Sendo mais digna de louvor, por sustentarse nas bazes de sua pobreza. Desapaixonaio coração, dai lugar às persuações de quê vosestima, para poderẽ fazer brecha em vosso bom juizo, tirai a venda, que hũ desordenado appetite vos tem posta na razão, considerai, que o vulgo irreuerente a vossas prendas, faz ludibrio de vossos cuidados, julgando, que ou entẽdeis pouco, ou diliraes muito. Centinela vos ordenão que façaes de noite aos muros da Cidade, & não de dia, & de noite às janelas de Amatilde, & que deis a vossos soldados exemplos de valeroso, & nam de amante. Se tẽgora fostes de muitos invejado pello valor, não queiraes, que vos tenham compaixão pello defaire. Para que abateis as azas, com que voastes em tantas

empresas? Serenai a tormenta, que vos oprime, tranquilai os desejos, que vos derrotaõ, considerai, que estaes em terra de inimigos violêrados, & que são seus olhos rigorosos fiscaes de vossa vida, atalayas de vossos passos, desquartinadores de vossos intentos, & que aualiarão por mais que odioso nosso presidio, vendo o licencioso proceder, com que os escandalisa vossa porfia.

Atento me ouuio D. Pedro, se pôdem assistir atentos os ouvidos, quando está tão diuertida a alma com as payxoões, que a retiraõ, & do modo, que diz S. Ioaõ Chrys- *Chrys. hom.*
ostomo, que hum animo oprimido de tristeza, nem ouue, nem falla cousa algũa *31. sup. Epist. ad Hebr.*
com acerto; porque a dor, que o inquiet, & a tristeza, que o domina, não dá licença aos sentidos, nem para ouuirem, nem para atenderem; assim D. Pedro como tinha a alma tão apaixonada por Amatilde, pouco deuia de considerar as persuaçoens, que eu lhe dizia, pois de sua reposta conseguiraõ tão pouco fructo, como ouuireis. Mudou algũas vezes as cores,

res, em quanto lhe fallaua, foi racional Cameleão, que se vestio da cor de seus interiores mouimentos, fez com os olhos diuerfos gyros, hũas vezes pondo-os em mim, outras no chaão, variando a vista assim como variaua os pensamentos, que o assaltauão. E por fim me respondeo.

Se vossos discretos conselhos, amigo D. Manrique, me foraõ dados logo nos primeiros crepusculos de meu amoroso diuertimento, nem seria marauilha, que me deixassem persuadido, nem admiração, que eu me visse reformado. Porém buscar remedios a hum mal depois de ter lançado em meu coração tão dilatadas raizes, he frustrar os meynos, & não conseguir os fins. Não tem a enfermidade de amor, disse Propercio, nem modo, nem razaõ, nem caminho, como cego se despenha, como dilirante se arroja, he furdo às admoestaçoens, nada obra como o entende; porque do que entende, tudo ao contrario obra. Vi hum dia por meu mal a Amatilde, este diamante com alma, esta neue com vida, a tirannia maior disfracada

*Prop.
lib. 2.*

çada na maior belleza, a maior crueldade rebuçada nos rayos da fermosura, o maior impossivel de meu desejo, & o maior martyrio de minha alma. Feri-me o coração como aspid entre as flores de seu rosto: Quem disséra, que estaua o veneno no maior agrado, a morte nas lisonjas da vida, & em tão brando parecer, toda a causa de meu mal. Se a simples Mariposa não se auisinhara tanto à luz com azas tão pequenas, liure ficaria para voar, se o incendio, que inaduertida buscou, lhe não castigára a ousadia. Se eu não vira a Amatilde, não me abrazára, fiz dos olhos azas, quiz de perto inuestigar os rayos de seu rosto, quiz auisinharme á luz, & fiquei sem vista. Passou meu amor a extremos, & destes se transformou em porfia; & quando o querer muda os termos, difficil remedio tem. Acabai vós com minha memoria, que não ma lembre, & eu acabarei com meu coração, que não a ame. Porém se continuamente a memoria me despertava com representarme a imagem de Amatilde, que nella retratou meu cuidado, que nella

nella imprimio meu desuello, como poderi esquecerme, do que tem tãtos mortuos para lembrarme?

Se pudêra meter terra em meyo de sua vista, por ventura obrara a ausencia, o que não obra a razão, tal vez ecclypsara a distancia, o que difficulta a presença: porém como assisto no presidio desta Cidade, & não posso ausentarme della, estou na fronteira, para meu coração a mais arriscada, & para meu desejo a mais penosa. Considero, que hũa moça pobre teue valor para resistirme, & desprezarme, & que confiada na belleza, de sorte faça ludibrio de minha pessoa, finezas, & seruiços, mal logre meus desuellos, & faça vilipendio de meus cuidados, que tenha por victoria de sua izeção o verme desesperado, o considerarme a impaciencias conduzi-do; & quereis, que desista? Que a quem tantas Flamengas balas não renderão, haja de retirarsê vencido de hũa esquiuança Hespanhola? E que quem me vê tão empenhado na pertença, me veja retirar tão desfairoso? Nem meu coração o sofre, nem

nem meu amor o consente. Só o odio, & o amor os humores, de que pôde enfermar a maior prudencia: do amor, o disse Quinti-
liano, & do odio, o disse Seneca. Pois de que
vos admiraes, de que me mostre pouco pru-
dête, quando me dominão juntamête dous
contrarios, amor para a belle a, & odio pa-
ra a esquiuança. Mais facilmente pudêra
esquecer-me do bello, que do esquiuo, por
que a fermosura obriga, & a esquiuança of-
fende; & he mais factuel a hum coraçã es-
quecer-se do que se vê obrigado, que do que
se sente offendido.

Quint.
decl.

13.

Senec.

de ira

lib. 1.

Se Amatilde se não mostrara tão exces-
sivamente esquiu, por ventura que fizera
termo meu querer, pois muitas vezes a
vontade, quando se vê obrigada, então se
retira. Virame Amatilde da janella, & pois
com a vista me matou, com a vista me cu-
rara. Ouirame, ainda que desabrida me
responde. E tal vez com isto se contenta-
ra meu querer, & se desafogara meu senti-
mento. Porém a janellas cerradas fazer
guerra a meu desejo, intimar tirannias a
meus olhos, fazer ludibrio de meus desvel-

los, he desafiar meu sofrimento a contender
com sua izeção. O Templo de Ianno em
Roma, em quanto auia guerras, estaua aber-
to, & no tempo da paz se via fechado; po-
rém as janellas de Amatilde ao contrario,
cerradas me publicão guerra, quando só
abertas me podiaõ annunciar a paz. Qual-
quer limitado mouimento he bastante pa-
ra perturbar o cristal transparente de hũa
fonte, & quanto mais pertenderem serena-
la, mas a perturbação ondeada cresce: Se a
deixaõ á sua propria natureza, logo o buli-
cioso pára, logo o diafano se vne, logo a qué
a vê de espelho serue. Com rigores, & re-
tiros de sua vista quer Amatilde vencerme,
& he enganoso escudo para defenderse,
pois cresce em mim o desesperado com os
assaltos do esquiuo. Deixese ver, se me dei-
xa retirado, & conseguirá meu desejo, se
quer esta victoria de seus olhos, quãdo ou-
tra não alcance de seu coração.

Este he o estado de meu amor, ou para
melhor dizer de minha amante porfia,
guerra de meu desejo, cortada esperãça em
flor de meu cuidado, quinta essencia do ve-
neno,

neno, que bebe meu coração, exame rigoroso de meu sofrimento, impaciencia cabal de meus sentidos, em que viuo, se pôde chamar-se vida, a que exposta a tantos assaltos considero. Murmure me, ou não o vulgo, censure minhas porfiadas assistências, quem me vir perpetua centinella das casas de Amatilde, julgueme, quem não ama, por imoportuno, queixese de mim, que me aualia arrojado, que marauilha parecêra, ter saõ o entendimento, tendo tão enferma a vontade. Amatilde tem a culpa de todos meus desaires, pois sem offender o casto, pudêra moderar o esquiivo. Para que se condena a treuas, quem tem presumpções de Sol? Que aggratio lhe fazem meus olhos, que lhes cerrã os orizontes à luz? Que culpa tê meu coração, para lhe negar o desafogo de ser ouuido? Que preso se sentença sem allegar as razões de sua desculpa? Pois desengane-se Amatilde, que compete minha porfia com sua crueldade; que emparelha meu sentimento com sua ingratitude, & que se nella está fora de sua estera a cortesia; que em mim está fora de seu centro a benevolencia.

uolência. Imagina, que virci a retirarme de enfadado, & he illusão da fantasia, que a engana; pois alli obraõ com mais efficacia os rayos, aonde se lhe opoz mais resistencia. Não ha outro empenho, que possa diuertirme, porque na belleza não admite igual, & no esquiuo nam tem superior: Offendeume pello ingrato, & aprisionoume pello bazarro, foi desgraca de minha sorte, não se dar por obrigada a tantas finezas, proseguirey por vingar-me, o que já não prosigo por amante; & veremos se pôde mais hum D. Pedro offendido de esquiuanças, que hum Amatilde endurecida nas ingratidoês. Bem conheço, D. Manrique, que me dizeis, auerturo a vida, & o lustroso da opinião, tudo vos concedo, mas quem viue desesperado, em nada repara. Amatilde foi meu precipicio, & amor como cego não he marauilha despenhar-se.

Assim respondeo D. Pedro, & depois de varias instancias, que lhe fiz, sempre se resolveo no mesmo, que dito tinha; porque estaua tão senhoreado da amorosa payxão de Amatilde, que supposto que o acertado

de meu conselho entendesse, não se most-
ua rendido ao justo, por não desistir do a-
moroso. Dos conselhos diz Plutarcho, que *Plut. de a-
mic. &
adul.*
não se ha de instar tanto nelles, que se che-
gue a contender, nem a quebrar com quem
os não quer receber: E como eu daua a D.
Pedro o conselho como amigo, & ainda
parente, aconselhando-lhe o vtil, & não o
agradavel, que, como disse o Sabio Solon, *Solon
apud
Laert.
lib. 1.*
he a obrigação de quem aconselha a outro,
vendo a resistencia, que fazia a dar-se por o-
brigado, me despedi lastimado de ver, que
se perdia em proseguir em tão arriscado
empenho, em que já tinha recebido tantos
desaires seu credito, & em que de todo pe-
rigava sua fama. Bem disse Platao, que hũa *Plat.
de vtil.
cap. ab
inim.*
vida distrahida todas as notas, & labêos
estã chamando, & a honrosa opiniaõ, que
se grangeou em o discurso dos annos, & o
preço dos perigos, em breue espaço se per-
de, & em poucos dias se póde arruinar-se,
como em D. Pedro se vio, como agora ou-
uireis.

Chegaraõ noticias ao Cõde de Malsfet,
Gouernador do presidio, de que occulta-
mente

mente tinhaõ entrado em Anuers, alguns rebeldes de Hollanda, enuiados pello Principe de Orange, cabeça dos Rebellados, para que secretamente vissem se podiaõ induzir a alguns moradores da Cidade, que das pazes se mostrauão descontentes, a moverem nouidades, cõ que o Estado da Republica se alterasse da quietação, em que ao presente viaua. Lã disse Tito Liuio, que a Cidade, ou Povo, que contra vontade se fugeita ao dominio do vencedor, facilmente pòde arrependerse da fugeição, a que a violencia das armas a obrigou. E como Anuers depois de taõ dilatado sitio, taõ repetidos assaltos, & hostilidades se rendeo, cuidoõ grande risco corria, que com as secretas peruações destes intrusos rebellados, pudessem inquietarse a tumultuarem de nouo alguns animos inquietos, & descontentes, sendo como mina occulta, que não serophece, senão quando de repente cõ estragos lamentauis estrondosa se aruina.

Assim como o aplicar remedios sem causa, he muitas vezes chamar as enfermidades, assim dissimular os remedios, quando
pre:

precisamente são necessários, he abrir a porta aos perigos. Para os apercebidos pôde auer assaltos, mas não sustos; porque dos assaltos ninguém viue seguro; mas que está preuenido, nunca fica assustado. Não se descuidou o Conde Governador com os auxílios, procurou com toda a diligencia descobrir este intestino incendio; mas estava tão occulto por intelligencia dos descontentes, que com o serem, não se descobriaõ no exterior, que furtiaõ pouco effeito as diligencias, para se manifestar donde nascia o dano. Mandou chamar a todos os Capitaens do presidio, & lhes encarregou, que com todo o cuidado a seu Rey deuído, procurassem descobrir estes rebeldes, que para machinar tumultos na Cidade hauião entrado. O que todos com grande zelo solicitar prometerão, para o que elle lhes deu todo o poder, que necessario lhes fosse.

Chegou a D. Pedro esta occasião, que julgou a mais oportuna a seu desejo, querendo no confidente disfraçar o dissoluto, & com apparencias de servir, encobrir as realidades de offender. Veyo com hũa tro-

pa de seus soldados cercar a casa da innocẽte Amatilde, que como tão segura, nada temia: & mostrandose muy zeloso do seu Rey, depois de auer dado busca a todas as ca's, & quintaes circumuifinhos, como nada achou do que buscar fingia, de liberouse a só leuar o empenho, que buscara. Vio de perto ao Sol, que o cegaua, auifinhouse aos rayos, em que se abraçaua seu inquieto desejo, vio a maravilha maior da fermosura, em que se desuelauão suas memórias, o centro, em que parauão seus cuidados, o impossivel, a que aspirauão seus desejos, admiração pello bello, prodigioso espanto pello honesto, aquelle Sol, que auia tantos dias, que a seus olhos seus resplandores negaua, grande quando escondido, & agora maior quando manifesto, & cego de todo ao que a suas obrigaçoens deuia, se liberou a lograr, o que julgaua, que perdendo esta occasião lhe não era possivel conseguir. Mostrouse seuerono aspecto, como se a Amatilde não conheçera, & tendo indistriadado alguns de seus soldados mais confidentes no que obrar deuia, lhes disse, que

que trouxessem presas a Amatilde, & sua mãy, para selhes fazerem perguntas. E cõ isto se sahio de sua casa. Já o Sol a este tempo tinha desamparado de todo o emiserio, começaua o senhoria da noite, donde se terminaua o do dia, & as sombras fugitiuas, que desterrou a Aurora com seu equiuoco luzimento, tornauão a restaurar o sitio, que auiaõ perdido, quando os soldados, que D Pedro tinha deixado para leuarem a Amatilde, & a sua mãy prisioneiras, dauão presa para partirem, como se fora a presa de importancia ao bem publico, sendo só procurada da insolencia de hum desejo tão particular. He a innocencia muy sofrida, & a honestidade muy modesta, em quanto não se vé descubertamente acometida. Callarõ Amatilde, & sua mãy, sem responderem, & cobindo os mantos com notauel lastima da visinhança, que conhecendo as sem culpa, & presagiando o fim, que auia de ter este rigor, de que se mostraua executor seu despresado amante, sentiaõ todos ver hir a maior belleza entre soldados, arriscada ao maior perigo.

CAPITULO XVI.

Do que succedeo a Amatilde com D. Pedro.

ERa a noite escura, porque as Estrellas
estauão prisioneiras em carcere de nu-
uens, & a Lua para se des. obrir muy vaga-
rosa, & as treuas resentidas das hostilidades
de luz, com que as assombrou o dia, pertendi-
aõ reparar a fraqueza, com que na Cam-
panha do Orizonte foraõ do Sol vencidas,
quando depois de passarem varias ruas,
chegaraõ a casa de D. Pedro, que Amatilde
como taõ pouco versada em sahir pella Ci-
dade, naõ conhecia. Eraõ as casas grandio-
sas com repartidos quartos das mais visto-
sas, que na Cidade auia, & como subir.õ á
primeira sala, veyo hum criado com ordem
aos soldados, que ja muito de antes essa or-
dem sabiaõ, que retirassem a mãy de Ama-
tilde, q. se chamaua Eugenia, a outro quar-
to, que distante ficaua, & entrasse Amatilde
para ser pergütada. O que logo se fez. Ape-
nas

nas entrou Amatilde, quando de fóra se fechou a porta, & ella se achou só em hũa casa ricamente adereçada, que á luz de hũa vela, que sobre hum bafete ardia, se via o precioso do ornato, que a guarnecia. Vestiaõse as paredes de custosos quadros, em que se debuxaua a galla dos Paizes, o florido dos campos, o copioso dos fructos, tão viuos para pintados, que desmentiaõ a pintura com representações de viuos. Eraõ os caixilhos, & molduras, que os encerrauaõ tão cubertos de ouro, que não pareciaõ serem dourados por arte, senão nascidos entre as minas do ouro. Estaua toda a casa alcatifada de finas Alcatifas Orientaes, varios bafetes cubertos de panos bordados, sobre que se viaõ tauxiados contadores, & nelles varias peças de alabastro, & porfido transparente, em quem competia o raro do feitiço com o precioso das pedras, em que se viaõ diuerfas figuras, que laurou a arte para admiração, & esculpio o engenho para maravilha. Dilatado espaço auia, que Amatilde estava neste diuertimento, sem saber quem nas casas

casas viua, parecendo-lhe, que, ou seria o Presidente Governador da Cidade, ou o Conde, que governaua o presidio; suspensão de quem dos sitios da Cidade pouco por seu recolhimento sabia: quando abrindo-se outra porta, entrou D. Pedro só, a cuja presença ficou Amatilde assustada. Foi o repentino sobressalto, natural sumilher da purpurea cortina de seu rosto, & ficou sendo encarnada rosa, a que era a mais neuada assusçena. Inquietou-se com golpes o coração ao subito rebate de sua vista, quiz desmayar de acobardado, poré n' deulhe socorro o valor, que no casto peito de Amatilde viua, deliberando a perder antes a vida, do que a honra, & com esta briola resolução pois via, que lhe era impossivel o poder fugir, esperou nesta arriscada campanha a defender-se tẽ morrer. Suspenso estava seu mal aconselhado amante em vela, & quanto mais a via, mais a amaua, poderes são da fermosura no persuadir a ser querida, descuidos sam de quem ama, o não se fazer neutral entre o amar, & o aborrecer. Amatilde callaua, & D. Pedro de perturba-

do.

do, nada dizia; que o intentar cometer hū delicto, com os receyos de ouir o justo de hūa queixa, embarga a maior erudição, suspende o facundo da mais diserta eloquencia. Em fim pode nelle mais o desejo, que a razão, o lasciuo appetite, que o decoroso da obrigação, & rompendo o silencio, como se referio depois, assim lhe disse.

Iã vês, ingrata Amatilde, que estàs em meu poder prisioneira, auendo tanto tempo, que me tens prisioneiro de teus olhos. Nasceram de hum mesmo parto contigo a fermosura, & a ingratidão, aquella para prenderme, & esta para matarme. Pertendi obrigar-te com seruiços, mas destes fez tua ingratidão aggrauos; & quizeste cobrar com toda a diuida, por nam poderes pagar-me tanto. Temme tuas memorias custado muitos desuellos pella belleza, & muitos pezares pella esquiuança; porque deixou indeciso em ti a Natureza, se era maior a fermosura, com que te fazes amar, se a ingratidão, com que te fazes temer. Desejei poder aborrecerte, & nam mo consentiram teus olhos, procurei poder mais amarte, & nam mo

Plat.
de pul-
cbr.

mo concedeo o esquiivo de tua condigam,
& assim entre dous extremos, nem pude
amarte mais, pello excessso de quererte, né
pude aborrecerte, porque a fermosura, co-
mo disse Plataó, he empenho de amar-se, &
nam de aborrecer-se. Quantos dias, & noi-
tes fiz centinella a tuas janellas cerradas,
para tormento de meus olhos, achindome
as lagrimas da Aurora chorando lagrimas
por tua causa, & descobrindome os matura-
tos resplandores do Sol no dourado ber-
ço de suas luzes, desuclados meus olhos
por tuas tyrannias, com que fazias ludibrio
de meu padecimento, sem sentires meus
pesares, porque sò para mim mostravas
careceres de sentidos. Pois, Amatilde, já
estás em meu poder, & pois conheces, que
para te liurares he o remedio impossivel,
sabe como discreta obrigarme, com mo-
strante a tantas finezas de amor agradecida,
que eu te prometo, de que quanto possuo,
seja pouco para offerecer-te, serás a mulher
mais venturosa desta Cidade, pois quem
te deu seu proprio coração, nam reseruou
prenda algũa de que te nam faça Senhora.

Assim

Assim fallou D. Pedro à sua ingrata Amatilde, que vendo a cega resolução com que o diuertido amante lhe fallaua, apurando a ira mais a purpura finissima, que seu bello rosto matizaua, dizem, que lhe respôdeo desta sorte.

Lâmais me persuadi, atreuido D. Pedro, que quem tanto se publicaua amante, intentasse desta sorte offenderme; porque aggrauos são desempenhos do odio, & não finezas do amor. Que amor te fico deuendo, à vista dos enganos, com que de minha casa me tiraste? Fingiste indícios de inconfidência, a quem como Hespanhola beas seu Rey tão fiel, & à sua Naçam tão leal? Quizeste desdourar meu credito, assim no honesto, como no confidente, com me tirares, & a minha mãy de minha casa pello escuro da noite, deixando duuidosa a vizinhança, se me leuauam teus soldados, como a culpada, ou como a teus deuanços offerecida? Estas são, D. Pedro, as finezas, que te deuo, & as obrigaçoens, em que te fico. Solicita resme em minha casa cô discreditos, & em tua casa com deshonoras, pois com disfarces de

de seruires a El Rey, a elle offendes, & a mim desacreditas. Se imaginas, que de minhas honrosas resistências haõ de conseguir triumphos tuas ascaudolosas porfias, he enganado de teu implacavel desejo, que que sempre se mostrou esquiua, quando me seruias, como se mostrarà humana, quando me offendes? Eu para esposa nam te siruo, & tu para amante nam me serues. Desigualou-nos a Fortuna com sermos em Hespanha nascidos, tu illustre, & eu humilde; mas se contigo repartio os poderes, comigo repartio os brios. Desenganese teu desejo, que primeiro me has de ver morta, que rendida. Nunca foi meu coraçam ambicioso de tuas riquezas, contentome com a pobreza com que nasci; porque no inuiolauel de minha honra considero todas minhas riquezas; & nunca intentei subir a mais pella escada da deshonna, com que desejo a meus ños. Desapayxona o coraçam com meus desenganos, & pois vês impossivel o que intentas, obra como illustre, & nam como arrojado, & ficartehei mais obrigada por generoso, do que pudeste obrigarme por amant;

amante. Mandame abrir a porta, para buscar a minha afflicta mãy, que tantos pelares padece por tua causa, & não queiras precipitarme a que por huma janella intente liurarme das insolencias, com que intentas meu discredito, & tua perdição.

Suspenso, & admirado ficou D. Pedro de ouvir a briosa, & honrada resolução de Amatilde: Via, que em tudo fallaua como discreta. Mas quando atendeo o amor mais que a seu gosto? Estaua seu coração tão senhoreado da belleza de Amatilde, que conhecendo o justo, não se inclinaua senão a seguir o violento: E assim resolveo a não perder a occasião, que com tanto risco de seu credito fabricou seu mal aconselhado desejo, inuentou seu petulante appetite, já de todo cego, que amor nunca teue descubertos os olhos, para ver os perigos, lhe replicou assim.

Queres, ingrata Amatilde, com tuas resistencias de todo precipitarme a parecer tyranno, sendo amante, & que podendo deuer-te muito, te fique pouco obrigado? E pois nem minhas finezas, nem minhas
P offer-

offertaste demouem; porque tens o pa-
recer, & o coração de diamante, que se não
demoue; vfarei da violencia, & ficarei de-
uendote menos, quanto me resistes mais.
Chegou meu amor a tal extremo, que ou
hey de lograrte, ou hey de perder a vida.
Corra minha Fortuna os rumos, que a vên-
tura quizer, que quem viue desesperado
não repara em perigos; & o maior, que
posso temer, he o não lograr-se meu dese-
jo. Naceste para minha ruina, vite para
acelerar minha morte, ameite para deslu-
zir minha fama, prendite para desdourar
meu pundonor, & sobre tantos discredita-
tos, que mais posso temer, que me acor-
uarde?

Assim dizendo, quiz lançar a mão a A-
matilde, que fugindo abriu a janella, &
gritando a altas vozes, quiz lançar-se por
ella; impiedialho seu lalciuo amante, &
com hum punhal na mão a ameaçou de
morte, para que não bradasse: Mas ella re-
petindo os lastimosos gritos occasionou
o dar-lhe D. Pedro húa punhalada pelo
peito, de que cahio a honesta Hespanhola

em terra desmayada do muito sangue, que da ferida corria. Equiuocou o mortal desmayo a morte com a vida, fugio de lastimada a purpura ao coração, & deixou a neve em seus candores: Suspendeu-se o vital aos sentidos, correu o desalento as cortinas á belleza de seus olhos: duuidou a morte, se entraria, & a vida, se largaria a posse, em que estaua; & em tantos pareceres estaua indecisa a morte, & indeterminada a vida; que nem se podia Amatil de chamar viua, nem sentencearse por morta. Aluorotouse a seus gritos a visfinhança de D. Pedro, & a ansiada Eugenia, que no quarto onde estaua, ouuio as lastimosas vozes de sua querida Amatilde, começou de sorte a acompanhala nelas, por mais que os soldados de D. Pedro lho impediao, que acertando a passar o Conde Governador de ronda, a quem a noticia dos intrusos rebeldes de Hollanda traziaõ cuidadoso de algum tumulto repentino, ouuindo em casa de D. Pedro tao repentinas vozes, mandou abrir as portas, & subindo asima achou a Amatilde

de desmayada do muito sangue, q de se-
casto peito corria, o punhal de D. Pedro
tinto nelle, & ao aggressor tão perturba-
do, que de confu'o, & assustado, nem fallar
podia. Sahio Eugenia da reclusão, em qua-
as insolencias dos soldados a tinhaõ, que
à vista do Conde Governador, desempa-
rando a fugiraõ; & deitando se aos pès do
Conde, com repetidas lagrimas lhe pediu
de D. Pedro rigorosa justiça, que com in-
tento fraudulento as mandara tirar do
sua casa, para cometer semelhante infa-
to. E tomando em seus braços a desma-
yada Amatilde, que nos golpes, que o co-
ração repetia, sò daua indicios de viuer
quem tinha tantos motiuos de acabar
subindo suas queixas, & lagrimas ao Ceo
enterneciaõ com lastima a quantos a ou-
uiaõ.

Mandou logo o Conde Governador
do presidio chamar os Surgioens, para cu-
rarem Amatilde, que com muitos reme-
dios, que lhe applicaraõ, tornou a cobrar
os sentidos, mas taõ enfraquecida pela
falta do muito sangue, que da ferida de-
ramada

ramado tinha, que não podia fallar. Com-
padeceuse o generoso Conde de hũa ser-
mofura tão grande, & de hũa resistencia
tão honrosa; porque já dos diuertimentos
de D. Pedro auia tido noticias: & assim
com boa guarda dos soldados, que o acó-
panhauão, o mandou leuar preso ao Ca-
stello. Mandou vir hũa liteira em que
Amatilde, & sua mãy fossem leuadas a sua
casa, encomendando aos Surgioens, que
com todo o cuidado, como a sua propria
pessoa lhe assistissem; ordenando, que de
sua casa lhe viessem, nam só quanto ne-
cessario fosse, mas todos os regálos, que
aliuiala pudessem; assegurando a, que elle
faria sobre o caso a justiça, que ella veria.
Informouse quem eraõ os soldados, que
acompanharaõ a D. Pedro neste insulto,
& mandou prendelos. E a mim logo em
amanhecendo me mandou chamar; &
me proueo na Capitania de D. Pedro, que
foi a primeira, que em Flandes tiue.

Tirou rigorosa deuaça deste successo,
em que todos juraraõ contra D. Pedro, &
em abono da honestidade de Amatilde, &

Plut.
de
mor.
Alex.
Eurip.
in An-
dr.

seu honrado recolhimento, sentindo todos o defavoro, com que com titulo dos poderes Del Rey, quiz inquietar, & violentar dissoluto o casto proceder, que não puerdão demouer suas riquezas. Vlar mal do poder, disse Plutarcho, he descobrir, & tirar o rebuço à malicia; porque fóra da justiça, & da razão, diz Euripides, não tem valor o poder. Auifou logo ao Principe de Parma, supremo Governador dos Estados de Flandes, que estaua na Cidade de Gante, que se lhe auia rendido a partido, o qual sentio muito o escandalo, que os de Anuers auiaõ recebido da insolencia de D. Pedro, que sendo Capitão de cavallos do presidio Hespanhol, que elles tanto contra vontade receberaõ, dèsse motiuos a se queixarem, & odiarem jugo tão aborrecido com os desaforos cometidos, & o mais que era para estranhar, tomar nelles por rebuço o seruiço de seu Rey, que tanto desejava fauorecer, & conseruar em paz, & justiça a seus vassallos, sendo, como disse Euripides, a obseruancia da justiça a pedra de estancar murmuraçoens. Persuadido

Eur. in
Suppl.

suadido pois o justo Princepe destes, & outros motiuos, se deliberou a vir pessoalmente a Anuers, a dar satisfação ao Povo de seu animo sincero, & justo para todos. Neste tempo se assistia com grande cuidado à cura de Amatilde, que tinha húa ferida por cima do peito direito, pequena no parecer, mas profunda na sustancia, testemunho manifesto de suas decorosas resistencias aos lasciuos desejos de seu tyranno amante, proua euidente de seu casto proceder, de que todos na Cidade estauão bem satisfeitos, culpando a geral voz do Povo o descomedido procedimêto de D. Pedro, de quem o Povo da Cidade liuremente murmuraua, criminando o injusto da pertença com meyois tão escandalosos, & o tyranno da violencia, feita a tão casta fermosura. Mouese o Povo, diz Quintiliano, facilmente, ou a amar, ou a aborrecer; sendo que Cicero chama ao Povo grande mestre pella experiencia. He o Povo, disse S. Ioão Chrysostomo, origem das sedições, & tumultos. E podia se temer, que à vista da insolencia de

Quint.
decl.

11.

Cicer.

Tusc. 3

Chrys.

hom. 5.

sup.

Matt.

D. Pedro, de sorte odiasse o presidio Hespanhol, que aborrecia, que viesse a tumultuar para excluílo; porque o que contra vontade se admite, com qualquer motivo facilmente se regeita.

Bem preuia o Principe de Parma este perigo, como taõ experimentado na condição dos Flamengos, & assim para desuiar o danno, que podia temerse das murmuraçoens dos Anuersanos, quiz pessoalmente no castigo de D. Pedro darlhes satisfação de sua justiça, & da inteireza com que procedia em castigar os culpados, contra a paz dos Põuos, que governaua.

Arist. Polit. 5. Ha precisa obrigação do Rey, diz Aristoteles, premiar com honras aos bons, para que outros os imitem, & punir com castigos aos maos, para que outros se não atre-

Senec. de Clement. 5. *S. August. de Ciuit. Dei.* 5. uão a delinquir. Assim o diz Seneca, & o ensina o Padre Santo Agostinho. Resoluto pois o Principe de Parma em vir a Anuers, deixando assentadas, & compostas as cousas da Cidade de Gante, que se lhe tinha rendido, e partito para Anuers, acompanhado de alguns Batalhoens de caval-

laria,

laria. Aonde tanto que chegou, me confirmou a Companhia de cavallo, & Capitania de D Pedro, em que o Conde Governador me auia prouido. Foi Eugenia a viuua, mãy de Amatilde, lançar-se aos pés do Principe Alexandre Farnesio, & derramando enternecidas lagrimas, dizem, que assim lhe fallou.

A teus pés, poderoso Principe, segundo Alexandre nas victorias, vem pedir justiça esta afflicta, & desconsolada mãy, confiando da inteireza de tua grandeza, & valor, que não deixarás sem hum exemplar castigo o insolente delicto, que o Capitão D. Pedro de Mendoça cometeo contra mim, & minha filha, com geral escandalo desta Cidade, & ainda de outras muitas, aonde a fama de seu desaforo chegar. He a inteireza do Principe a mais infalivel obseruancia das Leys. Viuem os Vassallos seguros das insolencias de animos arroçados, quando o temendo Principe lhes serue de muro, que os defende, & de escudo, que os empara. Mádou o inuiecto Scipião Africano, quando conquistaua Hespanha,
tirar

tirar os olhos a hum soldado de seu exercito, por ver deshonestamente a hũa dõzella Hespanhola, a quem encontrou em hum campo. E não ouue mais soldado algum, que a modestia excedesse. Mandou o Emperador Aureliano esquartejar viuo atados os pès a duas arvores violentamente decidas, a hum soldado Romano, por forçar a mulher do Patraõ, que em sua casa alojado o tinha: E com o rigor deste castigo, de forte reformou, & intimidou os militares arrojados de seus soldados, que nenhum se atreueo a leuálar os olhos descompostos, para mulher algũa. Pois, poderoso Senhor, se os que governauão exercitos, sendo Gentios, souberão com os castigos executados, moderar os costumes licêciosos, & obuiar temerarios atreuimentos de seus soldados; como duuidarei de hum Principe tão Catholico, & tão inuieto, nascido para triumphar de rebeldes soberbos, & para emparar có a fôrma, & protecção de seu nome a vassallos humildes, & opprimidos, que deixarás de valermes com a inteireza de tua justiça, sendo

ſendo eu viuua, & minha filha orſaã, pobre donzella, & tyrannamente offendida de hum Capitaõ de teu preſidio.

Nascei na Cidade de Toledo em Heſpanha, de honrados pays, que no melhor me faltâraõ: cazeime com Siluio meu defunto eſpoſo, que ſuppoſto que pobre, era bem nacido: & a poucos mezes de caſado lhe ſuccedeo hũa morte, que deu hũa noite a hum homem nobre de Toledo, & muito rico, com que lhe foi neceſſario, porque a juſtiça o não prendeſſe, & os filhos, & parentes do morto lhe não tiraſſem a vida, auſentârſe para eſtes Estados de Flandes, aonde eu depois por ſua ordem vim a aſſiſtir com elle. Aſſentou caſa neſta Cidade de Anuers, aonde nasceo Amatilde minha filha, delicioſo agrado de ſeus olhos, pello raro da belleza, roubo aplaudido de noſſos coraçõens, pello raro da honeſtidade. Seguio ſeu pay as armas, em cujo exercicio ſeruindo a ſeu Rey, veyo a perder a vida ao rigor das ini-gas balas. Ficâmos eu, & Amatilde pobres com ſua morte, grangeando o ſuſtento

stento com as rendas, & cultura de nossas mãos, tão bem quistas dos estrangeiros, como agora offendidas dos naturaes.

Vio hum dia a Amatilde o Capitão D. Pedro, quiz seu lasciuo desejo abrir brecha com offertas, com dadiuas, com seruiços no coração de Amatilde; porém não só achou cerradas as portas da vontade a seus intentos, mas também as das casas, & janellas a seus olhos. Escandalizaraõ aos moradores da Cidade suas demasiadas assistencias, sendo nelle tão mais reprovadas, quanto em Amatilde mais louuado o recolhimento honesto, em que viuia. Desesperou D. Pedro de conseguir victoria de quem triumphaua de seu dissoluto amor, & valendose do titulo usurpado dos poderes, que contra os inconsistentes só lhe permitia, & não nas tão legitimas Hespanholas no sangue, & tão leaes a seu Rey, nos mandou por seus soldados levar bũa noite prisioneiras a sua casa, aonde apartandome seus soldados complices no criminoso de seus torpes desejos, quiz elle fazer violencia ao casto pun-

pundonor de Amatilde ; que dando gritos, & resistindo animosa, lhe deu cõ hum punhal pellos peitos , de que cahio sem sentidos, & sem duuida morrera, se nessa occasião não passara de ronda o illustre Conde de Melfet, Governador do presidio, q̃ acudindo às vozes , q̃ eu daua, por ouir as lastimosas de Amatilde , & não quereré os tyrânos soldados deixarme fahir a soccorrela: subindo com a renda, & vendo a minha filha desmayada , ensanguentado o punhal, & a D. Pedro, que de perturbado nem fallar podia, a elle mandou preso, a Amatilde soccorreo para ser curada; & aos fugitiuos soldados, que me detinhão, mandando em seu seguimento, deixou presos.

Esta he, poderoso Senhor, a tragica Historia, que minha queixa publica, toda esta Cidade sabe, & geralmente sente, esperando todos de tua justiça, que desaggraues minha offensa, que ache em teu valor patrocínio meu desemparo, os culpados em tua inteireza castigo, & todos firme esperança de teré certo o remedio em tua grãdeza.

Assim

Assim fallou Eugenia. A quem o Principe perguntou, como se achaua Amatilde da honrosa ferida, que recebera. E sabendo, que os Medicos já a assegurauão de perigo, mostrou ficar contente, prometendolhe de elle lhe fazer inteira justiça nos culpados, como o tempo mostraria, & que a Cidade estiuessse certa na beneuolencia de seu animo, para não consentir, se lhe fizesse a menor sombra de aggrauo pello presidio, que nella tinha. Mandou ao outro dia, que lhe trouxesse o Conde as deuças, que do caso se tinhaão tirado: & depois de aue-las visto, & consultado com o seu Auditor Geral, & com o Conde, mandou levantar na Praça da Cidade hũa polè, & nella tratar rigorosamente aos cinco soldados, que assim pella deuça, como juntamente por suas confissoes nas exactas perguntas, que lhes fizerão, se mostraua auerem sido sabedores, & complices no delicto de D. Pedro. A elle mandou notificar, que em termo de tres dias dissesse de sua justiça precisamente.

He obrigação de qué julga, ouuir ambas

bas as partes, disse Demosthenes: porque *Demo-*
a justiça não fi que nas opinioens duuido-
sa: Porém a desgraça do delinquente he, *stb.ad- uers. Arist.*
quando conuencido cabalmente da cul-
pa, não tem direito, nem desculpa, que al-
legar. Viose D. Pedro visinho aos orison-
tes da morte na notificação, que lhe foi
intimada, & conhecia da inteireza do
Principe de Parma, que hauia de ser im-
placael na execucao, assim pella noto-
riedade do delicto, como porque queria
satisfazer aos moradores da Cidade o es-
candalo, que receberão com o detestael
atreuimento de seu presidio, que por hū
só que delinquisse, fazia odiosos a todos,
se a punição não aplacasse o aborrecido.
E como o dar exemplo nos castigos, co-
stuma cerrar as portas à piedade, nam via
caminho de diuersão ao presente rigor,
que lhe mostrasse esperança de algum fa-
uor ao euidente perigo, em que seus in-
considerados desejos o puzerão. He o te-
mor da morte, quando se considera tão
visinha, diz Cicero, perturbação dos sen- *Cic. ad*
tidos, confusão dos discursos, bataria do *Sulp.*

coração, assalto da memoria, queixas contra o tempo, embargos do desejo, desperações do cuidado; & finalmente perigo temido, & remedio duvidoso.

Naõ sabia que pudesse allegar, que de utilidade lhe fosse, sendo a propria consciencia seu rigoroso fiscal, que quãto discursa o temor, tudo repugna o remorso da culpa, desconfiando do perdão, quem considera a notoriedade do delicto. Sam

S. Ber. as culpas, diz S. Bernardo, que com escandaloso do Pouo se cometem, as culpas mais graves, & do perdão menos dignas; porque sobre o delicto, dà mão exemplo, para que outros a cometelo se atreuaõ. Via D. Pedro, que a instantes se lhe hia abreviando o prazo de viuer, & aproximando o termo de acabar, & entre a tristeza, que padecia, & a confusão, em que se achaua, naõ sabia de que se valesse, que hum juizo perturbado, & hum coração inquieto, naõ està capaz de eleição. Hum soldado dos que a guardalo na prisão, mais visinho lhe assistia, pessoa de bom juizo, & que antes de militar hauia cursado estudos, com padecido

padecido de ver a profunda malenconia
do preso, lhe deu este acertado conselho.

CAPITULO XVII.

*Do conselho, que deu hum soldado
a D. Pedro.*

BEm conheço, Senhor D. Pedro, que o
aperto em que vos vedes opprimido,
não concede lugar ao juizo, para cõ acerto
discurfar des sobre o remedio, se algum se
põde deseubrir em necessidade tão precisa.
São os cuidados, como disse Ouidio, limas
do corpo, & verdugos da vida, perenne in-
quietação dos sentidos, que mal lhes con-
cedem poderes para vsarem de suas opera-
ções. Os males, que apressados caminhaõ,
pedê apressados os remedios, porque se se
applicarem depois dos danos recebidos, ser-
tiráõ sô para augmento da magoa, & nam
para reparo do dano, sendo o maior insen-
tuo da dor, ver perdida a occasião, que se a
tempo oportuno se conhecêra, pudêra tal

Q

vez

*Ouid.
3. Me-
tam.*

vez aprouçitariao remedio. Dous dias são
passados de três, que vos affinaraõ, para al-
legares o que tendes que dizer. A culpa,
que cometestes, está a todos tão presente na
memoria, & tão odiosa ao juizo, que nada
podeis mostrar, que vos escuze da pena
porque nada vos izenta da culpa. O Prin-
cipe riguroso, a mãy de Amatilde a seus pês-
com lagrimas queixosa, o Povo resentido,
a Cidade toda exasperada do atreuimento
o presidio Hespanhol aborrecido, os solda-
dos vossos confidentes, que no caso vos as-
sistiraõ, cruelmente á vista da Cidade tra-
tados, & finalmente não confidero por-
to, em que possa ancorar a esperança de li-
urares a vida, se não for este.

Amatilde foi a occasião de vossa ruina
pella fermosura, para cegaruos, & pello
queixoso para perdervos; pois sabeí della
fazer o instrumento de vosso remedio. De
seus olhos colhestes o veneno, de seus olhos
sabeí tirar o antidoto; pois olhos, que com
sua vista puderaõ, sem querer, mata ruos, por-
derotos lerão para com suas lagrimas re-
stauraruos a vida. He Amatilde como vós
Hes-

& Vida de Carlos, & Rosaura. 243

Hespanhola, pois de Hespanhoes he filha:
He na fermosura prodigio, & na honestida-
de espanto, sendo sua pobreza de seu casto
viuer admiracão. Se aos costumes mode-
stos se ajunta o decoroso da belleza, disse
Euripides, não tem mais riqueza, que dar a *Eurip.
apud
Stob.*
Natureza para eleição de mulher. Recebei
a Amatilde por esposa, & nella alcançareis
mulher, que podendo de todas ser enueja-
da, ella a ninguem póde enuejar. E posso co-
fiar eu de seu juizo, que se como a seu espo-
so vos pedir a vida, não deixará o Principe
de lha cõceder. He a fermosura a valia mais
poderosa, & a carta de fauor mais efficaz.
São as lagrimas em mulher bateria de cri-
stal, que raramente se retiraõ sem victoria.
Ella he a offendida, & a queixosa; ella seja
a intercessora para o remedio, pois foi seu
aggrauo o instrumento para o dano. Com
isto terá o Principe lugar para a clemencia,
vendo que a parte offendida não só per-
doa, mas intercede; o Pouo se de todo nam
ficar satisfeito, ao menos não se mostrará
tão inquieto sobre vosso castigo; porque
como Amatilde de todos geralmente he
Qij tão

taõ bem quista, a troco de a verem honrada no casamento, serenaráõ a ira, que contra vós publicauaõ, sendo mais acõmodada razão o vencer o amor ao odio, do que o odio ao amor. Quanto o aggrauo, se faz a pessoa mais bem quista, tanto do Pouo he mais sentida a offensa; mas quando vê a pessoa aggrauada satisfeita, á vista de a ver desaggrauada, cessa o aborrecimento para com quem a offendeo.

Quando Marco Tulio foi mandado citar por Clodio Tribuno do Pouo, para apparecer em juizo ás accusaçõens, que delle daua, se vestiráõ de luto com Cicero vinte mil Caualleiros Romanos, de sentimento pello que geralmente o amauaõ; & quando tornou a Roma do desterro, que lhe deraõ sahio grande numero dos Cidadãos Romanos a esperalo, duas legoas fóra da Cidade, com alegria, para dar-lhe os parabens de sua vinda. Que as pessoas geralmente bem quistas, se mouem a se sentirem seus males, igualmente incitaõ a se alegrarem de seus bens. As offensas em geral todos as sentem, mas a particular de cada hum, he a que

que toca no coração de quem a recebe, porque como o aggrauo geral se reparte por muitos, a cada hum cabe pouco da dor alhea. Porém quem recebe a offensa, he a quem o sentimento repartio todo o pezo da dor. O maior contrario, que tendes, he Amatilde, se a esta satisfizerdes com recebela por esposa, poderes considero em sua belleza, & priuilegios em sua discrição, para vos assegurar a vida, que de outra sorte vos não posso assegurar.

Assim fallou este soldado. E D. Pedro rendendo-lhe as graças do conselho, que d'elle foi recebido, como quem tão visinha a morte via, tratou logo de o pôr em execução, allegando que elle tirára de sua casa a Amatilde, como a sua esposa, & que pedia-lhe dessem tempo para a receber, porque esse fora sempre seu intento. Concederao-lhe mais tres dias de espaço, para que a recebesse por mulher. Trataraõ algus amigos de D. Pedro, que por elle procurauaõ com Amatilde, & sua mãy sobre o casamento, & não custou pouco desuello o darem ellas o consentimento, em razão de entenderem

auiaõ de sentenciarlo à morte. E para ficar Amatilde no mesmo tempo esposa, & viuua, & beber o trago penoso, & amargo da morte violenta de seu infelice esposo, seria duplicar o sentimento sobre tantas magoas padecidas. Com tudo pode tanto a diligencia, & a persuasão dos que por D. Pedro falauão, que veyo a conceder no recebimento, que lhe offereciaõ. Estaua ainda Amatilde enfraquecida da ferida, ainda que assurgurada de perigo, perpararã as licenças para o casamento, & entrando em hũa liteira Amatilde com Eugenia sua mãy, decorada, mas sempre bella; que se a ferida lhe vsurpou parte do purpureo matiz, que como rosa tinha, em nada a despojou da fermosura, de que a enriqueceo a Natureza. Chegaraõ ao Castello, em que D. Pedro cõ duplicadas guardas preso estaua, que vendo a lhe disse, com os olhos das lagrimas ameaçados, senão de todos chorotos, desta sorte.

Que caro, querida Amatilde, me tem custado teus olhos, desde a hora que os vi. Por elles perdi a fama, que com tantos ris-
cos

cos grangeado tinha, perdi o cargo, a estima-
mação, o decoroso da opinião, o inestima-
vel da liberdade, & o que mais he, perderei
a vida. Pesame, que tão brevemente se ter-
mine, quando a desejava perpetuada, para
mais quererte, se pode subir a maior auge
tão extremo de querer, & tão affectuoso a
mar. Oh permitira Deos, que se me conce-
dêra contigo defferrarme aos climas mais
remotos, nos incultos, & secos arcaes da
Libia adustos dos perpetuos ardores do
Sol, ou nos Ripheos montes da neve com-
batidos, dos frios, & escarchas dominados,
porque em toda a parte contigo viuera
mais alegre, que se nos jardins, mais frescos
de minha patria assistira. Mas quando a hū
infelice lisongeou a ventura ao que deseja?
Eu sou teu esposo, & pesame de me offere-
cer tão tarde, a quem amo tanto, & de te
dedicar hūa vontade, & hum coração tam
afflicto, com os sustos de minha morte, quā-
do a ser em tempo mais venturoso este es-
posorio, pudêrão muitos enuejarme a feli-
cidade de ser teu, & eu não ter que enuejar
a outros a ventura; sendo esta tanto para
esti-

estimar-se, & tão para sentir-se, para estimar-se, pello que em ti alcanço, & para sentir-se, pois com perderte tudo perco.

Assim fallou D. Pedro, & ainda que quiz reprimir as lagrimas, não pode; porque nem sempre os olhos se sujeitão ao desejo. Amatilde enternecida, & magoada de ver a seu esposo tam sentido, cubrindo de repetidas lagrimas os bellos olhos: Dizem-lhe respondeo desta sorte.

Quizera Senhor, & esposo meu, que pudera meu afflicto coração sobe tantas penas minhas, receber em si todas as vostras, para que eu só as padecera, & vós ficásseis liure de as sentirdes; que em mim como tão habituada aos desgostos, pouco se estranharia, & a troco de ver-vos alegre, pouco se perdia, em que morresse de triste. Mas a fortuna, a quem sem ventura nasce, nem o mesmo padecimento lhe concede, quando o deseja. A omere a Fortuna a hum alegre, para o fazer triste, & esquecese de hum triste, para lhe coarctar as penas, se vê, que em padecelas pôde ficar alegre. Porém está certo, de que, ou hey de lutar-me a vida, ou

se ha de acabar a minha, que só para amar-
uos quero. Não permitirá o Ceo fazer-me
hoje tão venturosa em chamarme esposa
vossa, para logo me deixar tão desgraçada;
pois receber tal felicidade, para perdela; an-
tes que fador, se pôde chamar castigo. Os
bens em quanto não se alcançaõ, não se sen-
tem, mas depois de possuidos se tem na
posse a lisonja da alegria, tem na perda du-
plicado o tormento da privação. Eu fui a
offendida, & eu hey de ser hoje a intercesso-
ra; & excessõ será do rigor, poderem mais
as vozes de quem não recebe a offensa, do
que os rogos enternecidos de quem foi a
aggrauada. Confesso, que quando me pro-
curastes com diferentes intentos, fostes de
mim aborrecido; porém hoje sois já de
mim cõ extremos amado; & cõmo ao em-
penho, que mais quero, pouca fineza farei
em dar a minha vida pella vossa; porque
sem vós a não estimo, & só a quero para co-
mo a esposa amaruos, & como a Senhor
serviuros.

Embargaraõ as lagrimas a Amatilde o
dizer mais, porque do que sentia seu ma-
goado,

goado coração, tudo o que publicava, vinha a ser o menos. Receberaõse na forma costumeada com tantas lagrimas, nascidas, parte da alegria, & parte da dor, equiuocas na causa, perennes nos effeitos, duvidosas nas fontes dos coraçõens, & manifestas nos olhos, que as vertiaõ, que de quantos afflictaõ, raros foraõ os olhos, que se mostrassem enxutos.

Não quiz Amatilde desamparar a seu esposo, suposto que taõ enfraquecida estava, & com Eugenia sua mãy ficou no Castello, para ver o termo, q' cõ D. Pedro se vsava; que não he credito de quem ama o ausentar-se, quando vê a cousa amada, ou no viuo da afflictaõ, ou na visinhança do perigo, sendo impossivel ter dous coraçõens, hum para querer, & outro para não sentir. Corre o sentimento parellas com o amor, hum só coração he o que ama, & o que sente; que amor não multiplica instrumentos, nem martyrios para penar no proprio, em que padece o empenho amado, & sente a pena, quem o ama.

Apenas tinha o Sol subido do Orizonte

a insensível escada, com seus luzidos resplandores, quando vieraõ ler a D. Pedro a temida sentença, que receava, para ser degollado em publico theatro na Praça da Cidade, que logo se mandou levantar, passando-se ordem ao Presidio, para conforme ao estylo militar, assistirem á execução, que ao outro dia se avia de fazer. Mudou Dom Pedro as cores do rosto, com os tristes annuncios, & o que em tantos conflietos bellicos se avia sempre mostrado destemido, desprezando os perigos, agora se mostrou acouardado; porque na guerra morrera honrado, & merecendo, & agora morria abatido a titulo de malfeytor, & da vida indigno. Vieraõ logo Confessores a assistir-lhe, & sua esposa Amatilde vestida de luto, que nella o luto tinha priuilegios de galla, tirando com o susto valor da propria fraqueza, alentos do sobressalto, & confianças da desesperação, que muitas vezes dos maiores apertos, nasce as mais heroicas resoluções, se partio a pé com Eugenia sua mãy para o Paço, em que o Principe assistia. Subio animosa, que sempre vai confiança

da

da a fermosura, & raras vezes achou portas fechadas a belleza. Foi logo conhecida por esposa de D. Pedro, & como a tal todos os padecidos lhe franquearaõ a entrada, para poder fallarlhe. Estauão com o Principe o Conde Governador do presidio, o Governador da Cidade, & outros Senhores, que lhe assistiaõ. Entrou Amatilde cõ sua mãy, & cobrando com a presença do Principe, & de tantos Senhores, noua purpura em seu rosto, parecendo rosa, quem antes de os ver era assuscena, postrada com sua mãy aos pés do Principe, referem, que assim lhe disse.

Excelso, & poderoso Senhor, eu sou a desgraçada Amatilde, hontem esposa do infelice Capitão D. Pedro, de antes por seu valor, & illustre sangue a ti taõ aceito, & hoje por meu respeito aborrecido. Minha mãy te veyo pedir delle justiça, & eu, & ella te vimos hoje pedir clemencia; porque os tempos causaõ as mudanças, que se ella te pediu justiça como offendida, hoje te peço misericordia como obrigada. As venturas muito apressadas, pronosticaõ no logro
pou-

pouca duraçáo: Como permitirás, Senhor, que hontem me cazasse, & que hoje me queiras ver viuua? Tanto mais tem a clemencia de aplaudida, quanto tem mais culpas que perdoar; porque virtudes são ob-
jectos do premio, & os delictos do perdaó. Nunca o Emperador Tito despedio a al-
guem desconfolado de sua presença, & por isso lhe chamáraó Delicias de Roma, quan-
do viuo, & amorosas Saudades de Roma, quando morto. Pois, Serenissimo Senhor, como permitirá tua clemencia, que fique eu queixosa, de que se prezasse tanto de pie-
doso hum Principe Gentio, & que faltasse a piedade em hum Principe tão Catholico como tú es? Mandas degollar a meu espo-
so, & não consideras, que se eu fui a offen-
dida, eu fico sendo a castigada; porque o golpe do cutelo será seu, mas a dor da feri-
da será minha, effeitos são do amor, que a meu esposo tenho, receber eu no intimo de
minha alma o golpe, que elle sentir na gar-
ganta. Se dizes na sentença, poderoso Se-
nhor, que todos os moradores de Anuers,
delle te pedem justiça, considera, que sendo

as vontades tão diferentes, & tão liures; não he possivel, que a todos hum fugeito descontente, assim como não he possivel, que a todos hum fugeito agrade. Mais o aborrecerão por ser Hespanhol; que porque a mim me offendesse; porque a offensa particular não pôde mouer a todos a sentirem, & o ser Hespanhol, que com seu valor em teu exercito ajudou a conquistalos; & a rendelos, o podia fazer aborrecido, & não minha particular offensa; quando a fosse, era bastante para o reduzir a todos odioso.

Confessa, que me tirou de casa, com intentos de ser meu esposo: bem o manifestou nos effeitos; pois estou recebida. E se lhe dáõ em culpa o ferir me seu punhal, tal vez seria mais descuido, que vontade; pois não he de crer, que hum amor tão grande deseje offender a quem mais estima. Eu sei a causa da ferida; que as desgraças muitas vezes incitaõ ao que não se intenta. Mouate, Senhor, a compayxão, que sou orfão de pay, & em terra estranha, não permitas fazer-me a todos odioso com a morte de meu

meu esposo, aos Hespanhoes por ser elle
Hespanhol, & tão illustre, & aos Anuer-
nos; porque suposto que mostrem desejos
de ver derramado seu sangue, depois se haõ
de manifestar compadecidos de sua moci-
dade mal lograda. He tributo geral, que
no mundo costuma pagar-se, inueja aos vê-
turosos, & compayxão aos desgraçados, &
sempre, que huns, & outros me virem, me
terão aborrecimento, senão por ser causa,
ao menos por ser occasião de sua morte.
Não foi a Troyana Policena filha Del Rey
Priamo, causa da morte de Achilles, por
que nem conspirou nella, nem os intentos
de Paris seu irmão sabia; & com tudo por
auer sido a occasião de sua morte em ser de
Achilles com finezas amada, ficou aos Gre-
gos tão odiosa, que nam lhe valeo, nem a
innocencia, nem a fermosura para deixar
de ser sobre o sepulchro de Achilles degol-
lada, pagando com a vida, não a culpa de
que carecia, mas a infelicidade de ser a oc-
casião, em ser amada.

Como poderei eu, Serenissimo Princi-
pe, viuer entre os Hespanhoes, nem entre

os estrangeiros, senão de todos aborrecida;
a huns pella compayxaõ, & a outros pello
sentimento, porque ainda que não seja mi-
nha a culpa, sempre ficará sendo minha a
pena. Que maior castigo pudéras, inuícto
Senhor, dar a D. Pedro, se me ouuéra dado
a morte, se me ouuéra violentado, & senam
me recebéra por esposa? Nam me parece,
que se dilatára a mais o rigor de tua justiça;
que a tirarlhe a vida em publico theatro?
Pois quanto deue diminuir da seueridade
de tua sentença o estar eu viua, não me auer
violentado, & por esposa receberme, para
aplar tanto rigor, para impedir o vingati-
tiuo de tua ira. Se lhe dão em culpa, que cõ
pretexto de buscar rebeldes, me buscou a
casa, & me tirou della, ainda tem desculpa,
que rebeldes buscava, quaes erão meus sen-
tidos, & minha vontade, rebeldes sempre a
seus intentos. Estes, Senhor, buscava, &
fêmpe os conheceo rebeldes, & como taes
os prendeo, quando de minha casa me ti-
rou, ficando eu em certo modo obriga-
da, em que chegou a conhecer, que pode
mais minha honestidade pobre, do que to-
dos

dos seus poderes ricos, & que estimei em menos a vida, que a honra.

E le todas estas razoes, sendo tao justas, nao forem poderosas, inuicto Senhor, para merecerem de tua grandeza, que des a vida a meu infelice esposo; de teus pes me irei chorando pello mundo minha desgraçada sorte, sem ver mais os muros desta para mim tao odiosa Cidade; que minha fortuna quiz fazer tragico theatro de minhas penas. Irei aonde acabe a vida, chorando, & sentindo, que nao poderao minhas lagrimas demouer teu coraçaõ, enternecer o seuctro de tua justica, merecer tua piedade, alcançar a vida para hum esposo tao infelice, hontem esposo meu, & hoje magoas minhas, hontem o auge de minhas venturas, & hoje o centro em que viuem, & viuirão sempre minhas desgraças. E a quem me perguntar a causa de minhas lagrimas, o motiuo de meus suspiros, o irremediauel de minhas penas, direi, gram Senhor, que foste tu, & que conspirou teu rigor com as noçiuas influencias de minha cruel estrella, de meu

fatal destino, conuertendo o thalamo nupcial em funebre theatro da morte, & sempre tua grandeza me deixará em quão toa vida me durar, queixosa, podendo tão facilmente deixarme para sempre obrigada.

Gallou Amatilde de chorosa, mas nam pararáo as lagrimas, que de seus fermosos olhos corriaõ, sendo poderosa eloquencia de cristal, para persuadir quanto pedia. São as lagrimas na mulher as armas, de que a renoua a Natureza, disse Euripides: com ellas se defendem, & cõ ellas offendem, com ellas impetraõ, & alcançaõ quanto pedem, se as derrama a belleza, se coõtem das fontes de taes olhos, como os de Amatilde eraõ. Voltouse o Principe para os Senhores, que com elle assistiaõ, & perguntou lhes seu parecer; & como todos estauaõ da vista sobornados, & das lagrimas de Amatilde compadecidos, todos conformes disseraõ, que por fazer essa merce a Amatilde lhe cõmutasse a morte em desterro, para fora dos Estados de Flandes, & assim vfiaria S. Alteza com

Eurip.
in Medea.

Amatilde de sua natural piedade, & satisfaria aos Flamengos queixosos da inteireza de sua justiça. Estimou o Príncipe o parecer, que lhe deraõ, que era conforme ao elemento de sua condição, & natural benignidade: E assim mandando levantar a lastimada Amatilde, que nunca se quiz levantar estando ajoelhada a seus pès, sem conseguir o perdão, lhe disse.

A ti pôde, discreta & honrada Amatilde, deuer D. Pedro a vida, que lhe dou, compadecido de tuas lágrimas, & porque de mim não tenhas queixas. Elle tinha bem merecida a morte; porém foi venturoso em ser teu esposo; pois posso dizer, que tũ lhe dás a vida. Hum mez vos dou de termo para conualeceres, & preparar-se para sahir desterrado destes Estados de Flandes. Para Hespanha irás, donde teus pays vieraõ. E o Secretario te passe logo o Decreto, que leues para ser solto, & te deua as aluiçaras de lhe leuares a liberdade, & a vida. Quiz Amatilde beijar os pès ao Príncipe de agradecida, com renouadas lágrimas de alegria, se tè então as tinha

R ij der;

derramado de sentimêto: mas elle o não consentio, leuando a nos braços com grande cortezia. E passandofelhe logo o Decreto, que o Principe affinou, se partio para o Castello, em que seu espoço preso estaua, tão triste como quem estaua despedindose da vida, & esperando as para elle fugitiuas horas, em que auia de sentir o duro golpe do cutello, que tão visinho o ameaçaua. Entrou Amatilde tão alegre com os felices annuncios, que leuaua, que deu nouo realce à fermosura o excessiuo da alegria. Admirouse D. Pedro de a ver alegre, & logo presagiou sua ventura. Deulhe Amatilde o Decreto, que o leffe; que elle lia, & ainda com o ler duuidaua, se era realidade o que via, ou illusão, que a fantasia lhe representaua. Poemas venturas não esperadas e scrupulos à verdade no suspensiuo da propria admiração: & eratala breuidade de passar de repente da prisão à liberdade, & da morte á vida, que parece duuidaua seu juizo, do que mais estimaua seu desejo. Emfim, certificado de sua ventura, chorou de alegre as lagrimas,

mas, que em seus olhos tinha reprimidas de triste, & confessando a Amatilde deuer-lhe a vida, & que em a ter por esposa se julgaua ser o mais venturoso; pois achára nella, quanto podia deleytar-se, honestidade grande, belleza rara, idade iuuenil, discrição admirauel, & valor singular.

Ao soldado, que lhe tinha dado o acertado conselho, deixou tudo, quanto na prisão do Castello tinha, dandolhe as graças do bem, que ajuizara, & de auer sahido tão verdadeiro no que dissera. E nam querendo deter-se mais na prisão, em que tão propinquo à morte se tinha visto, metendose com Amatilde em hũa liteira, que hum amigo lhe mandou, a cortinas cerradas partio para casa tão contente, como, quando o leuaraõ preso, tinha sahido triste. Foi logo visitado dos amigos, & parentes, que lhe dauaõ os parabens do casamento, & do feliz successo de sua vida, & liberdade, tanto mais aplaudida, quanto menos esperada. E a todos respondia, que a sua esposa Amatilde deuia suas venturas; porque se nella tiueraõ prin-

cipio seus infortunios, nella ciueraõ principio todas as suas felicidades, mostrando-se sobre contente igualmente a sua esposa agradecido, a quem mandou fazer custosas gallas, com que em publico com ella sahio pella Cidade algúas vezes, em quanto daua ordem para a Hespanha partir-se. Não se esqueceo D. Pedro dos soldados, que por sua causa foraõ trateados tão rigorosamente, foi pessoalmente visitalos ao Hospital, onde se curauaõ, deixando-lhes bastante dinheiro, para se remedarem, & mandandolhes os regalos cada dia da sua mesa, acção de animo illustre, & agradecido. Não sempre, diz Cicerão, se podem compensar igualmente as obrigações, & seruiços com emparelhado galardão, ou porque nos falta o poder para cabalmente remuneralos, ou porque não chega o cabedal para igualmente satisfazelos; porém não ha de faltar a memoria para lembralos, né a vontade para desejar agradecelos. Tal se mostrou Dom Pedro com os afflictos soldados estropeados por seu respeito, que se não estaua em sua

Cicer.

Philip

3.

sua mão liurarlos do tormento já padecido, ao menos como agradecido, & piedoso tratou de remediallos.

Dentro nos trinta dias, que de termo lhe derão, despedindose de todos, se partio com Amatilde, & Eugenia sua mãy para Hespanha, bem acompanhado de criados, com poucas saudades de Flandes; aonde em tantos riscos se tinha visto, & muitos desejos de verse no natiuo paiz, de que auia tantos annos viuia ausente. Fiquei eu feruindo a sua Companhia de caualllos, & para suplemento dos cinco trateados, que della se excluiraõ, recebi nella a tres Hespanhoes, & dous Napolitanos, os quaes vindo a fallar no successo de D. Pedro, que presente na memoria estaua, hum delles, que se chamaua Rufino, disse,

Mas de Rosaura a fermosura, como primeiro mouel arrebatada a apprehensão, & não parando no juizo, leua em seu seguimento ao discurso, & só faz termo na admiração.

Hyperbolicos encarecimentos, disse eu, he pôr duuidas à verdade, & com encomios tão subidos querer, que periguo o credito, do que se applaude; parecendo impossivel concordar o realizado com o encarecido. Eu tenho visto a Amatilde, & não sey, que maior marauilha possa ver depois de vela. Venturoso em tudo foi D. Pedro, pois sobre liurar-se da morte, alcançou esposa tanto na belleza vnica, tanto na discrição, & juizo subida. Eu, Senhor Capitão, disse Rufino, tenho descornado a maior parte de Italia, atrauessei Sabya, entrei por França, & milito em Fládes, tenho visto nas terras, que descorri, quasi tudo o melhor, que se podia ver, assim nas Cortes, como fóra dellas, & vi ultimamente a Amatilde, que do que auia visto foi o melhor; porém se se compara com Rosaura, he comparar húa Estrella

com o Sol. E não me moue o ser eu em
Napoles nascido, & o ser ella, como diz *Arist.*
Aristoteles dos Varoens famosos, credi-^{apud}
to, & estimação de minha patria; mas, co-^{Ding.}
mo diz o Seneca, porque a verdade he ^{lib 6.}
tão constante, que ella per si mesma se *Senec.*
manifesta. E sey eu, quem a Napoles for, & *Epist.*
a Rosaura vir, affirmará, que ainda eu dis-
se menos do que he.

Desde este dia me ficou hum notauel
desejo de poder ver esta tão encarecida
marauilha; mas não era possiuel, por mo
empedir o cargo de minha tão precisa
obrigação em que ao seruiço Del Rey as-
sistia. E foi tão efficaç em mim este affe-
ctuos o cuidado, q o não diuertirão jámais
de minha memoria, nem o bellico exer-
cicio, nem os arriscados conflicts, em
que visto me tenho. Deu ordem o Prin-
cipe de Parma nas cousas da Cidade de
Anuers, & deixando reformado o presi-
dio della, ficando não muito satisfeitos os
moradores, me leuou com a minha Com-
panhia de cauallos consigo para Gante.
Passou dahi o Principe a Brusellas, dahi
passou

passou com o exercito a sitiare a Cidade de Nuys, que debaixo de querer capitular pacifica entrega, quizeraõ seus perfidos defensores matar ao Principe, & aos Senhores, que com elle estauaõ, tirandolhes do muro hũa carga cerrada de moquetachos, de que milagrosamente, se pôde entender, não foraõ offendidos. Porém pagaraõ a fraudulencia, sendo entrados por assalto, & passados todos à espada, & a Cidade arruinada em castigo de sua perfidia.

Dahi fomos sitiare a Praça de Esclussa, com discomodo nosso, pello estreito do terreno, que depois de alguns assaltos custosos, se rendeo a partido. Depois puzemos sitio à Praça de Graue; que depois de alguns assaltos tambem se rendeo. E aqui fui promovido a Cômmissario da Cauallaria. Partio o Principe por expressa ordem Del Rey com poderoso Exercito para França a soccorrer a Cidade de Pariz, que estava apertadamente sitiada por Henrique IV. antes de reduzirse a Catholico. Aonde com singular valor lhe fizemos leuantar

tar o sitio, & liurámos a Cidade do rigoroso aperto, em que a tinha posto. Dahi voltámos a Flandes, & querendo partirse para soccorrer a Trigia, em a qual o inimigo poderoso andaua, me chegou ordem de Madrid, para que viesse a servir de General das Galès deste Reyno de Napoles. Cargo, que eu estimei muito, para ver a Senhora Rosaura, a quem Rufino encareceo muito menos do que era, podendo justamente queixarse de ser o retrato da fama tão succinto, sendo a perfeição do original, tanto sem comparação auentajado. Cheguei a Napoles, & informado do estado da Senhora Rosaura, & do retiro, em que estaua com o Senhor Alexandre, me parti a darlhe as nouas de seu Governo, & offerecerme á Senhora Rosaura para esposo, se merecer tanta ventura hum desejo em mim tão anticipado de seruilha, & hũa vontade tão cuidadosa de poder merecela.

Deu fim o General D. Henrique à narração abreuiada dos discursos de sua vida, que todos ouir estimarão, pellos varios
suc-

successos de Amatilde, de quem meu pay,
& Alexandre Colonna perguntaraõ, se
ouue mais nouas, de como passou em
Hespanha com seu esposo? Sim ouue, res-
pondeo D. Manrique, & que podem ser as-
sumpto de noua Historia, pella variedade
peregrina de sua vida, que ficarã reserua-
da para outra occasiaõ, porque nesta naõ
o permite o tempo. Chegou hum criado
a dar auiso, que estaua a mesa posta para
cearmos, & o Sol hia com seu retiro, dan-
do lugar às sombras, para que se auifi-
nhassem como Embaxadoras da noite, a
darem à terra as tristes nouas, de que se au-
sentaua a luz nas saudades dos olhos, que
sua falta sentiãõ. Subimos do jardim às
casas, aonde estava preparada a mesa com
o aceyo, & abundancia, que a tal hospede
conuinha. E depois de varias practicas,
que se moueraõ, se assentou, que Rosaura
ficasse em companhia de minha mãy, &
eu, & meu pay fôssemos acompanhar a A-
lexandre a tomar a posse de seu Governo.
E preparadas as casas, aonde auia de assi-
stir na cabeça da Prouincia, viriamos a
buscar

buscar Rosaura, para hir assistir com elle. Bem desejava eu nesta occasião poder ficar em Rezzo, se possivel me fora; mas achei, que não conuinha por muitas razões, assim porque daria suspeitas a D. Manrique, que de meus intentos não sabia, & desconfiança a Alexandre seu pay, se sem sua assistencia em companhia de Rosaura ficasse; porque como de meu amor, & intentos tantas noticias tinha, pouca confiança se podia fazer de quem amando tanto de perto, a quem amava, via. Iuntamente queria fazer a Alexandre este serviço, de com meu pay acompanhalo nesta jornada de tanto seu gosto, & credito, assistindolhe meu pay com os gastos, de que necessitasse na ostentação politica, que conuem a hū nouo Governador; porque suas rendas não eram muitas, que quem da Corte se retirou por acómodarse, de crer era, que não estaria de presente tão opulento, que não necessitasse de ser soccorrido. São nos cargos publicos, não só muitas vezes os dispendios necessarios, mas ainda parece, que

deu,

deuidos. Quando o Grande Alexandre tomou posse do Reyno de Macedonia, antes de partirse para a Cõquista da Asia, vendeo quanto tinha, & o repartio com seus amigos, & vassallos mais confidentes, ficando só com as esperanças. Augusto Cesar antes de subir ao Imperio, vendeo toda a florida, & honrosa herança, que de Iulio Cesar seu tio lhe ficou, para distribui-la ao Povo Romano, como fez. Assim o

Apian. conta Apiano Alexandrino. Tacito, que
lib. 3. succedeo no Imperio Romano ao Emperador Aureliano, no dia, em que foi eleito, vendeo, quanto possuia, para repartir aos soldados, & ao Povo, que ha occasiões em que he necessario mostrar liberalidade, & animo liure de interesse, & ambição. Muito tinha Alexandre Colonna de suas rendas dispendido, em occasiões diferentes na Corte de Napoles, em seu casamento, em festas, em jogos, em jornadas militares no seruiço de seu Rey, & por essa causa estavaõ rão atenuadas, & em parte empenhadas suas rendas, & não conduzia ao preclaro de sua opinião, & ao decoroso

coroso de seu cargo, entrar nelle com penuria de limitado cabedal; porque o estado, & casa, que auia de ter, sendo Governador, não condizia com o que de antes se acomodaua, que a muitos olhos parecem limitações, o que ao proprio juizo parece sufficiente.

Lembre-me, que quando o Consul Lucullo sahio só com duas Legioens, que de soldados tinha, para dar batalha a Tiganes Rey de Armenia, que com poderoso exercito o esperaua, disse o Rey por ludibrio, vendo marchar aos Romanos: Se estes são Embaxadores de Roma, vem muitos; mas se são soldados, que vem para batalhar, vem muito poucos. Assim digo, que os criados, & casa, que Alexandre Colonna tinha, sendo Fidalgo particular, eraõ bastantes; porém sendo Governador, tudo auultaua pouco. Bem alcançou Rosaura esta precisa occasião, como quem bem sabia o coarctado das rendas, em que seu pay estaua, & assim em particular pediu a meu pay, quizesse nesta jornada acompanhalo, & do que necessario lhe fosse, soccorrelo, tẽ que tomasse

masse assento nas cousas de seu Governo. O que meu pay fez com grande vontade, porque já estaua deliberado, em que eu auia de ser seu esposo.

Auia de ser a partida ao outro dia para Napoles, & tinham dado notauel susto a noua pertençaõ de D. Manrique, sendo Fidalgo, Hespanhol, & com cargo de General das Galês do Reyno, titulo tão honroso, & mostrandose de Rosaura tão empenhado amate pella fama, & agora mais empenhado pella vista. Era grande para competidor, & Rosaura mulher, arriscado empenho para competencias. Ardua conquista, chamou Euripides à mulher; pois quando mais obrigada, tal vez se conhece menos segura. Palaura me tinha dado, em minha casa estaua, de minha mãy querida, de todos venerada, & seruida; & com tantos motiuos de a merecer, ainda não me deixaua o coração, de sua firmeza assegurar. Cada hora me parecia mais bella; porque os panegyricos de seus lououres, que D. Manrique publicaua, apurauão meus sentidos, para admirala mais; & quanto a considera-

*Eurip.
apud
Stob.*

ua mais pertendida, tanto a julgaua mais culminante na belleza, mais sem parellhas na estimacão. Receaua fosse D. Manrique por forasteiro mais venturoso, que muitas vezes desfavorece a ventura aos naturaes: & se entrasse a Rosaura na memoria, nam era mui difficultosa bataria de poder entrar no coração. He muitas vezes a repetiçã da memoria insensível soborno da vontade, incitando a querer, ou aborrecer, o que continuamête não deixa de lembrar. Sempre as cousas mais modernas se recordão mais que as passadas; porque destas he a lembrança casual, & das outras he aduogada a apprehençã.

Com estes remorsos do temor, com este nouo cuidado dos ciuimes, com estas desconfianças da ventura, grande batalha dos sentidos, nouo combate dos discursos, guerra cruel com pouco estrondo, & com grande risco, parche, que não soa, trombeta, que em mudece, clarim, que não se ouue, rigorosa vida, & repetida morte, entrei onde Rosaura estaua só com huma criada, que então lhe assistia, & sendo sempre bella, parendome

Sij recendome

recendome entao superior, lhe disse assim.

Eu me parto de manhã, Rosaura, com meu pay, a acompanhar ao teu, só por ferirte. Desejo de ti saber, se vou seguro das pertençaens deste teu nouo amante? Sô faltaua à minha Fortuna sofrer os desuelos desta emulação? Competeneias sempre foram molestas, mas em amor infofriueis. Dizem, que quem tem paz em casa, não tem que recçar de fóra as guerras; porém eu tendo hoje em casa a guerra, nem em casa, nem fóra tenho paz. Chegou em ti meu desejo a não ter mais eminencia a que aspirar; & hoje me vejo tão ansiado, que vejo em termos de espirar com a morte meu desejo. Faltaua ainda á minha Fortuna esta proua que fazer de meu amor; sendo este tal, que a todos os combates se tem mostrado constante peito de proua. Que sejas pertendida, bem sey, que não he culpa tua, mas desgraça minha: Cuidei, que só matauas ao perto, & tambem feres ao longe, pois mataste em Napoles com a vista, & feriste em Flandes com a fama; criminosos olhos te deu a Natureza, pois de perto, & de longe

sempre offendem. Pediote por esposa D. Manrique; mas depois de verte, proua de que o trouxe a curiosidade mais, q̃ o amor: E se este sem olhos se pinta, pouco tem de amor, quem tem tanto de vista; porque buscar desenganos, he publicarse enganado; & não dar credito aos aplausos da fama, he mostrar-se in-redulo aos encomios da estimação. Bem vi, Rosaura, na resposta, que lhe dêste, que te fica obrigado meu coração; mas quem me assegurará sempre a ventura, se he pensão inseparauel das venturas, o não poderem ter consigo segurança: E como tu para mim es a maior, aonde está a maior felicidade, recea meu cuidado o maior perigo.

Não profigas, Carlos (respondeo Rosaura) porque para me culparees, desluzes o agradecido, & para te queixares, desacreditas o ajuizado. O desengano, com que fallei ao General, pudêra de minha firmeza assegurar-te; pois esperanças tão equiuocas, & dilatadas, não se dão senão por desenganos conhecidos. Pouco tem, que descifrar hũa resposta tal, se não pertende

enganar-se a si proprio hum desejo; pois re-
meter ao discurso do tempo, o que consiste
só na resolução de hũa vontade, poderá ser
engano para nescios, mas nam suspensão
para discretos. Conheçome tão obrigada
ao que mereces, & ao que deuo a teus pays
nos fauores, que me fazem, que se o meu
de Napoles fora Rey, & os Principes ma-
iores por esposa me pediraõ, só a ti por es-
poso escolhé a, no proprio estado em que
estás; porque conhecêras do desentereffa-
do de meu animo, que desejara poder su-
birte a mais, se possiuel me fora, ainda que
eu subira menos. Vai Carlos confiado, em
que só quando visses o prado vestir-se de
Estrellas, & o Firmamêto trajar-se de flores,
a terra ser mudavel, & o primeiro mouel
firme, voltarem a traz os rios mais cauda-
losos sua precipitada corrente, o mar sem
peyxes, a terra sem animaes, & o ar sem
aues, estaõ poderas achar descuidos em
meu querer, quebras em minha fé, mudan-
ças em minha vontade, ou faltas nesta pa-
lavra, que te dou de ser esposa tua, ainda
que por isso a propria vida perdesse. Nam
ignora

ignoro o que te deuo, conheço quanto teus
pays me estimaõ, presome de agradecida,
porque nunca aprendi liçoens de ingrata,
nem no illustre de meu sangue, nem nos di-
ctames de minha condiçaõ. Quem a diuida
confessa, não se izenta da paga, dà esperas
ao desempenho, & ficarás satisfeito.

Rendilhe as graças do fauor, & me des-
pedi taõ contente de minha sorte, & tam
alegre da bonança de minhas venturas, que
se os maiores senhorios do mundo em des-
conto de minhas esperanças se me offereces-
sem, tudo regeitara, & nenhũa grandeza
admitira. Tem o gosto seu tribunal, onde se
poem o preço, & estimaçaõ ao que se dese-
ja; & o que em outro juizo se aualia em
pouco, no tribunal do gosto auulta muito.
Muito era Rosaura em qualquer juizo pa-
ra estimada, pello illustre do sangue, o raro
da belleza, o admirauel da discriçaõ, o ju-
uenil dos annos, o brioso da condiçaõ, & o
donairoso da vista; mas em meu juizo tudo
junto, era taõ inestimauel, que só ella pu-
déra comparatse consigo, porque não auia
igual valor, nem estimaçam, que pudesse

presumir ousadia de comparar-se com ella. Preparou-se nessa noite tudo o que importaua á nossa partida. E apenas os matutinos resplandores do Sol despertaram os sentidos a lograrem os resplandores do dia, quando estauão o coche, em que veyo D. Manrique, & os nossos cauallos preparados para partirmos. Pedio elle licença para despedir-se de Rosaura, que com minha mãy estaua, a quem depois das costumadas cortesias, assim fallou.

Com festiuos aluoroços chegarão meus olhos, Senhora Rosaura, a veruos, & nam só com saudades, mas duuidoso de vossa visita me ausento, conhecendo, que não mereceo meu bem nascido desejo alcançar mais, que hũa duuidosa esperança, no tempo tão dilatada, como o meu cuidado a desejaua breue. Achaques de que o remedio se desconfia, costumaõ deixar-se ao discurso do tempo, que tal vez com seus vagares cura, o que a medicina nam remedeia. Sam as esperanças filhas dos desejos; mas quando estes se alimentão do moroso das esperanças, ou desfalecem de sentidos, ou desconfiaõ

fião de serem desestimados. Se ouuer de igualar o muito que mereceis, quem haja de ser vosso esposo, sem elle ficareis, porque não se achará quem vos mereça. Mas se ou-
ver de preferir, quem mais vos ame, meu
querer he mais antigo, & no amar mais af-
fectuoso. Não procuro de vós mais que
hum desengano, se possa confiar da ventu-
ra o ser esposo vosso, viuirão nessa certeza
minhas esperanças, & se vos parece, que
não mereço tanto bem, desenganai-me, que
suposto que o desabrido de hum de-senga-
no he a bebida mais venenosa para hum de-
sejo; antes quero morrer desenganado, do
que viuer de hũa infructuosa esperança en-
tretenido.

Callou D. Manrique. E Rosaura se bre-
u-estindo o carmim, pello que ouuia a pur-
pura rosada de seu rosto, & vendo que eu, &
seu pay estauamos presentes, lhe respôdeu.

Hontem, Senhor D. Manrique, chegou
V. Senhoria a esta casa, & hoje quer certe-
zas de casamento; pouco tem de amante,
quem tem tão pouco de sofrido. A rede
abarca muita agoa, & nenhũa colhe; nam
queira

queira V. Senhoria abarcar tanto em breue tempo, porque as malhas da breuidade não são capazes da apprehensão. Quê he proprio Chronista de seu amor, faz iuspeitoso o credito do que relata; dê lugar a que o tempo certifique, o que V. Senhoria só refere. Nem lhe dou defenganos, nem promessas; porque o primeiro parecerá, que não estimaua o que merece; & o segundo, que sacrificaua minha liberdade nas aras de tão pouca experiencia. Siga V. Senhoria o que lhe parecer, ou mudâdo de parecer no intento, ou de condição no apressado, que vontades não se conquistaõ por interpresas, senão, ou com largos sitios de merecer, ou com repetidos combates de seruir. Callou a discreta Rosaura, & ficou D. Manrique tão suspenso, como eu alegre de ouuila. Nam teue reposta com que replicar, mais que despedirse cortéz, porém entre assustado, & resentido. Cõsideraua em Rosaura razão no que dizia, mas o arrojo de hum desejo, quando conheceo razão? Parecialhe para o que elle merecia por quê era, & pello cargo de General, que occupaua, demasiada a repulsa

pulsa em admitilo, resoluta a reposta, desabrida, & pouco agradecida a vontade, como se de hum dia chegado, quizesse, como Iulio Cesar escreueo ao Senado na victoria, que teue de Farnaces Rey de Ponto: Cheguei, Vi, & Venci. Eu com os repetidos seruiços, que referido tenho, me julgaua sumamente felice, com sustentar huma esperança, & com me gloriar de hũa promessa; & queria D. Manrique conseguir em menos de vinte quatro horas, o que eu apenas pude em dilatados espaços alcançar. Pouco importa o merecimento, se não fauorece a ventura. Todos conheciaõ em Cataõ Vticense, o muito que merecia, & oppondo-se hũa vez a pertender o Consulado, não lhe foi dado. Nem sempre a ventura està propicia, algũa vez se mostra descuidada. Sincoenta batalhas tinha dado Iulio Cesar, de que sahio vencedor, & na de Duzazzo ficou vencido.

Confiava D. Manrique no que merecia, & na ventura, que nas guerras o acompanhára, ser digno do maior casamento; & assim era. Porém desmereceo a presumpção, o que

o que condizia a seu merecimento. São os aforismos da ventura muitas vezes encontrados com os da razão , sendo a ventura insensível valia para despachar, a quem julga a razão vagaroso para merecer. Só quem nauega com as velas da ventura, vay sempre em popa , & quem sem ellas, corre as derrotas, & rumos de seu destino. Não teue D. Manrique tanta estrella no amoroso, como no militar, & por isso desanimou na pertençaõ de Rosaura, queixandose do desenganho, antes de se ver manifestamente desenganado. Emfim elle no sembrante pezaroso, & eu no interior alegre, sendo minhas occultas alegrias, causadas de seus publicos pesares, moeda que no mundo corre, com as infelicidades de huns nascerem as alegrias de outros; como nos Signos celestes, que aonde huns Planetas tem seus detrimientos, ahi tem outros seu gosto, & aonde huns se deprimem, ahi outros se exaltaõ. Nos partimos para Napoles, bem acompanhados de criados, assim de Alexandre, como de meu pay, alem dos de D. Manrique, que de Napoles o acompanháraõ.

Aqui chegaua Carlos com os periodos de sua Historia, em que estaua Luciano taõ diuertido, que nem se lembrava, se catiuo estaua, ou em sua liberdade posto. He o delizioso da Historia, ou ouuida na relaçaõ, ou lida com atençaõ, suspençaõ taõ certa dos cuidados, & diuersaõ taõ efficaç dos desgostos, como diz Plutarcho, que da sorte que o sono suspende a hum colerico a payxaõ, a hum afflicto o penoso, a hum triste o magoadado, & a hum enfermo a dor, por mais intolerauel que seja, como diz o Padre Sãto Agustinho, assim com o suspensiuo da Historia parece, que a incessauel roda dos cuidados, & sentimentos suspende seu repetido mouimento, diuertindo os sentidos da molestia da imaginaçaõ, que os tirannisa, ao desafogo do recreo, que os eleua. Duas condiçoens, como diz Hugo, ha de ter a liçaõ da Historia, para ser deliciosa, & não causar tedioso enfado a quem a lê, ou a ouue: A primeira, não ser escura, que cause ao entendimento confusaõ pello equiuoco, ou molestia pello imperceptiuo, sendo do laberinto sem sahida do juizo, o enigmatico

Plut.
de tu-
end.
bon.

valer
A
Conf.

Hug.
in Di-
das. 3.

matico de seus periodos. Taes foraõ as obras, que escreueo de Filosofia o Filosofo Heraclito Ephesino, pois foi com estylo taõ escuro, que lhe chamaraõ o tenebroso; porque era necessario desfueclar-se o discurso, em descifrar o sentido entre as nuuens, & sombras de tantos rodeos encuberto. A outra condiçaõ para o agrado, he naõ ser muito difusa; porque assim como o manjar, & alimento naõ sendo demasiado sustenta, & recrea; & se for excessiuiuo, em lugar de ser vtil à conseruaçaõ da vida, estraga a saude, & oprime as potencias: Assim a demasiada leitura, ou narraçaõ, faz aos ouuintes pouco atender ao que se ouue, & perceberem-se mal as cousas peilo tedio, & confusaõ dellas.

Como o que Carlos de sua vida referia, era taõ ornado da variedade dos episodios, de que se compunhaõ de sua vida os discursos, & de sua fortuna os successos, tinhaõ elles taõ admirado a Luciano, que mal aduertia, que catiuo dos Turcos, & ferido na sua não estaua. Mas desta insensuel diuersaõ, em que seus cuidados nas tregoaõ de
seus

seus peſares viuião, o despertou hum confuso tumulto de não entendidas vozes, que na não se ouuia. Não podião as vozes construirse, por ser a lingoagem Turquesca, por è n no repetido, & clamoroso, bem se deixaua conhecer, que deuia de ser grande o motiuo, donde nasciaõ. Quem nauega as inconstantes ondas do mar, raras vezes se izenta de temores, disse o Poeta Lyrico: & *Horat.*
ao mesmo intento fallou Lucrecio, atribu- *lib. 1.*
indo o miserauel dos naufragios à justa puni- *ode 1.*
ção da temeraria ousadia dos homens. *Lucr.*
Bem temerão os dous catiuos, Carlos, & *l. 2. de*
Luciano, que as vozes, que ouuiaõ, de algũ *rerum*
euidete perigo da nauegação se causassem, *nat. 2.*
em que a não arriscada se visse; mas breue-
mente os defenganou a occasião, entrando
no camarote dous Turcos, que os man-
darão delle sahir, & abrindo a escotilha do
conuès, os mandarão descer abaixo á segũ-
da cuberta da não, aonde estauão mais de
trinta catiuos presos có cadeas, & grilhoès,
entre os quaes os deixarão, mas sem cadeas.

CAPITVLO XIX.

Da naual batalha das Galês de Malta com os Turcos, & o successo.

Confusos estaão os dous catiuos, Carlos, & Luciano, de se verem de repente tratados com tão differente respeito ao que de antes lhes mostrauão os Turcos. He o homem sem noticia, como o mudo sem luzes, aonde o errar he facil, & o acertar difficil: Sendo que, como disse Santo Agustinho, nam he culpa o ignorar o que nam he obrigação conhecer. Vião compadecidos os pobres catiuos com cadeas atados, & cõ grilhoens presos, que nam costuma a tirania dos Turcos vlar com os catiuos de termos mais piedosos, trazendo a impiedade originada da fereza dos Scihas, donde procedem. Nam se demouue a natural crueldade, diz Quinto Cursio, nem com o enterrecido dos rogos, nem com o compassiuel da miseria, qual a destes catiuos se mostra-

*Curt.
lib. 7.*

na: os quaes diferentes das naçoens, nas
linguas, & nas pátrias, todos prouocauão
a compayxão como o ultimo orde sua vi-
sta. Não podião os dous companheiros
ajuzar a vista do tumulto, que não se ou-
nia. Porém hum dos catiues prisioneiros
que Genouës era, & nas cousas ma-
fias experimentado, os tirou do ecclyp-
se desta confusão, dizendo: obbiuo ob-
biuo. Eu, Senhores, renholi isto por hũa por-
tiñola desta não duas Galês, que ao que
pôdia diuisar na distancia, nem que as vi-
nho parecerao de Malta, & sem duvida
vem dando oça a esta mão dos Turcos: E
como as Galês dos Maltezes são delles
fão temidas, todo o confuso alarido de
vozes, que ouuimos, he em se prepararem
para o combate, & ver se podem lutar, se
ou defenderse. Esta sem duvida seria a
causa de vos mandarem descendo a ma-
rote, em que no conuês, vos tinhaõ, a
este escuro bojo da não, em que estampo:
porque obseruão em seus combates não
terem soltos os Chriſtãos seus inimigos,
se não seguros, & aonde não sejaõ teste-
munhas

Não cessava o rumor, que na não se ou-
 uia, o preparar da artelharia, o proua-
 das armas, o retumbar do parche com
 seus toucos e cocos, final de que a batalha
 se movia, quando as duas Galês à vela, &
 remo destemidas, derão a primeira car-
 ga, que da não lhe foi respondida, mas cõ
 pouco dano dos Malteses, por ser a não
 alterosão & as Galês casteiras. Cubriose o
 ar de tantos globos de fumo, e obscurece-
 se o Sol com hum nublado, não queren-
 do ver tanto destrôgo, chegaram as Galês a
 meterse debaixo da artelharia da não,
 com que lhe ficou inutil sua maior de en-
 fa. Atiraram a não por hum, & outro co-
 stado, repetia cerradas cargas a mosque-
 taria, cañudo varios mortos, & feridos,
 que gemendo, & lançados do conués a
 baixo vinhaõ banhados em sangue a ser
 espectáculo de nossa vista. Nada se ou-
 uia como estrondo, & alarido das vo-
 zes, que os Turcos leuantauão, mas nam
 com as vozes, disse Demosthenes, senam
 com as armas se costumão vencer os ini-
 migos. Com diferente animo, & destemida

Dem.

Exord.

s.

q21

11

mida

mida confiança, diz *Vegeffio*, costumão *Vegeffio*
pelejar na guerra os experimentados sob *lib. 2.º*
dados, do que os tyronicos como se vio
nesta occasião; porque os Maltezes co-
mo tão versados nos maritimos comba-
tes, sem temerem nuens de batallas, que
arrojaua a Turquesca mosquetaria por
hum, & outro lado começara a subir
com os escudos cubertos, com que os
Turcos para resistirem, largarão os mos-
quetes, valendose dos alfanges, com que
cessando o estrondo violento da poluo-
ra, se começou noua batalha das luzentes
armas. Era o combate temeroso para ou-
uirse, & quanto mais o seria para verse.
Os Maltezes tinham a justiça, pois húa das
condições da guerra justa, diz o Padre
Santo Ambrosio, he dos ladroens, & py- *S. Amb*
ratas livra os oprimidos, & que sendo *br. de*
tão justa a causa, não pôde ser o effeito in- *offic.*
felice. Ajuntaua-se a isto a destreza dos
maritimos combates, que acompanhada
do valor, com que os dous destemidos
Capitaens das Galés os animaua, nam só
com as vozes, mas com os exemplos de

Plat. seu valor, sem os quaes, disse Platao, nos
de Reg. que governaõ, raras vezes se conseguem
pro. empresas grandes. He o caminho só mo-
 strado pelas palauras muy dilatado, diz
Senec. Seneca, porẽm pello exemplo muito bre-
Ep. 6. ue. Assim se vio nesta occasiaõ, em que
 os dous Capitaens das Galès, que hũ era
 Francès, chamado Arnaldo, & outro Ve-
 neziano, que se chamaua Iacinto, Caua-
 lleiros ambos illustres, & valerosos, subin-
 do cada hum por seu costado da não, a
 quem sem Caualleiros, & soldados ani-
 mosamente seguiuõ: Tantos Turcos mat-
 tarão, & tal destroço nelles fizerão, que
 faltando já pellos mortos, & feridos, que
 mais a resistencia sustentasse, se vieraõ a
 render os que viuos ficaraõ, que quarenta
 seriaõ.

ab. 10. Mandarão logo os vencedores Capi-
off. taens passar estes, & os feridos ás Galès, &
 os mortos lançar ao mar, que os sepultou
 em suas ondas, & entre elles se achou
 morto ao Capitaõ da não, & seu irmão, o
 que catiuon a Luciano, os quaes pelei-
 jando porfiadamente perderão as vidas.
 Deraõ

Deraõ busca à não os Capitaens, em que acharão muita variedade de presas, que os Turcos roubado tinhão com pouco risco, por serem de navios marchantes, mal armados, & de defenderse incapazes. Desceraõ abaixo os dous Capitaens vencedores, aonde virão os pobres cativos em cadeas presos, que lhes causaram muita lastima, considerando a tirannia com que os Turcos os tratauão. Tiraraõ-lhes as prisoens, & os mandarão passar às Galès, para os lançarem na primeira terra, a que chegasssem, donde dahi para suas patrias se fosssem. Virão a Luciano, & a Carlos, que se deu a conhecer com Iacinto o Capitaõ Veneziano, dandolhe noticias de quem era, & juntamente Luciano; de que elle se mostrou alegre em auer sido causa de sua liberdade, & os mandou aposentar na sua Galè, tè por a Carlos no porto de Rezzo sua patria, de quem Luciano não quiz apartar-se, com os desejos de ouir-lhe referir os varios periodos de sua vida.

Presidiaraõ os dous Capitaens a não

com seus soldados, & marinheiros, que a Malta em sua companhia a governassem, para lá se repartirem as prelas com os soldados, que com tanto custo as rendem: raão: E fazendo se resenha dos que no combate as vidas perdorão; se achou, que de ambas as Gales faltarão quarenta & dous, alem de muitos feridos que havia. Nunca as victorias se compraão tão baratas, que não seja ao custo de muitas vidas, & de muito sangue derramado. Rodejão os inimigos muitas vezes, mudados da propria desesperação, nascendo as maiores resoluções de se verem nos maiores apertos. Conuertese o animo em furor, diz Vegesio, com a desesperação, & fica sendo desprezador dos temores da morte, quem perde as esperanças de lograr a vida. Discretamente chorou Agesião Rey de Sparta, depois da insignie victoria que alcançou dos de Corintho, & Athenas, vendo o grande lago de sangue, que do hũa & outra parte se derramara. Os de insignes Capitaens, que teue a Republica dos Argiuos, morrerão no sitio, que puzem

*Vegesio
lib. 3.*

rão sobre a Gidade de Thebas; & ficão
as victorias sendo caras, quanto se aplau-
dem mais gloriosas. Vencer a quem pou-
co resiste, tem mais de ventura, que de va-
lor, disse Cicero, mais parece pacto de *Cicer.*
culto, do que triumpho manifesto; mas *Tusc. 1.*
vencer a inimigos valerosos, & destemi- *Demo.*
dos, diz Demosthenes, essa he a gloria, & *Isth.*
o trofeo do vencedor. *exag. l.*

Com grande valor as Galês de Malta
acometerão, com animo inuencivel pe-
lejarão, & com valentia perseverante
vencerão. Sustentaraõ os Turcos o com-
bate, em quanto lhes assistio viuo seu Ca-
pitão; mas como o viraõ morto, logo fo-
rão fraqueando na resistência, tẽ se darem
por rendidos. Foi este naual combate à
vista da Ilha de Corsica, donde as Malte-
sas Galês auiaõ sahido, em seguimento
da não, que por mais que vellejasse, nam
pode euitar o fatal perigo. Iá a este tem-
po hã o Sobretirando se cõ desmayo nos
resplandores, mortificada a luz, interca-
dentes os rayos; que atẽ o Monarcha dos
Astros não pôde izentar se de parecer, que
morre

morre à nossa vista. Acômodou o Capitão Iacinto na sua camara da Galè aos dous companheiros, Carlos, & Luciano, mandando o curar das feridas com particular cuidado, de que os Turcos mostrão pouco; porque ainda que lhe curaraõ as feridas, quando entrou na não prisioneiro, foj a cura taõ de passagem, como nelles era a compayxão do ferido. Cõ todos os regalos, que na Galè auia, hospedou o illustre Veneziano aos seus companheiros; & porque a noite se vinha auisinhando, foraõ vellejando as Galès para Sicilia com fauorauel vento. Sahio a Lua a suprir as assistencias do Sol, sem prejuizo das Estrellas, que satisfeita da grandeza, com que brilhaua a todas superior no luzimento, não procuraua de tal sorte resplandecer, que deixassem os Astros de luzir. Perguntou o Capitão a Luciano, o como os Turcos o catiuraraõ: ao que elle querendo cortès, & agradecido satisfazer, lhe disse assim.

Nasci, illustre Capitão, na antiga Cidade de Sauona, situada nas maritimas

ribeiras da soberba Genoua, fui vnico fi-
lho de Constantino Riario, & de Victo-
ria Espinola minha mãy, das preclaras fa-
mílias, assim de Sauona, como de Geno-
ua, donde o solar dellas tem seu princi-
pio. Casaraõ na lisonja da idade, sendo
ambos ricos, dandose nelles a igualdade,
que Cleobulo referido por Diogenes pro-
curaua, na prosapia, na idade, & na rique-
za. Deste Matrimonio nascieui, puzeraõ-
me por nome Luciano, criado com o
cuidado, que como a primogenito, &
successor da casa de meus pays conuinha.
Outros filhos, que depois nasceraõ, nam
se lograraõ, falecendo nas Auroras da vi-
da, antes de poderem conhecer della os
enganos, & a inconstancia de seus discurs-
sos, como disse Plutarcho; pois ninguem
com certeza poderã affirmar viuêdo, isto
naõ padecerei. E bem se vê na occasiam
presente, em que ha tão breues horas me
vi catiuo, & em espaço taõ acelerado no
tempo, me vejo por vosso valor com a li-
berdade restaurada. Não sempre a For-
tuna patrocina as ousadias, como diz

Cice-

Cleob.
apud
Diog.
lib. 1.

Plut.
de
tranq.
anim.

Cicer.

2. ad

Heren.

Cicero, pois não me eximio o atreuido na defenſa de ficar catiuo dos Turcos na execução.

Com a falta de meus irmãos em tão tenra idade, ſe ſingulariſou em meus pays mais o cuidado de minha educação, como vnica eſperança do eſtabelecimento de ſua caſa, memorial de ſeu nome, & herdeiro de ſuas riquezas, & poſſeſſoens. Curſei os eſtudos nos primeiros annos, tiue Meſtres, que me adeſtraraõ nas armas, era procurado de amigos, que na proſperidade não faltaõ, & talvez na aduerſidade ſe auſentãõ. Inclinei-me ao exercicio da caça por recreação, ſuposto que oneroſa, & grauame, que ſe toma por diuertir cuidados, diſſongeando o goſto com a propria pena, rebuçando os diſcõmodos da quietação com as apparencias do recreo. Não ſaõ duraueis no mundo as venturas, pouca perſeuerança tem as alegrias, tudo falta, quando mais ſe eſtima, nada ſe logra, quando mais ſe deſeja. Voando vão as alegrias, diſſe S. Cypriano, como quem foge de ſe verem fo-

S. Cy.
pr. Ep.
lib. 6.

ra de seu centro, sem o qual tudo padece
violencia, ou desconcerto. Faleceo meu
pay de hũa mortal doença em breues
dias, que não ha resistencia contra os affal-
tos da morte. Foi esta com extremos sen-
tida, mas quando sentimentos remedia-
raõ os danos? Celebradas as funeraes
exequas, que a quem era se deuiaõ, nos
retirãmos eu, & minha mãy a hũa quin-
ta, que fóra da Cidade tinhamos, não
menos vistosa, que opulenta, por escu-
sar visitas, que feruem de augmentar o in-
tenso da dor, com a continua memoria
de repetirem a magoa.

Passados ferião oito mezes, que assistia
neste retiro, se bem não retirado dos ami-
gos, & parentes, que nelle me buscavã
conuindome à caça, por me diuerti-
rem do penoso sentimento, que a memo-
ria funesta da morte de meu pay me cau-
sava, perda irreparavel, para cabalmente
ser sentida. Quando hum dia, que da caça
voltava, ficando meus criados atrás, por
não poderem seguir o veloz curso, com
que o cavallo caminhava, me apeei delle.

ao retiro de hũa fonte , para diuertir os
ardentes rayos do Sol, que tanto molesta-
do me tinhão. Era isto, quando o Sol en-
trando no Signo de Leão mostraua as
garras mais fogosas nos intensos resplan-
dores, com que abraçaua o dia. Estaua a
fonte no concauo domicilio de hũa pe-
nha, a quem huns copados frexos faziam
sombra ; conuidando aos passageiros a
procurarem sequiosos o neuado cristal ,
que a todos liberal offerecia. Sahia hum
arroyo entre muros de verde junco , &
espadana fresca a descobrir o campo sem-
pre correndo , insensuel Adail das flores,
que o prado matizauão ; deueno ellas
mais ao arroyo , que aos luzimentos do
Sol, que com seus ardores menos as fa-
uorecia. O ameno do sitio, o cálmoso do
dia, & o canso do cavallo, que no mui-
to, que tinha corrido em seguimento da
caça, mostraua no copioso suor necessitar
de descanso, me persuadiraõ a apear-me,
dandolhe lugar a que na relua pascesse, em
quãto eu dos cristalinos frescores da mur-
muradora fonte lograua , quando ouui

não distante da fonte, no denso de hum
arvoredo, húa voz de mulher, que dizia.

lá, ingrato Felicio, chegãrão teus en-
ganos a deixarem descobri-se, se de an-
tes os rebuçauão tuas lisonjas. Para que
vlas de enredos, com quem nunca soube
tratar senão verdades. Persuadisteme a
deixar a casa de meus pays, com palaura
de seres meu esposo, & agora intentas
liberdades de esposo sem palaura. Con-
fesso, que não sou tua igual; mas isso cõ-
sideraras, quando me inquietaste a seguir-
te, que o amor, ou busca iguaes, ou faz
iguaes: & se no valor de quem es, me ex-
cedes, nas finezas de amarte te auentojo.
Quantas vezes te desenganei, sem quere-
res admitir meus desenganos, & agora me
desenganas a tempo, que chegão teus de-
senganos tão tarde para arrependeme,
quam depressa para desesperarme! Oh
que grande baixa deraõ minhas ventu-
ras! Mas que muito sendo minhas, que
valesem pouco. Dey com animo treidor,
que não sabe comprar lealdades, senam
ao mais abatido preço. Negas-me a pala-
ura,

ura, que me deste; & imaginas ficar sem castigo? Pouco temes a hũa mulher ofendida, sendo esta a cousa mais para temer-se. Confias em seres nobre, & meus pays humildes; pois aduer-te, que para inimigo qualquer basta. Nem só nos poderosos se dão as vinganças, nem só nos humildes se sofrem os despresos. Ora, Felício, se o fazes por prouar meu sofrimento, baste já o padecido, sobra tem o chorado, para que queres ver mais lagrimas em meus olhos; pois são abonadas as teus minhas de tua ingratitude? Olhe que descreditas, o que mercedes, com o fraudulento, que comigo usas; & he meu querer tão fino, que sinto mais teus desfares, que minhas offensas; sentindo as dores dos golpes, que tu não sentes. Com que rosto poderei ver a meus magoados pays, depois de auelos deixando, por seguir-te? Não consideras meu discredito, o viro de minha dor, o cruel de meu tormento, sendo para soffrer-te muito, & para declarar-se pouco? Menos publica minha voz, que meu padecimento, que o mais he o que callo,

callo, & o menos he o que digo. Não são as
palavras cabaes interpretes do coração;
pois padecendo tanto, sempre se queixão
menos.

Assim fallu esta magoada mulher, que
eu ainda não tinha visto pello espelho do
bosque, que a occultava. A quem seu ingra-
to amante assim respondeo:

São, Lionisa, tuas queixas sem razão, &
tuas lagrimas sem fruto; porque não te de-
uendo nada, queres obrigarme a muito.
Confesso, que te quiz bem; despertaraõ
teus olhos meu descuido, foi tua inteireza
maior que meu cuidado; quiz obrigarte, &
não pude, aprendeste a dureza das ferras,
em que te criaste, dos penhascosos montes,
em que viueste, desestimaste seruiços, me-
nosprezaste desvellos, aborreceste cuida-
dos, tirannizaste desejos, & foi em mim de-
sesperada porfia, contender com tua esqui-
uança. Deite palavra de esposo, por vencer
o esquiuo de tua condicão, o empedernido
de tua natureza; creste, que te fallava ver-
dade, não merecendo amantes tanto cre-
dito. Deixaste a casa de teus pays, por me

seguirés, & he só a fineza, que te deuo. Ou-
tro fauor me não permitiste, verdade de
que tũ propria es testemunha; pois como
por tão pouco interesse me pedes tão grã-
de paga. Se foras minha igual, poderosa di-
uida fora, mas sendo teus pays lauradores
pobres, & os meus nobres, & ricos, não tens
direito para a pertençaõ de esposa, pois se
honrada me seguiste, honrada te deixo.

CAPITVLO XX.

*Em que se continua o fim, que teue o successo
de Lionisa, & fim desta Historia.*

IM paciẽte ao desêgano, replicou chorãdo
Lionisa Lagrimas pôde ser em parte de
fãtogo da dor, mas não remedio da pena.
Deseja ua eu poder vela; porém não pare-
cia acção de yrbana cortesia, quando nam
auia rilco da honra, ou perigo da vida, a-
charme presente a contendas de amantes.
Mas satisfez me a occasiã ao desejo, quan-
do menos o esperaua. Ouui hum clamor
estron;

estrandoso de vozes, que ao longe se ouuia,
& cada vez se auisinhaua mais. O solitario
do lugar, o denso do aruoredo, o aspero do
fitio acrescentaua o espanto de sorte, que
para ter notícias do que era, me leuantei da
fonte, & caminhando para o lugar, em que
Lionisa estaua, descubri como trinta pel-
toas, rusticamente armadas, em que entra-
uaõ alguns Ministros de Iustica, que na
tropa vinhaõ. Apenas Lionisa os conhe-
ceo, quando correndo se veyo valer de
mim, pedindome, que a emparasse, porque
seu pay, & parentes com a Iustica em sua
busca vinhão. Quiz Felicio enfrear o ca-
uallo, que solto andaua, para fugir nelle,
mas já a tropa dos que o buscuaõ, lho tinha
impedido, com que lhe foi impossuiel o
ausentar-se, porque o vieraõ cercando de
sorte, que lhe impossibilitaraõ a fugida. He
a multidão occulta, disse Plataõ, arrojada
nas empresas, & como diz Seneca, arrisca
da no executiuo. Não tem lugar a multi-
dão, disse Cicero, nem regra, nem pruden-
cia, nem conselho, nem moderação, nem
compayxão no que emprende: Tudo con-

Plat.
de reg.
Senec.
Ep. 7.
Cic pro
Plane,

funde, mal ouue desculpas, tudo intêta terminar com a violencia, não admitindo partidos, nem razão.

Atrancou Felicio a espada, para defenderse; mas que inutil seria a defenſa, cerca-
do de tantas armas inimigas, que com in-
domito furor o acômetião, se eu, & os Mi-
nistros da Iustiça não bradaramos, que se
dava por preso, que o nam mataſsem; mas
effauão os lauradores tão sentidos, hun-
por parentes de Lionisa, outros por viſi-
nhos do mesmo lugar, & outros por pertê-
derem a serem seus esposos, que fazendose
furdos ao rendimento de Felicio, que para
maior proua de se dar por prifoneiro, me
tinha dado a espada, ainda com ira noua o
acômetião, querendo cada qual vingar a
payxaõ, que no peito trazia. Chegaraõ ni-
ſto tres criados meus, que atraz tinhaõ fi-
cado, & quando me viraõ entre a multidaõ
com a espada nua, como ignorauão a cau-
ſa do tumulto, julgandome empenhado
neille, se puzeraõ a meu lado com as espin-
gardas, cõ que os lauradores se foraõ mais
reportando. Não se apartaua de mim a re-
uerſa

merosa Lionisa, que temia de seu pay as iras, de seus tios, & parentes as afrontas, & assim me pedia, que a não desemparrasse.

Era Lionisa moça de pouco mais de dezoito annos, da idade o florido, dos annos o agrado, & do tempo a lisonja. Era tão alva, com ser criada nas serras do monte Apennino, que pudè a competir emulaçoens com a neve, qual tinha mais candores, se a que os montes vestia, se a que em seus vales moraua. Parece, que respeitou o Sol a seus albores, pois nunca a offendeo com o adusto, por não perder o privilegio do cãdido, que lhe communicou a Natureza. Apuraraõ-se as rosas em purpurizar os candores, não diuidindo a vista, por mais que o procurasse, se tinha Lionisa tanto de rosa, como de albufcena, que de tal sorte unio o fino das tintas, o destro pincel da Natureza, que quiz deixar escrupulos aos olhos, se hũa cor representaua duas, ou duas se duplicauão na união de parecerem hũa. Os olhos, que de lagrimas se banhauão, nem por chorosos desmereciaõ, pois sem lhes ecclipsar as luzes o sentido, eraõ tão ne-

gros como sua pena, tão rasgados, & grandes como sua dor. A boca se formaua de rubins, auarenta pello breue, em nada liberal pello estreito, pellas perolas que occultaua rica, pello pouco que as descobria temerosa, piqueno golpe para ferida, & desunido crauo para flor. O cabello escuro, que com verde listaõ prendia, cahindo em partes sobre o neuado rosto, ou por descuido do insensuel alcaide, que o guardaua, ou porque no abreuiado da verde priaõ nam cabia; era tão fermoso, que a vestirse o Sol de luto, delles pudèra vestir a galla de seus rayos, sem lhe prejudicar aos resplandores, pello que tinhão de bellos, & pello que mostrauão de luzidos. Vestia ao camponès, mas tão airoso, que o cortesaõ das Cidades pudèra inuejar o siluestre, & tomar discreta lição da serra, para o modelo da Corte.

Destá sorte vi a Lionisa com admiracoens, que são o primeiro mouel dos espantos, & julguei a Felicio por ingrato, em negar-lhe a palavra, que lhe dèra, & com que de sua casa a tirára, sendo a fermosura

ra merecedora da maior ventura. Empe-
nhei-me a favorecela, pouca persuasão era
bastante depois de a uela visto, sendo o va-
limento maior, lagrimas em taes olhos por
tal causa vertidas. E fazendo, que me ou-
uissẽm, os que com o repetido das vòzes
ouir nada intentauão, lhes disse assim.

Se pertendeis, Senhores, a vingança do
aggrauo, que vos fez Felicio, elle està
prompto para satisfazeruos, que não o jul-
go por tão indiscreto, que desconheça o
que deue á pontualidade de quem he, para
deixaruos offendidos. Inquietou a Lionisa
com promessas de esposo, ella merece os
melhores empregos da ventura, pois tan-
to a quiz dominar a Natureza. Creio facil-
mente o que merecia; que nam aualia por
lisonjas, quem presume, que pòde merecer
mais; & supposto que nam condiziam os
estados, o brioso não pende da Fortuna;
porque tem a raiz no natural. O Monarcha
Nino casou com Semiramis, por fermosa,
tendo bem desigual, o grande Alexandre
com Roxanes Persiana pella belleza, An-
tiocho Magno se casou com Ebiahũa hu-

milde, & fermosa moça de Chaleedonia, sobornado da fermosura que nella viu, Lucio Scilla, supremo Dictador de Roma, & possuidor do Imperio do mundo, se casou, & pelo mesmo motivo tomou por esposa a Valéria, sendo moço em Roma, a tal Principe muy desfigial. E finalmente Constantino Emperador Grego, se casou com Theodora por fermosa, auêdo sido criada da defunta Emperatriz sua mulher. Pois se no mundo tantos exemplos se tem visto, & cada dia se vem, de suprir a fermosura as faltas da riqueza, & a humildade do estado, nenhũa razão tereis, Senhor Felicio, em não detempenhades a palavra de espóso, que a Lionisa dèstes, pois ella nesta confiança sahio da casa de seus pays, para se guiruos.

He a diuida tão grande, que só com vós mesmo podeis pagala; & não he credito de quem sois, quebrares com a diuida, pois nam vos faltão os cabedaes, para satisfazela. Confiou-se Lionisa em vossa palavra, tendo abonado fiador em vossa nobreza, deixou por vosso respeito o patrio domicilio,

cilio, o natiuo solar, a cõpanhia mais amorosa de sua mãy; pois se o mudar das plantas, sempre foi o motiuo de seu augmento, & o meyo efficaz de sua ventura, como permitireis, sendo quem sois, que se mudasse Lionisa para seu discredito, para quebra de sua fama, para baxa de sua ventura? Presto estaes pello roubo, acharaõuos com o furto, nam podeis encubrir o latrocinio, a joya he da maior estimacão, pello que tem de sermosa, de honesta, & de amante, com ella viuireis contente, que se quem viue triste, apenas se diz que viue, quem viue com gozto, duas vezes viue, hũa pello alegre, & outra pelo natural.

Respondeo Felicio, que elle era contente de casar com Lionisa, pois com esse intento de casa de seus pays a tirara, mas porque seus pays auiaõ de leuar mal o casamento, & os de Lionisa nam se fiariaõ da verdade de sua palaura, me pedia, que eu fosse seu abonado fiador, indo para minha casa juntamente com Lionisa, que em cõpanhia de minha mãy estiuessa, té se tirarem as licenças para recebela. E que me da-

ua a sua mão, & fé como Fidalgo que era de não sair fóra de minha casa, sem por mulher recebela. Aceiteilhe a omenaje com particular alegria, assim por ver o effeito de minha perluação em fauor de Lionisa, como juntamente porque minha mãy a viffe, & de nossa casa sahisse tão bem casada. Porém a maior difficuldade era acabar com os lauradores, & a Iustiza, que com elles vinha, o ser eu depositario destes prisioneiros. Fizeraõ entre si varias consultas, eraõ encontrados os pareceres, que o que não se crê, diz Aristoteles, he verdu-
 go, que corta pella esperança. Ha cousas, disse Quintiliano, que com serem verda-
 des, são mal cridas, pella desconfiança de quem as ouue. Duuidauão da paiaura de Felicio, & da segurança de minha promes-
 sa, & nam me admirô, que a tudo dà moti-
 uos a mocidade: Com tudo tanto os per-
 suadi, que vieram a concordar, em que nos auiaõ de acompanhar, tẽ entregarem Lionisa a minha mãy, & eu lhes fazer huma obrigação com testemunhas affinadas, em que me daua por entregue de Felicio, para
 lhes

Arist.
2. de
Poet.
Quint.
lib. 4.

lhes dar conta delle, quando ma pedissem. Distava a minha quinta deste lugar, perto de hũa legoa, & serião já as quatro horas da tarde, quando com toda esta gente partimos. Chegámos à quinta, quando o Sol a rede de seus raios recolhia no Orizonte, & subindo todos asima, fize aõ a minha mãy depositaria de Lionisa, arriscada prenda para assegurar-se; mas tão vistosa no parecer, & tão afidalgada no gesto, que estimou minha mãy ser fiel carcereira de tal deposito. A mim me fizeraõ Alcaide de Felicio, pondo em hum papel quantas condiçoens, & clausulas quizerão, que eu assinei com sete testemunhas, & elles o leuaraõ, & com mãdarlhes dar de cear, antes que se fossem, se despediraõ.

Certificouse minha mãy do successo, & nam deixou de estranhar em Felicio o desigual emprego, com ser de Lionisa a fermosura tal. Ainda que a esposa seja nam só pouco fermosa, mas ainda sendo fea, disse Euripides, he mais de estimar-se sendo illustre, do que a mais fermosa, sendo humilde. A belleza he só empenho dos olhos, que
a vem,

*Eurip.
apud
Stob.*

Valer.
Max.
lib. 7.

a vem, mas a Fidalguia he objecto do juizo, que a venera; & vay grande differença do que admira a vista, ao que o entendimento respeita. Incita tal vez a necessidade, ou pobreza do nobre, diz Valerio Maximo, a procurar esposa desigual, por ser bem dotada; porém se a penuria não persuade, & a necessidade não obriga, pouca desculpa tem, quem desigual se casa. Era Felice o illustre, & rico, moraua em hũa quinta com seus pays, que distaua duas legoas do territorio, & lago de Spotrono, aonde em pequeno lugar nas raizes do Apenino Lionisa com seus pays humildes lauradores viaua, encontrouse andando á caça com seus olhos, perigoso encontro sendo bellos, arriscado desafio sendo airofos. Quiz pertencer ser della amado, resistiolhe em Lionisa o ingrato com o honesto, fez desperdicio o tempo na porfia, pode mais nella o casto, que nelle o lasciuo, mais a valentia da ingratidão, que nelle o fino do querer: E vendose desconfiado de estarem já sem pulso as esperanças, apelou para as promessas de esposo, ultimo assalto, se bem fraudulento.

& in;

& indigno de hum peito nobre, & de hum coração ingenuo, & bem nascido.

Persuadida Lionisa desta enganosa li-
sonja, facil para crerse, & difficultosa para
cumprirse, sahio em seu seguimento da ca-
sa de seus pays, sendo a tempo tão antici-
pado, que forão sós testemunhas de sua fu-
gida, as Estrellas maiores, que se retirauão,
& os equiuocos assomos da Aurora, que
apenas em crepusculos se via. Tomou-a seu
enganoso amante nas ancas do cavallo, &
discorrendo a buscar os mais desertos si-
rios, quiz valer-se das liberdades de aman-
te, debaixo dos priuilegios de esposo, po-
rém Lionisa, que como discreta temia po-
der auer engano nas palauras, lograndose
os incontinentes desejos, mostrou-se tam
varonil na resistencia, & tão constante no
rigor, que elle defenganando-a intentou
deixala no tempo, & occasião, que referi-
do tenho. Ficaraõ ambos em minha casa,
elle em minha companhia no meu quarto,
& ella na de minha mãy, apartada no seu.
Deolhe minha mãy vestido ao cortesaõ,
que lhe assentou, como se sempre o vsara.

Te.

Terent. Testemunhaõ os vestidos, disse Terencio;
in He- o rustico, ou politico dos costumes á pri-
aut. meira vista, & ficou Lionisa com o traje tão
vistosa, que parecia não criada na serra, mas
na Corte nascida. Afi dalgou tanto o cora-
ção, ampliou tanto os brios, aprimorou de
forte a condição, & limou com tal excessõ
o montanhes; que quem a via, julgaua, que
a nobreza lhe seruiõ de ama, & a policia de
mestra.

Contente estaua Felicio de a ver tam
Senhora, para ter maior desculpa sua elei-
ção. Não dão os trajès fermosura a quem a
negou a Natureza; porém a quem com el-
la nasceo, seruem de decoroso matiz para
realçala. Tal se via em Lionisa neste tem-
po, que cheguei a enuejar em Felicio a vê-
tura, á custa de meus pesares, sendo fiador
de tal belleza para perdela. Desejaua, que
se abreuiaffem seus esposorios, para não ve-
la, & sentia, que de minha vista se ausen-
tasse, encontrados pensamentos no mesmo
objecto, sendo duas vezes meu tormento,
vista para minha pena, ausente para minha
magoa; pois de vela tinha a pena pello im-
possivel.

peffuel, & de não vela tinha a magoa pello
faudoso. Estaua neste tempo enfermo o
pay de Felicio, pello que nam teue lugar de
impedir-lhe o casamento, & assim cõ a mui-
ta diligencia, que os pays della fizeraõ,
trouxeram ordem para recebela. E porque
nem auia de leuala para a quinta dos pays
de Felicio, que não conuinha, nem á ferra,
a que elle não se acõmodaua, trataraõ de
tomar casa em o lugar de Albissola, que da
nossa quinta pouco mais de meya legoa fi-
caua. Mandoufelhe todo o adereço, para
se ornarem, porque de tudo estauaõ des-
prouidos, & ficou acertado para ao outro
dia se receberem, auendo de ser minha mãy,
sua madrinha.

Teue noticias Mauricio, pay de Feli-
cio, deste para elle taõ odioso casamento,
dislustre de sua casa, abatimento de seu so-
lar, & impaciente com a magoa de estar em
cama, vsou de hũa diuersaõ para empedi-
lo. Auia no lugar de Spotrono, em que Lio-
nisa viuia, hum mancebo laurador, que a
pertendia por esposa com tantas veras de
amante, que chegou a riscos de perder a
vida,

vida, quando soube, que de casa faltaua. Chamauase Polinardo, & era o principal no lugar, assim no cabedal, como no juizo. Era de boa presenca, florecente idade, resolutos para qualquer empresa, & sobre tudo de Lionisa antigo amante, & a quem ella nam desfauecia. A este mandou chamar Mauricio, & industriando-o do que auia de fazer, prometendolhe largas offertas, se reduzisse Lionisa a casarse com elle, que de sentimento de a perder desesperaua, porque com extremos lhe queria, o enuiou à minha quinta, na vespera do dia, em que o recebimento determinado estaua. He a politica diuersão, razão de estado da industria. Andaua Agefilão Lacedemonio com poderoso exercito victorioso, depassando muitas Cidades de Asia, & vendendo Artaxerxes, que não podia do intento, que felizmente profeguiu, diuertilo, mandou com muito ouro sobornar aos Thebanos, & Athenienses, para mouer guerra a Esparta, como mouerão, & logo Agefilão foi chamado para acudir à Patria, cõ o exercito vencedor, que na Asia trazia, & a deixou liure.

Da mesma diuerfaõ vſou o Conſul Publio Scipiaõ, indo cõ armada fazer guerra a Carthago, para que infeſtados os Carthagineſes, chamaſſem de Italia a Annibal, como logo para ſe defenderem, chamarão. O meſmo vſarão os Romanos, fazendo cruel guerra em Cilicia, para que os Cilices reuccaſſem as muitas rãos, cõ que pyrateauaõ todo o mar Mediterraneo, como logo fizerão. Da propria induſtria vſou o Conde Bonifacio, fazendo cruel guerra em Africa, para que intimidados os Africanos della, chamaſſem em deſenſa os Mouros, que toda Italia, & Sicilia deſtruião. Estaua Mauricio enfermo, & valeoſe de Polinardo, que levado do amor, & das promeſſas, obrou o que agora direi. Serião as tres horas da tarde, quando eſte laurador apear doſe de hũa ligeira egoa, em que vinha, diſſe, que queria dar a Lionisa hum recado, que de ſeu pay lhe trazia. Preſagiaros intentos, nam heempenho dos diſcurſos humanos, que pôdem facilmente enganarſe, como quẽ vay fóra de ſua eſfera. Entrámos com elle,

aonde Lionisa com minha máy estauã. E elle depois de fazerlhes a deuida corte-
sia, pôdo em Lionisa os olhos, disse assim.

Vejote tão mudada, Lionisa, no traje,
& na condição, que pudèra desconhecerte, se eras essa, se meu coração com seus
assaltos mo não certificàra. Ià desconhe-
ces a Polinardo, teu antigo desuelo, &
meu eterno cuidado? Tão depressa mu-
daste o natural com o vestido? Imaginas,
que na galla consiste o ser, sendo sómente
o ser a maior galla? Intentas casarte ao
illustre, tendo a natureza tão siluestre?
Não vês, que representas, o que não es,
parecendo fargã da ventura, ou sonho da
fantasia, que ha de faltarte no melhor, o
que presumes, que nunca poderá faltarte?
Queres voar sem azas, nauegar sem vè-
las, & não temes o despenho, nem receas
o naufragio? Fia-te no parecer, não ad-
uertindo, que o tempo he inimigo, que,
ou desluz a fermosura, ou lhe rouba a
admiração? Não vês, que a aruore mais
florida em Abril he a galla do prado, &
em Dezembro ludibrio do tempo, & que
se

se hoje te vſanas de ſer querida, à manhã
pódes ſer deſeſtimada? Mais ſeguramen-
te ſe confião as empresas aos venturoſos,
do que aos deſtemidos; & quanto mais
tiveres de bella, tanto menos terás de vé-
turoſa. Caſamentos a deſgoſto muitas ve-
zes tem penoſos os principios, & laſtimo-
ſos os fins. Lioniſa, tũ me deſte palaura de
ſeres minha eſpoſa, de que ſão teſtemu-
nhas quantas flores tem os prados da noſ-
ſa Aldea, as muſicas aues, que te ouuiraõ,
as fontes, & arroyos, que de nõs murmu-
raraõ. Andas hoje por caſas alheas, po-
dendo eſtar na tua, & ainda que hoje pa-
rece, que te eſtimão como Senhora, à me-
nhãa te tratarãõ como ſerrana. Nunca a
adulação teue perſeuerança, deſcobre o
enſado, ou a inueja os defeitos, que diſſi-
mula o amor, & eſte pella velocidade do
correr, he certo, que ha de parar: Enue-
lheceſe depreſſa a admiração, & o repeti-
do da viſta, cauſa faſtio enſadoſo na von-
tade: Que tẽ o Sol ſe não ſe retirara na noi-
te, cauſara moleſtia com o perpetuado do
dia.

Quanto maior acerto te será, viueres
entre os teus contente, que entre os estra-
nhos queixosa? Seres na Aldca Senhora,
que nas Cidades vifinha? Nem por o gy-
rasol se mostrar amante do maior Plane-
ta, deixa de secarse como flor, sem o de-
fenderem seus rayos, que o luzido não
muda o natural, & has de verte arrepen-
dida, quando o tempo te deixar desen-
ganada; porque ao fim de tudo desenga-
na o tempo. He meu amor tão fino para
quererte, & Fenis tão immortal para a-
marte, que me pesa de amarte tanto, que
não posso subira amarte mais. Tua ausen-
cia me poz em riscos a vida, mas nam em
perigos o amor, cheguei a termos de não
viuer, mas não a termos de não te amar.
Confidera, Lionisa, o muito, que me de-
ues, o caro, que me custas, & o mal, que me
pagas, não tendo desculpas de ignorante,
pois sempre te conheci tão entendida.
Eu estou preste para ser teu esposo, teus
pays assim o ordenão, que podendo lograr
tua vista, não podem soffrer tua ausencia,
o lugar todo te espera para festejarte, &

celebrar com alegres parabens tua presença, & minha ventura. Recorda desse letargo, desperta desse sonho, que te suspende, não dês credito de suanecida a illusoens imaginadas, que te diuertem, conhece as verdades de meu amor, o firme de minha fé, o constante de meu querer, o viuo de meu cuidado, a perseverança de meu desuelo: E pois me dêste palaura de seres esposa minha, não faltes cõ ella, a quem se dedicou para ser teu.

Admirados nos deixou Polinardo com seu dizer, com que causou em nós varios effeitos: em mim alegria pello desgosto, que sentia, de que Felicio a belleça de Lionisa lograsse; pois ainda que ouuesse | de ser com os encargos de ser seu esposo, ainda assim me pesaua de auer de possuir essa ventura, que por tal julgaua. Felicio cõ as nouas da doença de seu pay, & lagrimas, que de sentida choraua sua máy, cõ as nouas de seu casamento, & com ouuir a Polinardo repetir em sua presença tantas promessas de esposo, que Lionisa lhe dera, estava malenconico, & ao que parecia,

arrependido. Minha mãy, que sempre re-
prouou a desigualdade do casamento,
supposto q por meu respeito dissimulaua,
o q no coração sentia, foi a primeira, que
fallou, dizendo, que Polinardo no que al-
legaua tinha razão, & pedia justiça; pois
Lionisa lhe auia prometido ser sua espo-
sa & que era justo, que a palavra lhe cum-
prisse; pois com tantos annos de amar o
merecia. Felicio já resolutio no arren-
dimento, respondeo, que não lhe conui-
nha para esposa mulher, que com outro
andara tão diuertida, & a quem de espo-
sa palavra dera; & que pois lha deu, que
lha cumprisse; pois sempre o primeiro
amor era o mais antigo na posse, & nam
queria viuer em desconfianças, de auer si-
do outro mais querido. Viote Lionisa dos
pareceres de todos encontrada, & só de
Polinardo pertendida, lembrouse, que
auia sido seu primeiro cuidado, & assim
tirando resoluções do desprezo, em que
se via, rompeo nestas palavras.

Chegou o tempo a meu desengano, &
supposto que tarde; ainda chegou a tem-
po,

po, para conhecer o pouco, que deuo a minha fortuna. Lisongeou-me com os logros da ventura; mas como auia de possuila, quem nasceo sem ventura para lograla. Mal fundei a machina de minhas felicidades, pois as fabriquei sobre enganos, & como podião izentarse da ruina, sendo tal o fundamento, em que se leuantaram. Dizes, Felicio, que te não conuem para esposa, quem primeiro se diuertio a outro cuidado; maior diuida era para ti, se o consideras deixar o certo pello duuidoso, & na propria escolla de ser amada, aprender eu tantas liçoens de quererte. Mal empreguei meus desuelos, pois assentauão sobre tua ingratição, & são seruiços perdidos, seruiços a ingratos feitos. A minha inteireza deuo o não sahires com victoria de teus enganos, que como eras mão pagador, quanto me deueras mais, tão me pagaras menos. Se te mostras arrependido de me buscares, muito mais o estou eu de seguirte, vay consolar a teus pays de seus desgostos, que eu irei aliuiar os meus de suas magoas. Despirei com as

gallas meu desuancimento, & tomarei meu antigo traje, que nem lêbranças quero de auerte visto, nem ter presente aos olhos, despertador de memorias tuas, pois até à morte faze conta que me viste, que para mim hoje morres, & para mim só Polinardo hoje viue.

Acabou com lagrimas a fentida Lionisa, & leuantandose do estrado, em que com minha máy estaua, a quem fazendo húa cortesia entrou em outra casa a despirse o traje cortesaão, com que estaua, sem poder minha máy impedilo, & dizendo-lhe o leuasse para com elle receberse, o nam quiz aceitar, dizendo, que na serra não se vsauão gallas. Sahio fóra cõ o seu vestido, & com a propria belleza, que a fermosura, que pôde com o traje vestirse, & despojarse, belleza contrafeita, & nam natua he. Todos estauamos tristes nesta despedida, sò Polinardo se mostraua alegre, pois chegaua felice a possuir o q em outro tẽpo seu amor duuidaua merecer. Preparou a egoa para leuala, & supposto q do dia aueria duas horas, não reccaua

caminhar de noite, quem leuaua em tal
neue a Alua mais lustrosa do dia. Quiz eu
acompanhalla de cortès, & não sey se de
interessado na vista de seus olhos ; mas
não consentio. E despedindose de mi-
nha mãy com enternecidas lagrimas, pa-
recia que de nouo amanhecia; pois sobre
as flores de seu rosto tão bella Aurora cho-
raua. Prometi a Polinardo de hir apadri-
nhar seu casamento , auisandome antes
com certeza do dia. O que prometeo fa-
zer. E se despedio. Ficou Felicio de pen-
satiuo em termos de desesperado , queix-
andose da Fortuna, & de encontrarem
os pundonores da nobreza, có as eleiçõs
deliciosas da vontade, choraua de apay-
xonado, & suspiraua de sentido. Não des-
dizem ao valor lagrimas, que derrama a
tristeza magoada: retirouse ao quarto, em
que assistia, & rouboulhe o sono a effica-
cia da dor, madrugou como quem a noite
tão desuelado passára, & despedindose de
mim com a mesma pena, se partio para a
quinta de seu pay. Partime de manhã có
meus criados á caça, por ver se estas lem-
branças

branças diuertia,quádo me succdeo catiuaremme os Turcos, que de húa emboscada me sahiráo , & ferido me renderáo, deuendo, illustre Capitáo, a vosso valor a ventura de verme à liberdade tanto em breue restituído.

A todos foi agradauel a Historia de Luciano, a quem o Capitáo prometeo deixar com Alexandre breuemente no Porto da Cidade de Rezzo, para em casa de Alexandre ser curado com o cuidado , & cómodidades, q a confusão da Galè nam permitia , & por serem os ares da terra mais fauorauéis para os enfermos , & feridos, o que elles muito lhe agradecêrao. Mádou o Capitáo lançar no Porto da Cidade de Ostia Tiberina os outros catiuos, que na não dos Turcos se achárao , q de diuerfas naçoens, & Reynos erao, dando lhes do que das presas se achou, com que pudessem remediar se , para chegaré a suas terras, de que todos se despedirão muy agradecidos. Leuaua a Galè o vento fauorauel, & com elle chegou ao seguinte dia ao Porto da Cidade de Rezzo, que he na

& Vida de Carlos, & Rosaura. 331

Calabria. Aonde mandando Carlos recado a seu pay, q viesse cõ hũ coche buscalo, & a Luciano, cõ notavel alegria de não esperada ventura veyo logo. Queria, que o Capitão Iacinto com elles a terra fosse, para hospitalo como tão obrigado, mas elle se elculou, por lhe defenderem seus Estatutos o sahir em terra. E vendo o pay de Carlos, que não lhe podia mostrar os affectos de agradecido, como em terra pertendia, lhe mandou hum custoso, & grãdioso refresco. Com que o Capitão se despedio muito obrigado. Chegãrão Carlos, & Luciano com seu pay a casa, & foi de sua mãy recebido com copiosas lagrimas de alegria, despedindo logo Luciano hum Proprio com cartas a sua mãy, de sua liberdade. E neste estado os deixaremos, tẽ na Segunda Parte proseguirmos o notavel de sua peregrina Historia.

L A V S D E O,

Et Virgini Matri Mariæ.

*Omnia scripta sub jicio censura, & correctio-
ni Sanctæ Matris Ecclesiæ.*

INDEX

DAS COVSAS MAIS NOTA- ueis, que se contêm neste Liuro.

A

Aurora.

D Escripção de seu nascimento. pag. 1.
Augusto Cesar.

Antes de subir ao Imperio, vendeo toda a herança,
que lhe ficou de Iulio Cesar, & repartio o preço ao
Povo de Roma. Pag. 272.

Apulha.

Prouincia do Reyno de Napoles, contém 15. Cida-
des, & muitas Villas. Pag. 328.

Annibal.

Perdeo o ser senhor de Roma, por não saber aprovei-
zar-se da victoria de Canas. Pag. 164.

Diminuo o valor militar em Capua, por se affei-
çoar a hũa moça. Pag. 32. & 197.

Agefilão.

Rey de Esparta alcançando victoria dos Athenien-
ses, & Thebanos, chorou o caro, que lhe custou o
vencimento. P. 296.

Afa-

Afabilidade.

A grande que sempre o Emperador Tito mostrou para quem lhe fallava, lhe adquirio o titulo de Delicias de Roma, quando vino, & Saudades de Roma, quando morto. P. 149.

Alexandre.

Vestiose em traje Persiano, & a desculpa, que deu aos Macedonicos, vêdo q o murmurauão por isso. P. 200.

C Catão.

Catão Uticensê pertendendo ser Consul em Roma, não foi eleito. Pag. 329.

Capitão.

Os sete insignesq, teue a Cidade de Argôs, morreram todos sobre o sitio, que se poz à Cidade de Thebas. Pag. 297.

Catona.

He Villa maritima de Calabria, & porto muy frequentado, donde se passa a Sicilia, que della dista só duas legoas, que he a largura do golfo de Messina. P. 142.

Consciencia.

A boa, & innocente, defende mais que todas as armas, & Castellos fortes. Pag. 52.

Cômodo Emperador.

Depois que deu em acompanhar-se cõ os gladiadores, & gente despresada, & odiosa, logo se lhe perdeu o respeito, & veyo a perder o Imperio, & a vida. p. 101.

Castello.

O de Dunquerque tomado pello Principe de Parmas
Pag. 187.

Os de Aelft, & Zuffem tomados pello mesmo. Ibi.

O de Zuffem valerosamente defendido pellos Hespanhoes contra o sitio dos Flamengos rebeldes. Ib.

D Diuerfaõ militar.

De q̃u sou Artaxerxes cõtra os Lacedemonios. p. 190.

Descripção do nascimento do Sol. P. 45. & 146.

Descripção da tarde. P. 49. & 50.

Descripção da ingratidão, & seus exemplos. P. 130.

Descripção dos temores da morte. P. 239. & 240.

Descripção da ira. Pag. 128.

Descripção da soberba. Pag. 71.

Descripção da occasião. Pag. 164.

F

Fermosura, & seus perigos. Pag. 80. & 81.

Seus privilegios. Pag. 311.

I

Iustiça militar.

Mandon Scipião em Hespanha tirar os olhos a hũ soldado de seu exercito, por auer visto deshonestamẽte a hũa Hespanhola, mostrando-a descompõsta a outros seus companheiros. Pag. 254.

Mãdou o Emperador Aureliano esquartejar vinho atado a duas arvores a hum seu soldado, por auer forçado
a mu-

a mulher do Patrão, q o alojaua em sua casa. P. 239.

M

Musica, & seus effeitos. Pag. 135. & 162.

Mar comparado com a terra. Pag. 16. & 17.

N

Norba Cidade, que defendia as partes do Senado, contra Lucio Scilla, abrasada por seus proprios defensores, vendose sem remedio. Pag 69.

Nuiz Cidade rebellada em Flandes, entrada hostilmente por assalto, & de todo arruinada, & desfeita pellos Hespanhoes, em vingança da perfidia de seus defensores. Pag. 268.

O

Occupação honesta, & seus lououres. Pag. 190.

P

Publio Scipião se desterrou a Linterno, aonde morreo queixoso da ingratição de Roma sua patria. P. 152.

Pompeo Magno, por não saber vsar da victoria, que alcançou de Cesar em Durazzo, veyo a ser delle vencido na de Pharsalia, & a perder a vida. Pag. 164.

Os Planetas tem huns sua exaltação nos mesmos Signos celestes, em que os outros tem seu detrimento. Pag. 284.

Pirrho Rey dos Epirotas foi muito valente, mas em nada venturoso. Pag. 198.

R

Rezzo Cidade maritima de Calabria, & a variedade de seus progressos. Pag. 25. 26. 27. & 28.

S

Sauona Cidade da ribeyra maritima de Genoua. P. 3. Por quem foi edificada. Pag. 4.

O sono he aliuio de todos os males, & diuertina suspensão de todas as penas. Pag. 285.

T

Tacito Emperador, successor de Aureliano, sendo eleito, vêdeo quão possuia, & o repartio ao Povo. P. 172.

V

Ventura grande, a de Lisandro Lacedemonio, que sem ser valente, a ventura de sorte o favorecia, que apenas desejava a victoria, quando a cõseguia. P. 198. Sõ quem nauega com as vellas da ventura, nauega sempre em popa. P. 284.



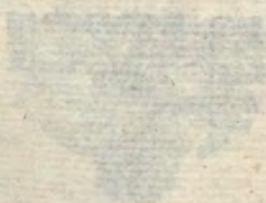
RETIRO

CUIDADOS.

VIDA DE
CARLOS, E ROSAVRA,
II PARTE.

COMPOSTA
POR P. MATTHEWS RIBEIRO,
Freguesia de São Domingos, &
Câmara de Lisboa.

D E D I C A D O
A PEDRO MONIZ PEREIRA,
Mago da Igreja da vila de S. A.



EM LISBOA, NA IMPRENTA DE J. J. M. NUNES, & C.
1840.

Preço de 1000 Reis.

Reyno de Calabria, e a sua dade
de propriedade. Pag. 10. 11. 12. 13.

S

Santa Cidade de S. Pedro e S. Paulo de Genova, P. 14
Por que se fundou. P. 15.

A festa de S. Pedro e S. Paulo os males e a diversidade dos
que se fazem. Pag. 16.

T

Tacito Imperador, successor de Nerone, sendo victo-
rio, publico que a sua vida e a sua morte. P. 17.

V

Venir um grande, o de Teseo Lacedemonio que se-
ja maluco, e a sua vida de sorte a sua morte, a sua
vida de sorte a sua morte, quando a sua vida
de sorte a sua morte. Pag. 18.

RETIRO
DE
CUIDADOS,
E VIDA DE
CARLOS, E ROSAVRA,
II. PARTE.

COMPOSTA

Pelo P. MATTHEVS RIBEYRO;
Prégador deste Arcebispado, &
natural de Lisboa.

DEDICADO

A PEDRO MONIZ PEREYRA;
Moço Fidalgo da casa de S.A.



LISBOA.
Na Officina de MIGUEL MANESCAL.

Com todas as licenças necessarias. 1681.

A custa de Manoel Lopes Ferreira, & Antonio
Correa da Fonseca.

RETIRO
 DE
 CUIDADOS
 E VIDA DE
 CARLOS, E ROSAVARA,
 II. PARTE.
 COMPOSTA
 Pelo P. MATTHEVS RIBEIRO,
 Pregador desse Arcebispado, &
 natural de Lisboa.
 DEDICADO
 A PEDRO MONIZ PEREYRA,
 Moço Fidalgo da casa de S. A.



LISBOA.
 Na Officina de MIGUEL MANESCAU.

Com todas as licenças necessarias. 1681.
 A custo de Manoel Lopez Ferraz, & Antonio

Correio de Lisboa





DEDICATORIA.

A

PEDRO MONIZ PEREYRA,
Moço Fidalgo da Casa de S.A.

PE R A sabir a luz esta Se-
gunda Parte do Retiro de cui-
dados, com grande acerto fiz
eleição, de que fosse V. M. seu
Mecenas, & singular patrono: piquena of-
ferta â vista; porém muito grande na von-
tade. Hum animo generoso (diz Santo
Ambrosio) põem os olhos no affecto, mais
que na offerta, sabendo estimar em muito,
que nos limites do cabedal avulta pouco.

S. Am-
brol.
sup Ep.
ad Cor.

* iij

He

He V. M. seu generoso Mecenas, & assi
pôde apparecer seguro, pois lhe grangea as
confianças o venturoso auspicio de seu no-
me. Temia o pobre pescador Amictas atra-
vessar os procelosos golfos do mar Adria-
tico no fragil de sua piquena barca, em que
levava a Cesar sem conbecello. Era a noite
escura, andava inquieto o mar, bramava fu-
rioso o vento, ameacavaõ as ondas submersão
â barca atrevida, piquena ponte pera tão
ordua passagem, era a vella incapaz pera
largarse, & os remos imuteis pera assigu-
rar navegação tão arriscada, o Ceo fechado
com nuvens não mostrava o farol, nem da
menor estrella, tudo annunciava perigos, &
nada promettia bonanças. Quiz arribar â ter-
ra intimidado Amictas, porém o animoso
Cesar até então desconhecido lhe bradou, di-
zendo: de que temes pescador? conhece,
que contigo levas a Cesar, & com elle os fa-
vores da ventura.

Não

Não de outra sorte pôde sabir confiado
este Retiro a navegar os golfos de tão varios
juizos, pois leva por guia o patrocínio de
V. M. que com o discreto de sua aceitação o
assegura. He em V. M. a benignidade na-
tural, & o juizo grande: mui versado na
continua lição dos livros, discreto exerci-
cio, em que se aproveita o melhor tempo, pois
como disse o Seneca, os engenhos se apurão, Senec.
Ep. 89.
& alimentão com a frequencia da lição dos
livros; a quem Plinio chamou divertimento Plinio
Junior
lib. 3.
das molestias, & alivio das dores. E como
tal fazendo deste Retiro estimação, fica en-
grandecendo o felice de seu credito, & o
seguro de sua confiãça, pera largar as vellas
no patrocínio de V. M. cuja pessoa Deos
nosso Senhor guarde por felices annos, &c.
Azoeira em 23. de Julho de 1681 annos.

Cappellaõ de V. M.
MATTHEUS RIBEYRO.



PROLOGO AO LEYTOR.

A Qui te offereço (discreto Leitor) a *Segunda parte do Retiro de cuidados*, escrita da primeira mão, por não me darem lugar a trasladalla os desejos dos curiosos, que a pediaõ. Retirar do oneroso dos cuidados, he fazer que respire a vida do peso, que a opprime. Por essa ração disse Aristoteles, que o descanso, & o licito divertimento, eraõ necessarios á conservação da humana vida. O alivio, disse Plataõ, tem a origem no trabalho, assi como o sono na vigilia, como

Arist.
Eth. 4.

Plataõ
de leg.
& Pol.
8.

mo ensina Aristoteles, a viligia pera
o trabalho, & o sono pera o descan-
so. Em dous pólos, disse Plutarco, se
divide a nossa vida; que são o exer-
cicio, & as ferias; porque todo o cõ-
tinuado he tedioso, & nocivo. In-
tervallos deve haver, em que á me-
moria o cuidadoso não lembre, &
como diz Seneca, em que o animo
do oneroso se divirta: tempo ha de
haver de suspender as armas com os
cuidados, & de fazer treguas com o
sentimento. Entre todos os diverti-
mentos, me parece o da lição dos li-
vros o mais agradavel, pois occupa-
dos os sentidos no dilicioso da hi-
storia, que vão seguindo, fazem sus-
pender o movimento da penosa ro-
da, cõ que a memoria inquieta nossa
vida, com a repetição de seus cuida-
dos.

Plutar.
de lib.
educ.

Seneca
Ep. 15.

dos. Por se livrarem destes largou
Lucio Cornelio Scilla a suprema di-
ctadura de Roma , Diocleciano o
Imperio Romano, Michael o Impe-
rio dos Gregos , & outros muitos
Principes os Scetros , & Coroas , re-
tirandose a vida particular , só a fim
de se verem livres desta pensão geral
de seus continuos cuidados. Meu in-
tento he , que delles te divirtas com
o livro presente , que se for de ti re-
cebido com a benevolencia , & acei-
tação que espero, te prometto (com
o favor Divino) offerecerte breve-
mente a Terceira Parte.

Vale.



INDEX

DOS CAPITULOS, QUE
contem este livro.

C Ap. I. Em que Carlos prosegue o
successo de sua historia, pag. 1.

Cap. II. Em que Dom Manrique prosegue
os successos de Amatilde, pag. 9.

Cap. III. Em que Raymundo prosegue os
extremos de D. Pedro por Narcisa, &
a practica, que Amatilde com ella teve,
pag. 20.

Cap. IV. Em que Dom Pedro declara
o sentimento da ausencia de Narcisa,
& a resolução que tomou, pag. 36.

Cap. V. Do que succedeo a Dom Pedro
nesta jornada, & a Frederico, p. 49.

Cap.

Cap. VI. Como Dom Pedro, & Federico
chegaraõ à quinta de Raymundo, & do
que lhes succedeo, p. 66.

Cap. VII. Do que succedeo a Dom Pedro
com Sigismundo, & seus bandoleiros jun-
to aos campos de Lebrixa, p. 88.

Cap. VIII. Como Lothario mudou a casa
pera Sevilla, & do que nella succedeo, p.
108.

Cap. IX. Da morte da fermosa Amatilde,
& do que mais succedeo, até Raymundo
chegar a Flandes, p. 128.

Cap. X. Em que Dom Manrique profse-
gue a historia, & successos de Raymun-
do, p. 149.

Cap. XI. Em que se refere, o que mais
succedeo a Raymundo com Isabela, pag.
173.

Cap. XII. Do que mais succedeo a Ray-
mundo em Esclusa, até sua morte, p. 199

Cap.

Cap. XIII. De como chegou Dom Manrique a Napoles, & Carlos com seu pay, & Alexandre Colonna partiraõ pera o governo de Apulha. p. 223.

Cap. XIV. Da politica questão, que ventilarão Carlos, & Julio Boccalino, sobre as esperanças, & as posses, & da chegada do Governador, p. 250.

Cap. XV. Em que se refere o roubo de Lucrecia por Marcos Sciarra Capitão de bandoleiros, & do que nisso fez o Governador, p. 280.

Cap. XVI. Em que se prosseguem os successos de Lucrecia, & de Julio Boccalino, p. 302.



LICENCAS

VL por ordem do muito Re-
verendo Senhor Ordinario
desta Metropolitana, esta Segunda
Parte do livro intitulado, Recreo de
Cuidados, &c. que vem a ser huma
novella bem ordida, & tecida com
muita erudição, & elegancia da
nossa lingua Portuguesa. Não tem
couza, que encontre nossa Santa Fé,
ou bons costumes. Lisboa S. Francis-
co da Cidade 2. de Março de 681.

Fr. João de Deos.

Vista a informação pode-se im-
primir, & despois tornará pe-
ra

ra se conferir, & se dar licença pera
correr, & sem ella não correrá. Lis-
boa 15. de Março de 1681.

Serraõ.

SENHOR.

LI por mandado de V. A. esta
Segunda Parte do livro Intitu-
lado, Retiro de Cuidados, & não
achei nella cousa, que encontre ao
real serviço de V. A. He obra curio-
sa, & em que todos podem empre-
gar as horas de recreação em hum li-
cito divertimento; & assim me pare-
ce o Author merecedor da licença,
que pede. V. A. mandará, o que mais
for servido. S. Francisco da Cidade
9. de Abril de 681.

Fr. João da Madre de Deos.

Que

Que se possa imprimir, vista a
licença do Ordinário, & des-
pois de impresso tornará á Mesa pe-
ra se conferir, & taixar, & sem isso
não correrá. Lisboa 9. de Junho de
681.

Roxas, Rego, Lampreya, Noronha,

Pode correr. Lisboa 17. de Set-
tembro de 1681.

Serraõ.

TAixaõ este livro em seis vintês.
Lisboa 18. de Setembro de
1681.

Basto, Rego, Lampreya, Noronha.

Com Privilegio da Primeira, &
Segunda Parte.



RETIRO
DE CUIDADOS,
E VIDA DE
CARLOS, & ROSAURA.
II. PARTE.

CAPITVLO I.

*Em que Carlos prosegue os successos
de sua historia.*



OM grande cuidado, & grandioso hospicio era curado Luciano em casa de Carlos, em que competia a grandesa do trato, com a da vontade, com que Carlos, & seus pays lhe assistiaõ ; naõ deixando lugar a
A poder

poder o discurso differencar se excedia o sumptuoso ao voluntario, quando se via tanto desvello pera a cura, & tanta abundancia pera o regallo. E como as feridas, que tinha recebido, quando o cattivaraõ os Turcos, não toraõ no navio bem curadas, & os ares do mar não lhe tinhaõ sido favoraveis, renovaraõse as dores com a nova cura, que se lhe fez, & passava molestando com ellas, não sendo poderosa a riqueza do leyto, & casa em que assistia, pera isentallo dellas. Não causa o leyto dourado, & a cama rica sono, a quem temores, & cuidados não consentem dormir; nem servem de desterrar as dores ao enfermo, ou ferido, que molestando dellas suspira; porque a pena, & sentimento interior, mal deixa sobornarse dos exteriores ornatos, com que a vista lisongea.

Sentia Carlos a molestia das dores, que padecia Luciano; porque lhe desejava todos os alivios, não faltando hum instante de acompanhallo, & procurarlhe tudo o que pudesse divertillo, effeitos de amigo verdadeiro, & primoroso, qual era Carlos, a quem

4 *Retiro de cuidados,*

cativeiro em que me via ; nem as mal curadas feridas me molestavaõ. Nunca se diz muito o que se diz bem ; pois parece , que faz o tempo tregoaõs com a vida, em quanto hũa historia taõ agradavel se refere, & occupada a alma no que ouve , como em extrasis elevada , de tudo o mais se descuida , & de todo o penoso se diverte.

Se o alivio de vossas molestias [respon-
deo Carlos] consiste em ouvirdes os gy-
ros , que deu a roda inconstante de minha
fortuna , narraçaõ que eu reservava pera
quando vos visse com mais alegria: porque
como diz Quintiliano, saõ as dores o pri-
meiro movel dos sentidos , que levaõ com
raptõ movimento todos os mais cuidados,
crescendo tal vez a dor com o dissimulo
da cortesia, como disse Iustino. Porẽm se
consiste vosso alivio em ouvir o progressi-
vo de minha principiada historia , quem
deseja procurarvos todos os remedios , co-
mo poderà faltar em occasionar a vossa
molestia este divertimento ? Assi o conhe-
ço , replicou Luciano , & com rafaõ disse
Cicero , que naõ se dà cousa na vida mais
accom-

Quint.
decl. 6.

Iustina.
lib. 2.

Cicero
in Lal.

3 Vida de Carlos, 3 Rosaura.

accommodada pera o estado prospero . & adverso della, como hũa amisade verdadeira, na qual pera o prospero se acha alegria pera o festejo , & no adverso a compaixão, & o remedio. Tudo tenho em vòs senhor Carlos bem experimentado, & assi vos reconheço em hum, & outro duplicada obrigação: divida de que já mais poderei deslempenhar-me, por mayores serviços , que vos faça. Cortes lhe respondeo Carlos , & começou a reintegrar o cortado fio de sua historia, dizendo.

Preparada a nossa partida pera Napoles, como tinhamos ajustado, ao outro dia de manhã, meu pay, Dom Manrique , & eu montamos no mesmo coche, em que D. Manrique tinha vindo de Napoles, & juntamente comnosco Alexandre Colonna, levando alguns criados de cavallo, & outros de pé, assi nossos, como de D. Manrique, que nos acompanhavaõ. Hia meu pay bem provido de dinheiro, & creditos pera tudo o de que Alexandre Colonna necessitar pudesse, porque a amisade, o valor de sua pessoa , as esperanças de haver de ser

Rosaura sua nora , & o honroso cargo , em que Alexandre hia provido , tudo franqueava. Conhecia meu pay meus desejos, & estava taõ pago do juizo , & belleza de Rosaura , que naõ digo eu a pericaõ , que ella lhe fez , mas o desejo menor , que ella mostrasse , tinha efficacia de preceito pera ser obedecida. Assi como o muro mais seguro da guarda dos Reys , disse Seneca , he o grande amor de seus vassallos ; assi a chave mestra , que abre os coraçõs , & juntamente os thesouros , he a benevolencia cõ que se deseja agradar , ao que em muito se estima. Estava Rosaura a meus pays taõ aceita , que avaliavaõ por lisonja qualquer motivo , & occasiaõ de darlhe gosto. Despedime de minha mãy , & de Rosaura com interior sentimento , pois ainda a menor distancia he pera quem ama o mais penoso apartamento. He o amor uniaõ , & como cada cousa naturalmẽte finta o accõmetimento de seu contrario , como nocivo força era , que sendo o apartamento da ausencia taõ opposto ao vinculo da uniaõ , sendo a uniaõ do amor taõ agradavel ,
havia

Sen. de
elem.

¶ Vida de Carlos, & Rosaura.

havia pelo contrario de ser a distancia tão odiosa.

Partimos emfim de Rezzo, quando apenas o Sol em seguimento da Aurora vinha nos primeiros assaltos da luz, restituindo ao mundo a tyrannizada alegria, devendo só ao gyrasol o seguillo sempre entre todas as outras flores, desde o berço de rubis, em que nasce, até o sepulchro de topasios, em que morre. Hia Dom Manrique, ao parecer, malencolico, & não era maravilha, pois chegando tão afervorado nos desejos, se partia tão vagaroso nas esperanças. He a demora nos desejos, calma-ria na navegação dos cuidados; & da sorte, que descahidas as vellas, o mar sossegado, o vento em silencio, a nao embargada as ondas sem golfos, suspensa a navegação, se muda em desesperação, & impaciencia, o que d'antes era navegação volante, derrota venturosa; assi hum desejo empenhado no alcance duvidoso, do bem, que avançar imagina, julga pela mais rigorosa tormenta, a calmaria vagarosa de hũa não esperada dilação.

Eurip.
in Her.
fur.

Ha vagares, que servem de remedios, disse Euripedes, como foraõ as demoras, com que o Romano Fabio fez parar o venturoso curso das vittorias ao Carthagines Anibal: porẽm nos cuidados de quem ama, parece accidente mortal hum desvio ao impaciente de hum affecto. Essa tal vez seria a rasão, de se pintar o amor com asas, allegorisando à pressa com que voa, & ao pouco que pára.

Demo-
stha in
argum.
lib.

Vaticina muitas vezes o coração, disse Demosthenes, o sugeito donde podem nascer os dãos, que tememos. Suspeitava D. Mantique da isensãõ com que lhe fallou Rosaura, que podia ser eu a causa, de pedir ella vagarosas experiencias ao descobrimento de sua condiçãõ; & como a via assistente em minha casa, & na companhia de minha mãy, facilmente podia conjecturar, que por estar empenhada, mostrava tão melindrosa a deliberação. Nescecitaõ as experiencias de dilatado tempo, disse o Philosopho, & pedir Rosaura as experiencias por abonos, era procurar vagarosos intervallos ao assenso de sua vontade, com que

Arist.
Eth. 6.

que ficava quasi impossibilitando os progressos de sua pertençaõ, sendo palliado desvio, mais que condiçaõ necessaria interposta a seu desejo.

Conheci eu a occasiaõ de seu divertimento, & pera divertilo da suspensaõ, naõ me dando por entendido no mottivo della, lhe pedi, que pera entretenimento da jornada quisesse referirnos, que novas vieraõ de Amathilde, & de seu esposo D. Pedro; tambem Alexandre Colonna lho rogou, & elle porque desejava em tudo agradallo, como quem pretendia ser seu genro, & queria no darlhe gosto, dar as primeiras fianças do benevolo de sua condiçaõ, pois a obrigavaõ a ler de ponto lições de cortez, & aprimorado, continuou os successos de Dom Pedro, & Amatilde, dizendo.

CAPITULO II.

Em que D. Manrique profegue os successos de Amatilde.

DEsferrado por toda a vida dos Estados de Flandes se partio D. Pedro cõ sua

sua esposa Amatilde pera Hespanha ; se podia chamar-se desterro , quem despois de tantos annos de ausencia voltava pera seu natural. São as patrias incentivos poderosos do desejo , faudades da memoria , sobornos da vontade , prisoens do coração , que nas ausencias com mais efficacia attrahem , do que muitas vezes na presença obrigaõ. Assim se vio em Themistocles , & Alcibiades pera com Athenas, Sertorio, Coroliano , & Camillo pera com Roma. Consiste muitas vezes o castigo , mais na prohibiçaõ , do que na pena , se chega a dar-se mayor pena , que a mesma prohibiçaõ ? Tem o desejo suas impaciencias , em verse preso nas cadeyas de prohibido. E ao q̃ não aspirara vendose livre , se move tal vez a proseguir vêdose coarctado. Assim disse Epimenides Cretense , referido por Diogenes, q̃ era difficuloso aos animos generosos , que se crearaõ livres, o viverem prisioneiros , & obrarem constrangidos , contra os foros da isençaõ , que d'antes logravaõ. Assim entre contente , & pellaroso crepusculos da tristeza, & alegria, orizontes

Epim.
apud
Diog.
lib. i.

3 Vida de Carlos, 3 Rosaura. 11

tes, em que nasce a magoa, & se põem o festejo, se partio Dom Pedro dos paizes de Flandes bem acompanhado de creados, como a seu estado competia.

Eu com o Principe de Parma me parti pera Gante, com a minha companhia, deixando outra em supplemento da minha, & de Gante o acompanhei mais de dous annos nas varias empresas militares, que já referido tenho. Em o discurso deste tempo não rivemos novas de Dom Pedro, & Amatilde; porque a inquietação da guerra, em que andavamos, que como diz Cicero, tudo nella são perigos, Cicero
pro leg.
Manil,
& cuidadosos desvellos, não concedia treguas á memoria, pera solicitar novas de outro, quem de si proprio muitas vezes, parece, não lembrar-se. Hum dia, que descuidado estava das lembranças de Hespanha, com os aprestos, que pera dar assalto a huma praça dos rebeldes se preparava, chegou á minha companhia hum mancebo Hespanhol, bem trajado, que chegava de Hespanha a merecer, com servir na guerra, arriſ.

arriscado, se bem honroso merecimento. Chamavase Raymundo, & era pessoa nobre, que depois de haver cursado estudos na Universidade de Offuna, dando repudio aos livros, quiz seguir as armas.

Virg.
Æn, 10

Huns seguem a milicia por vontade, outros por violencia: he molesto a huns, o que he agrado a outros; & sem haver na guerra lugar seguro, como disse o Poeta, ainda assi cada dia deixaõ muitos a segurança, por buscarem o perigo. Trasía Raymundo cartas de favor de alguns senhores de Hespanha pera o Principe de Parma, em que o abonavaõ de discreto, & valeroso, & como tal o mandou o Principe assistir entretenido na minha cõpanhia. Estimeio como Hespanhol, & encomendado, dando-lhe no meu quartel o melhor lugar, que a occasiaõ presente concedia. Deuse o assalto á forte praça de Exclusa, com notavel valor accõmettida, em q̃ o novo soldado Raymundo se mostrou bẽ valeroso, naõ cõ tyronises de quem aprendia, mas com animosidade destemida, de quem aos mayores perigos se aventurava: ficando do
Prin.

Principe louvado, & de todos por esforçado aplaudido. Em fim ganhou-se a praça, & despois, que descansamos do bellico conflicto, estando hum dia sò com elle lhe perguntei em que lugar de Hespanha nascera, & que motivo o conduzira a trocar Hespanha por Flandes, & as Academias pelos exercitos, em que se via, ao que elle cortes me respondeo assi.

A illustre Cidade de Sevilha, que nas prateadas ondas do caudaloso Guadalquivir, como em cristalino espelho parte da belleza retrata, pois pera espelhallar toda, era piqueno cristal, & pera copialla seria atrevido pintor: foi a patria em que nasci de pays nobres, & ricos nas opulencias da fortuna. Fui creado com os mimos de primogenito, & quatro annos despois de meu nascimento, nasceo minha irmã Narcisa, flor na belleza, a quem competia o nome, & quando outro tivera, nunca perdera o de flor. Parece que se esmerou a natureza, em fazella modelo da fermosura: sendo que a sua pareceo taõ unica, que naõ deixava pera imitar-se modelo. Ha cousas taõ
fin-

singulares, que não admittem conforcio, usurpando pelo sublime, não sò à imitação o não communicarse; mas ainda à competencia não atreverse; porque quem logra os encomios da mayor admiracão, não permite emulações à competencia. Desfengarse a presumpção à sua vista, he o triunfo mais requintado da belleza, & render as armas da opinião alheya, he o coroar-se por invencivel: pois tendo todas as fermosuras de Sevilha tanto em Narcisa, q louvar; nenhũa teve nota, ou tacha, que lhe pôr, izentandose de censurada, & levando os louvores de applaudida.

Tal era Narcisa em idade de dezoito annos, quando eu teria pouco mais de vinte & dous. Era o centro dos desvellos de meus pays, por molher, & por fermosa, grandes mottivos pera duplicar os cuidados, mocidade, & fermosura em filha, que tinha discrição pera conhecer, que era pretendida de muitos, & invejada de todas. Gastei eu os annos nos estudos na Vniversidade de Ostuna, com progressos de muita aceitação, aonde grangeei muitos amigos,

prin-

principaes, que comigo estudavão, huns patricios, & outros de diferentes partes de Andalusia. Entre os que mayor amizade comigo tinhaõ, eraõ dous fidalgos de Sevilha, hũ por nome Mauricio, filho terceiro de hum titular, mancebo quasi da minha idade, dotado de singulares partes, pera ser estimado, & outro chamado Flavio mui illustre no sangue, porẽm pobre nos bẽs. A igualdade nos annos, o sermos patricios, & cursarmos juntamẽte os estudos, fez ligar nas vôtades, pera hũa amizade verdadeira, q reciprocamente se dava entre os tres. Vinhamos sẽpre lograr o tẽpo das ferias em Sevilha, aquelle celebre Emporio do mũdo, aõde as maiores riquezas, q America produz, fazẽ ostẽtaçaõ de sua opulẽcia.

Era Narcisa minha irmãã pretendida pera esposa de muitos casamentos, que a meu pay a pediã, assi pelo raro do parecer, como pelo grandioso dote, que pera ella tinhaõ, & de nada se mostrava satisfeita, consultando com seu gosto os acertos de sua eleiçaõ; q se bem nos estados he necessario consultar a liberdade, com tudo póda

póde sobornalla o gosto, a que siga tal vez o precipicio nas apparencias da segurança. Era Narcisa taõ levada de presumpção com a estimação da fermosura, que despresava quanto se lhe offerecia, parecendo-lhe tudo menos, porque ainda ao mais subido sabia avaliar-se em muito mais. Nunca o demasiado voo foi abonado fiador das venturas, não dera o desvanecido Icaro nome ao mar com seu despenho, senão intentara ser racional Aguiã dos resplandores do Sol. He o desvanecimento parto abortivo da soberba, vive pouco, porque o desengano não lhe consente durar muito. Neste tempo chegou a Sevilha hum Dom Pedro de Mendoça illustre fidalgo, que diziaõ vinha desterrado destes paizes de Flãdes, aonde militara, por causa de Amatilde sua esposa, de que já tereis noticia; & como vinha em parte desgostoso, não querendo viver na Corte de Madrid, aonde tinha tantos parentes, & amigos, assentou casa em Sevilha, & tomou aposento visinho ao em que meus pays moravaõ. Divulgouse na Cidade a fermosura de Amatilde

tilde sua esposa cõ tantos applausos da fama, com tantas exagerações de belleza, que temia se ainda a offendia, quem mais em louvalla se desvelava. E na verdade era ella tanto mayor, que seus louvores; que o mais sublime do encarecimento ficava sendo o menor panegyrico de sua estimação. Ia a fama de Narcisa padescia ecclipses na fermosura, como os rayos das estrelas desma-
yaõ na presença dos resplendores do Sol.

Empenhavaõse em louvalla os juizos mais subidos, dizendo que se Narcisa por presunçoens de si propia se transformara em flor; só pudera Narcisa transformar-se em Amatilde, que veyo a fer desengano em Sevilla de todas as que de sua confiança viviaõ enganadas. Applaudiaõ q fosse Hespanhola de geração, se Flamenga por nascimento; porque naõ presumisse Flandes, haver vencido a fermosura de Hespanha, & dar mate por bellezas, a quem o senhoreava pellas armas. Ia pisculpavaõ a Dom Pedro do casamento, ja o applaudiaõ por discreto na eleição; porque era tal a vista de sua esposa, que levando consigo todas as
B dif-

disculpas, sobornava os discursos pera lhe attribuirem todos os acertos. Visitaraõ a Amatilde as principaes senhoras da cidade, por ser molher de pessoa taõ illustre, como Dom Pedro era, & levadas de hum natural desejo de fazerem experiencia de seu juizo, se condizia com a fama da belleza, & todas sahiraõ invejofas; porque o triumpho da felicidade, ou da ventura, he allimentar a inveja na meza da admiraçaõ.

Entre as visitas, que Amatilde teve, foy a de Narcisa minha irmãa, confianças que lhe deraõ pera ir a vela, naõ o illustre do sangue, pois meus paes naõ excediaõ de nobres; porem a visinhança da morada, & a riqueza que meus paes possuhiaõ. Foy della recebida Narcisa com grande cortezia, & de Dom Pedro com naõ menores demonstraçoes. Viraõse juntos estes dous polos, em que se movia a esphera da fermosura, que encerrava Sevilha; & parecia ficar suspensa sem moverse. Porẽm como todo o estranho he sempre mais bem visto, pelo desusado, do que o natural, pelo costume de verse, levou Amatilde os votos de
mais

mais bella; quando Narcisa fô com ella podia estudar competencias de fermosa. Desta infelice visita, que em minha irmã animou o desejo de ver, & a fortuna occasionou, de se visita, como de fonte, tiverão origem todos meus pezares, nasceraõ todos meus infortunios, & se occasionaraõ irreparaveis dannos, como referirey.

Perseverar muito hũa felicidade, he re-
bellar-se contra o imperio da fortuna, que
tem por razã de estado, o durar pouco co-
mo disse Demosthenes. He o ocio a arma-
ria das settas do Amor, como discretamente
lhe chamou Ovidio: porque hum juizo oc-
cupado, não da lugar aos assaltos da von-
tade, sendo diversaõ dos desejos o diffe-
rente emprego dos discursos. Lograva
Dom Pedro as violentadas ferias do estu-
do militar, que tinha cursado em Flandes
tantos annos: não o inquietava o bellico
clarim, não o suspendiaõ os dissonantes
eccos do estrondoso parche, não o desve-
llavaõ os clamores do esquadrão, que aco-
mete, nem os alaridos do exercito que te-
meroso se retira: não lhe dava cuidados o

Demost
in arg.
Ovid.
de rem
amo.

fitiar as praças, nem o verse fitiado nellas: não temia o Sulphureo da mina boladora quarta esphera do fogo trasladada à terra, violento aborto de artificiosos rayos, desconhecido Vulcan do mayor incendio, & finalmente nos logros seguros da paz nada lhe dava guerra. Com esta lisonja da ventura, esquecido de tantos riscos passados, pos os olhos em Narcisa, & possuindo em sua esposa Amatilde, quanto podia encerrar o auge da belleza, só Narcisa lhe parecia extremo, porque a desejava, perdendo com elle Amatilde a estimação, porque a possuhia.

CAPITULO III.

Em que Raymundo prossegue os extremos de Dom Pedro por Narcisa. E a pratica que Amatilde com ella teve.

PIntavasse o Amor menino, & com razão, assi porque nunca chega a ser velho pela idade, pelo pouco que dura, como porque mal guarda segredos sem manifestarse

nifestar-se. Se o amor fora desinteressado
 no querer, nunca procurara testemunhar
 o que sentia; porém o querer allegar ser-
 viços he mostrar, que aspira ao galardão.
 Que o formoso seja digno de estimar-se,
 o bello de querer-se, o donairoso de ag-
 grado, o bisarro de aceitação; que cor-
 raõ parellhas a admiração com a vonta-
 de, a maravilha com os affectos não he
 para mi novidade, que espante, sendo ob-
 jecto do amor, o que de si he amavel, como
 disse Plató: porém que pretenda, q̃ a cou- Plat. de
 sa amada o saiba, & que solicite inquietalla pulehr.
 de seu descuido com manifestarlhe seu cui-
 dado; este he o desacerto, com q̃ se amottiva
 o perigo, & com que muitas vezes a ruyna
 se causa. Deixouse Dom Pedro cattivar da
 vista de minha irmãa Narcisa, tendo em a
 fermosa Amatilde sua esposa se na galla
 todo Abril, & na belleza muitos Mayos:
 porque se bastava hum Abril pera ves-
 tilla, não tinha cabedães hum só Ma-
 yo pera retratalla. Era Amatilde o
 espanto de Sevilha, & pera Dom Pedro
 já nada tinha de espanto; porque lhe

Senec.
de ira
lib. 3.

roubon a posse o admiravel, quando pera todos era a mais fermosa admiracão. De-sejar o que senaõ possue, disse Seneca, he desprezar a possessaõ, & dandose batalha a posse fegura, & o desejo inquieto, poe m se o gosto da parte do desejo, & fica vencido o possuido, aos combates do desejado.

O primeiro indicio que Dom Pedro deu, se bem disfarçado na cortesia foy o vir acompanhando a minha irmãa, & a miã despedida, & por mais que resistimos cortesias a esta honra, que nos fazia, venceu a sua porfia a nossa resistencia. O segundo indicio foy fazer com Amatilde, viesse pagar a visita a minha irmãa, & que com ella muy particular amizade tivesse como mais vizinha, dispondo com estes meynos occultos o grangear mais entrada a seus cuidados. Visitava a meu pay, & a mi muytas vezes, & era força pagarlhe a cortesia na devida correspondência da urbanidade politica da nobresa. Eraõ muytos os regalos, que nos enviava, que ja faziaõ em parte suspeitosos a frequencia, vindo os mais delles em nome de Amatilde, por adquirirem mais

mais honesta aceitação. Hum dos motivos, que fes a Marco Manlio Capitolino mais odioso ao Senado, & suspeito a Roma, foy a grande liberalidade das dadivas, que fazia ao povo: chegando a vender não só os moveis, mas os proprios bens de raiz, que possuia, pera distribuhillos, & no franco das dadivas disfarçava a tyrania, a que aspirava para levantar-se com o senhorio de Roma; por cuja razaõ foy despois condemnado à morte. Assim vinhaõ a ser os regalos, & presentes repetidos, que Dom Pedro a nossa caza mandava, rebuço de sua occulta pretensão, com que palliava o inquieto de seus cuidados.

Celebraraõse em Sevilha hũas festas grandes, em que se preparavaõ varias gentilezas, & premios ricos de cavallaria, & deu ordem Dom Pedro, em que Amatilde, & Narcisa fossem velas em companhia, porq havia elle de fahir nellas, por ser infigne cavalleiro, como criado na milicia, & em governar tropas de cavalleria em Flandes. Sahio bisarro nas gallas, & na destreza, & o primeyro premio, que ganhou offere-

ceo a Narcisa, que estava com Amatilde na propria janella, de que sua esposa se mostrou assustada, & Narcisa entre ufanha, & vergonhosa. Aqui começaraõ os juizos a formar discursos, se feria a offerta ocasionada de amor, ou nascida da cortesia; porque estando presente sua esposa tinha o primeiro lugar a obrigaçaõ, & o segundo a cortesia. Continuaraõse as festas, & levando Dom Pedro o segundo premio, vejo a offerecello a Amatilde, que ella recebeo, & logo o deu a Narcisa, que reparando em accitallo, Amatilde lhe disse desta sorte.

Estimo eu Narcisa tanto a Dom Pedro, que me corre por obrigaçaõ o festejar cuidadosa, a quem elle solemnisa desvellado. He tua belleza merecedora dos mayores applausos, & assi he justo, que os primeiros premios se te dediquem: pouco faço em offerecerte os segundos, quando tua estimaçaõ he a primeira. No nome tens o desvanecimento, & o desengano, pois nunca conhecêramos ao Narciso por flor, se de sua gentileza senaõ mostrara vanglorioso, &

& foy causa o demasiado estimar-se, pera chegar tão brevemente a perder-se. Pintase o Amor com duas azas, mas nunca com ellas voa, porque se hũa lhe serve de acender as chãmas, outra lhe serve de apagallas; & do mesmo vento se causão tão cōtrarios effeitos, que o que hũa aviva, a outra sepulta. O que pende da vontade alheya, não pode ser duravel, sendo ella de si tão inconstante, & fica sendo edificio ruy noso, o que tem seu assento sobre tão mudavel bazi. Bem alcanço Narcisa que D. Pedro intenta passar de cortês a amante, desculpas tivera em teus olhos, se pudera pretender por esposa, mas sendo eu o encontro de seu desejo, desaire de teus meritos seria admittir devancos, que são impossiveis de alcançar. Dotoute a natureza de fermosura, & a fortuna de bens, fes em ti liga a ventura com a belleza, tens a eleição dos melhores acertos pendêdo de teu arbitrio tua propria fortuna, considera pois como discreta a não sugeitar a izenção ás lisonjas de querida: se nasceste para ser amada, usa do privilegio, & não ames, mostre senhora de tua
liber-

liberdade, & das alheas, pois comprares liberdades, com renders a tua, seria o mesmo, que matares, & no desafio morreres.

São as venturas excepção dos merecimentos, pois das regras do merecer se fazem as felicidades exceptuar, mas em ti Narcisa dásse o merecimento, & a ventura, esta pera o patrocínio, & o merecimento pera o abono. Nada pode faltarte para felice, se souberes assegurar-te dos enganos, nem ja mais poderás ser vencida, se tu propria não deres as armas pera o feres, que os combates da vontade só nos proprios affectos tem o perigo, & não nos alheios. Não imagines que são teus conselheiros meus ciúmes, senão meus desejos; porque pera ciosa, estou muy longe, & só para ser virte, estou muy perto. São os ciúmes perniciosos pera imaginados, & intoleraveis pera sofridos: settas que ferem ao longe, & punhaes que mattao de petto. Não presumo em Dom Pedro tanta ousadia a tuas prendas, nem tanta ingratitude a minhas obrigações; pois se com meu sangue se vão nos horizontes da morte, com minhas lagrimas

lhe affegurey a vida: fallo mais pelo que pode murmurar-se, que porque júlgue que poderia offenderme, & tal ves consiste o credito da boa opiniaõ mais no recato, que na obra. Aceita Narcisa esta advertencia, como de quem te deseja a mayor ventura, & como eu vivo dos assaltos da fortuna, tão ensinada aos defenganos, bem posso como estudiva advertirte, pois ainda que te sóbre juizo, te vem a faltar a experiencia.

Assi fallou Amatilde, de cujas palavras ficou minha irmãa menos obrigada, que offendida. Era Narcisa discreta, & briosa, & conheceo o alvo, a que tiravaõ de Amatilde os conselhos, & o fim, a que se dirigiaõ suas persuasões: conheceo que rebuçava os ciumes em advertencias, & que era de-faire de sua estimaçaõ, o mostrar receos, de que em sua memoria pudesse Dom Pedro ter lugar de amante, sendo cazado, quando não puderaõ abrir brecha em seu peito tantos, que a pretendiaõ pera esposa, sendo todos dignos de grande accitaçaõ. Assi entre os limites de aggravada, & os

ter-

termos de aggradecida lhe respondeo.

Tem fido para mi [discreta Amatilde] tuas palavras hypocritas do favor, & de fenganos da desconfiança; pois mostrando que me aconselhas, como amiga, te mostras receosa, como aggravada. Quizeste dourar as pillulas, pera encubrir o amargoso; porém como tenho o gosto tão sensitivo, já antes de tragallas senti o defabrido. Culpas em Dom Pedro este lance de cortês, querendo que seja affeição a cortesia: pera seres tão fermosa foy de faire o temor, & pera discreta muy anticipada a queixa. Confesso que do mundo tenho poucas experiencias, porém mostraste, que as não tinhas de minha condição; porque se as tiveras de meus brios, não indiciaras o temor, com presumires indecencias em meu decoro. Tão facil avalias minha eleição, tão arrojado meu discurso, tão liviana minha vontade, tão de cera meu coração, tão avilitado meu pundonor, que despresando tantos, que me pretendem por esposa, aceitaria a teu esposo por amante? Não consideras, que o que he de

dê outrem possuido, nunca se habilitou pera estimado? Temer sem fundamento nasce da covardia do coração, & não da causa, deves Amatilde de ter o coração piqueno, pois sê motivos te assombras. Querer adivinhar os males he sentillos sem soffrellos. Não presumo eu de D. Pedro tão indecoroso cuidado: porq̃ emprender impossiveis, mais tem de locura, que de juizio. São os impossiveis izentos da jurisdicção dos desejos, pois nunca se empenha a vontade em desejar, o que o entendimento julga impossivel de conseguir. Serena Amatilde a tempestade de teus temores: que navegar com tormenta, he por a perigo a vida da quietação, & primeiro està meu credito, que tua desconfiança, & meus brios, q̃ teus receos.

Com esta resolução se acabou a festa, a que pouco attêderaõ; porque Narcisa se deu por resentida, & Amatilde por pesarosa de haverse declarado. Apenas chegou a casa, quando manifestou, o que Amatilde lhe disse, & a resposta, que lhe dera, pedindonos encarecidamente nós fossemos pera hũa quinta, q̃ tinhamos quatro legoas fora da cidade,

Seneca
de vit.
Beat.

cidade, vestinha a cristallina corrente do
celebrado rio, que com margens de esme-
ralda veste de verde libré suas arêas. Pesa-
rosos meus paes, assi das desconfianças de
Amatilde, como das repetidas visitas de
Dom Pedro, de que tal ves escrupulosos
discursos ajuizavaõ encubertas preten-
ções, & disfarçados pensamentos, sendo,
como diz Seneca, pela mayor parte o ju-
zo do vulgo nas suspeitas riguroso, Consul-
taraõ comigo a resolução, & eu que dos
pensamentos de Dom Pedro vivia ja cui-
dadozo, approvey o parecer da mudança
por o mais acertado, quanto mais breve.
Preparouse nessa noite todo o apresto pe-
ra a jornada, & logo antes que com os ra-
yos do Sol se manifestasse o dia, partimos
com criados, & criadas pera a quinta, que
era bem diliciosa, pelo vistoso das arvores,
que a vestiaõ, as fontes murmuradoras,
que a fertilizavaõ, & o espelho diaphano
do rio em quem com o toucado de flores
se affectava,

Soube logo Dom Pedro esta mudança,
que sentio, como quem amava, sendo hũa

ausencia repentina o desmayo das esperanças, & o golpe mais riguroso do coração. Inquirio a causa, mas quẽ lha havia de dar, se em si a tinha; pois se assi mesmo se conhecera não a perguntara. Amatilde de temerosa, não a descobria, & só ella podia declarala. Davaõse nella dous extremos, a alegria de ver a Narcisa ausente, & pena de ver a Dom Pedro triste; & no proprio tempo, da tristeza de Dom Pedro certificava seu amor peza com Narcisa; pois quando hũa ausencia chega tanto a sentirse, evidente prova he, do que chegava a amar-se. Era em Dom Pedro a tristeza tão conhecida, que nem visitas o divertiaõ, nem passatempos o alegravaõ, & por dar algum desafogo á dor, buscava a soledade, pera poder queyxarse sem ser ouvido, que se a queixa por ouvida não pode dar remedio ao padescimento da dor, mais acerto he sentilla sem divulgar-se. Amatilde, que de antes era todo seu recreo, ja em seus olhos era aborrecida, & tanto se mostrava desabrido na condiçaõ, & mudado do que antes era, que

que já a ella lhe pesava de haver fabricado seu próprio danno, como medico, que pera a enfermidade erra os remedios, & em lugar de curar o mal o accrescenta. Entre os muitos amigos, que Dom Pedro em Sevilla tinha, hum dos que com mais familiaridade o buscava, & com mais cuidado lhe assistia, era Federico illustre no sangue, solteiro no estado, com mediania rico, discreto na conversação, aggradavel no tratto, & no valor destemido: vivia em companhia de Dorothea sua mãy viuva, & era em Sevilla bem respeitada de todos. Este vendo em Dom Pedro tão repetida a tristeza, tão encuberta a causa, & tão descuberta a pena, tão defazonado o gosto, pois mostrava aborrecer tudo, o que de antes lhe costumava aggradar, tomando confianças na amizade, pois só a amizade costumava quebrar confianças, dizem, que hum dia estando só com elle, lhe fallou assi.

Aristot.
Ethic.
4.

Com razão chamou Aristoteles ao amigo, outro eu, pois os males, & bens correm por conta do verdadeiro amigo para senhillos, ou para celebrallos igualmente.

Ve-

Vejo vos Dom Pedro tão mudado no ap-
prafivel, & tão retirado no aggradavel, que
me faz duvidar, se sou eu culpado innocen-
tamente na causa de voffo desgosto, de que
alcanço tão apparentes os effeitos. Enco-
brir o penoso, occultar o magoado, rebuçar
o tedioso, mascarar o defabrido, a quem co-
mo eu vos estima tanto, ou he confiardes
de mi pouco; ou ser a causa tal, que não
permitte declarar-se. Sò Erasistrato insigne
medico soube descobrir a Seleuco, que seu
filho Antioco estava enfermo no cora-
ção, da fermosura de Estratonica sua ma-
drasta, achando no extremo amor do pay
remedio à desesperada affeição do amante
filho. Meu juizo não chega a investigar
climas tão remotos, nem a sondar a altura
de voffo coração: pois seria enganarme o
intentares certezas de finilo. He a mina do
corça o tão escondida, que nunca rebenta;
fenaõ com seu proprio incendio, & sendo
tantas as causas de poder estar magoado,
quantos são os verdugos, que atormentaõ
nossa vida; quem podera acertar entre tan-
tos motivos de sentir, qual he o que se

apura em magoar.

A dor reconcentrada carece de remédio, & tal ves no defafogo pode ter o alívio: lançar cadeados á pena, he confiar de mais da tolerancia da dor; pois quando esta de si he inflexivel, o intentar sepultura, he dar golpes na propria sepultura. He alocação o commercio das almas, & guida das vidas: assi lhe chamou Aristoteles, & o

Arist.

Epist.

ad Alex.

Senec.

Epist.

29.

não usar das palavras, parece andar ás encúras. Seneca disse, que se havia de fallar a quem deseja de ouvir, & assi de justiça se deve a meu desejo o ouvir vos defafogar apena, se esta o defafogo permite. A Deusa do silencio pintavão os antigos, com a boca cerrada, & sellada, allegorizando ao não fallar, quando o silencio importa. A Leoa, hũa dama cortesã de Athenas, dedicavão seus naturaes a estatua de hũa Leoa sem lingua, pelo silencio admiravel, que guardou em se deixar morrer no tormento, q' lhe mandou dar o tyrano Hippias, por não querer descobrir hum mancebo, a quem muito amava, que entrava na conjuração dos que deraõ morte a Hyparco seu filho.

Nella

Nella foy louvavel o silencio, que ao preço de sua vida guardou, pelo bẽ de sua patria, & por não culpar a quem tanto amava; porém em vós, que disculpa pode ter o emmudecido da causa, quando tanto se deixa manifestar a pena.

Por ventura podereis sentir, que se cansasse a fortuna de sustentar vossas venturas? injusta seria a queixa: pois vemos, que perseveraõ vossas felicidades. Tendes por esposa a Amatilde, não menos ajuizada, que fermosa, a galla do parecer, a admiração de Sevilha. Sois della com extremos amado, & he a concordia do thalamo nupcial, como dis Homero, a cousa mais agradavel, & aprasivel; assi como a dissonancia das vótades, he a cousa mais nociva, como disse Euripides. Sois na cidade, de todos os grandes estimado, por quem sois, & dos piquenõs bem quisto, pelo que mereceis. Na cavallaria ganhastes os premios de mais gallan, & de mais destre, conseguistes juntamente os mayores applausos. Nada vos falta pera sustentardes a ostentação de vosso estado, a quem sois conveniente. Pois

Hom.
odiss. 3.

Eurip.
in Med.

Seuec.
Epist
97.

se em tudo tendes os mimos da ṽtura, & em nada sentis o penoso da desgraça; que motivos pode haver para viverdes tristes? Se a tristeza he apparente, he deſa certo de entendido, como diz Seneca, adquirir nome de triste sem causa; & se he a pena verdadeira, deſempenhay o deſejo de quem ſolicita ſaber ſua origem, ou para remedialla, ou para convosco ſentilla.

CAPITVLO IV.

Em que Dom Pedro declara o ſentimento da auſencia de Narcifa, & a reſoluçã, que tomou.

ATrento ouvio Dom Pedro aqueixosa admoestação de Federico, & dilatando hum breve espaço a resposta lhe diſſe. Deſejara eu amigo Federico, que outro aquem de vera menores reſpeitos, & obrigações de amizade, me fizera apergunta, que me fazeis; para que nem meu peito raſgasse o ſecreto do que ſinto; nem a amizade, por menor ficasse offendida de não ficar

ficar satisfeita na petição. Há cousas, que
 são mais pera sofrerse, do que pera publi-
 carse, sendo menos molesto o padecimen-
 to, do que a revelação; porque nos animos
 illustres fica sendo menor empenho o do
 risco da vida, que o de ficar lesa a opinião.
 Porém conheçome tão obrigado à vossa
 amizade, que julgaria por indecoroso, fal-
 tar á divida tão conhecida com a justa sa-
 tisfação. Do remedio desconfio & assi co-
 mo de quem o não espera, conhecereis, que
 chego a declarar meu desgosto só por satis-
 fazervos, & não por remediallo. Buscar ali-
 vio à pena era interesse do coração, que a
 sofre; porém manifestar a causa sem espe-
 rar o remedio, a não ser desmayo do sofrer,
 he fineza digna de obrigar; & assi podeis
 conhecer, o quanto vos estimo, pois o q' eu
 não confiara de hum irmão, chego a fazer
 deposito da fidelidade de hũ amigo. Não são
 mayores, diz Valerio Maximo, os vincu-
 los do sangue, q' os da amizade, porque os do
 sangue procederaõ da natureza, & os da
 amizade da eleição, & nem sempre a natu-
 resa dá, o que o juizo pode escolher.

valer.
 Max.
 ib. 4.

Narcisa a filha de Lothario, & irmã de Raymundo, aquella flor de Sevilha, que sem transformar-se em flor desvanecida já nasceo pera flor da mayor belleza, & pera modelo da ingratidaõ: he a causa cabal de minha pena: não menos pelo vistico, que pelo esquivo. He a fermosura a mais pera amarse, & a esquivesa a mais pera sentir-se, & pondo em parellhas, o que amo, com o que sinto, mal poderão aventajar-se os estremos, com que quero, as requintas com que padeço. Vi a hũa, & muitas vezes, que franqueou a vesfinhança motivos á perdição, & se me diseres, como sendo cõ Amatilde casado, larguey as vellas ao desejo, responderey, que he meu amor, pera com Narcisa tão fidalgamente desinteressado, que athé da divida de ser della amado, não sollicito ser acrédor. Contentavame com vella, & com amalla, sendo reciprocos os empenhos, & liga, que fizeram meus olhos, com meu coração: que se este tanto amava, era porque elles a vião, & se elles com tanta repetição a vião era porque o coração tanto a amava. Amar, não necessi-
fit a

fita de lições que aprender, nem de licença da cousa amada, pera se aventurar, & assim offereci a querella, como, quem não aprendia, & como quem licença não esperava. Assim passey alguns meses nesta suspensão de armas, se tal nome pode dar-se a este divertimento, quando não deixavão de batalhar de continuo meus desejos, com meus cuidados sendo: guerra, tanto mais arriscada, quão no exterior menos sentida.

Chegou-se o dia das festas, que pera mi forão infelices, offerecilhe o primeiro premio, com demonstraçoẽs de cortês, & não sei se offendida, quando a esperava obrigada, ao dia seguinte de manhã, ella com seus pays, sem se despedirem de mi, nem de Amatilde, a quem pella vefinhança, & pella cortezia da correspondencia, que tinham, parece que era justa obrigação, se ausentarão pera a quinta, fora quatro legoas da cidade deixandome tão confuso, como pesaroso: confuso no termo, com que se forão, & pesaroso na ausencia da vista, que me falta. Ajuntão-se em meu peito todos os motivos de sentir: amar tão de veras, & ser

taõ mal remunerado, sofrer ausências, ver fechado o caminho para ver a Narcis porque o desabrimento de ausentar-se, co termo taõ elquivo, & de seus pays taõ desusado, naõ me permittem acçaõ, para q os busque. Encontra se meu brio com meu amor, o padecimento com o pundonor, a affeição com a fidalguia, o affectuoso do querer com a queixa de aggravado; & assi nem podendo viver sem vella, nem vendo estrada de poder buscalla, perigo nos remedios, porque só acho remedio nos perigos. Mais alcança hum venturoso com os descuidos, do que hum infelice com os cuidados: eu com tanto querer offendo, & algum venturoso tal ves com offender acharã aggrado.

Mudou Narcisa de ares, & não temo, que se mude, que como nunca lhe experimentei firmeza, mal posso recear mudança. Para mi só o esquivo considero firme, & este não saberá com os ares mudar-se; porque se o tem de natureza, não mudão os accidentes o substãcial da condiçaõ; & quem nas presenças se mostrou tão ingrata, como

¶ *Vida de Carlos, & Rosaura.* 41

como nos eclipses da ausencia se persuadirá das razões de agradeçida? Se se offendendo da publicidade da offerta disculpas tinha na cortesia, & por certo tenho, que por não confessar-se obrigada quiz ostentar apparencias de offendida; novo arbitrio da ingratidão, por desobrigar-se, da paga, fazer culpa do serviço. Lá disse Juvenal que sem premios não se segue o heroyco das empresas, porque hum animo desengano do galardão não se incita a proseguir o generoso: porém eu desengano, & offendido, nem desisto de amar, nem de sofrer; & quando menos obrigado, me considero mais amante. Quisera acabar com meu coração a desistencia deste cuidado, & não mo permite sua memoria, pois com representalla fica sendo meu mayor tormento, & seu mayor abono, solicitando no mesmo tempo para mi apenas, & para ella a gloria, a mi do padecer, & a ella do triumphar.

Thesouro de todas as cousas chamou Cicero, à memoria: porq̃ nella se acha quão tẽ passado, & quão está presente, & suposto q̃ dese.

Juven.
Saty.
20.

Cic. et.
2. de
Orat.

desejara de Narcisa esquecerme, duas cousas o difficultão, a belleza, & a ingratiidão. A belleza retratou a vista, & a esquivaança pintou o coração; & não me consente olvidalla, nem a esquivaança, pelo que padeço, nem a fermosura, pello que a amo. Serve o vistoso de despertador à memoria, serve o esquivo de clarim ao sentimento, & entre taes extremos, contra as esquivaanças estou amando, & contra a fermosura estou padecendo. Esta, amigo Federico, he a causa de me verdes no semblante triste, no traço defabrido, na conversação pouco alegre; & finalmente em tudo demudado, porque o interior de minha pena, como relógio dos affectos, não me consente mostrar no exterior mais alegria, do que sente meu coração.

Na verdade [replicou Federico] que imaginava eu, que mayores causas se encerravão em vosso desgosto, & originavão vossa tristeza. Agora fico desassombrado do temor, q me causava o vervos tão amigo da soledade, & tão retirado ao afavel de vossa costumada conversação. Sobre tão fra-

fracos fundamentos levantaiis tão agigantados edificios? Narcisa pode privarvos do gosto, & ser verdugo de vossas alegrias? Desenganos não offendem, porque só as mudanças aggravão: não consiste a offensa no esquivo, senão no mudavel, nem se pode chamar ingratição, a que não faz aceitação dos serviços. Cegouvos o desejo contra a razão, em avaliardes o esquivo, por desprezo: o que tem a fonte na vontade alheya, corre pera onde a dirige a ventura, & não pera onde sollicita o desejo; & se em amardes a belleza tendes desculpa, em sentirdes a esquivança não seguis a razão. Que obrigação tem Narcisa de mostrar-se obrigada, sendo vós casado? Se vê o impossivel de feredes seu esposo, que fructo colheria de manifestar finezas? culpais, o que ella tem de ajuizada, & não considerais, quão vos defluzis de entendido? pretendeis condemnar o discreto sem incorrer nos de faíres de ignorante? Narcisa he muy fermosa, porém tão presumida de si própria, que quando lhe faltara o nome, lho dera seu desvanecimento, & em qualquer espelho, que se veja se

retrata sua altiva estimação. Despreza mil casamentos, que lhe tem sahido, confiada no rico dote de seus pays, & no sublime de seu parecer; não vi eu nome tão ajustado á condicaõ, pois a ser possível transformar-se corrião risco as flores, de nenhuma ser escolhida pera sua transformação. Consulta seu parecer cõ sua riqueza, & tudo lhe parece tão subido, que desvanecida pello culminante, baxos os altos lhe parecem, & os baxos avalia em nada.

Isto presuppõsto: de q formais as queixas, que sentis? por ventura fostes vòs o primeiro, que experimentasse seu disfavor? muitos sãõ os que em Sevilha com grandes finezas a pretenderão pera esposa, & nenhum delles foy admittido: procuraveis ser mais accito em seus olhos sendo casado, do que o foraõ tantos pretendentes sendo livres? tão humilde estimação fazeis de sua opiniaõ, que amainaria as vellas, quem nunca soube abater as azas? só vòs aspiraveis a ser venturoso, aonde tantos se queixaraõ de infelices? sentis que se retirasse da cidade, quem sempre da cidade fez

fez retiro? pois deixando tão poucas vezes
 ver-se de majestosa na opiniaõ, nunca bara-
 teou o ser vista, por não desluzir a estima-
 ção. Ha cousas, q no raro acreditão seu va-
 lor, como disse Cicero, se os diamãtes pre-
 ciosos não foraõ raros, nunca seria tão su-
 blime sua estimação. Deixase Narcisa ver
 tão por relãpago, por deixar aos desejos, em
 desejo. & não desêpenhados na satisfação.
 Mais olhos costumão empregar-se na vista
 de hũ cometa, q no globo do Sol sendo tão
 differentes na luz, como no ser; & a razão
 he; q o Sol vemos cada dia, & o cometa em
 raras occasiões, & attrahe cõ mais effica-
 cia o desusado; q o q não se izeta de ser fre-
 quentemente visto. Nunca o vulgar causou
 espanto, porque a repetiçaõ faz habito
 no costume, & como deste não nasce ad-
 miraçaõ, tambem igualmente perde a
 veneraçã de insolito, & os respeitos de
 raro. Discreta julgo a opiniaõ de Narcisa,
 em retirar-se, pera ser sua vista mais de-
 sejada, pois o desejo no difficil se augmen-
 ta, & no versado desmaya. He razã
 de estado da fermosura a ingratiçã:
 entãõ

Cic. in
 Lat.

então he mais venerada, quando se conhece mais esquiua; que nunca a piedade no favor, sustentou dominio nas vontades. A palma, quanto he do pezo mais opprimida, mais altiva sobe; a vontade, quanto mais despresada, mais ao vencimento aspira, retirandose muitas vezes favorecida, & proseguindo a batalha despresada.

Narcisa, amigo Dom Pedro, não condiz com vosso desvello, aspira ao mayor casamêto, & vós sois casado; & julgará por agravo vossa pretensão. Bem manifesta tão accelerado retiro, seu sentimento, & assi não vos conyem a repetição. Em poucos dias, descobristes muita terra, & em breve mappa muito mundo: a coroa das obras, que se emprendem, he o fim dellas, & como este he impossivel, tambem o fica sendo a coroa. Navegar contra o vento, & contra as agoas, he offerecer ao naufragio a nauegação, & nenhum piloto se aventura ao perigo, quando pode evitar a perdição. Pera que quereis, que conheça Narcisa, que a amais? por ventura pera fazerdes mayor sua altiveza? pera confessardes vosso

vosso rendimento? pera publicardes vossa
 inquietação? pera sacrificardes vossa liber-
 dade ao arbitrio de sua soberba, & ao ludi-
 brio de sua izeção? Eu não alcanço outro
 fructo, que espereis, nem outro fim, que
 pretendais. Discretamente disse Euripides, Eurip.
in Taur.
 que era ignorancia grande, soffrer a dor do-
 brada, quem a pode padecer singella.
 Ainda pello que referistes, está occulto vos-
 so desejo, & sem abortar vosso cuidado, po-
 de dar motivos a suspeitar-se, mas não a
 conhecêr-se, rebuçouse com a cortesia, &
 não deu prova ao desengano; & não consi-
 deraes o pouco, que ganhais, & o muito,
 que perdeis, manifestandose, & quereis,
 que se julgue por certo, o que athé agora a
 muitos he occulto, & a todos duvidoso?
 Nem a ira, nem o desejo, são bõs pera con-
 selheiros diz Salustio: porque o consultar a Salust.
in bell.
lugurt.
 ira, he pôr tudo a destroço, & consultar ao
 desejo, he fechar os olhos à ruyna.

Tendes na senhora Amatilde vossa es-
 posa o centro da belleza, em que pode des-
 cançar vosso desejo, não tem Narcisa, em
 que possa avantajar-se, antes muito, que
 apren-

aprender na fermosura, podendo servir de
desengano a seu desvanecimento, se pu-
dera a presunção desenganar-se; pois pera
que intentais sem esperanças proseguir
empresa, que não podeis avançar, & que
estando o remedio no retiro queirais fazer
do proseguimento o remedio.

Concedo. [replicou Dom Pedro] que
me aconselhais como amigo, porém este
inquieta cuidado me tem graduado de in-
sensível, pois conhecendo o bem, o não
aceito. He Narcisa o Sol de meus Phaeton-
tes desvellos, bem sei que me despenho no
splendor rutilante de seus rayos, porém
quem temerá arriscar-se, sendo tão bello o
perigo, que lisongea o discurso, por mais
que o intimide a razão. Finjamos hũa ca-
çada para os campos, em que assiste, & com
este disfarce verey se posso vella, & por
ventura, que com sua vista recolha meu de-
sejo as vellas desta inquieta navegação,
em que andaão derrotados meus sentidos.
O caminhante mais molestado da sede,
em bebendo na fonte cristallina lhe volta
as costas satisfeito, & a que de antes era o
fim,

fim, que procurava sequioso, foy despols
o desprezo de seus passos. Tal pudera suc-
cederme: satisfação meus desejos á sede de
sua vista, & por ventura lhe daraõ a despe-
dida meus cuidados.

Com esta resolução assentaraõ a jorna-
da pera o seguinte dia. Dom Pedro, & Fe-
derico preparandose pera o que conyinha
pera hũa caçada de alguns dias, que nella
intentavaõ dispender, cujo effeito, foy o
principio de minhas desgraças como ago-
ra direi.

CAPITULO V.

*Do que succedeo a Dom Pedro nesta jor-
nada, 3 a Federico.*

Estava eu neste tempo, em que Dom
Pedro elegia hum meyo taõ infausto
pera ver a Narcisa, com ella, & minha mãy
na quinta, & meu pay tinha partido pera
fora algũas legoas de jornada a negocio,
que lhe importava. Estava comigo meu
amigo Flavio, que sobre a grande ami-
zade

Iuven.
lar. 3.

zade, que entre nos havia, desejava ser
esposo de Narcisa, porém sem declarar-se,
que supposto, que era muy illustre por nas-
cimento, & o ser pobre nas rendas, parece
lhe embargava os alentos pera publicar
seu desejo, receando, que meu pay lho não
admitisse. He a pobreza de si propria teme-
rosa pera emprender ousadias, de que re-
cea os desaires. He pensão grande da po-
breza, disse Iuvenal fazer, desprezadas as
petições honrosas de hum pobre. Eraõ ri-
cos meus pays, tinhaõ para dar a Narcisa
grandioso dote: era ella, Narcisa na pre-
função, desvanecida no parecer, & alenta-
da com a riqueza, de sorte desprezava quã-
to: casamentos se lhe propunhaõ, que co-
mo enamorada de si mesma, tudo o mais
aborrecia, & nada em sua eleição avultava.
Esta era a principal razão, que corrava as
azas a Flavio, pera que sendo taõ illustre,
& unico filho de hũa senhora viuva, por
o deixar em divido, & pobre os excessi-
vos gastos de seu defuto pay, não se atre-
via a pedir a Narcisa por esposa, temendo
não ser della admittido por pobre havendo
des-

despresado rãtos ricos. Era Flavio de pou-
ca mais idade, que a minha, muy discreto,
& muy galan na pessão, dotado do melhor
juizo, & tal vez por isso pobre, que como
disse Aristoteles, parece, que tem a fortuna
antipathia com o bom entendimento. Ti-
nha muitos amigos, que não he piquena
maravilha, sendo pobre.

Arist.
de bon.
fortun.

Como no peito de Flavio vivia este oc-
ulto desejo pera com Narcisa, se bem não
publicado pello impedimento, que digo,
era hum dos amigos, que com mayor fre-
quencia me assistiaõ, & de quem eu me da-
va por mais obrigado. Havia elle conhecido
a causa de nosso retiro para a quinta, que
supposto, que eu lho não acclarasse, a hum
bom juizo nada se oculta, & como junta-
mente era tacito amante de Narcisa, &
pretendente rebuçado de seus esporios,
as settas dos ciumes o fazião vigilante Ar-
gos, assistindo os mais dos dias em minha
companhia, assi por poder ao descuido ver
a Narcisa, por quem suas memorias se des-
vellavaõ; como igualmente por investigar
de perto os suspeitosos progressos de Dom

Plat.in
Tim.

Quint
lib 6.

Pedro, de quem se temia por conhecer nelle o animo a qualquer atrevimento arrojado. Chamou Platao ao amor mestre das ousadias, porque a tudo ensina confianças: não ditta em sua Academia reccos, nem lê lições de temor, gradua os alentados, & destemidos, não aceita pera discipulos aos covardes, só recebe aos animosos, & de intrepido valor: porque como se pinta cego, custuma fechar os olhos ao formidoloso dos perigos, desestimando o risco, por attender só ao incentivo do desejo. Incapaz pera julgar, lhe chamou Quintiliano, pera quem as advertencias nunca chegaõ a tempo, por serem pouco estimadas, por muito, que se anticipem; pois primeiro se adiantaõ os danos, por seguidos, do que os avisos, por despresados.

Estavamos, eu, & Flavio hũa tarde no interior da quinta, que era bem grandiosa, junto a hũa fonte: que nella havia, taõ sombriamente sitiada de copados frescos, & verdes ulmos, que a cercavaõ, que de opprimida de suas sombras, que lhe

lhe impediaõ os bastimentos dos rayos do Sol, que lhe não entrassem, parece que capitulava a entrega de seus abundantes cristaes, a quem possuillos pretendesse: quando veyo hum criado a dar recado, que no patio da quinta estava hum pagem de Dom Pedro, que trasia hum escrito. Assustou-me a nova pella novidade, pois como disse Cesar, não ha animo tão destemido, ou coraçãõ tão invencivel, a quem hũa novidade não perturbe. E supposto, que Aristoteles diga, que pera o sabio não ha novidade, que o pareça, como eu não me avaliava por tal, & o descustume das correspondências com Dom Pedro, pello retiro, da cidade tinha occasionado mais desabrimento, que amizade, imaginey se seria algum desafio, a que me provocasse sua desconfiança. He a fidalguia muito escrupulosa no pundonor, tal vez das sombras imaginando aggravos; & assi não era maravilha, que da repentina mudança de vosso retiro de Sevilha pudesse mostrar desconfianças pera resentirse.

Cesar.
lib. 6.
de bell.
Gail.

Arist.
apud
Diog.
lib. 6.

Horat.
Epist.
lib. 2.

Tambem Flavio se pertubou com o sobressalto, porque interiormente amava a Narcisa pera esposa: supposto, que sem declarar-se, & por essa causa a Dom Pedro aborrecia, a quem considerava injusto oppositor a seus intentos, & saõ os contrarios, & oppostos à pretençaõ de hum desejo, aborrecidos, como diz Horacio. Em fim ambos com igual desabrimento ao recado, ainda que com differentes mottivos, chegamos a sala aonde mandando subir ao mensageiro, me deu hum escrito aberto, que como recado vinha, que disia.

Com meu amigo o senhor Federico sahimos de Sevilha ao divertimento de hũa caçada tres dias, & porq̃ nos achamos vefinhos ao sirio dessa quinta de vossa mercê, lhe pedimos por favor licença pera nella nos hospedarmos esta noite, livrando a vossa mercê do cuidado da cêa, porq̃ os montes nos tem provido com abundancia pera todos nos accomodarmos sem o cuidado de mayor provimento. Esta confiança apadrinha a vefinhança, a amizade, & o sermos

mos muito servidores de vossa mercê, &c.

Dom Pedro de Mendonça.

Isto continha o Papel, que se bem me desassombrou do receo de desafio, por outra parte me deixou cõfuso no modo, com que responderia a elle. E porque meu pay era ido a San Lucar a negocios, que lhe importavão, & a mi competia o dar a resposta, entrei a consultalla cõ minha mãy, & irmãa q̃ deraõ muy differentes pareceres. Minha mãy disia, que com a ausencia de meu pay, me escufasse de hospedallos, porque lhe dava notavel cuidado o motivo desta vinda taõ sem tempo, & em companhia de Federico, que era conhecido por destemido, & arrojado. Narcisa porẽm encontrando seu parecer disse, que parecia resposta descomedida, negar a hospedagen de hũa noite, a pessoas taõ principaes, estando eu presente, que a meu pay representava, por que alẽ de arguir temor, seria darlhes motivo de desconfianças, a se resentirem da pouca estimaçaõ, que delles se fazia, &

por intententar evitar hum danno imaginado, occasionar algum danno verdadeiro: podendo romper em hũa violencia, o que se podia atalhar com acortesia.

Pareceume o parecer de Narcisa então mais acertado, como mais brioso, & ajustado aos termos da cortesia; com que se podiaõ obviar desabrimentos, que do parecer de minha mãy poderiaõ seguirse. E assi com hũas breves regras respondi, que supposto, que meu pay não estava em casa, ficava eu em seu lugar pera servirlos com a caça, que era o menos, & com a vontade, que era o mais. E com isto despedi ao criado, mandãdo logo dar ordem pera se prepararem as cazas, cómo a tais hospedes convinha.

Mais acerta hum venturoso muitas vezes com os descuidos, do que hum infelice com os cuidados. Segue a ventura tal vez os arrojos, & desampara os discursos. Todos desejaõ acertar nas empresas; mas nem a todos se concede felicitallas; que como

como se pinta a fortuna cega, foge muitas
veses, de quem mais olhos tem pera o con-
selho. Isto digo, porque deste hospicio tão
ajustado às leys da cortesia, tão cortado
ao modello de evitar aggravos, tiveraõ
origem meus infortunios, como ouvireis.
Nada ficou meu amigo Flavio satisfeito
de ver, que eu admittia por hospedes a
Dom Pedro, & a Federico, julgando ser
esta vinda mais premeditada, que re-
pentina. E como tinha noticias, que a
causa de nosso retiro de Sevilha pera esta
quinta tivera occasião nos cuidados de
Dom Pedro pera com Narcisa, arguindo
do repentino de nossa mudança, o pro-
ximo do perigo, que cortar nas raizes se
pretendia, argumento discreto, que desci-
frou seu juizo, por mais que occultarse
quizesse a prudencia de meu pay com dis-
ferentes disfarces, sentido de ver a Dom
Pedro tão vesinho, quando elle o desejava
mais distante da vista de Narcisa, a quem
occultamente suas memorias dedicava,
com semblante de animo pesaroso me disse
assi.

Com

Arist.
Pol. r.

Com razão disse Aristoteles, que o conselho de molher era fraco pera ouvido, & arriscado pera admittido. Por aceitar o grãde Pompeio, o conselho infausto de Cornelia sua esposa, em ir antes a Ptolomeo Rey do Egypto, do que a Scithia, como intentava, a buscar socorro despois da derrota de Pharsalia, se vio perdido, & morto por mandado do proprio Ptolomeo a quem buscava para remedio. Bem conheço Raymundo, que no juvenil de meus annos, custumão os conselhos perder a estimação, porque só na a ncianidade pello largo da experiencia, se julgaõ os conselhos por maduros, como diz Cicero. Não me consultastes sobre esta resposta pera ouvirdes meu parecer, como de amigo, disculpado estais com a pouca experiencia de minha idade. Seguiestes o conselho da senhora Narcisa, sendo em fim conselho de molher, das quais disse São Gregorio Papa, que tem o discurso enfermo pera votar nas empresas, & negocios duvidosos. São as molheres pella mayor parte de extremos no amar, ou aborrecer, como disse Publio Miramo,

Cicer.
2. de O-
rat.S. Greg.
13. mo-
ral,Publ.
Mim.

mo, & talvez succede amarem, quando mostram, que aborrecem, & pello contrario aborrecem, quando no exterior mostram, que amaõ.

Nos relogios materiaes raras vezes se encontra o mostrador com as horas, q̃ soaõ; porẽm na molher muitas vezes se mostram as palavras, o que muito contradiz o coração. Deu parecer, que admitisseis por hospede a Dom Pedro, estando de casa ausente o senhor Lothario vosso pay, & quem mais devia encontrar o hospicio, se mostrou tão propicia à petição; & mais amotivava o despacho della arrependimentos no austero da izençaõ; do que seguir os dictames da cortesia. Todo o contagio podia tollerarse com o dissimulo da urbanidade politica, em quanto não se temesse, que pudesse inficionar os ares puros da honrosa opinião, que saõ a vida politica, de que a honra se alimenta; porẽm em esta admitindo sombras de perigo, com que possa enfermar, devemse quebrar os privilegios à cortesia. Quem pode assegurar, que esta caçada de Dom Pedro foy casual, & não con-

consultada com seu desejo? Se o Grego Menelaò não hospedara em Esparta ao Troyano Paris, não lhe fora roubada sua esposa Helena pera causa de tão lamentáveis ruínas. Esse Agides não recebera por hospede em seu paço ao Athenienfes Aleiades bânido dos Areopagitas de Athenas, não recebera o Labeó, com que seus filhos julgados por de incerto pay, foram privados da successão do Reyno dos Lacedemônios.

He a honra o promontorio da navegação da vida; que mais de longe se descobre, & em que todos os olhos se empregão, & como disse o Philosopho, sobre todas as perdas deve sua perda sentirse, & como escreve Valerio Maximo, val mais esquecer da vida, que da honra. Não considerais, que talvez, o de que a esperança desconfia appella pera a vingança, pensando com desdoutar o lufido, o que não pode conseguir o affectuoso. Quem ha de izentar a hum temor dos assaltos de hum perigo? Se só por não se expor aos juizos do vulgo o credito da senhora

Nar-

Arist.
in aco-
nom.
Valer.

Narcisa, tão sem tempo mudastes de lugar
uindo com ella viver nos montes, quando
ella a galla da cidade era, por fugir às affi-
tencias enfadosas de Dom Pedro; como
agora o admittis, por hospede em vossa
caza. E perguntará eu, se o haviéis de re-
ceber na quinta, pera que vos retirastes da
cidade? São os campos mais seguros, que
o povoado? Bem disse Cicero, que não se
havia de admittir a paz, se della havia de
renascer a guerra. Suspende as armas
pera repetir a batalha, poucas vezes traz
utilidade aos combatentes. Se deste hos-
picio ha de resultar o viverdes na cidade
sem temores, não o reprovó; porém se ha-
veis de ficar no proprio retiro, & diversão,
escusadas eraõ as treguas, quando dellas se
não consegue a paz.

Esta advertencia vos fiz Raymundo,
como amigo, que vos deseja o decoroso
de vossa opiniaõ, & o lusimento de vosso
mayor credito, & com isto me parto
pera Sevilha, que não me convem assis-
tir a hospedes, que me são tão pouco ac-
ceitos; porque considero, que esta caçada
tem

tem mais de cautella, que de accidente, & não me persuado a sentir, o que não pude remediar. Assi tallou Flavio resentido, & chamou ao criado, que queria partirse, o que eu lhe não consenti, & assi entre resentido da reprehensão, & em parte pesaroso de haver admitido a petição de D. Pédro lhe respondi.

Intentaveis Flavio ausentarvos, quando considerais meu credito vefinho ao maior perigo? não vos lembra, que disse Aristoteles, que o amigo segue de seu amigo os bens, & os males: porque o amigo he outro eu, por cuja conta corre evitar os danos, & procurar os alivios. Bom exemplo nos deu a antiguidade no emblema de Castor, & Polux, que chegava a descobrirse hum, pera comunicar os resplendores ao outro. Discretamente disse Publio Mimo, que as felicidades adquirem os amigos, porq de hui infelice todos se apartão, & nenhum deseja contrahir amizade com hum perseguido da fortuna, como temeroso de se lhe comunicarem as desgraças: porém dos que grangeou o prospero da ventura, faz
exame

Arist,
Rhet. 2.

Idem
Eth. 4.

Publ,
Mim.

exame o adverso da sorte pera se conhece-
rem os verdadeiros, sendo o infortunio a
pedra de toque, em que se apura o fino, &
se prova o falso, assi o disse Plutarco, &
com razão; porque em quanto tem dura-
ção o prospero, todo o applauso fica du-
vidoso. Reprovastes a resposta, que man-
dey a Dom Pedro seguindo o parecer de
Narcisa, nem sempre o conselho de mo-
lher foy condemnado, quando S. Ioaõ Chry-
sostomo lhe chama participante do go-
verno. De Xerxes se conta, q no conselho
de estado de sua Monarquia, mandava que
assistissesẽpre a Rainha Artemisa sua espo-
sa, & nas mais das deliberações, q se tomava
se seguia seu parecer por acertado. Mas
pondo isto á parte, confesso, que foy em
mi o accelerado da resposta nuvẽ, que ec-
clypsou o discursivo. Não se prevem de re-
pente todos os inconvenientes, que podem
sobrevir. Mais acerta, & melhor discorre,
quem està dezapaxonado, que quem se vê
de varios motivos cõbatido, & como disse
Seneca nos empenhos alheynos vemos
muito, quando tal vez nos proprios nos
cega-

Plut. in
Apoph.

Chry-
sost.,
serm. 6,
sup, E-
pist, ad
Rom,

Senec.
Epiit,
1.º,

cegamos. Em negar hospedallos mostra-
 va desconfianças do fidalgo de seus pro-
 cedimentos, & faltava aos termos da cor-
 tesia: & em admittir hospedallos seguêse
 os inconvenientes, que mostrais: & se co-
 mo ensina Aristoteles, de dous extrêmos
 he o melhor, o que mais ao meyo se ave-
 finha, cõ vòs me assistirdes nesta occasiã
 ficará sendo melhor a eleyção, que de hos-
 pedallos segui: digo sendo a melhor; pois
 nella nem salto aos dictames de cortês;
 nem mostro desconfianças de covarde,
 sendo dous encontros oppostos a meu
 brío. Se nos enganarmos nas apparencias
 de vosso temor, ficarey sem a censura de
 descortês, & sem a nota de temoroso; &
 quando Dom Pedro, o que não imagino,
 intentasse offenderme, sem eu ter militado
 os annos, que elle gastou em Flandes, va-
 lor tenho pera desempenhar-me na vin-
 gança: ainda quando estivera só; pois hũa
 honra sem rafaõ offendida, he a compa-
 nhia mais alentada, pera avançar ao desa-
 gravo contra o mais avantajado poder.

Satisfeito em parte Flavio de minhas
 ra.

rações, se bem replicando ainda com seus discursos, não se izentou de acompanhar-me, assi pelo que manifestava de amigo, como pelo occulto amor, que a Narcisa tinha. Serve a competencia no amor, de acrysolar as finessas do querer; & sendo outro qualquer motivo de offensa, pôde ser verdugo inexoravel, que toda a amizade mal logre, & todo o querer sepulte; só os ciumes em amantes sendo intoleraveis pera sofridos, antes servem de afinar o querer, do que diminuir o amar. He esta contenciosa emulação, hum desafio das vontades, tanto mais empenhadas, quanto se recção mais duvidosas em serem admittidas; & querendo cada qual sahir com a victoria defer correspondida, & a competidora regeitada, entre os combates de aggravada duplica os extremos do querer, dandose no mesmo tẽpo juntamente queixas, & serviços, aquellas pera desafogar a pena, & estes pera merecer mais. Preparaõse as casas com todo o ornato, que nellas havia, que não era pouco, & juntamente preparei as armas de fogo, & outras

E pera

Quint.
deci. x.

outras pera o que succeder pudesse ; pois como diz Quintiliano , nunca o preparar das armas prejudicou ao acautellado. Do insigne Capitaõ Thebano Epaminondas se conta , que quando o povo de Thebas celebrava as mayores festas na Cidade, elle armado fazia voluntaria centinella sobre os muros, dizendo, que quando todos com os festivos espectaculos se divertiaõ , a elle competia com a vigilancia assegurallos ; porque sempre a cautella assegurou, a quem o divertido poz em perigo.

CAPITVLO VI.

*Como Dom Pedro, & Frederico chegaram
à quinta de Raymundo, & do que
lhes succedeo.*

Recolhia já o Sol as douradas redes de seus rayos, que lançado tinha sobre a terra, desmayando osalentos de seus lufidos resplandores, & dando licença aos olhos pera poderem especular, sem temor de

de serem offendidos, o centro espherico de
que procedião tantas luzes , quando che-
garaõ tres criados de Dom Pedro com
tres mullas cubertas com ricos reposteiros
de suas armas , carregadas com atamara-
dos cofres , & entre elles tanta caça , assi
de diversas aves , como dos mattos , com
tal abundancia , que mais representava es-
plendido banquete com tempo prevenido,
que repentina cea , de quem nos montes
se achava. Vinhaõ com os criados tres
cofinheiros pera adereçarem os guisados ,
que subindo ás casas , & abrindo os cofres
tiraraõ rica baxella de prata, de que for-
maraõ copeira, & tal variedade de do-
ces , em que se tinha já desvellado a arte,
já preparados , tantas toalhas dos dibuxos
subtis , & custosas rendas de Flandes or-
valhadas cõ os suores destillados das mais
suaves flores , que presumia o vistoso
apparato emulações com o Oriental cli-
ma pelo rico , com a felice Arabia pe-
la fragancia dos aromas , que exha-
lavaõ pelo cheiroso . Bem se mostra-
va , que o delicioso parecia a quem o

considerava, que tinha esta grandesa as
raízes occultas no amor; porque pera di-
vertimento da caça, & feriar dos cuidados
com o alivio dos montes, parecia excessivo
o dispendio, & extremosa a ostentação.

Eurip.
in-med

O gostoso da caça, disse Euripedes, he a
abundancia da mesa depois do cançasso
de buscalla, & nesta de Dom Pedro sendo
o cançasso pouco, era a abundancia tanta,
& os regалlos taõ exquisitos; que na Cor-
te se podiaõ admirar, quanto mais nos mõ-
res agradecer. Bem advertio logo Flavio
o enigma, com interior sentimento, de
verse taõ pouco mimoso dos bens da for-
tuna, que sendo taõ illustre no nascimen-
to, se visse taõ falto de cabedaes, que naõ
pudesse aspirar a mais lufir, quando via
tanto a Dom Pedro brilhar. E me parece,
que a prever Flavio esta grandesa de Dom
Pedro, deixára de acompanhar-me, por ter
menos, que sentir. Iá passou o tempo, em
que o grande Alexandre chegou a ter in-
veja da summa pobreza de Diogenes Phi-
losofo Cynico; porque no seculo presente
saõ as riquezas o mottivo, de que as inve-
jas

jas se alimentaõ, pois as grandes riquezas de Cresso Rey de Lydia provocaraõ a Cyro Monarca poderoso da Asia, pera despojalho dellas, & do Reyno.

Entrava já a noite com suas sombras, vestindose de luto as creaturas, pelo insensível sentimento das ausencias do Sol, quando se ouviu hum clarim, que annunciava com o sonoro de seus eccos, a chegada de Dom Pedro. Vinha elle com Federico taõ, acompanhados de caçadores de cavallo, & de pé, com tantos açores, falcões, & outras aves de volateria, tantos galgos, & sabujos, & criados de pé, que lhes assistiaõ, dos quaes alguns trasiaõ musicos instrumentos, vestidos em cuberturas vistosas, que no estado que mostrava, mais representava caça de hum poderoso senhor titular, do que fidalgo particular. Vinha taõ custoso na galla de monte, que pudera bẽ na Corte entre as melhores lufir, quanto mais nos montes brilhar. Os jaezes dos cavallos eraõ bordados de ouro, & prata, assi os em que vinhaõ, como outros que lhe trasiaõ das redeas pera se mudarem, &

finalmente no sumptuoso de Sevilha puderá sua entrada causar grande aceitação, quanto mais nos montes produzir esparto.

Sahimos eu, & Flavio ao patio a recebermos, com darlhes as boas vindas a honrar aquella quinta com sua presença, & elles com grande cortesia me pediraõ perdaõ de virém dar-me essa molestia, que tinha desculpa nos desejos de me verem, & a minha mãy, & irmãa darem recados, q̃ Amatilde encomendara lhes desse da sua parte, quando as vissem. Subimos acima, & depois de descansarem, em quanto Federico ficava dando ordem a se accommodarem os cavallos, & criados, me pedio Dom Pedro licença pera fallar a minha mãy, & irmãa, mandei recado diante, & entrando com elle, aonde estavaõ, depois das primeiras cortesias, disse assi.

Amatilde minha esposa me encomendou com muito cuidado, entendendo, que o divertimento desta caçada se avessinharia a este sitio, desse a vossas merces saudosas lembranças suas, acompanhadas de

de suas queixas, pois tão de repente se ausentaraõ de sua vista pera o remoto desta quinta, cortando em flor com o retiro as memorias de sua amisade, de que lhe ficaraõ as faudades mui vivas, quando na lembrança de vossas merces as considera mortas. São nos preludios do amor a mudança dos ares, mudança da vontade, & sepulcro, em que se escondem as obrigações: ficando cadaver insensivel o vital da correspondencia da amisade; pois saltando a vista, facilmente se perde a memoria, que era o despertador, que não consentia desanimar o affectuoso da vontade. Bem se tem visto esta verdade na experiencia; pois nunca vossas merces neste retiro, nem com hum escrito della se despediraõ, nem hum recado lhe mandaraõ. Pera rigor não he merecido de quem tanto sabe estimar suas memorias, pera descuido he mal empregado, em quem tem tão vigilantes os cuidados; & pera mudança he desaire de quẽ se presa de tão firme Retirarse da Cidade, quẽ vive a desgosto nella, he fazer remedio do retiro ao penoso do sêtimẽto. Deixar de ser

invejada, he deixar de ser felice, que a valentia da fortuna he alimentar as invejas, & quem se livra dellas fez divorcio com a ventura. Os montes não sabem estimar o lufido, porque tudo nell'es he grosseiro, & tofco: nas Cidades grandiosas sò se estima o precioso pera applaudirse, & só se applaude o que tem valor pera estimarse: não queiraõ vossas merces fazer tanto aggravo a sua patria, em a privarem de sua presença, sendo nella taõ desejada sua vista, nem a Amatilde tal disfavor, quando seu affecto lhes está merecendo o mais justo galardão. Este recado me deu Amatilde de palavra, mas muito avantajado no sentimento: estimarei levarlhe a resposta taõ propicia a seu gosto, que confira os affectos de orador, & as alviçaras de mensageiro.

Assi fallou Dom Pedro, representando o papel de Amatilde no disfarce de amante, a quem adiantandose Narcisa em dar a resposta com licença de minha mãy, a deu desta sorte.

Mereço à senhora Amatilde a honra, & merce,

merce, que me faz de novas suas, & mais sendo tão sublime o portador. Pouca falta faz em Sevilha minha presença, sendo tão infructuosa minha vista. Ordē foi de meu pay este retiro: a causa não a declarou, sò elle a sabe: não seria por invejada, porque meus merecimentos são poucos, pera produzirem emulações, nem por invejosa, porque careço de ambição. A vista dos campos, & fontes, nem sempre obraõ os mesmos effeitos; porque aos tristes accrescentão a pena, & aos contentes augmentão a alegria. Nem hũa, nem outra me cõduziraõ aos montes, só a vontade de meu pay foi o primeiro movel desta mudança. Nem sempre os ares mudão inclinações; a firmeza consiste no coração, & não no fitio; que a consistir nelle o não mudar-se, todos os que desejaõ constancia o buscarião, & os que pretendem mudar-se se ausentarião d'elle. As memorias da senhora Amatilde, vivem mui seguras em meu peito pera estimallas em muito, & suas saudades buscão por centro meu amor, & assi nunca pòdem esquecerme, pois estão uni-

das

das ao vital de meu alento, em quem tem seu proprio domicilio. Esta resposta lhe darà vossa merce da minha parte, & que eu, & minha mãy estimaramos muito poder vela, mas meu pay he o que governa, & nós as que obedecemos, ao que ordena.

Assi fallou Narcisa, equivocada resposta, duvidosa resolução, que podia entender-se em diversos sentidos, enigma a que podia aspirar varios juizos pera descifrar o occulto de seu pensamento. Dom Pedro o entenderia favoravel, eu o julguey duvidoso, & minha mãy rebaçado. A tudo dava mottivos, o que sabiamos de sua queixa, & o que ouviamos de suas palavras. Cõ isto despedindose dellas sahimos aonde estavaõ Flavio, & Federico, & as mesas já preparadas pera a cea, que foi tão sumptuosa, tão varia nas iguarias, tão abundante nos custosos manjares, que já com prevenção preparados vinhaõ; que posso afirmar, que em poucas casas de titulares, ainda quando empenhado o desejo em ostentar sua grandeza, se podia preparar

parar em breve tempo , nem mesa , que mais lufise , nem banquete , que com tanta abundancia se mostrasse. Durou a cea dilatado tempo , que não podia epilogar-se a breve espaço tão repetida abundancia de regалlos : pois succedendo huns aos outros , não promettião ter fim , porque sempre estavam no principio. Os primeiros pratos de cada manjar enviava Dom Pedro lá dentro a minha mãy , & irmãa , & por muito que mandou nada fez falta ; porque tudo sobrava , & parece que cada vez mais crescia.

Não era maravilha o excesso , pois Dom Pedro , sendo tão rico , & tão senhor , trafia empenhado o gosto em servir a Narcisa , & queria manifestar o bisarro de seu desejo no liberal de sua condição . Lá disse Cicero , que Cic. 2.
de fin. era effeito da liberalidade grangear benevolência , & com ração , porque se Alexandre com armas se fez temido , também com a liberalidade se fez amado . Sò quem nesta occasião se mostrava mais triste , era Flavio ;
porque

porque via, que as riquezas de Dom Pedro
erão nuvem, que deslustrava seus desejos,
faltandolhe as áas pera voar, quando as
de Dom Pedro aspiravão ao mayor voo.
Via-se atenuado nos cabedaes, não poden-
do exceder os limites de hũa mediania;
& he pena grave pera hum animo genero-
so, ver-se reduzido ao inviolavel de hũa mo-
deração. Ser pobre tendo amor, he estar
cattivo sem cabedaes pera o resgate; pois
finezas do querer, mal se chegão a crer, se
as obras não acreditão o affectuoso do
amar. E assi o que pera Dom Pedro era of-
tensivo da alegria mayor, era pera Flavio
interior remorso da mayor tristeza. Tudo
isto eu entendia, & dissimulava; porque em
quanto os intentos senão declararão, ig-
norancia seria celebrar vespéras anteci-
padas ao sentir, quando tal vez a propria
imaginação suspetosa se póde enganar.

Por postre da cea pediu Dom Pedro a
dous excellentes musicos, que consigo à
caçada trasia, que algũa cousa cantassem,
& elles tomando os instrumentos o fize-
rao de sorte, que nos admirarão pelo suave
com

com varios tonilhos tão bem cantados, & com tão armonicas vozes, que não se podia desejar mayor recreyo, que ouvillos; pois em se ouvirem se achava todo o recreyo. O ultimo tonilho, que cantarão foi hum romance de poucos quarteros á fabula, & transformação de Narciso, tão subtil na composição da poesia, em que se desvellou o Poeta, como sonoro na consonancia das vozes. Eu fiquei affustado pelo assumpto, conhecendo o alvo, a que tirava, que se bem de Dom Pedro não se sabia, que tivesse parentesco com as Musas pera escrevello, não falta aos poderosos quem lhes componha em poema, o que sentem seus cuidados desvanecidos. Neste tempo, que seria já mais de meya noite, baterão com repetidos golpes à porta da quinta: & acodindo a saber, quem os dava, se apeou hum criado nosso do cavallo, em que meu pay Lothario tinha ido a Sálucar, cousa, que nos causou notavel sobressalto, por vermos que vinha chorando; porque de minino se tinha creado em nossa casa. Sahirão inquietas minha mãy, &

& Narcisa aonde estavamos , a lhe perguntarem , aonde meu pay ficava , ou o q̃ lhe havia succedido , tendo suas lagrimas por infelices annuncios de algum infortunio , & Silvio, que assi este criado se chamava , sem suspender as lagrimas de enternecido, respondeo.

Meu senhor Lothario vivo fica, mas de hũa quadrilha de salteadores prisioneiro. Vinhamos nós de Sanlucar recolhendo-nos pera a quinta , quando hũa legoa daqui , entre o sombrio de hum denso arvoredo na decida de hum monte, nos estava esperando Sigismundo , aquelle raõ odioso capitaõ de bandoleiros , de Sevilha terror , & da Andalusia odioso escandalo ; que tantos latrocinios , & mortes tem executado nos passageiros , & mandando a meu senhor se apeasse , como logo fez , lhe disse. Senhor Lothario, quem anda neste exercicio tem já dado repudio aos comedimentos, porque he força contemporisar com estes soldados , que me seguem , & pera mim outras precisas obrigações. Necessito de dous mil cruzados , fei bem, que

que vossa merce tem muitos; porque estou bem informado de seus cabedaes: escolha vossa merce, como discreto, resgatar com elles a vida, porque de outra sorte a não tem segura. Respondeolhe meu senhor, que elle não trasia consigo mais que vinte dobrões na bolsa, pera com elles servillo; ao que replicou Sigismundo: os dous mil cruzados haõ de vir, & logo, envie vossa merce nesse cavallo hum criado com as chaves, & final certo pera poder trazellos a este lugar, em que estamos com pressa; porque não podemos dilatar-nos, & quanto mayor for a demora de se entregar este dinheiro, mayor risco correrá sua vida. Vio meu senhor Lothario a tyranna resolução do insolente Sigismundos, que não podia evitar-se, & entregandome estas chaves dos escritorios, me mandou, que montando no cavallo com a brevidade possivel, viesse buscar este dinheiro, ou resgate de sua vida, ficando com o outro criado em poder dos salteadores em penhor, & refens desta quantia: a isto he
a mi-

a minha vinda a raes horas, caminhando com toda a brevidade, que foi possível.

Deu Silvio fim a seu dizer, mas não ao enternecido de suas lagrimas, effeitos do amor, com que reconhecia a criação, que em casa de meu pây recebera. A vista de seu sentimento romperão em minha mãy, & em Narcisa as lagrimas o decoroso do respeito, que as tinha presas no coração: fizeram violencia aos olhos com o intento da dôr, podendo mais os combates do sentir, que os dictames da pena pera a dissimular. He a magoa de hum coração afflicto, mina que brota com diluvios d'agoa: pois se nos olhos não tivera defafogo o sentimento mais vivo, fora o coração a breves periodos do penar cadaver morto. Oh infelice jornada [dizião ellas] caminho infausito, infortunado dia, & desditosa noite, a em que vejo arriscado todo o meu bẽ, & estou receando o mayor mal. O vida, qrens de vida o nome sendo morte, pois tão indivisivel divorcio vai da morte á vida. Quem me dissera a mim, que nas asas da alegria vinha a pena? mas não vejo, que nas

nãs pennas, com que voa o mal venha a
alegria. O navegar com marè de rosas, he
fazer dos golfos jardins floridos; mas pera
quem naõ tem ventura, o caminhar por
prados he padecer tormenta. Bem previa,
& receava meu coração este fatal descon-
to a minhas felicidades, pois ventura taõ
repetida ameaçava, q̃ estava minha pro-
peridade mui vesinha ao decrepito da ven-
tura. Pera que se chama ditosa, quem naõ
põde assegurar os fins de sua favoravel for-
tuna? pois o que parece duraçã mais di-
latada, he mininice do bem, que principia,
& naõ firmesa do feliz, que o assegura. Em
poder de bandoleiros crueis està minha es-
perança, arriscada esperança em tal poder;
pois quem naõ professa, nem conhece as
leys de piedade, que esperanças pôde of-
ferecer a meus temores? Se ainda do mais
abonado fiador podia desconfiar minha
esperança.

Disse eu entãõ. Senhoras, intempestivo
alivio he o sentir, no tempo, que se pôde o
mal remediar: trattemos de resgatar a meu
pay a vida com o dinheiro, que Sigismundo
F pede;

pede; porque na brevidade está o remedio, & na dilação o perigo. Vejamos nestes escriptorios se ha dinheiro bastante pera satisfazer sua cobiça, & irei levalllo aos bandoleiros, antes que mudem de sitio, & nos causem mayores desgostos, que os presentes. E quando pelo repentino, o dinheiro não chegue, disse chorando Narcisa, darei todas as minhas joyas, que bem serão bastantes pera resgatar do cattiveiro desses tyrannos, a quem mas tinha dado, & devo a vida. Não será necessario senhora Narcisa, respondeo Dom Pedro, que vossa merce se despoje de suas joyas, que quando seja necessario, a minha baxella, avantajado valor tem, pera o que Sigismundo pede ao senhor Lothario, pois nunca poderia ser seu emprego mais venturoso, que na occasião presente. Porém se se me der attenção ao que disser, como quem do mundo tem adquirido tanta experiencia, o senhor Lothario sem resgate algum ha de vir hoje livre, & os salteadores haõ de receber a justa paga de seu atrevimento. E perguntando a Silvio, quantos seriaõ os bandoleiros,

ros, que a Sigismundo acompanhavaõ, & quantos cavallos trafiaõ; elle lhe respondeo, que eraõ seis de cavallo com pistollas nos coldres, & doze de pè com clavinas, & outros com pistollas.

Pois assi he, continuou D. Pedro, eu me offereço a livrar de feu poder ao senhor Lothario. Os que aqui estamos somos doze de cavallo, & os caçadores taõ destros espingardeiros, q̃ naõ lhes foge a seus tirõs, a ave quando mais remontada no voo de ligeira, ou quando mais se avesinha às nuvens de temerosa. Temos muitas armas de toda a forte, polvora, & ballas em abundância pera se armarem os q̃ a pè nos acompanharẽ; & levarãõ assamados os sabujos, pera lhos largarmos no opportuno da occasiaõ, pera inquietallos, & dividillos, & com a justiça, & rafaõ, q̃ nos assiste, que he sempre a que dà alentos à valentia, ha de ter Sigismundo hũa mã noite, & nós a alegre madrugada de hum bom dia. Esta gente foragida, & bandoleira, anda sempre em braços com o temor da merecida pena de seus insultos, pisando com os receyos cada hora

os affombros da morte, que os ameaça.
 Põem sua segurança no fugir, & não no
 esperar: não accomettem empresa, aonde
 imaginem resistencias alenradas, senão
 aonde presumem rendimentos seguros;
 estaõ descuidados esperando cruzados, &
 não pelouros: he gente entresi mal unida,
 que como os ajuntou o vicio delinquente,
 & não a charidade virtuosa, seu proprio
 Capitaõ Sigismundo senão assegura delles,
 & elles huns dos outros mal se fiaõ. Não
 accomettem senão donde os não retarda o
 temor, a passageiros descuidados, aonde
 não consideraõ resistencia: fogem das sô-
 bras do que póde representarlhe perigo;
 porque se tem crueldade pera a sangue frio
 mattarem, não tem valor pera saberem
 accometridos morrerem.

Este Sigismundo, dizem que foi filho
 natural de hum fidalgo illustre, & por in-
 solencias, & delictos, em que se depravou
 despois da morte do pay, andando fugiti-
 vo da justiça, que o buscava pera darlhe o
 castigo, que seus crimes mereciaõ, se reti-
 rou aos desertos montes de Serra Morena,
 aonde

aonde ajuntandose-lhe outros criminosos
foragidos, tem commettido atrofes insultos,
todos em passageyros incautos, & de-
saperecebidos, fugindo sempre covardes dos
encontros da justiça, quando os buscava,
por não terem valor pera lhe resistirem,
como agora não terão pera esperarnos, em
ouvindo os sonoros eccos do clarim, dos q̃
deliberados os buscão. A divulgada fama
de seus crimes he o primeiro verdugo, que
os castiga, tendo tanto menos motivo
pera demover a piedade, quanto mais faz
odioso seu nome a crueldade de seus deli-
ctos; porque como disse Tito Livio, que a
fama das obras heroyças he nova vida des-
pois da morte; assi a aborrecida fama dos
insultos commettidos serve de adiantada
morte, antes de se perder a vida. Este he o
meu parecer, & pera o fraso presente, o
que me parece mais acertado, consistin-
do na brevidade da execucao a felicidade
do bom successo.

Assi fallou Dom Pedro com resolucao
de soldado, & destemido Capitaõ, que se
tinha achado em tantos bellicos conflictos,

em comparaçã dos quaes parecia pinta-
do este presente. Sò eu lhe repliquei, di-
zendo, que a noite era escura, por andar a
Lua muito vesinha ao Sol, & como bata-
lhas, & empresas militares avançadas de
noite, erã arriscadas a se desconhecere-
m os amigos, como se vio na batalha de Cre-
mona, entre o exercito de Vespasiano, & o
de Vitelio; na qual batalha Iulio Mansue-
to foi morto ás mãos de seu proprio filho,
sem conhecello por desgraca do escuro;
podia succeder a meu pay, & ao criado,
que com elle ficãra algum perigo, cuidan-
do serem os foragidos. A isto instou Nar-
cisa, dizendo, que se podia a seu pay succe-
der algũa desgraca, antes queria dar todas
as joyas, que tinha, & quanto na casa se
achasse, do que aventurar-se a hum danno a
cousa que mais queria: & com isto reperio
as lagrimas a dor de seu sentimento. Sus-
pendei senhora Narcisa vossas lagrimas, re-
plicou Dom Pedro; porque a sacçaõ não
he de perigo, que antes que nõs chegue-
mos junto a Passos dela Reyna, em cujos
sombrios, & desertos campos, conformea
in-

informação de Silvio, estão os bandoleiros alojados, terá já a Lua sahido: que supposto anda tão escassa na luz, sempre se ha de anticipar mais de duas horas ao dia. E eu vos prometto senhora Narcisa de trafer ao senhor Lothario sem perigo a vossa presença, ou eu ficarei na empresa sem vida.

Melhor o faça Deos, disse Narcisa, que aventurar-se vida, que tanto val, por todos os interesses do mundo. Com isto resolutos, preparamos bem as armas, levando polvora, & ballas em abundancia, & armando bem todos os criados, & lacayos, que seriaõ treze, & nõs montando doze a cavallo, & o trombeta com aviso, que não tocasse, senão quando Dom Pedro ordenasse, que hia por Capitaõ desta empresa, levando com assamos tres valentes sabujos, pera os desassamarem a seu tempo, & Silvio com nosco bem armado pera nos guiar ao sitio, em que meu pay com os foragidos ficára, deixando a minha mãy, & Narcisa cuidadosas entre a esperança,

Retiro de cuidados,
 & temor, dous encontros do coração, hum
 que o alenta, & outro que o inquieta, hum
 que o conforta, & outro que o desanima,
 antes das duas horas depois da meya noi-
 te nos partimos da quinta, animosos, &
 confiados.

CAPITULO VII.

*Do que succedeo a Dom Pedro com Si-
 gismundo, & seus bandedeiros, junto
 aos campos de Lebrixa.*

COm varios pensamentos caminha-
 vamos todos de companhia; que mal
 se pode hũa fonte reduzir a igualmente
 correr por muitos, & diversos arcaduses,
 que seu cristal sangraõ com insensivel
 emulação de mais abundantes o lograrem.
 Eu hia empenhado em libertar a meu pay
 da injusta retenção, em que Sigismundo o
 tinha prisioneiro: Dom Pedro levado dos
 amorosos cuidados de com esta empresa
 obrigar a Narcisa, sendo este bellico assúp-
 to, pela experiencia militar, pera elle re-
 greyo;

creyo; porque alem de seu grande valor, se costuma pintar o amor com os olhos vendados pelo que tem de destemido, & incapaz de julgar os perigos. Flavio quasi com os mesmos desejos de mostrar seu valor a Narcisa, & não permittir, que ficasse em sua presença Dom Pedro avaliado por mais deliberado no emprender, nem por mais fino no servir. Federico por acompanhar a Dom Pedro seu grande amigo, & mais em occasiã, em que o via tão empenhado a sahír da empresa a que se offerceo com lusimento. Os caçadores pelo acompanharem, & obrigarem mais, pelas dadivas que d'elle recebiaõ, porque era por extremo liberal. Os criados por não serem notados de covardia, vendo empenhados nesta occasiã a seus senhores: & finalmente sendo a jornada hũa só, se compunha de diversos motivos, como a vida de varios accidentes, que huns succedem aos outros.

Caminhavamos apressados com desejo de achar a Sigismundo descuidado, que he grande parte da vittoria o não achar ao

ini-

Eurip.
in Her.
fur,

inimigo prevenido. Essa seria a rafaõ de Euripedes dizer, que Marte aborrecia os vagarosos; porque com o moroso das in-vaõs, daõ lugar a o inimigo prevenirse. Mal poderiaõ os Carthaginezes despoja-dos das armas, por mandado expresso do Senado Romano, que haviaõ excurado os Consules Manilio, & Censorino, susten-tar tres annos de resistencia aos Roma-nos, se com mayor brevidade os houves-sem os exercitos consulares accometrido. Com a prestesa conquistou Cesar a toda França, & a toda Hespanha, & o grande Alexandre felicitou taõ gloriosas empre-sas em breve tempo. Naõ ha cousa mais apressada, que o desejo, disse Quinto Cur-sio, sem asas voa, sem pès corre, sem em-barcar-se navega, & sem remontar-se se au-senta: & como o desejo de dar a meu pay liberdade, ainda q̃ com taõ differentes mo-tivos, nos movia: avistamos o lugar de Passos de la Reyna, ao tempo, em q̃ a Lua cõ penurias de luz ameaçava a mostrar-se no orizonte, q̃ se bem dilatada nos resplã-dores, valiaõ mais seus rayos enfraqueci-dos,

Curt.
lib. 7.

dos, q̃ todos os outros astros, quando mais vigorosos. Alegramonos muito, quando vimos q̃ podiamos conhecernos sem confusão, & perguntando a Silvio, quanto distava o lugar, em q̃ Sigismundo ficara, nos disse, q̃ ficaria cousa de hũ quarto de legoa pera a parte de Lebrixa no espeso de hũ arvoredor, q̃ao longe entre cõfusas luzes se descobria.

Com esta noticia bem preparadas, & es-corvadas as armas, dando Dom Pedro nome, & contra senha pera na occasiã, pela falta della, serem os bandoleiros conhecidos, levando diante ao trombeta, pera tocar o clarim quando lho mandasse, & indo elle por destemido Capitaõ deste repentino assalto, como quem se criãra costumado a tantos, partimos deste lugar a buscar a Sigismundo, a quem Dom Pedro desejava poder conhecer, pera pessoalmente cõ a clavina envestillo. A pouco mais de dous tiros de espingarda os descobrimos, que estavam desmontados dos cavallos, & mandando Dom Pedro tocar de repente o clarim, & envestindo de carreira a elles, que descuidados, & quasi dor-

dormindo estavam, por serem as horas em que o sono costuma dar aos olhos o mais apertado combate, de sorte se virão perturbados, que huns pera montarem nos cavallos, que sem os freyos pelos campos pascião, outros pera fugirem, imaginando, que a cavallaria da costa com a justiça os buscava, não acertavão, pela confusão do impensado assalto a fazer resistencia, nem nós lhes demos lugar a isso. A primeira cousa a que avancei foi a buscar a meu pay, chamandoo por seu nome, a que elle conhecendome na voz, respondeo logo, a quem fiz, que montasse no meu cavallo, apeandome eu delle; porque a confusão lhe não occasionasse algũ perigo. Iã a este tempo se tinha dado aos bandoleiros hũa carga de clavinaços, & pistollas, com que alguns estavam feridos, & Sigismundo, que foi o primeiro que montou a cavallo, se encontrou com Dom Pedro, a quem ferio com a pistolla em hum hombro; mas D. Pedro com notavel valor, não fazendo caso da ferida, lhe deu tal cutilada na cabeça, que desacordado cahio do cavallo em terra,

terra, & acodindo a elle outros dous bandoleiros, lhes largaraõ os nossos a tal tẽpo defassamados os sabujos, que querendo defenderse delles, nem poderã soccorrer a Sigismundo, nem defenderse correndo, porque os sabujos furiosos lhes hiaõ no seguimento, & se a elles se voltavã, os nossos a escopetaços os envestiã. Dom Pedro, que se sentio ferido de Sigismundo, q̃ em terra estava cahido, & sem sentidos da cruel cutillada, que elle lhe dera, atropellando com o cavallo o deixou em estado, que nem se conhecia se estava morto, ou dava sinaes de vivo.

Sette bandoleiros estãvã cahidos das ballas, & os outros, que puderã fugir, ou embotcar-se se livraraõ, como melhor puderã, mattarã hum cavallo a hum dos caçadores, que montou nas ancas de outro; & porque rinhamos venturosamente conseguido a liberdade de meu pay, & do criado, & Dom Pedro estava ferido, & os foragidos bem castigados, lhe pedi, que voltassem pera a quinta pera ser curados: ao que elle consentio, & mandando tocar

o clarim, mais alegre do desempenho de sua promessa, do que sentido da ferida, que recebera, caminhamos pera a quinta, ao tempo, que mal se conhecia, se a luz era dos despojos da Lua, ou dos preludios da Aurora: tão indeterminado estava o horizonte, que não se resolvia a declarar-se, se seguiria o sequito da noite, se as esquadras do dia.

Chegamos à quinta, já quando de todo se manifestavaõ os resplandores do primas das luzes. Tocou o clarim em distancia, que pudesse ouvir-se o clamoroso de seus eccos, pera aliviar do cuidado, com que minha mãy, & irmãa estariaõ esperando os duvidosos annuncios deste successo tão arriscado, & he impossivel poder referir a extremosa alegria, que receberaõ, quando viraõ a meu pay livre de tão rigoroso perigo, rendendo repetidas graças a Dom Pedro, como author desta ventura, se bem pesarosissimas de ser alcançada com o dispendio de seu sangue, o que muito sentiaõ. Mandouse logo preparar hũa rica cama, pera descansar nella, & ser curado, des-
pa-

pachando logo Dom Pedro hum criado a cavallo a Sevilha, pera trazerlhe os melhores dous cirurgiões. & pera dar as novas a Amatilde, facilitandolhe fer cousa leve a ferida, pera que não recebesse sobressalto. Vieraõ o cirurgiões com toda a brevidade, que aos ricos, & poderosos tudo se facilita. Pera tudo (disse Demosthenes) Dem. r. olinth. he necessario riqueza, & poder, se por ventura se aparta o poder da riqueza, quando nas riquezas consiste o mayor poder.

Affustada ouvio Amatilde as novas de seu esposo Dom Pedro estar ferido, & em casa de Narcisa, pena q̃ duplicou sua dor, hũa pelo considerar ferido, & outra por conhecer a causa. A primeira dava motivos á compaixão, a segunda aos ciumes; & ambas tinham as raizes no amor. Do muito q̃ a Dom Pedro amava sentia a ferida, & do muito que lhe queria formava seus ciumes: & vendo que estava de cama em nossa casa, aonde de cortesia tal vez Narcisa poderia assistirlhe, não pode dissimular os pesares, sem emprender o remedio. Partio com sua mãy em a liteira, acompanhada de

de dous criados pera a nossa quinta, sendo de minha mãy, & Narcisa recebidas com mostras de notavel contentamento, de lhes virem authorisar a casa com sua presença. Entraraõ todas a ver a Dom Pedro, a quem elle agradecendo o cuidado facilitou ser a ferida leve, & de nenhum perigo. Ficou Amatilde sendo a enfermeira de seu esposo, finesa que Dom Pedro parece, que escusara; que como estava taõ divertido aos desvellos de Narcisa, & a presença de Amatilde ficava sendo impedimento para vela sem a assistencia de Amatilde, menos se daria por obrigado.

Começa muitas vezes o amor em os ditames do agradecimento: he o agradecer preludio, & primeiro rudimento do amar. Abre brecha no coração o titulo de obrigado, & quando de antes havia resistências no pundonor pera não admittir os cuidados, dà bateria o custoso dos serviços pera persuadir o grato da obrigação. Isto digo, porque Narcisa, que até esta hora havia sido taõ presumida, como isenta, & taõ invencivel aos combates de amantes, despresando

presando os melhores casamentos, que por esposa a tinhaõ pedido, parecendo-lhe todos limitadas linhas, pera a dilatarada circumferencia da esfera de sua estimaçaõ, veyo com os mottivos de agradecida a parar em amante de Dom Pedro, & a que recebeu tantos casamentos, que a pediaõ; empenhar-se em admittir os pensamentos de quem era casado. Era Amatilde por extremo bella, prodigio da fermosura, assombroso espanto do parecer, & vendo Narcisa, que Dom Pedro sò por ella se desvellava, & por seu respeito tantas finessas fazia, disfarçou no grato o desvanecimento de amante, & pera preferir a Amatilde na cõpetencia do parecer, quiz juntamente antecederella no amar.

Bem disse Demetrio, que a maior desgraça era o ser sempre venturoso, porque como tudo paga seu tributo ás mudanças do tempo, ha de vir a cair de repente, o que sem mudar-se perseverou tanto sem ameaçar ruina. Quem me dissera a mim, que a presumpçaõ isenta de Narcisa, que sempre se mostrou tão senhora, havia de

Arist.
Physic.

renderse? & que fugeitaria a valentia do
pundonor, quem só de si mesma fazia des-
vanecida estimação? Lá disse Aristoteles,
q' aõde senaõ dava movimẽto natural, não
se podia dar movimẽto violento; pois aõde
senaõ dà repugnãcia, não se pôde dar vio-
lência. Foi em Narcisa sempre taõ natural à
isençaõ, q'a não ser o amor acto nascido da
võtade, se lhe pudera dar titulo de violẽto;
mas como o violẽto, & o volutario saõ op-
postos, he certo, q' foi este querer volutario,
ficado delle vécida toda a antiga repug-
nãcia de seu natural soberbo. Em duas cou-
sas começou Narcisa a dar indicios de ter a
vontade enferma: no muito cuidado de
servir a Dom Pedro, & no muito encare-
cimento de louvar, & engrandecer suas
couzas. Que seja o amor orador eloquente
em louvar o que ama, disse Plutarco dis-
cretamente, & assi em toda a practica Nar-
cisa engrandecia o valor, & generosidade
de Dom Pedro, o destemido em accom-
metter a empresa dos bândoleiros pela li-
berdade de seu pay, a grandesa de sua ca-
çada, & sequito de tantos amigos, que o
seguiaõ,

Plutar.
probl.
dec. 1.

seguiaõ, não receando com elle aventurar
a vida aos perigos, pelo muito, que esti-
mavaõ o cortez de sua condiçaõ, & o ex-
celso de seu valor. Assim nunca cessava de
louvar em todas as praticas, que se mo-
viaõ, a quem taõ obrigada se mostrava.
O segundo indicio eraõ os incessãvel cui-
dado, com que em companhia de Amatil-
de à sua cura, & regallo assistia. E supposto
que estes indícios tivessem disturbã das ra-
ções do agradecimento, com que não se
podia julgar mais, que reconhecimento
aos benefícios recebidos; com tudo era
nella taõ nativa a ingratidão, & taõ fre-
quente a opiniaõ de julgar, desvanecida
com os alentos da bellezã, que quem a fer-
via muito, lhe devia muito mais, que não
deixava eu de reparar nas demonstrações,
de taõ cuidadoso agradecimento, taõ info-
rito ao esquivo de sua condiçaõ. Porém co-
mo estava taõ presente o muito que Dom
Pedro tinha feito nesta occasiaõ, & aventu-
rando taõ valerosamente a vida, por li-
vra-la de meu pay, & offerecendo quanto
tinha, se necessario fosse, para resgatallo

da violenta retenção dos bandoleiros, se bem entendia proceder tudo do amor da parte delle; não determinava com evidencia excederem os cuidados os limites do agradecimento da parte della. Despedio-se Flavio pouco alegre de ver a Dom Pedro em nossa casa tão aceito, & a Narcisa tão cuidadosa de seu regallo, se bem a companhia de Amatilde abonava tudo. Despedio-se Fedérico vendo, que os mestres, que a Dom Pedro curavaõ asseguravaõ não ser a ferida, que pudesse causar cuidado, a que lhe desejava todo o alivio. Despediraõ-se os caçadores, sendo todos de Dom Pedro muito primorosamente agradecidos, & de meu pay com dadivas remunerados, & só quiz Dom Pedro, que os musicos lhe affistissem pera divertillo, & como rasoã; por que cantavaõ com vozes tão suaves, que ao ferido serviaõ de recreyo, & a todos de aprasivel alivio.

Arist. l.
8. Pol.
Plataõ
dial. 6.
de leg.
Macr.
lib. 2. in
forn.
scip.

He o armonico da musica, como escrevem Aristoteles, Plataõ, & Macrobio, attractivo soborno da parte sensitiva, que a diverte do penoso, & a suspende da repeti-

ção

ção molestados cuidados, como diz S.
 Ioaõ Chrysostomo. Sem duvida me pare
 ce, que quando Dom Pedro os trouxe se- Chryf.
lib. 1.
contra
Iulianu
 ria com motivo de com isso mais obrigar a
 Narcisa, & agora lhe serviaõ pera ferirem
 com seu canto o repetido tedio de suas do-
 res, que por maiores que fossem os regal-
 los, com que em nossa casa era servido, sò
 com o somno, & a musica saõ extasis na-
 turaes, com que paraõ a incessavel roda, &
 o preciso gyro dos cuidados. Vieraõ de Se-
 vilha muitas pessoas illustres a visitar a D.
 Pedro: obrigação politica da fidalguia, cõ
 que estava a nossa quinta feita hum hospi-
 cio frequente do melhor, que tinha a Cida-
 de. Nas praticas, que se moviaõ sobre os
 bandoleiros todos louvavaõ o generoso
 alento de Dom Pedro no acerto do que
 emprendera, & no felice com que a meu
 pay livrara, encontros que ouvindo Narcis-
 a, sem ser vista augmentavaõ nella os mo-
 tivos de obrigada, pera reduzilla aos incẽ-
 tivos de amante. Lã disse Xenofonte, que Xenof.
apud
Plutar.
 não havia voz, ou practica mais aceita aos
 ouvidos, que a do louvor, & se pera o pro-
 prio,



prio; que em suas acções he louvado, tão agradável he o encomio, em que todos dão applauso a suas proesas, & acqreditão o pa-
negyrico de seus meritos: sendo estes como diz Cigero, os honrosos fructos: que dos perigos, & trabalhos se colhem; não duvido que a quem andava, como Narcissa, nas rayas de amante, nos crepusculos do querer, nos combates interiores de se dar a liberdade, ou de perseverar na isenção, de indiciar, que quera, ou de se gloriar de ser amada, fusessem os louvores, que a tantos ouvia, incentivos persuasivos, para se deliberar, ao que seu destino a inclinava, & sua presumpção desde as auroras de sua idade já mais a persuadio.
Hum dia, que a continuação das visitas concederaõ mais lugar a meu pay, assistir mais dilatadamente com elle, a quem tão obrigado se via, entre varios colloquios, que se moverão me lembra, que disse Dom Pedro assi.

Se nos campos (senhor Lothario) se pudessem assegurar os discornos de nossa vida, sem as pensoes do temor, & sem os assaltos



affaltos da fortuna, todos desejaramos vi-
 ver no retiro das quintas, & no aprasiavel
 dos prados, como disse Cicero. Porém se Cicer.
1. de
offic.
 compensarmos cõ o retiro dos montes, o q
 na ausencia das Cidades perdemos, julga-
 remos, que nos despojamos do mais, pera
 interessarmos o menos. Pode-se permittir
 o campo pera divertimento por tempo
 breve, não por espaço dilatado; porque
 pareceria desterro, o que só deve solici-
 tar-se pera recreação. Ser privado do do-
 micilio da patria costuma dar-se por rigo-
 roso castigo, & não se deve admittir
 por utilidade, o que se dà aos delinquen-
 tes por punição. As Cidades se edifica-
 rão por mayor conveniencia dos mora-
 dores dos lugares piquenos, pera em seus
 muros terem segurança das invasoens, &
 hostilidades, que nos lugares, & aldeas
 limitadas, & separadas não podião ter re-
 sistencia, nem possuir abundancia, co-
 mo escreve Aristoteles na economica. Arist.
Ec. 6.
Dem.
in arg.
lib.
 Daqui vierão os Romanos a instruirem
 tantas Colonias, seguindo o costume
 dos Gregos, como disse Demosthenes, pera

ainda nas nações mais remotas, se valem na oppressão das guerras, dos auxilios, dos que tñhão titulo de serem seus cidadãos.

Achase nas Cidades grandes, como he Sevilha, a politica da vida, a correspondencia urbana, a abundancia dos bastimentos, o diliciozo dos regallos, o discreto da conversação, o alegre dos festejos, a segurança contra os insultos, o culto Divino com perfeição, o mais util pera a vida, & o honroso funeral pera as exequias da morte. Que se retire a viver nos montes, & a ser alumno dos campos, o que se julga impossibilitado pera assistir nas Cidades populosas, terá a desculpa na pobreza, que he remora de seu gosto, violentandolhe a vontade a desterrarle sem culpas, por se eximir impellido da necessidade de comertellas: faz divorcio com o gosto, por não se casar o gosto com a desesperação: não escolhe o que deseja, aceita o q a fortuna lhe dà; & como tal segue com o juizo, que reprova com a vontade. Porém vossa merce, que tem todos os attributos pera

pára ser tão respeitado cidadão ; porque
ha de fazer tal aggravo a sua patria, que fa-
ça profissão de montanhes ? Nobremente
nascido, & nobremente casado com a se-
nhora Policena, tendo filhos tão dignos
de estimação por seus merecimentos, rico
nas possesões, & tão magnifico no estado,
que não tem a outro que invejar ; antes a
muitos dar motivo de invejas, que discul-
pas póde achar, que tal eleição não cul-
pem ?

Vendo-se Lepido vencido de Augusto
Cesar, & desamparado de seus soldados,
deposto o habito do Triumvirato, que ha-
via tido, governando tantas legiões, que
lhe obedecião se veyo lançar aos pés de
Cesar, humildade, que elle lhe impedio
executar, pedindolhe de merce lhe con-
cedesse poder viver em Roma, como outro
qualquer cidadão particular, o que lhe foi
concedido. Havia cahido Lepido do ma-
yor auge da fortuna, em que se vio enthro-
nisado, & quando pudera retirar-se ao re-
montado dos campos, em que sò as arvo-
res insensiveis fossem testemunhas de seu
aba-

abatimento, quando os homẽs o viaõ do
culminante de seu poder despenhado, quiz
antes viver entre seus proprios cidadãos
despojado na patria, do que desconhecido,
vivendo morador nos montes. Naõ saõ se-
nhor Lothario, os despovoados lugares se-
guros: he a soledade mãy dos atrevimen-
tos, nunca os insolentes se atrevem às Ci-
dades: nos campos executão seus insultos
os bandoleiros, as ferras, & os desertos, que
lhes persuadem as ousadias, saõ os hospi-
cios de sua habitaçaõ; porque fogem don-
de imaginão poderem ser castigados seus
delittos, & a commettem aonde naõ re-
nem resistencias. Esta quinta, ainda que
grandiosa no solitario deste sitio, naõ he
capaz de poder resistir a gente facinorosa,
& deliberada: aqui naõ se pode esperar
soccorro, porque os lugares estãõ della
distantes, & ainda que estivessem mais
vesinhos, naõ saõ seus moradores tão ou-
sados, que possaõ contra foragidos homi-
cidas emprender resistencias, a conselhan-
doos o temor, antes a se salvarem do peri-
go na fugida, do que a se arriscarem no
soccorro.

foccorro. A praça mais forte muitas vezes se leva por assalto, cedendo a resistencia à valentia, dos que com deliberação a accõmettem, & não parece acerto, arriscardes vossa vida, & a destas senhoras ao inexoravel de tão cruenta gente, que como andão tão habituados a matar, nenhũa piedade sabem admitir.

Sigismundo esse escandalo de Andalusia, ficou em estado tão prostrado, que nem se se será morto, ou vivo, se viver ha de procurar a vingança, & se for morto outro salteador lhe succederá, que a procure. Bem entenderão, que por vosso respeito se lhes occasionou o danno, & movellõs ha a assaltarem hũa noite esta quinta, juntamente a vingança, & o interesse: grandes incentivos pera reccar; porque quanto o interesse cega, tanto a vingança anima. Com as riquezas do exercito de Dario, que havião de possuir, animava Alexandre a seus soldados, pera os mover a intrepidamente peleijar; & com a imagem de Julio Cesar cruelmente no Senado morto, provocou Marco

Ant-

Antonio aos soldados Cesarianos em Roma, pera intentarem assolar a ferro, & fogo todos os que havião conspirado em sua morte; porque o irascivel affecta o vingativo, & o concupiscivel aspira ao interessado. Em Sevilha de tudo estais seguros, não vos darà cuidado a insolencia, nem vos tocará rebate a ousadia, vivereis como quem não recea invasões repêntinas, assaltos inopinados, atrevimentos vingativos; pois vida com temores, mal se póde avaliar por vida.

CAPITULO VIII.

Como Lothario mudou a casa pera Sevilha, & do que nella succedeo.

Chegaram neste tempo dous fidalgos, que vinhão visitar a Dom Pedro, cõ que não teve meu pay lugar a responder-lhe á proposta da mudança, se bem estava rão affustado com a memoria do perigo, em que se tinha visto com os bandoleiros, que cõ os temores, que Dom Pedro lhe propoz

propoz de poder experimentar outro af-
salto mais arriscado nas ausencias de Dom
Pedro, se deu por persuadido á mudança
da quinta pera a Cidade. Tinha Dom Pe-
dro eloquente modo no dizer, & como se
tinha visto em Flandes em tantos assaltos
bellicosos, tinha todas as partes pera poder
persuadir o que propunha. Lá disse Demo-
sthenes, que não se respeitava tanto nos Dem.
Exord.
14.
ouvintes a pessoa do orador, quanto se at-
tendia à facundia da oração; porém co-
mo Dom Pedro tinha a experiencia do q
dizia, & o disertó estylo no que fallava, &
sobre tudo a proya, no que por meu pay
obrado tinha; facilmente persuade, quem
tem grangeado a benevolencia, & a opi-
nião nos ouvintes. Ouvirão minha mãy
Policena, Narcisa, & Amatilde a mayor
parte desta locução de Dom Pedro, & com
instanciã persuadirão a meu pay, q a pro-
posta era a mais oportuna pera a quieta-
ção & segurança; com que elle se resol-
veo a fazer, o que lhe rogavaõ. Meu pay
por entender, que assi convinha; minha
mãy porque temia Narcisa porque o de-
sejava,

fejava, já arrependida de seu inconside-
rado retiro, & Amatilde por ver a Dom
Pedro assistente em sua casa sem se aven-
turar a semelhantes perigos, que bem en-
tendia (supposto, que como discreta, o
dissimulava) q tal ostentaçã de caçada, &
tão arriscada empresa em livrar a Lotha-
rio, cõ os dispêdios de seu sangue, & evidente
risco de sua vida, tinha as bases no amor,
& os exteriores no cortéz da fidalguia.

Deu logo ordem meu pay em ir enviado
carroças de fato pera a Cidade, & q estives-
sem as casas preparadas pera a mudança,
de q D. Pedro se mostrou por extremo ale-
gre, considerando ter em Sevilha presente
a vista de Narcisa, por quem se desvellavaõ
suas memorias. Esperavase só pera execu-
tar-se, o arbitrio dos cirurgiões, q com gran-
de cuidado lhe assistião, julgarem estar a
ferida em estado pera poder D. Pedro mu-
dar-se pera a Cidade, sem lhe ocasionar a
jornada prejuizo, q sendo os Medicos [co-
mo diz Aristoteles] os a cujo parecer se di-
rigem os oforismos da saude, he prudencia
consultallos, no que póde interromper

Arist.
Met. 5

ou retardar os applicados remedios de sua cura. Erão em D. Pedro tantos os desejos de ver esta mudança, conhebendo em Narcisa, que a desejava, q̃ persuadio aos Medicos a licença, com que fosse em liteira com as cortinas corridas. Deu logo ordem Dom Pedro, a que viesse o coche pera Amatilde, Narcisa, & minha mãy nelle irem, & eu, & meu pay, & os musicos a cavallo bem acõpanhados de criados, & D. Pedro na liteira, & assi hũa menhã, o Sol já nascido, partimos pera Sevilha todos cõ-
tentes, cada qual por seu motivo. Fomos descansar ao ameno sitio de hũa fonte, q̃ em verde tenda de campo, que as arvores copadas lhe tecião, não descansava, porque corria, nem dormia, porque murmurava, tendo sò no caminhar seu alivio, & no biã do murmurar seu descanso. ^{so o ordinario sup} Ao pẽraõ se todos a reparar o estivo dos raios do Sol, com o cristallino escudo da transparente fonte, que provocada do folhado ruido, que as arvores a saudosos intervallos faziaõ, respondia com o correr mais sonora, do que o fizera com parar.
Pedio

Pedió Dom Pedro aos musicos, que cantassem, & era tão apropriado o lugar pera o armonico das vozes, que elles o fariam sem pedillo, tanta efficacia tem a conveniencia, com o natural, o lugar com a inclinação. Cantarão diferentes villancicos, que nunca se virão mais cortesaõs, pois tendo de villancicos o nome, tinham da Corte o polido, & no silvestre do nome, o conceituoso da mayor discrição. Puserão-se as mesas pera jantarmos com varias iguarias, que de casa pera isto preparadas vinhão. A este tempo vimos hũa multidão de gente de pé, & de cavallo, que trasião em hum carro alguns presos feridos, que chegando ao perto, & conhecendo a Dom Pedro, os de cavallo se apearão pera lhe fallarem. Pararão os de pé com o carro em que vinhão os presos, todos com grilhões, & alguns com algemas. Perguntoulhes D. Pedro aos de cavallo, que conhecão terem alguafis de Sevilha, & de Triana, quem erão os feridos, & porque hião presos? & hum delles lhe disse desta sorte.

Quatro dias haverà, senhor Dom Pedro, que

¶ Vida de Carlos, & Rosaura. 113

que nos mandaraõ recado os alcaides, & vefinhos de Alcalá Delrio, quisessemos cõ algũa gente ajuntarnos cõ elles pera prendermos a huns bandoleiros, que derrotados em piquena quadrilha andavaõ embofcados nos arrabaldes vefinhos à Villa, desde o assalto, q vossa merce lhes deu, de que em Sevilha se divulgou a fama, digna empresa dos alentados brios, & valor de vossa merce, que toda a Cidade applaude. Partimos a fazer esta prisaõ, como quem sahe à montaria, com muita gente armada, pera cercar o sitio, em que diziaõ estavam os foragidos embofcados. Estavaõ os moradores de Alcalá, de Lebrixa, Paços de la Reyna, & outros lugares, taõ escandalizados das insolencias, que Sigismundo, & seus companheiros tinhaõ prepetado, tantos latrocínios, & raptos execurados, a tantos passageiros, sobre roubados mortos, & taõ atrozes delictos commettido, assombrando os montes o horror de seu nome, & o terror de sua fama odioso, que voluntariamente todos se offerreceraõ a livrarein Andalusia desta humana peste, que a con-

H tami-

taminava. Era Sigismundo lo a sylla, a que os criminosos se acolhiaõ, & a torre em que se seguravaõ, aprendendo de tal mestre, lições de tanta crueldade, que se quando pelo delicto fugiaõ, eraõ maos, em companhia de Sigismundo se graduavaõ de peccadores. Lembrame que disse o nosso Hespanhol Seneca, que a ladroise perdoava à pobreza, pois não buscava sangue, senão dinheiro, não as vidas, mas as fazendas. & Cicero disse, que era tão raro em ladroes o beneficio, que só se lhe podia agradecer a vida, quando a não tiravão; porém os desta escolla de Sigismundo, nem perdoavaõ a vida, nem à pobreza, pois matavão de propósito de roubarem; porque os não descombrisse, & aos pobres miseraveis davaõ a morte, porque os não noticiassem.

Encontravaõse pelas estradas pobres mortos, ou das pelouradas de suas clavinhas, ou das crueis feridas de suas espadas, como se no mundo houvessem nascido para verdugos das vidas, ou pera ministros da morte. Começão os vicios em menos, & cõ o perverso costume vem a dar em mais.

Seneca
Ep. 14,

Cicero
Phil. 2.

Livrou Demosthenes orando em Athenas a hum mancebo, a quem por alguns indícios, & cōjecturas, se imputava haver morto a seu pay, mostrando, q̃ como nos vícios se vai do pouco ao muito, & do menos ao mais, sendo este mancebo accusado, sempre de louvavel vida, & de quem nunca pessa algũa se queixou, de que a houvesse offendido; não era possível o primeiro delicto haver sido o delicto mayor. Quantos destes bādoleiros se homisaraõ por limitados delictos, que despois com a companhia de tal gente se depravaraõ de todo, & perdendo o temor a Deos, & á justiça, mudaraõ a piedade de homẽs em crueldade de feras. Sãõ os exẽplos, como disse S. Gregorio, breves atalhos pera a imitação: como ha de ser hũ bandoleiro piedoso, se vê a Sigmũdo ser cruel? Ficou este do assalto do senhor D. Pedro mal ferido, & dos companheiros se acharãõ ao outro dia quatro mortos, & os feridos mais levemẽte cõ os saõs, retirando como melhor puderaõ a seu foragido Capitaõ, passaraõ a Guadalquivir na barca da passagem, aonde o pueraõ

S. Greg.
gor. in
Pastor.

em seguro, se seguro pôde estar quem tanto deye? Tinha Sigismundo outra esquadra em Serra Morena, que seriaõ atè vinte salteadores, & esta mandou de novo, que viessem tomar cruel vingança de sua offensa.

Tiveraõ noticia os de Alcalá Delrio deste assalto, & mandounos a toda a pressa aviso: viessemos com bastante gente armada, & juntos com os alcaides de Alcalá, & outros lugares, & Villas circumueinhas, que com muita gente se ajuntaraõ, lhes puzemos cilladas, em que estes a tiros de espingardas cahiraõ, & por seguirmos estes escaparaõ os outros, que ficarão reservados pera outro assalto, em que cahiraõ: pois quẽ deve, ou mais tarde, ou mais cedo sempre paga.

Deu fim o alguafil á narraçaõ, á quem, & aos mais que o acompanhavão, mandou Dom Pedro dar vinho, & doces, que em abundancia trahia, & elles renden dolhe as graças do refresco em taõ accommodada occasiaõ, & despedindose d'elle, & dos mais, montaraõ a cavallo, pera seguirem o caminho.

nho. Acompanhavaõ aos ministros até trinta homens, todos com armas, assi de fogo, como do campo, espadas, alabardas, dardos, partasanas, como cada hum as tinha, & o furor, & pressa lhes ministrava. Hiaõ os bandoleiros prisioneiros no carro, melancolicos, & tão mal encarados, como seus delictos; que se como disse Cicero, o rosto he a porta d'alma, bem exasperada, & viciosa mostrava estar a alma, que tão mal assombrada porta tinha. Difficil couza he, disse Ovidio, no rosto encubrir, ou disfarçar o crime, porque das cores delle se veste a cara. & se hum só delicto he poderoso pera o semblante mudar; que fariaõ tantos, & tão atrosos delictos commettidos, pera o deixarem de perturbar, & mais quando os presos hiaõ tão vefinhos ao justo castigo, que delles havião de receber.

Partida esta tropa ficamos conversando no acertado arbitrio de Dom Pedro, assi no livramento de meu pay das mãos de Sifismundo, que por ventura despois que houvesse recebido, ou em dinheiro, ou em joyas os dous mil cruzados, que pedia, po-

dia succeder darlhe a morte , pera que des-
 pois de ver se livre, sendo rico, & poderoso,
 convocando justiça, & gente os não perse-
 guisse. Quem não perdoa a vida a hum po-
 bre desvallido, a hum necessitado, a hum
 passageiro peregrino, com receyos de po-
 der ser descuberto, como a perdoaria a hu
 rico, valido, & poderoso, com tanta proba-
 bilidade de ser despois delle perseguido ?
 Sempre os maos, diz Plutarco, vivem em
 perpetuo temor, procedido do detestavel
 de suas culpas : consciencia flagiciosa já
 mais se dá por segura. De muitos se deve
 temer, disse Seneca, quem a muitos tem
 offendido, & como estes bandoleiros a ro-
 dos offendem, tememse de todos : ninguẽ
 se confia de quẽ se teme, diz Quinto Cur-
 cio ; & assi mal podia Sigismundo confiar-
 se em deixar livre ao senhor Lothario,
 quando tanto se podia temer delle, profe-
 guio D. Pedro, que hũ dos principaes mo-
 tivos, porque os Athenienses, & os Lace-
 demonios, por via de Lisandro seu general,
 procuravão que Alcebiades fosse morto em
 Phrygia, aonde andava fugitivo ; & os
 Ro-

Plutar.
 de fer.
 Numa.
 vind,

Sen, de
 ira 1, 2,

Curt,
 lib, 10

Romanos, com tanta instancia folicita-
rão a morte de Annibal com Prusias Rey
de Bithinia, aonde o Carthaginez fugiti-
vo estava; porque a este, pelo natural va-
lor, os Romanos temião, & de Alcibiades
pelo esforço, eloquencia, & juizo os La-
cedemonios se receavão. Vai a morte, co-
mo diz Quinto Curcio, correndo em se-
guimento de quem a teme, & o temeroso
todos os meys busca pera não encontral-
la, & com matar pretende assegurar-se de
não morrer.

Curt.
lib. 4.

He causa, & incentivo grande pera
peccar, a confiança de poder evitar o ca-
stigo do delinquir, disse Cicero, & co-
mo a estes bandoleiros lisongea a espe-
rança de poderem assegurar as vidas,
com privarem dellas, aos que confide-
rão poderem ser nocivos a sua conserva-
ção, fazem tyranna ração de estado pera
viverem. o execravel costume de matta-
rem. E assi com causa se podia temer, que
ao senhor Lothario despois de o despo-
jarem dos bens, que lhe pedião, o despo-
jassem da vida, & a seus criados pera se

Cic. pro
Mil,

Eurip.
inHyp.

livrarem de hum offendido poderoso, & aos criados pera não serem testemunhas de seu homicidio. Lá disse Euripedes, que desejava ter muitas testemunhas no obrar bem, & nenhũa, que testificasse o obrar mal; & assi Sigismundo podia tirar a vida aos criados, pera carer de prova na morte de seu senhor. A empresa se seguiu com maduro discurso, & a retirada da quinta me pareceo acerto do juizo: conseguiu-se a empresa felizmente, & os presos bandoleiros pagarão em Sevilha seus insultos; pois como disse Lactancio, guarda a immundade dos bons, quem sabe punir, & castigar aos maos.

De novo rendemos todos as graças a Dom Pedro do muito que por meu pay havia feito, & serem em tudo seus conselhos tão acertados, & tornando a cantar os musicos ao sonoro de seus acordados instrumentos, havendo algum espaço descançado na vista da aprazivel fonte, cujo fugitivo arroyo hia buscar no caudaloso Guadalquivir seu apressado sepulero, correndo ambicioso, & incanto a sollicitar seu proprio

proprio fim, nos partimos cuidadosos de chegarmos a Sevilha antes que o Sol se occultasse. Chegamos em fim a tempo conveniente a apearnos em casa de Dom Pedro, & depois das cortesias despedidas delle, & de Amatilde, no seu coche foraõ minha mãy, & Narcisa a nossa casa, que da sua se distanciava pouco. Passaraõ os primeiros dias em visitas, que nos vinhaõ dar as boas vindas, & os parabens juntamente do bom successo de meu pay, de quem se tinha divulgado a fama em toda a parte, engrandecendo todos em Dom Pedro o juizo, & a valentia, louvores que Narcisa nas demonstrações celebrava. Visitava ella os mais dos dias a Amatilde, & eu, & meu pay a Dom Pedro, & todo o lustroso da Cidade o cortejava, & na doença lhe assistia, não sendo os que continuavão me nos Federico, & meus amigos Flavio, & Mauricio, gastando se as tardes em discreta conversação, & a quem vinhaõ servir os musicos de recreyo, podendo ser problema entretenido, qual fosse mais efficaç divertimento ao tempo, se o agradável da
boa

boa conversação, se o recreativo da suave musica? Tudo sobrava a D. Pedro, cõ q̃ em breves dias convalesceo da ferida, ficando com nosco na correspondencia da mayor amifade.

Eurip.
in Alc,

Neste tempo veyo meu pay a adoecer de hũa enfermidade perigosa, pẽsaõ da humana vida, de q̃ nem a riqueza se isenta, nẽ a pobreza se livra. He a vida suave, disse Euripedes, pera quem a não conhece, q̃ a se conhecerem bẽ os breves de sua duraçaõ, os intervallos de sua existencia; nem se estimãra em tanto, & sua perda se sentira menos. Ao setteno da enfermidade descõfiãraõ os Medicos de seu remedio, & finalmente veyo a fallecer em poucos dias, que não aproveita a vigilancia mayor no curtar, quando he chegado o praso infallivel ao viver. Mal posso encarecer os cuidadosos desvellos com que Dom Pedro & Amatilde nos assistiaõ, o sumptuoso das exequias, que por ordem de Dom Pedro se ordenaraõ, convocando elle toda a fidalguia de Sevilha pera o enterro, & sendo elle o primeiro, que poz o hom-
bro

bro á tumba, a quem outros fidalgos imi-
taraõ, pera ser em tudo o enterro gran-
dioso. Emfim nisto obrou Dom Pedro
como quem era, com que nos poz em du-
plicadas obrigações. Quem mais exagera-
va sua generosidade era Narcisa, porque
lhe estava afeiçoada, reprehensivel af-
eição de hũa donzella, sendo Dom Pe-
dro casado com Amatilde. Era este que-
rer occulto no interior, pera manife-
star-se, se bem tinha dado comissaõ a
seus olhos pera descobrir-se. Couisa, que
Dom Pedro conhecendo augmentava os
extremos de servilla, pera com isso ad-
quirir mayor agrado em obrigalla. En-
carecer muito, o que se recebe, he in-
dicio de querer remunerallo; tal confi-
derava eu a Narcisa no excesso, com que
as finessas de Dom Pedro engrandecia,
que não estava remota de pagallas; po-
rém como não via indicios mais urgen-
tes ao perigo, presumia eu, que as de-
monstraçoens em Narcisa, tinham mais
a origem no agradecimento, que no a-

Seis meses ferião já passados da morte de meu pay, quando ainda os lutos, & a clausura das janellas indiciavão o sentimento, que em nós vivia, quando hum dia meu amigo Flavio, ou movido de se ver quasi excluido do casamento de Narcisa: porque já mais tinha achado agrado em seus olhos pera esposo, ou movido do zelo da amisade, com que tinha grangeado confianças pera advertirme, me disse que havia sabido, que Dom Pedro se carteava com Narcisa com reciproca correspondência. Assustoume a nova, não porque não conjecturasse em Dom Pedro o desvanecimento deste cuidado; porèm porque cõfiava da isenta condição de Narcisa mui differente a resistencia aos pensamentos de amor tão impossivelmente collocado. Temer sem fundamento, nasce da covardia do coração; porèm temer quando os indicios ameaçam o perigo, não he imprudência de quem teme, antes seria ignorância de quem confia. He o temor interpretar do mal, disse Tito Livio, nunca do receyo se pòde esperar bem, & como Dom Pedro era

era tão destemido, & Narcisa emfim mulher, que podia mudar-se por sua natural inconstancia, como diz Virgilio, fiquei duvidoso no que faria pera evitar o risco, que esta occulta correspondencia pronosticava.

Virg.
Æn.
lib. 4.

Os infelices talvez di scursando bem, executão mal, desfavorecendo a fortuna os discursos em que o juizo se desvella. Parece-me, que era o meyo mais acertado, tratar de que se casasse, falleilhe com lhe propor alguns casamentos illustres, que o muito, que meu pay lhe deixou pera seu dote, me dava confianças, pera que ninguém dos que lhe propuz, se escusaria de aceitalla por esposa; mas respondeo, que a morte de nosso pay estava ainda em sua memoria mui presente, pera deliberar-se a mudar de estado. Tambem minha mãy, por não apartalla de sua companhia, vendose viuva de pouco tempo, não deferio aos casamentos, que eu lhe trattava. Quisera eu poder declararme mais, mas não o fiz, porque julguei inconveniente, sem ter infallivel certeza do que se

se me havia ditto, tal vez incitar a vontade, ao que senão lembra a memoria, pois algũas vezes nasce o querer de se recordar com reprehensão o objecto, que senão amava.

Continuava Dom Pedro em visitarnos, & Amatilde com a afabilidade costumada, & eu pagandolhes as visitas, pois minha mãy, & irmãa pelo luto de meu pay, não podião fazello, até que, por descuido de que o levava, me veyo ter á mão hum escrito de D. Pedro pera Narcisa; no qual entre varias finesas, lhe offerecia, que a tiraria de casa, & a levaria a Madrid, aonde tinha muy illustres parêres, & veria a grandesa da Corte, com que senão lembraria das memorias de Sevilha, & outros encarecimentos semelhantes. Conheci ser a letra de D. Pedro, & temi se arruinasse o edificio de minha honra: pois quando dà indicios de poder arruinar, já està muy vesinha a cair. Resoluto em atálhar este despenho tomei a espada, & preparei hũa pistola, que levei na cinta, & sò sem companhia, mais que a de meu injusto aggravo, que costuma

ma este porse ao lado do offendido, & como disse Plutarco, não se dá valen- Plutar. in A-
poph. tia sem justiça, & rasão, & eu tinha da minha parte a offensa recebida, que me incitava á vingança, arrojados em fim da ira, que causa o impeto da paixão intrepido no accommetter o arduo dos perigos, como diz Aristoteles: entrei em casa de D. Pe- Arist. Eth. 2 dro a horas de festa, que estava sò no seu escritorio, & seus criados recolhidos. Recebeome como costumava, & eu perturbado arrojandolhe o escrito sobre o bufete, lhe perguntei se conhecia a letra d'elle. Mudou Dom Pedro a cor do rosto com a repentina alteração, & disse que a não conhecia. Pois eu que a conheço, disse eu, castigarei a onfadia de quem a escreveo, pe- ra offenderme, & levantandome arranquei a espada, & antes que elle tomasse as armas lhe dei duas estocadas. Arrojou-se elle como hum Leão ferido á espada, que sobre outro bufete tinha, & me deu hũa cutillada na cabeça, & outra no braço da espada tão cruel, que vendo eu, que mal podia menear, nem sustentar a es-

a espada, me vali da pistola, quando a infelice Amatilde vinha a codindo ao estrondo das armas, que vendo a ambos feridos, & que encarava a pistola a seu esposo, mettendo o braço pera desvialla, foi em occasião tão desgraçada, que ella disparava as balas, que dentro trasia, que empregandose no innocente braço, lhe romperão as arterias, de sorte, que mostrou ser fonte caudalosa de vital sangue, o que era braço do animado cristal, que nella vivia.

CAPITULO IX.

Da morte da fermosa Amatilde, & do mais que succede até Raymundo chegar a Flaudes.

A Penas a clamorosa pistola [proferido pelo Agúio Raymundo] executou o informado golpe na fermosa, & innocente Amatilde, que guiou seu destino infelice, & não minha vontade, porque a estimavamos todos em muito por sua rara belleza, admiravel juizo, & inviolavel modestia, &

recollimento, quando querendo eu retirar-me de temeroso, & magoado de minha adversa sorte, Dom Pedro mais alentado com a dor, do que desanimado com as feridas, me correu a espada tão arrojado, q me deu duas estocadas pelas costas bem perigosas, & me tirára de todo a vida, se o desejo de guardalla me não deza nesta occasião alas pera fugir, & retirar-me a hũ Mosteiro, quando já os criados de Dom Pedro me vinhão com as armas seguindo, até me recolher da portaria pera dentro. Porém quem poderá com palavras exprimir o alvoroço, que recebo toda a Cidade de Sevilha com a novidade deste calamitoso successo? todos a hũa voz me condemnaraõ de ingrato, desleal, & desconhecido, ao que Dom Pedro me merecia, tendo obrado tantas finessas por meu pay, até aventurar a propria vida.

He o vicio da ingraticidã, disse Quintiliano, bandeira de todos os vicios, porque todos podem alistar-se na companhia da ingraticidã. Sabem as feras [diziaõ] reconhecer os beneficios, como se vio no Leão

Quiut.
de cl. 9.

Cicero
pro
Ross.

de Andronico, & outros exemplos, & Ray-
mundo desvanecido com suas riquezas,
não sabe reconhecer, que devia muito a
quem d'elle dependia tão pouco. Mais de-
coroso he perdoar o castigo a hum culpa-
do, a fim de não offender com elle a hum
innocente, como disse Cicero: pois por
aggravos, que Raymundo houvesse recebi-
do de Dom Pedro, o que não se presume
de sua fidalguia, em que ley cabe a offensa
de Amatilde, sendo innocente? Das fine-
sas, que Dom Pedro obrou em seu abono
todos somos testemunhas, pois sendo elle,
& seu defunto pay Lothario d'antes em
Sevilha pouco de fidalgos buscados, & me-
nos a sua companhia admittidos, fez Dom
Pedro, que por seu respeito, & companhia
fossem como fidalgos tratados, & como
illustres assistidos. Que mayor iogratidão
pode dar-se, que buscallo em sua propria
casa descuidado, pera tirarlhe defarmado
a vida? não considerando, que a fidalguia
nunca carece de armas. Oh temeridade
furiosa, docura, que quebras as prissões de
rasão pera te despenhares ao mayor pre-
cipicio!

3ª Vida de Carlos, & Rosaura. 131

epício! Que utilidade conseguiste, ingrato Raymundo, de hũa acção tão cruel. Se não o feres de todos por ingrato aborrecido, & por covardé censurado? pois nem causa te desculpa, nem a occasião te ampara, nem o tempo te defende.

Affí se divulgava o successo na Cidade, & não me admiro; porque como se ignorava o motivo, & a compaixão da parte da innocente Amatilde, enternecia os corações de todos pera mayor desgraça minha, cõspirou o piedoso contra mim, pera todos a hũa voz em acriminarem, sem haver pessoa alguma, que por mim respondesse. A mayor infelicidade dos reos he, não haver pessoa alguma, que possa advogar por seus delictos. Livraraõ Demosthenes, & Cicero a muitos da condemnacão com o efficaz de sua eloquencia; porque não ha cousa tão odiosa, que a eloquencia não modere, nem cousa tão increivel, que a eloquencia não faça provavel; porẽm neste meu infelice successo, os amigos em mudeceraõ, & os desafeiçoados contra mim toraraõ. Viraõ os cirurgiões as feridas

que eu tráfia, & não se asseguraráo de minha vida, porque todas as julgaraõ perigosas. Acudio a justiça a tirar rigorosas devaças, em que todos me culpavaõ, & tanto, que foi necessario retirarem-se minha mãy, & irmã a hum Convento de Freyras, aõnde tinhaõ parentas, & amigas; porque dava a devaça indicios de ficarem culpadas, sem ellas nisto terem culpa; pois nenhũa noticia de meu arrojotiverão. Cõtudo era o caso tão odioso, que muitas as culpavaõ sem o merecerem. He hũa vingança publica, trombera que desperta, & chama ainda aos mais descuidados, a inquerirem os motivos, porque se emprenderia. Tal vez poucos, ou nenhuns têm noticias do aggravo, & faz hũa vingança, que todos queiraõ ser juizes da occasião, dando a fama pregação por muitas terras, do que não se remontava da propria casa. Conheço o precipitado de minha inconfideração a tempo, que não posso remediar o gravame do danno; que de poderosos illustres, & gravemente offendidos mal se pôde esperar; antes se deve

que não consentio penetrarem muito.
Reprimiraõ com varios medicamentos
que applicaraõ por estaõ a Amatilde o san-
gueo melhor, que foi possível, mas sem
esperanças de que viviria. Deraõlhe os
Sacramentos, & sentindose com mais al-
gum alento, dizem, que fallou a Dom
Pedro com lagrimas banhado o rosto

Bem, conheço Dom Pedro, que se ave-
sinha o termo de minha vida, & me vem
cercando as tristes sombras da morte: pou-
cos foraõ os periodos de minha ventura,
que nunca a felicidade tem dilatada a du-
raçaõ. Pouco perdes em perderme: se bem
não has de achar outra, que mais te amaf-
se, nem que melhore te servisse. Duas ve-
zes te reparei a vida, hũa com minhas la-
grimas, & outra com meu sangue: repeti-
das finelas cõ que se manifesta meu amor;
pois chego a perder a vida, nunca mais
bem ganhada, que quando por ti perdida.
Bem presumo, que de teus devaneos bro-
raraõ todos os danños, não te merecia meu
amor tão desigual correspondência: porem
sempre

sempre os que merecem mais recebem menos. Seguiu-se a derrota de meu gosto, consultaste o nocivo de teu desejo, desprestaste o seguro de minhas advertencias, & o tempo te deu o defengano, quando pera remediar o danno falta o tempo. Bem fei, que muitas invejavel minha ventura em possuirte: mas largo tempo lhes fica pera se enternecerem de minha adversa sorte em perderte; pois nunca reve a inveja tanto de grande, que não tivesse mais a compaixão de sentimento. Perseguiu Cesar a Pompeo pela inveja do senhorio, & chorou despois de magoado vendoo morto; podendo mais persuadir hũa cabeça muda, que hũa eloquencia viva.

Não pretendo esposo, & senhor, accrescentar teus pesares, com repetir minha pena, vive tu, & morra eu, que em minha vida perdes pouco, & a tua importa muito, só te peço pelo que imagino te mereço, que te lembres da minha alma, & dessa desconsolada mãy, que em tanto desamparo fica: não tenha o tempo jurisdicção em tua memoria pera o esquecimento;

I iij. pois

pois sempre em mim viveo immortal tua
lembrança.

Interromperaõ as lagrimas em Amatilde o piedoso da petição, que ainda differa mais se pudera chorar mehos; com matteo aos olhos o desempenho da voz o coração, fazendo dos olhos desafogo ao intenso do sentir, & das lagrimas substituto ao enternecido do dizer. Dous contrarios tem a eloquencia, que a suspende, que saõ, como diz Aristoteles, o temor, que a prende, & a magoa, que a opprime.

Arist.
Elench.
33.

A huys embarga o fallar a perturbação do muito temer, & a outros a vehemencia do muito sentir. Querse a eloquencia de sapaxonada, pera poder mostrar ser eloquencia, como disse Cicero, pois aonde interuem lagrimas, persuadem muito fallar do pouco. Tal succedeo a Amatilde, que de tal sorte se enternecio Dom Pedro com ouvilla dizer, & com vela chorar, & derramando lagrimas copiosas condigna paraga pera desempenhar-se das suas, pois so lagrimas com lagrimas se compensaõ, lhe respondeo assi.

Cic. de
Orat.

Con-

Confesso, querida Amatilde o muito, q
minha vida te deve; porque a não feres
tu, muito ha que não fora vida: oh quem
pudera reparar com os dispendios de per-
della, os interesses de que a tua se lograsse,
& verias se teu esposo te pagava cõ igual-
dade o amor, que me tiveste, offerecendo-
me â morte pera conservarte a vida. Mas
quem aceitará esta mudança? Se a hum
infelice, ainda quando deseja pagar não
há quem lhe aceite a paga. Intentou Ray-
mundo tirarme a vida como o ingrato, que
quem tem nativa a ingratidão, nunca se
dá por obrigado com os beneficios: errou
o tiro, cõ que me offendera menos, & deu
o golpe aonde me magoasse mais. He tão
nociva hũa ingratidão, que nem se livra
della a innocência, que se o casual pôde
servir de desculpa a outros vicios, não pô-
de acharse escusa pera o da ingratidão. Pe-
des-me esposa, que de ti me não esqueça, ju-
sta queixa, podera ter meu amor de tua
desconfiança, pois quando de mi proprio
me esquecera, sempre de ti me lembrara:
pois devendote tantas vezes a vida, iguaes
passos

passos dão em mim o viver, & o lembrar: pois se tu não foras, não vivera, & o esquecer-me de ti, seria o mesmo, que não viver. Pouco tempo viveste pera meu desejo, & dilatado tempo pera teu abono; se o viver bem, só se pó de chamar vida, que o contrario será durar, mas não viver. Deuse em ti breve duração em muita vida, pois viveste pera seres applaudida de todos pela modestia das virtudes, cõ q̃a todos obrigaste, & pelo exemplo, q̃ de tua vida deste. Eu te prometto, que ja mais em quanto eu viver, nenhũa outra molher to teu lugar occupe, & tua mãy o será sempre minha, & senhora de quanto possuo, sem sahir de minha companhia: pois nella terci presentes tuas memorias, pera eternisar meu sentimento da perda do que mais quize, & na magoa de tal perda.

Não derão lugar as lagrimas a proseguir Dom Pedro, o que mais dizer quizer, & retirouse a outra casa, aonde seus amigos com elle assistião de continuo, pera o divertirem da dor, que o predominava. Entretanto os Medicos desconfiãõ de todo de
Ama-

A matilde poder viver, & por mais exquifitos remedios, que lhe applicavão não puderão obrar, que o sangue arterial se fufpendeffe, & affi aos cinco dias falleceo com sentimento notavel de toda a Cidade.

Seria impossivel referir o custoso, & illustre funeral apparatus de feu enterro, & o que geralmente huns, & outros dizião de sua morte, vendoa morta com representações de viva: pois não perdia os attributos de bella pelos affombros da morte. Qual dizia: tyrannifou a morte em flor a flor mais bella, emparelhou a brevidade com a fermosura, sendo proprio attributo da flor a brevidade. Espirou a breves defalentos a competencia da neve pera defaffombrar seus candores, pois ficou palido o nevado, que mil vezes competio com as açucenas. Qual dizia, defenganouse a fermosura, que era mortal, rendeose a bisarria, por que era humana, defmayou a purpura, que era accidente, & nas primeiras lições da vida, prometteo pagar foros ao

impe-

imperio da morte. Outro dizia, cedeu de ser invejada a mayor fermosura (se ainda com a morte póde cessar a inveja) & na primavera dos annos se vio despojado Abril, & se vio sem galla Mayo; pois faltado a de Amatilde; no rosal mais florido falta a rosa, & no jardim mais ameno, morre a flor. Outro dizia, já tem franqueada a confiança pera poderem em publico parecer, as que na presença de Amatilde apparecer não se atrevião, vendo hoje cerrados os olhos, que de todos sahiraõ vencedores, quando animados da luz, quando rasgados dos raios.

Finalmente não houve encomio de perfeição, que com a magoa de a perderem lhe não attribuissem; nem panegyrico; ou louvor, que saudosos lhe não dessem.

As lastimosas queixas da desconfolada mãe erão tão repetidas pelo magoadado, & tão faltas de alivio pelo impossivel de restaurar tal perda, que moviaõ as lagrimas a todos, que a ouviaõ; que he poderosa a vista de hum magoadado afflicto, pera provocar ao mayor sentimento. Oh filha mi-
nha

nhã (dizia ella) tão dotada da natureza,
& tão perseguida da fortuna, porque me
não levaste em tua companhia? pera que
me deixaste nesta vida em tua ausencia?
como condiz com teu amor hum tal apar-
tamento, sendo o amor uniaõ, que não
permite dividir-se? Oh morte, não te di-
lates, aligeira teus passos, despede tuas
fretas, executa o inexoravel de teu golpe,
& pois não te apiedaste da idade mais flo-
rida de tão infelice belleza, não te compa-
deças de quem já tem por odiosa a mesma
vida. Mas ay? que o que desejo mais, he
o que espero menos! Nunca pera hũ des-
dito ha despacho felice, pois se cõ mor-
rer podia ter termo meu intoleravel pe-
nar, quem duvida, que fizesse liga a mor-
te com minha pena?

Mostrouse contigo [oh mal lograda A-
matilde] a fortuna tão inclemente, pera
que quem visse a impiedade de seus rigo-
res, a julgasse de ti offendida, & discul-
passe o executivo de sua vingança em tua
innocencia, novo arbitrio da tyrannia,
disculpar a inveja, que te tinha, com a
pena,

pena, que em ti implacavel executava ;
pois hũa fermosura tão perseguida desde
as auroras de tua vida de teus disfavores,
pareceria no sentir dos ignorantes, que
desmerecia os bens, quem tantas vezes se
vio combatida dos males. Pouco logra-
ste as venturas, filha minha, que mal po-
dião ter perseverança sendo tuas : enrique-
ceste a natureza liberal, mas encontrou-
te a fortuna, deute sombras de venturosa,
porque havião de durarte pouco, & deu-
te as pensoões de desditosa, porque havião
de durarte muito. Foi a vista do bem, ma-
yor incentivo pera estranhar o mal : fazer
regoas pera mover mais viva a guerra ;
suspender as armas pera ser a batalha mais
cruel. Oh nunca sahiras da pobreza, em que
vivias, a ser rica, nem da humildade, em
que te criaste a ser senhora ; pois pera tão
breve vida, pera tão apressado logro foi so-
nho, o que possuíste, & realidade tão di-
latada, o que padeceste, preludio o ap-
plauso, tragedia o oneroso ; transitorio o
possuíste, & será em minhas saudades etern-
no o chorarte.

Assi dizem se queixava chorando a enternecida mãy, da iôfelice Amatilde, sem poderem consolar sua magoa, nem do aſſicto Dom Pedro os anſiados alivios, quando elle tão opprimido estava da propria pena; nem muitas illustres ſenhoras de Sevilha, que viſitalla forão da lacrimavel morte de tal filha. Cubrioſe a caſa de luto, fecharaõſe as janellas aos reſplandores do Sol, tanto que os olhos de Amatilde ſe cerraraõ aos luſimentos do dia. Vniraõſe as trevas com as luzes; porque na caſa de Dom Pedro tudo parecia noite pelo lobrego, & pelo ſentido, que hum coração magoado tem feito liga com a triſteſa pera ſe deſpojar de toda a alegria. Continuataõſe as exequias por dous meſes, com tão ſunebre apparato, & concurſo da nobreſa da Cidade, que poz admiracão a todos o amoroso ſentimento, que Dom Pedro moſtrou da morte de Amatilde: perſuadindoſe geralmente em ſer eu o ingrato, & com raſão ſculpado: pois quem tanto ſentia de Amatilde a morte, não era poſſivel, que intentaffe offendella em vida.

Per-

Persuadiraõle mais a este pensamento quando se soube, que Narcisa lhe escrevera do Convento, em que retirada estava, & que elle sem querer aceitar a carta, lha enviara cerrada com o proprio mensageiro, que a trasia.

Todas as consequencias se inferem contra hum desgraçado: argue a infelicidade o criminoso da culpa, pera que sem ser ouvido se condene, brota motivos à opinãõ, & fiscalisa por certo o duvidoso. Estava a magoa em todos tão presente; tão odioso o danno, tão irreparavel a perda, tão viva a compaixão, & finalmente tão aborrecido meu nome; que todos me desejavão o castigo, como se cada qual o offendido fora. As rigorosas devaças estavam contra mim criminosas, não havia nellas cousa, que disculpar me pudesse, todas as rethoricas me culpavaõ de ingrato, & homicida, rondando de noite, assi a justiça, como varios amigos de Dom Pedro o Mosteyro, em que eu estava retirado, com desejos huns de prender me, & outros de matar me, entre os quaes era Frederico o mais em-

empenhado na vingança, como de Dom Pedro o mais intimo amigo. Estas novas me trasia Flavio, que só nesta tragica oppressão de minha fortuna conheci ser verdadeiro amigo. Assi disse o Philosofo, que Arist. Rhet. 2 sò aquelle se pòde chamar amigo, que em os bens sabe alegrarse, & nos infortunios de seu amigo compadecerse. Sentença, que seguiu Cicero, dizendo, que o amigo certo, nas mudanças da fortuna se conhece. Cic. in L. 1.

Seriaõ já passados perto de cinco meses da morte de Amatilde, sem em o discurso deste tempo Dom Pedro sair fora de casa, nem diminuir nada das demonstrações de seu sentimento: por mais que tantos amigos com frequêtes visitas trattavão de divertillo; admirados de que podendo chamar-se o sepulcro domicilio do esquecimento, fosse pera elle o da mal lograda esposa Mausoleo de perpetua lembrança, não senão a morte poderosa pera arruinar memorias tão vivas. Entre algũas praticas, que com elle tiverão, investigando os motivos de sua clausura, lhe ouviraõ dizer, que não havia de apparecer em publico até se ver

vingado de hũa taõ grande offensa. Chegou a noticia de Flavio esta resoluçaõ, & me aconselhou, trattasse de passarme a Flandes; porque em nenhũa parte de Hespanha podia viver seguro com contrario taõ illustre, rico, & poderoso. O Sol (dizia Flavio) estando em hũa parte com o corpo, alcança a muitas distancias com os raios. Na esfera de Hespanha mal podeis assegurar vossa vida, sendo Dom Pedro taõ aparentado nella, muito rico, & com muitos amigos. Pela justiça naõ tendes livramento, pois correm parellas o lastimoso da mortẽ com o desejo do castigo; & a voz publica do povo he o fiscal mais severo da punição. Tendes toda a fazenda socrestada, & dõ de joyas, que se occultaraõ vos podeis valer, que em fim como saõ limitadas brevemente vos podem faltar. Os que se mostráraõ d'antes vossos amigos, mudaraõse com a fortuna, lisongeavaõ-vos em quanto vos naõ virão cahido, & de edificio, que vai arruinando todos se apartaõ. O remedio consiste em vos parardes pera Flandes com o segredo possivel.

vel, se puder este retiro executar-se; por-
que como Dom Pedro está sobpena da vi-
da dos estados de Flandes desterrado, pelo
caso da infelice Amatilde, só lá não pode-
rá pessoalmente buscarvos, supposto, que
em toda a parte tem amigos.

Podeis em Flandes militar, & merecer
em quanto o tempo com suas mudanças
mudar as cousas: porque como disse De-
mosthenes, são grandes os poderes dos pe-
riodos do tempo. Bem sei, q' o desengano, que
vos dou do derroado, q' estão vossas espe-
ranças serão amarga, & desabriga purga pera
o gosto, mas he a salutifera epitima pera
vossa vida: que não pôde o Medico curar o
mal cõ dar ao enfermo a bebida gostosa, se-
não a desabrida, como diz Aristoteles. Que
se vós consultareis meu parecer, antes de
vos despenhardes do precipicio da ira, por
ventura, q' nã vos vireis tão opprimido de
afflicções, nem eu tão pesaroso de vos ver
molestando dellas. Assim fallou Flavio a que
rendi as graças do conselho, & lhe pedi, q'
com o segredo possível me houvesse da
Corte algumas cartas de favor de parentes
seus

Dem.
ex arg.
lib.

Arist.
Met. 5.

seus validos pera o Principe de Parma, que as armas governava, o que elle fez, & dandolhe algũas joyas de valor pera que as vèdesse, comprou em seu nòme dous cavallos, hum pera mim, & outro pera Silvio meu criado, que comigo assistia, & clavinhas, & pistolas: porque de todas, que em casa havia me deixou despojado a justiça; & despedindome por carta de minha mãy, esperei hũa noite bem escura, & chuvosa, em que me pareceo, que as centinellas, q me buscavaõ me naõ procurariaõ, pela inclemencia do tempo, me parti em companhia de Silvio, dando as despedidas à patria, em que nasci, pera largos annos: acompanhandome Flavio atè duas legoas fora de Sevilha, de quem me despedi cõ grande sentimento; porque foi sempre verdadeiro amigo.

Retirandome dos lugares povoados, & caminhando por caminhos menos seguidos, com cautellas de quem se temia, & cõ receyos de ser buscado, atravessei o que restava de Hespanha, passei Saboya, entrei por França, & ultimamente cheguei a estes

a estes paizes de mim tão desejados. Apresente-me ao Principe de Parma, deilhe as cartas de favor, que da Corte trasia, honroume como quem era, mandandome entreter na companhia de vossa merce, favor que eu sobre todos mais estimo: pois sendo meu Capitaõ tão illustre Hespanhol, saberá compadecerse de meus infortunios, pois sou Hespanhol bem nascido, & desgraçado.

CAPITVLO X.

Em que Dom Manrique prosegue a historia, & successos de Raymundo.

ASS I fallou Raymundo com mostras de pesaroso sentimento de sua fortuna. Porém que importaõ os pesares depois dos arrojõs da ira? são no temporal arrendimento sem fructo, dilucidos intervallos da paixã, em que a ralaõ pondera o danno, sem poder darlhe o remedio: como na morte de Clito, q importaraõ as lagrimas, & sentimentos de Alexandre?

Confesso que fiquei mui pesaroso, & triste de lhe ouvir referir a morte da innocente, & infelice Amatilde; porque, como já referi, a havia visto em Flandes no humilde, & prospero de sua fortuna, dando em hum, & outro estado exemplos de toda a modestia, & virtude; vendo taõ intempestivamente mal logrado o mayor auge da belleza, o assombro mayor da fermosura. E assi desgostoso lhe respondi.

Não podereis, senhor Raymundo dar-me noticia mais penosa, & pera mim de mayor magoa, que a relação lastimosa da morte de Amatilde, cortada tragicamente no agraço dos annos, na primavera da idade, no aprafivel do tempo, & nos preludios da ventura. Hũa vida taõ exemplar, & modesta, q todos a louvaraõ quando pobre, & todos a applaudiraõ quando rica. Todos lhe deraõ os parabens da felicidade. & ninguém houve, que julgasse por desigual o subido da sorte, sendo seu merecimento taõ subido. E se o casual vos desculpar de crueldade, naõ vos isentará do odioso. *em oitavo*

He a honra o premio da virtude, como disse

¶ Vida de Carlos, & Rosaura. 151

disse Aristoteles, & assi bem merecia Amã-
tilde toda a honra, pois nella se viraõ taõ
continuos os louvores da virtude. Admiro-
me de que havendo nõs cursado estudos,
andasseis. taõ incõsiderado, que quizesseis,
se publicasse com o desacerto da vingança,
o que muitos ignoravaõ pelo occulto da
offensa. Não consentiraõ os juizes Epho-
ros de Esparta, que sahisse a publico algũs
papeis de Lisandro, que por sua morte se
acharaõ escrittos contra o governo da Re-
publica, dizendo, que naõ convinha tirar a
publico erros, que estavãõ secretos. *¶*
Dom Pedro naõ vos havia offendido,
mais que pelo que vòs referis, com os de-
sejos, ou pensamentos: pudereis atalhar o
intento, quãdo tal fosse, cõ fazerdes, q̃ vossa
irmãa, ou logo elegeisse marido, ou se reti-
rasse a hũ Convento; & cõ isto senti rumor
taõ estrondoso se podia evitar todo o peri-
go. Nem todos os intentos fazem consor-
cio com as execuções. Muitas cousas se in-
tentaõ, que não se conseguem: os intentos
nascem dos desejos, que não tem limites;
as execuções pendem do poder, que ha-

Arist.
Eth. 4.

limittado. Avançãõ os desejos a muito ; mas como os não segue o poder he certa a retirada de emprender , o que os poderes não pôdem conquistar. Nem desse escriptto, que deu motivos a tão precipitados dãos se collegia mais , que hum intento quasi impossivel de effectuar-se. A primeira ração he, por pender da vontade de outrem essa fugida pera Madrid; porque assi como nem sempre o Medico fára as enfermidades , q cura ; assi nem sempre o orador persuade o intento que propõem. Tinha este tanto de indecoroso na soberba condiçãõ da senhora Narcisa [como vós manifestaes] que bem podia, mais que provavelmente, persuadir-se a repulsa discreta a tão deslusada proposta. A segunda ração, porque quem de nada necessitava em sua patria sendo em tudo rica, & senhora, que interesses podia affectar em desnaturalisar-se a terras alheyas? E mais com pessoa, que não podia ser seu esposo? E assi, ou me haveis de conceder , que sua presumpçãõ não era qual referis , ou que sendo tão briosa nos pensamentos, não era cousa creivel aceitar hum

hum partido tão encontrado com a altiveza de sua condição. Não quiz a Romana Cornelia viuva de Gracco aceitar ser molher de Ptolomeo Rey do Egypto sendo delle procurada pera esposa, despresando a coroa offerecida, pelo altivo do pundo-nor, com que em Roma foi criada; & pudesstes persuadir, que aceitaria vossa irmã [sendo tão subida nos espiritos] hũa fugida tão indecente, & hum retiro tão escandaloso?

E se diserdes, que supposto que della não reccaseis tão indigno lapso ao recolhimento, com que de vossos pays foi criada, & obrigações, que a seu ser devia, se não que quiseistes castigar o pouco respeito, que vos teve, quem a inquietava; a isso responderei, que por outro modo se podia consultar esse desaggravo, & não seguindo os arrojos cegos da ira, que nunca foi apropriado conselheiro nas vinganças. He a ira violento aborto da offensa, nascida nas trevas dos eclypses da razão, primeiro movel, que arrebatava os arrojos da crueldade, cega repugnancia aos respetos, &

& obrigações, q̃ no executar a paixão em nada repara; & despois no arrependimento tem muito, que sentir. Buscar hum aggravado ao offensor em sua propria casa, pera desempenhar-se na satisfação, tem pouco de acerto, & muito de perigo. He a casa de cada hum castello forte, que com difficuldade se deixa avançar, & mais sendo casa de pessoa tão principal, & tão experimentada nas guerras, como Dom Pedro: tão assistida de criados, que maravilha foi sahirdes della vivo. Occasionouse aqui a morte de sua mal lograda esposa, que era innocente desse aggravo; & por intêrardes em sua casa tomar hũa tão precipitada satisfação, déstes occasião a tantas desgrças.

Tempo tinham as cousas pera não vos arrojardes tanto sem tempo, & quando as offensas são occultas, não se devem emprender vinganças tão manifestas, que se dem a publicar a quantos ignoravão esse aggravo, ficando á discrição dos juizes do vulgo, de vossa irmã o credito, de D. Pedro a honra, de vosso sossego a perda, & de Amatilde

matilde a vida. Retirastes vos a Flandes como a luaar seguro, & nelle vos confidero mais arriscado. Aquelle chamou Platão lugar seguro, aonde não pôde dar assalto algum temor; & o Seneca referindo o ditto de Demetrio, chamou mar morto ao lugar da segurança; porque assi como neste, nem ha tormentas, nem alteradas ondas, nem encontros de piratas, que atemorizam, assi o lugar cabalmente seguro, nada ha de ter, que inquiete, antes tudo, que a segurança patrocine. Não ha nesta vida, diz Santo Augustinho, lugar de firmeza segura. He a guerra hũa Academia de nações mui differentes, em q não só se aprendem as regras militares, mas segue cada hũ dos soldados os aforismos de sua propria inclinação. Assi o deu a entender Virgilio, que nos que seguem a guerra não havia piedade, & Lactancio disse, que soldados pagos, que seguem as militares bandeiras, levados do interesse; fazem vendaveis as mãos, aonde se lhes representa o mayor lucro. Isto presuppõto, perguntára eu, senhor Ray-

Plat. in
defin.

Seneca
Ep. 68.

S. Aug.
10
Conf.

Virg.
Æn.
lib. 10.
Lact.
lib. 12.

Raymundo quem vos pôde assegurar na guerra? por ventura o estar Dom Pedro della, & destes Estados desterrado? pois ahi vos asseguro menos, aonde confiaveis assegurarvos mais. Não são as assistencias as que se vingão, senão o poder; antes cõ as distancias, mais a seu salvo se vinga o poderoso; porque sempre tem a escusa de que o não fez, & difficulosamente se lhe pôde provar, que o matou. Tendes em Dom Pedro contrario mui poderoso, rico, & aparentado, grandes motivos pera contrario temerse. Dêstes a morte a sua esposa, que bem tem mostrado no sentimento, o muito que a amava; pois nunca se fazem tão excessivas demonstrações dos pesares, quando não tem origem no amoroso do sentir. Este exercito consta de Hespanhoes, Italianos, Alemães, Flamengos, Suizatos, & outras varias nações, que entre nós militão. O interesse, como diz Plutarco, he grande incentivo pera commetter insultos, & mais em gente costumada a emprendellos. E quem me assegura a mim, ou pôde assegurarvos a vós, que pera

Plut de
cupid.
lucr.

pera Dom Pedro vingarse. estimará interesse algum, que não arroje, & que entre tanta variedade de gente, em qualquer assalto, que se der não possa privarvos da vida hũa balla domestica, mais antecipada, que hũa inimiga?

No estrondoso conflicto de hum assalto, quem pôde especular com certeza entre as sulphureas cargas cerradas de mosquetaria bellica, se foi do inimigo a que fez o golpe, ou dos companheiros a que executou a ferida. Não permite a confusão da guerra vagarosas residências aos homicídios. Muitas vezes mattão mais ballas de ouro, que as de ferro, que estas podem desacertar, & as outras nunca errão. Filippe Macedonico de muitas batalhas sahio vivo, & vencedor, & veyo a morrer na conjuração de Pausanias: Iulio Cesar sahio vivo, & vencedor de cincoenta batalhas, que deu, & morreo na conspiração de Cassio, & Bruto; porque como dos domesticos senão temião, ahi esteve mais certo o danno, aonde não se receava o perigo.

Estais, pelo que referistes, de Dom Pedro

dro ameaçado, com justa causa vos podeis temer, porque pôde muito. Ameaços de desvalidos, podem tal vez em pouco estimar-se; porque nelles não emparelha o desejo com o poder, & fica sendo o defafogo do fêtir, respirar da magoa em ameaçar; porém nos poderosos, quando se ouve o trovão, já tem preparado o rayo. O temor sem fundamento he covardia, & o não temer com evidente causa, temeridade nociva, que então se conhece, quando se padece o danno. Não ha no mundo cousa tão forte, que possa isentar-se de hum perigo: quem não conhece de quem deve acautelar-se, ou ha de imaginar a todos inimigos, ou confiar-se de todos, & em hum, & outro extremo tem o risco; na desconfiança com todos se faz odioso, & na confiança com todos se faz defacautelado. Grande desgraça he, quando nem a confiança assegura, nem a cautela defende. Conheceo o grande Alexandre, que muitos de seu exercito tinham sentido muito as mortes, que mandou dar a Parmeneão, & a seu filho Philotas, collhendo a mão as cartas, que
sobre

sobre isto a Macedonia escrevião, & fez delles hũa cohorte separada, em que poz por capitão a Leonides, que tambem por suspeito tinha, & nada o defendeo a cautela pera que por ordem de Antipatro, & Casfandro, de quem mais confiava, lhe não dessem em Babyloniano convite, o veneno, cõ que o mattarão, como escreve Quinto Curcio.

Cur.
lib. 10.

Mais vigilante, & astuta he, como disse Plutarco, a malicia pera offender, do que a amisade pera livrar. Pera cometer hũ homicidio hum he bastante, & pera defender hũa vida, talvez não bastão muitos. Digo isto, porque por mais, q̃ eu, & os que se dão por vossos amigos, desejemos defendervos, que importa em hũa campanha tão mesclada de diversas nações, pera poder assegurarvos.

Plut de
amic.
& adul.

Assi respondi a Raymũdo, q̃ suspenso me ouviu, & ficando hum breve intervallo cuidadoso, me replicou desta sorte.

Bem conheço, senhor Capitão, que em tudo o discurso de V. M. he acertado, & que trago duvido sa a vida aos combates da

Ciclin
Pifon.ob. 1119
1111
1111

da fortuna, que meu arrojo foi indiscreto; pois por affectar hũa vingança, que pudera por então dissimularse, dei occasião a morrer, quem em meu aggravo culpa não tinha: perdi a patria, & os bens que possuhia, aventurei a vida a ficar morto, & hoje a logro sem seguranças de vida. Porém se, como diz Cicero, o que passou não pôde remediar-se pera deixar de haver sido, pois nem pôde remediallo, o sentir a pena de não poder já evitallo, que outro refugio me fica na censura de meus pesares, no remorso de meu arrependimento, senão o da ausencia, & o das armas? Na ausencia tão distante de meu natural evito as calumnias de me murmurar quem me conhece, & em seguir as armas pretendo merecer, ou do delicto perdão, ou de meu abatimento reparo. Por ventura ferei eu só no mundo o infelice, que não possa levantar-me do lapso, a q̃ me persuadio o estímulo de minha honra? Não se dourarão com as armas mayores erros? Só eu fui no mundo o delinquente, pera quem não haja porta pera o perdão, tendo o gravame
de

de minha culpa as raízes no agravo, & as
bases no pundonor. Por ventura intentei
eu privar da vida a innocente Amatilde,
pera que me culpem de cruel? offendi a D.
Pedro, sem estar delle offendido, pera me
darem titulo de ingrato? a elle livrou da
morte sua ventura, & a ella occasionou a
morte seu fatal destino, & não minha von-
tade. Bem considero, que Dom Pedro pera
inimigo he poderoso: mas pera onde posso
retirarme de hum poderoso inimigo? Se
perao solitario do deserto? não me com-
municou Deos até agora esse espirito: se
pera os areais da Libia mais abrasada, ou
pera os montes Ripheos da neve mais ve-
stidos, ella domestica morada do Sol, &
estes das regiões do ar promontorios emi-
nentes, não permite tão remontada di-
stancia, a memoria de hũa mãy viuva tão
aflicta, & a lembrança dessa infortunada
irmãa, que sem estado em Sevilha deixou;
que a carecer eu de obrigações tão propin-
quas, seguiu os rumos de minha ventura
aos climas mais remotos, ou surcando os

golfos do proceloso mar, ou passando os
horizontes das mais distantes terras.

E quanto aos temores das vinganças de
Dom Pedro, antever os males, he duas ve-
zes sentillos. Faz o tẽpo em breve espaço
muitas mudanças, póde a memoria da de-
funta Amatilde divertir-se com outras me-
morias, póde atalhar a morte suas vingan-
ças, pois, como diz Valerio Maximo, mais
frequentemente corta a morte os alentos
da vida aos poderosos, do que abrevia o
prazo aos perseguidos. Muitos beneficios
tinha eu recebido de Dom Pedro, como
ouvistes, mas foi em mim mais pode-
rosa a presença de seu aggravo, do que
a memoria de seus favores; porque per-
severa mais a lembrança de hũa offen-
sa, do que a recordação do beneficio.
Lã refere Quinto Curcio, que mandan-
do o grande Alexandre prender a titu-
lo de inconfidentes a tres irmãos A-
minthas, Simmias, & Polemon, sem
elles haverem delinquido, despois man-
dou os soltar a rogos dos principaes Ma-
gedonios de seu exercito, & lhes disse,
que

Valer.
Max.
lib. 6.

Curt.
lib. 7.

que lhes pedia se esquecessem do favor, que lhes fazia na liberdade, que lhes dava, a troco de não se lembrarem da que-
staõ da morte em que os pusera, jul-
gando discretamente, que se imprime
mais efficazmente na lembrança o ag-
gravo recebido, do que o favor antecipa-
do.

São os beneficios leves pennas que
voaõ à vista dos aggravos, que são me-
taes, que pesaõ. Quando a offensa he
geral a muitos, repartindose a todos, ca-
be piquena parte della a cada hum; po-
rém quando o aggravo a hum sò he fei-
to, fica mui pesado, porque hum sò o su-
stenta. Quem estima muito sua honra,
pouco lhe fica, que perder, ella perdida;
tanto pesa no mundo a estimaçaõ nos hõ-
rados, quanto pòde pesar a propria vida;
pois quem fica despojado do respeito, que
merece, he cadaver vivo, mais que corpo
animado. Todos os favores que recebi de
Dom Pedro perderaõ o valor pelo fim
com que os fazia; pois se se encami-
nhavaõ a meu discredito, mais ficavaõ

tendo entidades de offensa, do que realidades de favor. Dar passagem aos aggravos he a primeira lição pera não sentir os despresos; & amigo, que chega a offender, pouca differença tem do inimigo. Todas estas rasoões me incitaraõ ao arrojo commettido, he verdade que desacertei no tempo, & na conveniencia; mas a paixãõ consulta pouco, porque sente muito. Se não parecer dos soldados mais peritos desta campanha, se propuseraõ os motivos, que tive nas leys do pundonor militar, pera os precipícios desta vingança, por ventura que ma não reprovariaõ. Mas por não publicar, que houve quem me offendesse ficando vivo, não quero pronunciar, que emprehendi o desaggravo sem ficar morto.

Assi replicou Raymundo a tempo, que se me deu recado, que o Principe General me chamava, com que teve fim a practica, & me aparteí sentidissimo da morte infelice da fermosa Amatil de, tão merecedora de mais dilatada vida; quanto inculpavel de tão desgraçada morte. Preparavase neste tempo o Principe de Parma pera a conquista

quista da forte praça de Esclusa, pera onde marchamos com o exercito, que atrincheirado em circuito da praça, despois de diversas baterias, que se lhe deraõ, a veyo a render o Governador Inglez, que a defendia pela Rainha de Inglaterra, a partido, sahindo o presidio desarmado, & sem bagagens. Entramos vittoriosos em Esclusa, aonde nos derivemos algum tempo pera o Principe assentar as cousas, que à conservaçãõ, & defensa da Cidade importavaõ: ficando a minha companhia alojada dentro. Coube alojar-se Raymundo em casa de hum Inglez, que havia já assistido em Hespanha, & fallava bastantemente a lingua Hespanhola. Era casado, & tinha hũa filha de desafette annos de idade, chamada Isabela, em quem a natureza copiou tal fermosura, que se o nome se terminava em bella, o parecer conformava com o nome, sendo sua vista o encarecimento mayor da fermosura. Tinha seu pay, que se chamava Henrique, outro filho por nome Eduardo, mancebo de pouco mais de vinte annos, muy brioso nos espiritos, que

juntamente cõ seu pay tinha affistido em Hespanha, & nos politicos costumes della bẽ instruido, mui cortez no tratto, & supposto, q̃ a riqueza era pouca, viviaõ em Esculsa, cõ bastante passagẽ a seu estado. Ca- hio ẽ forte a Raymũdo o ficar alojado ne- sta casa, & foi de Henrique, & seu filho E- duardo recebido cõ exterior cortesia, se bẽ cõ pouca võta de interior, como costumãõ os patrões aceitar alojamẽtos de soldados, em q̃ tem mais dominio o naõ se poderem livrar desta penosa pẽsaõ, a q̃ saõ constrã- gidos, do que a vontade de os receberem, nem em sua casa hospedarem. Era Ray- mundo mancebo galan, discreto, & libe- ral, trattavase com custosas gallas, rico adereço dos cavallos, que seu criado Sil- vio lhe administrava cuidadoso, & como tinha ainda algũas joyas ricas, q̃ de Sevilla trouxe, quando se retirou a Flandes, nũca lhe faltava possibilidade pera lufir, quando era necessario o lufimento mostrar.

Vio Raymundo a Ifabela, & foi taõ po- derosa sua vista, que esquecido de seus pro- prios infortunios, & de seus taõ proximos peri-

perigos, largou as vellas a seus cuidados ,
pera navegar o mar de suas amorosas espe-
ranças. Empenhouse tanto na vista de Isa-
bela, que não podia estar sem sua vista: fa-
zendo dos verdores de seus bellos olhos ,
centro, em que vinhaõ a parar todas as li-
nhas da esfera amante de seus novos des-
vellos. Quiz fazer o gasto a toda a casa cõ
liberal grandesa: q̃ amor nunca estudou li-
cõ es de coarctado, sendo o primeiro argu-
mento, com que se prova o querer, a gene-
rosa liberalidade do dar. Bem entendia Isa-
bela, q̃ era ella o motivo das grandesas, que
Raymundo mostrava, & não lhe tinha de-
sagrado o garbo Hespanhol, se bẽ era cõ
extremos querida de hũ mancebo Ingles, q̃
se chamava Ricardo, q̃ a pretendia pera es-
posa; porẽ seu pay de Isabela não vinha no
casamento, por ter Ricardo mais brios, que
cabe daes, & mais alentos, q̃ riquezas. Com-
batido Ricardo de zelosas impaciencias,
vendo ao Hespanhol alojado de portas a
dentro, no jardim mais aprasivel de seus
olhos, & no centro de seus ciumes, taõ
vesinho à esfera do Sol, com que sã

tinhaõ luzes sua memoria, buscando occasiã pera poder fallar a Ifabela, se disse, que lhe fallou assi.

Naõ sei Ifabela em que idioma ferã acertado fallarte, se no Hespanhol, em que te confidero, se no Ingles em que nasceste? Vejote com o vestido da patria, & com a alma de Hespanha: Inglesa nos exteriores, & Hespanhola na vontade, & naõ determino se me offende mais hum vestido, que dissimula o natural, se hũa vontade taõ disconforme do vestido? Sem mudares de ares te mudaste, que naõ necessita de accidente a inconstancia natural. Que pretende este Hespanhol em tua casa? que alojamento he este taõ vagaroso? por ventura queres desculpar com o violento, as demonstraçoẽs do voluntario? intentas, q crea eu, que o hospedas por força, quando tens por lisonja o hospédallo? O que he violento ao gosto, logo dà indicios de pesado; porẽm se lhe appareces com o rosto taõ alegre, com presença risonha, cõ semblante appraisivel, como podes persuadir-me, que tens o coração triste, quando nã

obtinio (iii) I stras

stras os olhos tão alegres? São os olhos testemunhas do coração, & mal condizem testemunhas, que affirmão, com coração, que nega.

Recebeste d'elle esse anel de diamantes, & não sei eu, como sendo elles symbolo da firmeza, possa adornar tua inconstancia: dirás, que he o anel agradecimento do hospicio, & eu digo, que será remuneração da vontade. Ah Isabela! quanto melhor parecerias sem esses diamantes retirada, do que com elles distraída. Quem tem tão ricas esmeraldas em seus olhos, pouco necessitava de enriquecer com diamantes as mãos; pois por mais albores, que em seus visos mostrem, nunca venceraõ os candores da mão, que os traz. No Hespanhol foi a dadiva bisarria interessada, & em receberela tu, arriscada cortesia; elle fica acrédor, & tu devedora, & he desfaire, dever a quem pôde esperar paga. A ambição de teu pay Henrique tem encontrado o seres minha esposa, por me ver pobre, & receyo, que a mesma deseje verte rica, grande encontro de minha fortuna,

runa quando na pobreza, & na riqueza periga minha ventura, se me vejo regeitado por pobre, & descõfiado se te cõsidero rica.

Naõ consentio Isabela, que proseguisse mais Ricardo nas queixas: que atè pera queixarse hum pobre falta quem o ouça; porque ou se lhe embarga a queixa, ou fica sem ouvintes. Tinhalle Isabela amor, & devialhe tres annos de cuidados em pretendella pera esposa, se bem de seu pay Henrique nunca admittido: vio que perigava seu credito na desconfiança de seu amante, & quiz juntamente satisfazello, & acudir por sua estimaçaõ, antes que de todo na opiniaõ naufragasse seu decoro, tinha tanto de ajuizada, como de bella, & assi lhe respondeo sentida deste modo.

Naõ passes adiante Ricardo em tuas queixas, suspende teu arrojado sentimento; porque excedendo os limites de queixoso, chegas ja aos desaires de atrevido. Grande deslufimento de discreto he intẽtares com tuas palavras offender a quem pretendes obrigar; porque á vista de hum desprezo recebido, se põem em esquecimento

mento todo o fino do querer, fazendo divorcio hũa vontade magoada, com a memoria de toda a obrigação. Dos annos que allegas, que me amaste se convence tua sem ração, pois tendo tu conhecido o briso de minha condição dás mais credito a tuas imaginadas suspeitas, do que ao decoroso de minhas verdades. Se me avalias por inconstãte, nescio foste em amarme; & se me conheces por firme, procedeste indiscreto em offenderme; que aggravar sem ração he tyrannia, & o soffrer, offensas indecente. Responderei a teus arrojados ciumes pelo que me devo a mim, & não porque te deva essa satisfação; que como não vives de meu recato offendido, eu fico sendo a queixosa, & tu o culpado.

Formas culpa de se alojar nesta casa esse Raymundo Hespanhol, & perguntar-te eu, quem na Cidade se isentou desta violenta pensão? pois fica ao arbitrio do vencedor o pôr os partidos aos vencidos. He a resistencia ao poder poucas vezes venturosa em defenderse, & muitas desgraçada em fugitar-se; porque
sem

sem resistencia se podem esperar favores mais benevolos, & com ella sendo dilatada se exclue a piedade no rendimento. Foi a de Esclutatao porfiada ao superior exercito do Principe, que poz em risco assegurar as vidas; quanto mais o livrar das oppresões. Não corre o governo da republica pelas leys de meu gosto, senão pelos magistrados della: força foi a meu pay obedecer, & não vontade de o hospedar. Diz es, que recebi d'elle este annel, em presença de meus pays: foi a dadiva, que eu receber não queria, elles me mandaraõ, que o aceitasse; se foi liberalidade de amante, ou da diva de agradecido, não estudei lições de penetrar pensamentos escondidos. Hũa cortesia não publica, não offende a quem no interior senão dá por obrigada. Se me julgas mudavel, não me vejas, & se me avalias pouco firme, não me sigas, & se ingrata, não me fitvas; porque he frustrar as finessas, empregallas aonde não se espera galardão, & assi nem tuas desconfianças te faraõ atrevido, nem minhas verdades se queixaraõ de aggravadas.

CAPITULO XI.

*Em que se refere o que mais succedeo a
Raymundo, com Isabela.*

Com estas palavras tão resolutas se retirou Isabela da janella, sem mais querer ouvir as desculpas de Richardo, que impaciente ao desabrimento, com que o despedia seu tão custoso desvello, por que se desvellavaõ suas memorias, chorava de magoado os desperdícios de tantos annos, que a fervira, a ingratitude de tantos extremos, com que a amara. Oh engannos de amor, dizia elle, tão tarde conhecidos, q̃ antecipados viesstes pera perderme, & que tarde chegastes pera remediar-me? Infelice de quem nasceo pobre! pois nem se lhe accêita a rasoã, nem se lhe ouve a desculpa. Com finesas offende hum desgraçado, & com offensas agrada hum venturoso. Oh permittira o Ceo, ingrata Isabela, que ou teus desenganos chegassem mais cedo, ou minhas queixas te chegassem mais tarde; porque

porque ou teus defenganos me não vissem
queixoso, ou minhas queixas te não dei-
xassem magoado. Representas o papel de
sentida, sendo eu o aggravado, sò por te-
res motivo de despedirme, porque me cõ-
sideras dos bens da fortuna desvalido: in-
teressado amor nada teve de fino, porque
o fino nada teve de interesse. Amar, & não
sentir, he desmayo da razão; porque atè
hum bruto irracional amando sente ag-
gravos; & tu queres, que aprenda a insen-
sível, despois de graduado em ser amante.
Ah tyranna! que se Raymundo fora po-
bre, tu o não disculpáras, & a mim, por-
que o sou logo me culpas. Vingarme de ti
não he vingança, pois nunca foi de veras
aborrecido, o que com extremos foi tão
amado, & fora indecoroso procurar mal
a quem desejei bem. Porèm este Hespa-
nhol, que veyo a perturbar minha bo-
nança, quando mais seguro navegava
minha ventura, ha de sentir aonde chega
o vivo de minha pena: que pouco vai em
que me perca, pois em perderte a ti já es-
tou perdido.

Com

Com esta resolução se foi Ricardo, affectando vinganças de Raymundo, que des-
cuidado de seus infortúnios passados, com
os presentes desvellos de Isabela sò preten-
dia agradalla, abonando seu querer com
prodigalisar em sua casa quanto tinha. Não
era ella tão ignorante, que não conhecesse
a causa, que a Raymundo tantas franque-
zas persuadia, & supposto que o amava,
como discreta occultava o amor, que lhe
tinha, retirandose o mais que lhe era pos-
sivel a seus olhos, pera que com mayór af-
fecto procurasse sua vista. Seus pays de
Isabela mostravãose desentendidos, agra-
decendo suas liberalidades com cortesia, &
pedindolhe senão empobrecesse tanto, por
ventura pera mais empobrecello. Tudo
Raymundo alcançava, mas fazia, que na-
da entendia, que he muitas vezes a dissi-
mulação a mais discreta sabedoria. Chega-
vase já o tẽpo de desocupar os alojamẽtos
de Esclusa, por querer partirse o Príncipe
de Parma pera a conquista da Cidade de
Gravé, praça forte dos rebeldes, & come-
çou a mãdar, q̃as tropas fossem marchãdo.

Viose

Arist.
Top. 6.
Max.
lib. 3.

Prop.
lib. 1.
Plinio
Junior
lib. 4

Viose Raymundo opprimido entre dous extremos, quaes erão os da honra, & o do amor, cada qual delles poderoso pera dar assaltos ao coração. A honra, como diz Aristoreles, de todos he desejada: em tanto, que diz Valerio Maximo, que se estima mais a morte com honra, do que a vida sem ella. Do amor disse Propercio, que em nada reparava: & Plinio Junior diz, que o receyo de carecer da cousa amada, erao incentivo mayor de a malla com mais veras. Entre estes dous contrarios se via Raymundo combatido. A honra, que o chamava a seguir as bandeiras, & o amor, que lo detinha a não deixar. Isabela. Lembravalle, que por amor da fermosa Princeza Policena, filha de Priamo Rey de Troya, a quem o Grego Aquilles cõ extremo amava, não queria sair aos assaltos, que a Cidade se davão, só por não offendella, & querendo antes ser censurado por de pouco valor, do que ser della julgado por pouco amante. Como tambem Marco Antonio, desamparando no mayor conflicto a batalha naval, que a Augusto dava, por seguir

seguir o infelice retiro da Egeyrcia Cleopatra, que fugia Estimulavaõ a Raymundo os sonoros eccos do bellico clarim, que o chamava ao honroso da empresa, & demoravaõ o desejo de não ausentar-se dos olhos de Isabela, a quem mais queria, & como estava soldado entretenido, & não obrigado não se resolvia em escolher qual partido seguisse, se o ficar em sua amorosa paz, se o continuar os conflictos desta arriscada guerra. Indeterminado nestes contraditos pensamentos, em que valimento grande tinha seu amoroso desejo, & contradizia seu brioso pundonor, sendo elle o proprio fiscal contra sua vontade em reprovar o que queria, & em affectar o que reprovava, entrou em casa de Henrique, malencolico no parecer, sendo elle, & seu filho Eduardo fora, & estando só Isabela com Rorimunda sua mãy. A quem Isabela, vendo a tristeza, que no semblante trasia, indicativos da pena, que o dominava, dizem que fallou assi.

Que nova molestia he Raymundo, a que eclypsa tua alegria? que por mais que
M queiras

queiras occultalla, em teu roſtro ſe regiſtra? hum coração generoſo não deſmaya com qualquer combate: hum animo biſarro não deſanima com tenues acciões da fortuna. Sentires ſò a pena, he duplicalla, padecerſes ſó o deſgoſto, he abreviares os termos a tua vida. Se os males pòdem ter remedio, pera que os ſentes? & ſe ſão delle incapazes, pera que os callas? porque tal vez o cõmunicallos he alivio, & o encubrillo he augmentallos. Deſcobre o vivo de tua pena, manifeſta o mortal de tua dor, franquea o occulto de teu deſgoſto, abre brecha ao muro de teu padecimento; que tollerar a magoa ſem publicalla, ou he indício de ſer piquena, pois a ſofres, ou prova de deſeſperaçaõ, pois a callas. Tu q̃ ſempre neſta caſa moſtravas tanta alegria, fazes della theatro de triſteſas! tu na converſaçãõ tão apraſivel, & agora no ſilencio tão mudo? tu no animo tão generoſo, agora no ſentir tão deſmayado? & ſendo no trato tão cortez, te moſtras tão deſabrido? não eſperes, que ajuize, o q̃ não creyo; por ver o peſaroſo, que não dizes.

Affi

Assi fallou Isabela magoada, porque amava a Raymundo sem descobrillo, mas chegou seu querer a dar indicios, de q amava, quando vio, que Raymundo padecia. Tem o dissimular seus limites aonde chega, & rayas de que não passa. Move-se entre o odio, & amor; como pòlos de sua esfera; & por mais que intente disfarçar-se, ha occasiões, com que o odio se publica, & ha outras, com que o amor se declara. Occultamente era Isabela amante de Raymundo, retirándose muitas vezes de sua vista, & mostrando, q fugia da presença, que amava: ou fosse lição de sua modestia, ou motivo pera empenhallo mais em seu amor; mas vêdo ao tocar do clarim a profunda tristesa, q em seu rosto se via, o mundo da magoa, & o caliginoso da afflicção; quiz investigar se nascia seu sentimento da pena de deixalla, pera querelhe mais, ou de diversa causa, pera deverlhe menos. Suspenso se vio Raymundo com a pergunta, não sabendo responder quando mais desejava declarar-se: a presença da mãy lhe prohibia manifestar-se, & a petição de

Isabela o obrigava a descobrirse. Em publicar a causa pareceria atrevido, & em revelalla dava suspeita de o julgarem desleal ao hospicio em que o receberaõ; & em occultar o motivo de sua dôr o julgaria Isabela por descortes, & assi entre o Scilla, & Caribdes, em que naufragava seu discurso, dizem lhe deu semelhante resposta.

Quisera, fermosa Isabela, nesta occasiã presente, ou haver nascido mudo, pera não declarar-me, ou fazer divorcio com minha pena pera não sentilla. Mas como està teu rogo em meyo destes extremos, direi do que sinto o menos, & callarei do que padeço o mais: ficando á discricão de teu juizo, conheceres do que declarar, o muito que me fica por dizer. A militar trôbera-me chama a que me ausente desta terra, & de tua casa, a esta guerra de Grayé, gravame mayor de meu gosto, não por temerosos perigos, mas por padecer as ausencias. Faltar às obrigações de soldado será censura de covardia, cortar por meu desejo, será motivo de minha morte, & não delibero se he menos de sentir o dar labeos

labeos à fama, se golpes à vida. Em ambos estes meyos arriscada a vejo, lá no q'aventuro, & aqui no que deixo. Callou Raymundo, & mudou as cores, porque às mudanças, que faz o coração todas as cores se mudaõ. Pagoulhe Isabela com mudallas, ou fosse da alegria de se considerar tão amada, ou fosse de modestia, vendose de Raymundo pretendida. Purpurizou a neve de repente os nativos capdores, & de açucena se transformou em rosa; & em hũa, & outra mudança ficou sendo flor. Não perde a fermosura os attributos pelos repêtinios accidentes, muda de cores sem prejuizo da belleza, que como tão superior, as impressões peregrinas do coração não agravaraõ a lindesa de seu rosto. Disse então a mãy de Isabela desta sorte.

Enigmas escuros, senhor Raymundo, não são pera os descifrarem limitados juizes; mas respondendo a vosso sentimento se se pudera achar meyo pera ferenar vosso desgosto em não aventurardes o credito, & evitardes a ausencia, me pareceria o conselho mais acertado; porque assi farieis

paz entre a honra, & a ausencia: a honra que tanto estimaes, & a ausencia, que tão sentis. Não fazem os lugares aos homens: antes os homens authorisaõ aos lugares, & se de dous males he prudencia escolher o menos, pois nesta praça deixa o Principe tão forte presidio, assi de pè, como de cavallo, & vòs não sois cavalleiro alistado, senão entretenido, ficai na cavallaria do presidio entre os Hespanhoes, & assi nẽ sabireis de segurdes a milicia, que professais, nem sofrereis os rigores da ausencia, que temeis. Merecereis sem desterrarvos, & sempre nesta casa tereis voluntario o alojamento, que d'antes parecia violento, sendo hospede nella, & não soldado: sendo, q sempre nella fostes recebido, não como soldado alojado, mas como natural.

Excessivo contentamento manifestou Raymundo de hum conselho tão ajustado a seu desejo, não sabendo, com que palavras soubesse agradecer a Rorimunda, hum parecer tão discreto, como parto de seu grande juizo. Alegrouse Isabela de ver a Raymundo livre da tristesa, que
o op-

o opprimia, esta porque já o amava, & sua
ausencia sentia, a mãy pelo que interessa-
va na franquesa, com que Raymundo com-
todos dispendia, & Raymundo sobre to-
dos contente, porque em Isabela tinha
cifradas todas suas alegrias. Veyo nesta
occafão Henrique, & tambem festejou
de que assistisse em sua casa: não já co-
mo soldado, mas como amigo, pois o pri-
meiro titulo era odioso pela obrigação, &
o segundo agradavel pela benevolencia.
Tudo tinha a raiz na liberalidade de Ray-
mundo. Os liberaes, disse Cicero, semeão
as dadivas pera colher os fructos dellas: Cicero
ante-
quam
exul,
que se a terra não he de natureza esteril,
nunca deixa a seára sem galardão. Não
se casa, diz Aristoteles, a liberalidade cõ
a riqueza: porque o que se dispende, mal Arist.
Eth. 5.
põde enthesourarse; porèm obriga tanto,
que nunca pôde chamar-se pobre quem he
de amigos rico. Assi disse Quintiliano, Quint.
lib. 3.
que o liberal quanto menos possue, mais
glorioso fica. As vittorias do grande
Alexandre, mais parte teve nellas sua re-
al liberalidade, que seu invicto valor.

Com a que Raymundo franqueava na casa de Henrique, a todos tinha ganhado as vontades de tal sorte; que se estimou sua assistencia, como já seu apartamento se sentia.

Fez esse dia Raymundo hum banquete esplendido, pera mostrar seu contentamento, dando a Isabela hũa joya de muito valor, & dandome suas escusas de não poder seguirme a Gravè, sem declararme a principal que o detinha, eu que já estava informado de seus novos cuidados, retirando-me com elle à parte, me lembra, que alli lhe disse.

Buscastes, senhor Raymundo a militar Academia de Flandes, pera assegurardes vossos temores, & eu vos disse, que nella vos julgava arriscado: porèm agora vos digo, que ainda menos seguro vos confidoro na paz. Estaes hospedè em casa de Henrique, sobornado dos olhos de sua filha, (que posto que mo não declaraes, tudo se sabe) & não advertis, que seu filho Eduardo he mancebo brioso, & Ricardo, que por esposa a pretende, he deliberado pera qualquer

quer arrojo, tem nos aos Hespanhoes por inimigos porque os conquistamos, & lhes deixamos a terra com presidio; & quereis confiar vossa vida, de quem pouco estimará darvos a morte? Affeguraivros no amor de hũa moça, que ao querer de seu pay está fugeita? não sabeis, que o amor se pinta com asas, pelo pouco, que dura? empenhaivros em conquistar, o de que vós haveis de arrepender, offerecendo a vontade a dous tormentos, hum nos desvellos da esperança, & outro no desprezo da posse. Dispendeis o cabedal, que despois ha de faltavos: pois assi como o tempo, que passou não torna a existir; assi o cabedal, que se dissipa infructuosamente, não torna a ter restauração. Se os rios não tornassem ao mar a restituirlhe as caudalosas correntes, que delle receberão facilmente, mal poderia cõservar-se o cabedal de suas agoas, com serem tão dilatarados seus golfos. Tendes tão presentes os tragicos successos de Dom Pedro, por se empenhar com vossa irmã Narcisa, & emprendeis em casa de seus pays conquistar a Isabela? Quem os
olhos

olhos empregou em ver as fermosuras de Hespanha, faz agora admirações de ver a Isabela em Esclusa? Não sabeis, que occupar domicilio alheyo sempre leva de companhia o risco: as nuvens, que em vapores tenues subiraõ a occupar as regiões do ar, em breve espaço, ou se desfazem em ventos, ou se despenhaõ em chuva?

Se viesstes a merecer nesta escolla de Marte, pera que vos mudais a de Cupido? que authoridade adquiris em ficardes de presidio, quando tendes valor pera vos honrar nas empresas? não considerais, que os Planetas retrogrados andão infelizes? estaveis do Principe bem visto, & com desejos de honrarvos, & por hum empenho taõ desairoso quereis perder a estrada de subirdes, com tanto risco de vos precipitardes? Se pretendeis a Isabela pera esposa, bastava a seus pays pedilla; mas serà casamento pouco acertado, sendo ella pobre, & Inglesa, & vòs dotado, & Hespanhol, & em terra taõ distante do vosso natural. E se a pretendeis com outro intento, aventuraifys a hum perigo; por-
que

que em tanto vive o fingimento, em quanto chega a descobrir-se a verdade, & tem Isabela pay, que a zella, & irmão, que a defende. Isto vos digo como amigo, pois em Flandes de mim vos valestes, & em minha companhia assististes; & adverti, que andais tropeçando nos encontros da fortuna, & sentirei muito vossos desgostos, se vos succederem por não acceitardes meu conselho.

Confuso ficou Raymundo de minha advertencia, vendo que seus pensamentos andavão tão divulgados, & me respondeu, que eu estava mal informado, que elle esperava cartas, & certos recados de sua mãy, que lhe avizara lhe remettesse a Esclusa, & que em lhe vindo hiria buscar-me à campanha de Gravé pera onde eu marchava; porque o que mais tinha no desejo, era não sahir da vontade do Principe, nem de minha companhia. Com isto se despedio de mim, ao que mostrava bem pesaroso, & eu me parti com as tropas pera Gravé, quasi prevendo o certo de seu perigo. Chegou elle a casa com

com o gravame deste cuidado, que o affligia: mas logo com a vista de Ifabela, que era o primeiro móvel de seus sentidos, serenou a tormenta de seus desgostos. Mostrou-lhe ella mui affavel, ou já de amorosa, ou de agradecida às joyas, que d'elle recebido tinha, & ao dispendio grande, q̃ em sua casa com todos fazia. Sobornado Raymundo da fermosura da Inglesa, & do cuidado, que de servillo mostrava, cada dia se despenhava mais no dar, & no querer; que andão tão unidos o querer, ao dar, que são inseparaveis o ser amante, & o ser liberal. Por essa causa se pintava o amor despido, porque até dos vestidos se despoja pera dallos, como veyo a succeder a Raymundo, que com o excessivo dispendio, q̃ fazia, faltandolhe os creditos, que de Hespanha de sua mãy esperava, brevemente cõ o prodigo da condiçãõ, em que dissipou, o q̃ escular pudera, veyo a sentir a falta do q̃ necessitava: como da prodigalidade disse discretamente Plutarco. Dispendios ainda, que limitados se fãõ continuos, diz Aristoteles, mostraõ o fundo aos mayores cabe-
daes,

daes, da maneira, que os rios caudalosos com o repetido dispendio de suas correntes, se tardaõ as chuvas por dilatado tẽpo, vem a descobrir o leito toco das occultas arcas, que d'antes parecia de cristal. Bem se vio no Lacedemonio Lisandro, que sendo em vida julgado pelo mais rico de Sparta, como era, com suas continuas prodigalidades, dissipou tanto, q̃ senão achou nada em sua morte. Já reduzido Raymundo a esta penuria, a que se conduzio voluntariamente, vendeo o cavallo de Silvio, & depois o seu proprio com todos os jaezes que tinha, & algũas gallas sobradas, q̃ em breve se consumiraõ, com que se vio por extremo esgotado.

Não se descuidava neste tempo o cioso Ricardo de procurara desejada vingança das esquivanças da mudavel Isabela, de quem se via despresado em remuneração de tantos annos de servilla; porẽm em quanto Raymundo estava prospero nos cabedaes, dos pays de Isabela taõ aceito, & dos melhores do presidio acompanhado, não se atrevia a pôr em execução o vingativo

tivo, vendo a seu competidor tão petrechado. Agora, que o vio apeado do cavalo, & desmontado da estimação em q era tido, já falto nos cortejos, dos que mais lhe assistiaõ por remediar suas faltas cõ sua franquesa, que a todos se estendia: na casa de Henrique menos applaudido do costumeado; porque cessarão os applausos vendo estancados os cabedades, determinou de tomar a vingança, de quẽ havia sido emulo de sua ventura, & oppositor ao premio, que mereciã seus serviços. Fallou cõ Eduardo, de quem se dava por amigo, & lhe disse.

Não sei Eduardo, como sendo vós tão brioso na condição, & tão altivo na estimação, como nobremente nascido, não reparaes no dislufimento com que toda Esclusa, de vossa casa murmura, culpando-vos a vós de consentirdes, que hum Hespagnol em vossa casa assista? Em quanto durou o alojamento, que por nossa desgraça consentimos, era desculpa a violencia, de quem nos havia conquistado; porẽm despedido o alojamento, & reduzido a presidio, que faz Raymundo em vossa casa?

Deixou

Deixou de seguir o exercito, como era obrigado a seguillo, escusou-se da companhia, em que dizem que vinha entretenido, pera ficar morando por vontade, com saltar a tão honrosa obrigação? Tendes irmãa moça, & fermosa, merecedora dos melhores empregos, & quereis, que senão censure, que chegasse Raymundo a empobrecer-se por sua causa? hum soldado Hespanhol, & mancebo, que veyo a Flandes derrotado da fortuna, por delictos, que cometteo em sua patria, tão domestico de hũas portas a dentro com Ifabela moça na idade, rara na fermosura, & singular na discrição, & juizo, quereis que os homens não estranhem hũa familiaridade tão continua, em que vossa opinião se desluse, & o credito de vossa irmãa tanto se arrisca? Todas as esferas, ainda com movimento raptó, & violento, se deixão levar do primeiro movel: he a honra no mundo o primeiro movel, de quem se deixão levar nossos desvellos, & ainda que se nos representem os discommodos, por todos cortão pera seguir a honra.

Tempo

Tempo he Eduardo, que desperteis de vosso descuido, não he justo, que ande profanada vossa fama, & que se diga, que dissimulaes os desaires della por interesses, & que as franquias de Raymundo vos fazê parecer desentendido do mesmo que entendeis. O Hespanhol não serve pera espolo de Isabela, assi porque está pobre, como juntamente, porque se como se diz, elle mattou a Amatilde a mayor fermosura, q viraõ estes Estados, supposto, que sem intento de mattalla, quẽ pôde assegurarvos, que não seja verdugo de Isabela. he soldado forasteiro com que tem contra si a presumpção de se confiar delle pouco; porque a diversidade das lingoas conserva pouco amor. Meu parecer he, que se lhe dê a morte, & com ella satisfareis a perda de vossa opiniaõ: o mundo he grande, & os sujeitos como vós, quanto mais distantes da patria, mais crescem como arvores transplantadas em terra alheya da que nascerão, & como arroyos, que quanto mais remontados da fonte, que lhes servio de berço, de mais alentados rios se graduão.

E se quizerdes, que vos acompanhe em lhe dar a morte, pera isso vos offereço minha propria vida.

Callou Ricardo; & ficou Eduardo pensativo sem responderlhe, que com rafaõ necessitava de discursar bem, pera dar resposta conveniente a tanto mal. Saõ os arrojõs intercadencias da rafaõ, & melhor he seguindo a rafaõ, ser infelice, do que desviandose della, ser venturoso; porque em seguir a rafaõ, a desgraça naõ he culpa, & em desviar-se della, aventura carece de louvor, & de merecimento. Bem conheceo Eduardo, que Ricardo fallava, mais como invejoso, que como amigo, vestindo a inveja com cappa de zelo, & offerecendose a ser voluntario verdugo da vida de Raymundo: acção, que tinha mais de odio, q de zelo; & assi despois que o susto concedeo tregõas à rafaõ, & desatou o nõ, com que prendeo a falla, lhe respondeo desta sorte:

Naõ he empenho da amizade Ricardo, tomar nos conselhos o lugar a tyrannia, persuadindome à morte de Raymundo.

N

quan-

quando a evidencia do aggravo não se conhece. Em que juizo cabe por hũa offensa duvidosa emprender hũa vingança cruel? Por ventura ignorais a immuniidade de q̃ gozão as leys do hospicio? Não acabaõ os historiadores de abominar a perfidia aleivosa, com que Theodoro Principe de Epiro, matou a Pedro Emperador de Constantinopla, que de Roma navegava pera sua Corte, convidandoo pera ser seu hospede, & com ambição do Imperio, hospedandoo em seu paço lhe tirou a vida. Não só he abominavel a offensa, diz Homero, mas ainda o derello contra seu gosto he inhumano. Raymundo entrou em casa de meus pays de alojamento: tem procedido com muita franquesa, & satisfação: não me consta, que contra minha irmã commettesse offensa, porque della presumo toda a modestia, & esta, como disse Plutarco, he vigilante guarda da pessoa. Despedillo de nossa casa quando está pobre, seria indecoroso ao primor, despedillo pobre, quẽ o hospedou rico; pois se mostraria interessado, quẽ o hospedou sem interesse.

Entre

Hom.
O list.
lib, 9.

Plut,
de Pol.

Entre os discomodos da pobreza traz hum
bem consigo , & he como pedra de toque
descobrir o fino do falso, & conhecer com
certeza quaes dos amigos, que o cortejavaõ
quando rico, sabem acompanhallo quando
pobre. Se me dizeis , que se murmura sua
assistencia em nossa casa, a verdade convên-
cerá a detracçaõ, como diz Cicero, & ficará Cic pro
Planc.
sẽdo pera murmuradores o maior castigo.

Com isto se despedio de Ricardo, que fi-
cou sentido de se lhe teprovar a tyrannia
do conselho , que dera , & propoz de vin-
gar-se de Raymundo , sem consultar mais
com outrem , apaixonado de seus ciumes.
Chegou Eduardo a casa , & apartandose
com Isabela , lhe perguntou com instan-
cia , se Raymundo a tinha offendido ?
confessou ella , que era verdade, que elle
manifestava quererlhe muito , mas que
em nada já mais a offendera. Entaõ lhe
declarou Eduardo , o que com Ricardo
lhe succedera , & que o considerava taõ
odioso a Raymundo , que receava , que
algua desgraça por sua ordem lhe succe-
desse. Pesarosissima se mostrou Isabela

do risco de seu amante, porque o amava muito, & não sabia, que meyo escolhesse pera asségurallo do perigo sem que elle imaginasse, que o despedia, quando o via necessitado por seu respeito. Consultou cõ seu irmão se seria bem procurallo pera marido, visto ser nobre Hespanhol, & amalla tanto. Não pareceo a Eduardo disconveniente o partido por todas as rascões, & pera que a fama de Isabela acrysolada ficasse nas opiniões, que censuralla se atrevião, & tendo por certo, que seus pays o terião por propicio, quando elle no casamento viesse, não quizerão por entãõ manifestarlho. Encartegou Eduardo a Isabela, que ella mesma lho trattasse, pois hũa mulher cõ extremos amada era valia mais poderosa, & o orador mais eloquente pera demover, & alcançarr tudo.

Vestio-se Isabela hum dia da melhor galla, que tinha, sendo que nella qualquer vestido era galla: adornouse com as joyas, que de Raymundo recebido tinha, entrou o ouro de seus cabellos, que o proprio brillar do ouro deslufião, não differen-
cando

quando a vista na cõr, se o ouro era nõ de seus cabellos, ou se estes eraõ de ouro fios. Nãõ augmentou a belleza com o ornato, por ser nella a belleſa taõ nativa, que diſculpa tinha Raymundo em ſeus deſcuidos, por ſerem taõ bem empregados ſeus cuidados. Era a mocidade de Iſabela a mayor liſonja da fermofura, pois de deſoito annos nãõ paſſava a melhor primavera da vida, o Abril das roſas de ſeu roſtro, que ſempre em todo o anno foi Abril. Entrou Raymũdo em ſua preſença, & vendoa taõ de galla, & taõ fermofa, nãſcendo do deſcoſtume a admiração, nãõ da belleſa, porque eſta ſempre nella aſſiſtia, mas do ornato, porque raras vezes delle uſava, lhe perguntou ſe caſava, que taõ compoſta, & de galla a via? Ao que ella fazendo, ſe aſſentaffe, com o roſtro riſonho aſſi reſpondeo.

Beni dizes Raymũdo, que me caſo, quando ſó a ti pera eſpoſo buſco: aſſi o ſolicita meu credito, & aſſi he juſto, que o conceda teu amor. Meu credito, porque padece por tua cauſa detrimento na opiniaõ, & teu amor, porque entãõ mostrarà ſer verdadeiro.

deiro quando não permitta, que minha fama fique á discripção das opiniões, com q̃ o vulgo censura meu proceder. Bem informado estás, que sou filha de nobres pays, não ficas degenerando de quem es, em seres meu esposo por quem sou. Não acharás o dote, que mereces, como puderas achar em outro tempo, quando meus pays em differente estado, & opulencia viviaõ, de que a tua Hespanha he testemunha: porém a fortuna não dá os bens de liberal, como inconstante os empresta aonde no melhor, como acredóra os cobra. Não te ameí Raymundo por interesses, porque só meu interesse foi amarte: puz os olhos em ti pelo que eras, não me persuadio, o que possuhias; porque o amor só se paga do q̃ ama, & não do que espera. Não te preten-di em quanto te vi rico, agora te procuro, quando te considero pobre; porque nem as riquezas augmentavaõ teu valor, nem a falta dellas desluze teu merecimento: são accidentes da fortuna, que não podem mudar a natureza. Não vive o sublime do amor fugeito às pensoes, & affaltos da vè-
tura;

tura ; porque as fineſas da vontade não registaõ tributo às mudanças do tempo. Poderias Raymundo achar outra eſpoſa, que pudesse melhor dotarte ; porẽm não acharias outra , que mais ſoubesse querer-te. Nem repares em te ver pobre pera boas ; porque as joyas, que me destes entãõ as recebi por darte goſto, reservandoas pera tas offerecer, quando dellas mais necessitasses ; tuas ſaõ, bem pòdes diſpor dellas, pois ſaõ tuas, que pera mim baſta a vontade com que mas deste , pera fazer dellas a mais precioſa eſtimaçaõ.

CAPITVLO XII.

*Do que mais succedeo a Raymundo em
Eſcluſa até ſua morte.*

PEnſativo ſe vio Raymundo cõ a propoſta da diſcreta Iſabela, cuja belleſa competia com o ajuizado de ſua diſcriçaõ. Propoz como amãte o caſamẽto, cõ raſões taõ diſcretas, & cõ fineſas taõ eloquentes, que ou Raymundo havia de aceitallas, ou ſaltar á cortesia de obrigado, & de amante.

Considerava, que casar em Esclusa não lhe convinha tão distante de seu natural, com hũa moça Inglesa, se bem fermosa, pouco rica, & mais em occasião, em que elle se via pobre, & tinha briosa a condiçaõ. Desenganalla, julgava ingrátidaõ ao que mostrava quererlhe, sendo a ingrátidaõ vicio tão odioso no mundo: aceitar o casamento, pareciahe desacerto, com que se impossibilitava de merecer pelas armas, como pretendia, & assi buscou meyo com que, nem offendesse, nem se fugeitasse ao que por entaõ lhe não convinha, & respondeolhe assi.

Bem conheço discreta Isabela, as finesas de teu amor, divida tão forçosa, que nunca poderei cabalmente desempenharme de tão efficaz obrigação, salvo com duplicar as finesas em quererte; se he possivel augmentarse o amor, que tem subido ao culminante do querer. Pedesme, que seja teu esposo, os rogos forãõ teus, mas a ventura minha, & chegas a offerecerme a mão, que eu houvera de pedirte, pois fico tão feliz, q̃ me vem bater à porta a mayor ventura, que

que eu desejar pudera. Porém confidero-me ao presente pobre, porque me tardaõ os creditos, & soccorros, que de Sevilla de minha mãy espero, & não parece decoroso a quem eu sou, nem decente a quem tu es, serem nossos esposorios censurados por faltos, & defectuosos na grandesa, & ostentação, que nos compete. Dizeme, que me aproveite das joyas, que te dei: eclypse foi da luz de teu juizo tão arrojada offerta, com que aggravaste a franquesa de minha condição; pois por me veres necessitado, chegas a offenderme com o dadivoso; porque ha beneficios, que no modo offendem, & podem dar-se aggravos, que no modo obriguem. Pesame Habela, de que as joyas fossem tão limitadas no valor, quando meu desejo quizerá offereceras de inestimavel valia: minha fortuna encontrou o sublime de meu pensamento, & coarctou o liberal de minha condição. Que diria o mundo, rigoroso censor das acções alheyas, se visse, que quando nos esposorios se costumão dar à esposa novas joyas, & mais lufidas gallaspera o recebimento,

tu



tu te despojarias das joyas, que tinhas pera vestirme? conformaria bem meu pundonor com o desprezo de tão indecorosa murmuração? Que me venças Isabela nos extremos de amante, será de minha ventura a mayor gloria; porèm que intentes vencerme na generosidade, ficaria sendo tua vittoria pera mim o mayor abatimento; porque o grande Alexandre assi como te preslou, de que ninguem nas armas o venceſſe, assi não consentio, que outro o excedesse na liberalidade, que sobre todos mostrava. Pouco poderá tardar, o que de Hespanha espero, & então acẽitarei a ventura de seres minha esposa, que sobre todas as felicidades desejo.

Com isto terminou Raymundo a resposta, com que intentava deixar a Isabela satisfeita; porèm ella, que era discreta, penetrando, que a dilação era disfarce da escusa, q̃ as demoras no conceder são tal vez intercadencias do negar, sem responder-lhe palavra, com os olhos assaltados das lagrimas, que violentadas do sentimento, queriaõ rasgar as vivas esmeraldas, em que

que como perolas se viaõ, se levantou do lugar em que lhe fallava, & se retirou a outra casa, em que soltando os diques, que a seus olhos resistiaõ, deixou inundar as correntes de suas lagrimas sobre as purpureas rosas de seu rostro, fluctuoso diluvio, em que as açucenas naufragavaõ. He hũa magoa grande, lanceta, que sangra o coração, & em lugar de tirar sangue, tira lagrimas, como se conheceo noda sentida Isabela, que ferido da ingratitude de Raymundo, que ella avaliava por desprezo do muito, que lhe merecia, cõmetteo a seus olhos a vingança, pois elles haviaõ sido os instrumentos da offensa.

Retirouse Raymundo de sua vista, vêdo que o sentido não concedia lugar a ouvir fatisfações, com que pudesse serenar o tormentoso de sua paixãõ. & vendo que já em sua casa seria odioso o hospicio, & não seria recebido com a benevolencia costumada, pois Isabela se mostrava offendida nas lagrimas, que derramava; trattou de alor-se, no presidio, em que os Hespanhoes estavaõ, lembrandose entãõ dos
con-

conselhos, que eu lhe dera, quando me parti pera a campanha de Gravê, então lêbrados só pera sentidos. Estava então a vótade sobornada da belleza, & encontrava ao entendimento o occuparse nos discursos. Agora conheceo o erro, quando vio o dano. Os desgraçados com nenhum vento navegaõ seguros; pois no odio naufragaõ, & no amor se arriscão. O proprio amor, cõ que de Isabela era querido lhe servio agora de contrario, & quando o ser amado offende, que se pôde esperar de ser aborrecido? Assim as venturas, como as desgraças andaõ de sorte unidas, que a hum felice todas as venturas se lhe offerecem, & a hum desditoso todas as desgraças o buscão. Retirouse Raymundo ao presidio, acção, que de Isabela, & seus pays, & irmão foi censurada, parecendolhes aggravado grande mudar de domicilio sem receber offensas, sò por se lhe propor hum casamento, tanto em sua opinião pera estimarse; arguindo, que com differentes intentos, & não pera esposa, a Isabela pretendia, & tantas franquêsas por seu respeito mostrava.

Costuma a admiração nascer do descostume, & a queixa de lhe faltar a posse, como se fora divida precisa, o que he obsequio livre da vontade. A continuação da ventura, faz, como diz Seneca, formar ^{Sen.de} queixas das sombras de parecer offendida, ^{prov.} sentindo de mimosa os longes de magoadas. Tal se via em Isabela, como tão habituada a ser de Raymundo querida, com extremos servida, & com panegyricos celebrada: sendo de suas memorias amoroso desvello, noite, & dia, & seus verdes olhos o soborno mais applaudido de seus cuidados: agora que o vio retirado de seu domicilio, formava de suas proprias impaciencias, as culpas mayores de apparentes agravos. Bem sentia Raymundo os assaltos da ausencia no presidio em que assistia, mas como não pretêdia ser de Isabela esposo, nem a limitação dos cabedaes, a que por prodigo se via conduzido, lhe persuadia a mudar de estado, & mais em terra da sua tão remota, determinou por remedio de sua inquietação metter terra em meyo; pois sò nos combates de amor, a distancia das

das terras he efficaz meyo do remedio. Succedeolhe no presidio julgando com outros Hespanhoes adquirir hũa ganancia consideravel, com que determinou mudar-se pera a campanha de Gravè, aonde entaõ o nosso exercito assistia, mandou comprar por Silvio hum bom cavallo, fez vistosa galla pera a campanha, & sem communicar a alguem o caminho, que intentava seguir, porque ninguem o seguisse, montando a cavallo, antes que os preludios da Aurora sahissẽ a pedir ao mundo alviçarras da vesfinhança do dia, deu principio a sua jornada, & as despedidas a Esclusa pera mais não vella.

Naõ se descuidava Ricardo de investigar os procedimentos de Raymundo: que nunca se descuidava a emulação em descobrir os designios do que aborrece pera offendello; teve noticias de como se partia, & buscando a Eduardo lhe disse assi.

Quem Eduardo vos diverte, do que mais devedor estã vosso credito? consentis, que Raymundo se parta pera a campanha, sem aceitar o casamento de Isabela, de-
ven-

vendolhe , senão a honrà, a fama , na opinião dos moradores de Esclusa , & sem se despedir do hospicio, que em vossa casa tantos dias lhe fizestes? pera quando reservais o valor ? pera quando enthesouraes os brios? com que rostro podereis apparecer em Esclusa , murmurado dos piquenos, & desprezado dos grandes? como vos terà por valente, quem vos não tem por brioso? Quereis por ventura, que vosso pay já de idade , haja de tomar essa satisfação de offendido , sendo vós mancebo, & igualmête o aggravado? Resolveivos como honrado , senão quereis, que vos julguem por fraco no valor , & no animo covarde. Eu quero acompanharvos nesta empresa, se logo vos dispondes a seguirme, antes que Raymundo se assegure na campanha, com q̃ Isabela fique tendo sempre magoas, que chorar, & vós desfares de vosso credito, que sentir.

Desta sorte persuadio Ricardo a vingança a Eduardo, que supposto , que lhe parecia a vingança injusta por não estar Isabela offendida , & os casamentos serem voluntarios , & não constrangidos : pode
tanto

tanto com elle a censura de o poderem julgar por pusilanime, que sem tornar a casa, nem dar conta a seus pays do que emprendia, se resolveo em seguir o conselho de Ricardo, que como cioso, & competidor de Raymundo a vingança apetezia. Prepararãose de boas armas, & cavallos, & com toda a brevidade em seguimento de Raymundo partirão. He verdade, que Eduardo mais hia movido das reprehensões de Ricardo, que de justiça, que a causa tivesse, & propoz configo de ver se podia dar algum meyo, com que Raymundo a vida não perdesse: por lhe parecer tyrannia, despois de Raymundo se ter em sua casa empobrecido, privallo da vida, sem Isabela se queixar de offensa. Porém Ricardo, a quem incitavão ciosas emulações, & de Isabela as mudanças, ingratição aos serviços, & desenganos ao amor, sò com a morte de Raymundo intentava desafogar a pena, em que como em volcan seu peito ardia.

Caminhava Raymundo com seu criado Silvio, nem descuidado, nem temeroso.

Tinhaõ feito treguas o temor, & o descuido. Nem o faziaõ descuidado as memorias de Dom Pedro, nem o faziaõ temeroso os sentimentos de Isabela; pois lhe não devia obrigações, que o fizessem recear vingativos desempenhos. Tem estes por objecto os aggravos, & elle não a tinha offendido, salvo em disculparse de não aceitar por então o casamento offerecido com termo tão cortes, de melhorar o tempo em breve mais opportuna occasião. Coarctava o Sol a medida das arvores, que em seu nascimento dilatara, a mais do que merecião seus troncos, & agora a reduzia a menos do q pedião seus justos ramos. Era o dia calmoso; porque os ventos estavam presos, sem cometterem delictos, & os ares violados do excessivo calor não podião respirar com a aura mais tenue pera refrigerar aos caminantes, antes lesos dos repetidos ardores, frequentavaõ incendios dos rayos do Sol produzidos. Não servião os bosques de alivios, porque suas rasgadas sombras mal resistião aos assaltos das luzes, & era cada luz hũa clavina, que sem estrondo feria, hũa

O

relam-

relampago, que sem trovaõ fuzilava. Esta-
va o Sol no culminante de seu gyro, como
quem occupava o throno mais poderoso,
não declinando pera descer, quem ao mais
alto lugar pode subir. Molestado Raymun-
do do implacavel rigor, com que o Sol o of-
fendia, encontrou com hum piqueno ar-
royo, que cantando pelo debil da voz, mais
parecia pobre, que pedia, que opulento ar-
royo, que murmurava. Tinha dispendido
com as areas a mayor parte dos cristaes, &
quanto caminhava mais, ficava possuindo
menos.

Oh que retratado fugitivo arroyo [ex-
clamou Raymundo] em teu espelho me
vejo, pois nas proprias areas, em que te
alojaste te empobreceste! nasceste com
cavedaes, & agora vás mendigando, por-
que nos passos com que caminhas, dás pas-
sos pera teu fim. Feste a natureza liberal,
pera deslustrirte mais depresso; oh quanto
melhor te fora, parares abundante, do
que correres necessitado; pois parando
te augmentaras, & fugindo te attenuas.
Que buscas nas terras estranhas, remon-
randore

tandote da natural , em que nasceste ?
Senão seres despojado de arroyos mais po-
derosos , antes , que chegues ao mar ? tar-
de te defenganaràs , pois te enganaste taõ
cedo , naõ achando remedio no fim , pois
naõ deste principio ao remedio. Assi sen-
tido parece , que pressagiava Raymundo
seus infortunios , de que Silvio na magoa
participava , considerando a opulencia da
casa de Lothario , em que se criara , & ven-
do a baixa , que dera com Raymundo. Sen-
tem os servos , & criados fieis , diz Euripe-
des , igualmente os discomodos , & desgra-
ças de seus senhores , como se via em
Silvio ao presente , que se o acompanhou
no prospero , naõ o desempareou no ad-
verso. Foi seguindo Raymundo a fragil
atalaya de cristal do piqueno arroyo ,
naõ o caminho , que levava , mas o don-
de vinha , com desejos de encontrar a
fonte , pera nella descançar , & se re-
frescar dos insolitos ardores do dia , &
despois de caminhar algum espaço , descu-
briu a fonte , que no concavo domicilio
de hum penhasco , brotava voz sem alma ,

Eurisp.
in med.

& rompia cristal sem vida. A dureza do leito, em que nascia moderavaõ as verdes cortinas, que a cercavão de diversas hervas, q a cobrião, tão tecidas pelo denso, & tão unidas nos verdores; que parecia mais desvello curioso de polida arte, do que empenho gèral da natureza.

Era tão ameno o sitio, & tão antipoda aos ardores do dia, que parecia, que rompendo a provida natureza as duras entranhas do penhasco com artelharja do cristall em que abundante manava, quiz fabricar hum natural jardim pera refugio dos caminhanter, com cujas agradaveis sombras se escudassẽ dos fulminantes rayos do Sol, nos calorosos combates do tempo do mais ardente estio. Sãgravase a fonte caudalosa em copioso arroyo de cristall, insensivel Pelicano de neve, que por conservar a corrente ao filho, que saudoso gemia; dava do escondido de suas veas argentado sustento com que o allimentava; porq não parasse, quem de correr vivia. Apeouse Raymundo do cavallo, que deixou pascer pela relva, que o arroyo margeava, entre-
que

que ao cuidado vigilante de Silvio : & recostado jūto ao nativo solar da fonte adormeceu ao sonoro canto, que seu despenho causava. He o brando ruido das fontes, & arroyos domicilio proprio do sono mais suave, como disse Diogenes, perguntado pelo lugar aonde o sono assistia. Parecer, que aprovou Horacio em varios lugares, & o confirma a experiencia. He tambem a tristeza incentivo grande do sono, porque com elle se diverte o pesaroso da pena, como diz Santo Augustinho, & como Raymundo era provocado de tantas causas, pera estar triste; não era maravilha, que convidado do ameno sitio, & brando ruido, que o incauto arroyo ao despedirse da fonte causava se descuidasse do sono, quando no velar tantos pesares sentia.

Diog.

Horat.
Ep. 1.

S Aug.
lib. 10.
confes.
cap. 13.

Serião as tres horas da tarde, em q̃ ainda o intolleravel calor declinava pouco, & Raymundo descuidado dormia, lisonja, q̃ faz a natureza a hum triste pera divertillo do oneroso, quando Silvio, que velava o despertou apressado dizendo, que dous cavalleiros mascarados se vinhão à fonte

Quinto

O iij

ave-

avesinhando. Acordou assustado Raymundo a tempo, que a penas Silvio teve lugar pera enftrearlhe o cavallo, em que Raymundo montando com as armas chegaraõ os dous rebuçados, & vendoo, & com a clavina preparada lhe diffieraõ, que naõ se sobrefaltasse, porque vinhaõ a lograr o ameno da fonte. molestados do calmo do dia. Pois vossas merces o podem fazer a seu gosto, porque a mim me importa proseguir o caminho. Assi o intentareis senhor, respondeo hum dos mascarados, porẽm a nós nos importa impedillo. Dizendo isto tiraraõ as mascaras, & foraõ conhecidos serem Ricardo, & Eduardo, que lhe propuseraõ, que se intentava conseryar a vida, voltaffe com elles a Esclusa a receber por esposa a Isabela, pera evitar o discredito, que de seu alojamento em sua casa se levantara contra o credito de Isabela. Considerou Raymundo discretamente, q̃ com dous cavalleiros deliberados, & em lugar taõ solitario naõ podia ter defensavel partido, & assi respondeo, que era contente de voltar com elles à Cidade, & se a

opiniaõ

opiniã de Ifabela por seu respeito detrimento padecia, de recebella por esposo cõ placida vontade, se niffo confiftia fua mayor estimação. Contentiffimo Eduardo de raõ cortes refpofta lhe deu a mão de amigo, o que não fez Ricárdo, que melancolico callou, como quem intimamente perder Ifabela fentia. São os ciumes a quinta effencia da amargura, inferno temporal no padecimento, delirio frenetico da rafaõ, venenoso accidente de hum coração amante, inveja redufida a tyrannia, crueldade diffarçada no querer, eclipse abreviado do juizo, em que perigaõ todas as obrigações, & finalmete cõpendio de todos os peſares, & cifra de todos os fétimẽtos. Cõ esta pena no coração, & com este tormento na alma caminhava Ricardo vêdo a Raymũdo tão veſinho de fer esposo de Ifabela, cuſtoſo empenho feo de tantos annos ſervida, mal logrado galardão de tãtos ſerviços eſperado. Cõ bem differentes pensamentos caminhava Raymũdo, q se conhecellos Ricardo pudera, antes ſe lhe pudera moſtrar obrigado, do que ſentir ſe offendido. Não traſia

Raymundo intento de ser de Isabela esposo, que supposto que a tinha amado, & cõ ella dispendido quanto tinha, agora que se via pobre, & em terra alheya, não intentava mudar de estado, esperando ver o termo, que seus negocios tomavão. Vinha por evitar o perigo em que se via (porque arrojarse a elle seria temeridade, & tratar de evitallo se julgava prudencia) com pensamentos de, em chegando a Escusa, se retirar ao Castello, aonde não podia ser offendido, & quando houvesse de ausentar-se, ser com seolta segura, com que não pudesse recear atrevidos assaltos, como o que presente tinha. Sabe o Piloto experimentado accommodarse a todos os ventos, hũa vez resistindo, & outras vezes deixando-se levar pera onde seu furor o impelle, porq̃ pera evitar o naufragio, nem sempre he segura a resistencia. Assim discursou Raymundo nesta occasião: porẽm que importão serem os discursos acertados, quando a ventura não está certa nos discursos? Chegãrão a Escusa no crepusculo da tarde, duvidosa raya entre a noite, & o dia, indecisa

Ray. *iii* O *juris-*

jurisdição das luses, & das fôbras, equivo-
ca divisão das trevas, & resplandores,
quando as primeiras estrelas apenas scin-
tillavaõ como a furto de serem vistas, lusin-
do, & fugindo como quem rouba, & foge
por não ser achado no latrocínio. A este
tempo entraraõ na cidade Raymundo, E-
duardo, & Ricardo. Quiz Raymundo
despedir-se delles dizendo, que lhe importa-
va ir ao presidio a preparar algumas cou-
sas, & que pela manhã iria buscar a Edu-
ardo, & tratar com seus pães sobre o re-
cebimento de Isabela. *lib. 8. ob. 101. R.*

Apenas Ricardo ouviu nomealla, & fal-
lar no casamento, quando encarándo hu-
ma reforçada pistolla, que preparada traía,
lhe disse, ou caminhar logo, ou morrer, &
sem esperar resposta, que a crueldade do
odio não faz treagoas com a razão, ao tem-
po que Eduardo bradava que parasse,
a disparou tão ligeiramente, que nem
Raymundo teve lugar de desviar-se, que as-
heruadas ballas o não ferissem, atravessan-
do-lhe o peito em que abrião duas brechas
rigorosas. Offendido Raymundo tão trai-
dora-

doramente, assi como estava a cavallo ar-
rancou a espada, & como Leão ferido se
arrojou a Ricardo, & lhe deu tres estoca-
das penetrantes, & Silvio lhe deu outras,
com q cahio do cavallo em terra, no mes-
mo tempo, em que Raymundo desmon-
tou do seu pera acabar de matallo, mas cõ
o muito sangue, que das pelouradas cor-
ria, desmayado hia a cahir, se Silvio em
seus braços o não recebera. Acudia a gen-
te ao frasco, & Eduardo por extremo
pesaroso do inopinado successo, culpando
a Ricardo, & disculpandose com Raymun-
do, o quiz levar a casa, o que elle não per-
mittio, senão, que o levassem ao Castello,
em que os Hespanhoes assistiaõ, como em
effeito o levarão. Confessouse, & sò cul-
pou a Ricardo, que traydoramente lhe ti-
rara a vida, sem o haver offendido. Vierão
os Hespanhoes amotinados pera tomarem
vingança d'elle, porèm por serem as feri-
das mortaes, que recebido tinha, já estava
morto, acabando juntamente seu amor,
seus ciumes, & sua vida. Foi Raymundo cu-
rado no Castello com todo o cuidado, mas
logo

logo os cirurgiões pelos accidentes conheceraõ serem hervadas as ballas com yéneo, com que desconfiáraõ de sua vida. Viveo ainda tres dias, em que escreveo a sua mãy as tragicas novas de sua morte, em commendandolhe a Silvio pela grande lealdade, com q̃ na vida, & na morte lhe assistira, pera q̃ o remunerassem como merecia. Deixoulhe o cavallo, & o pouco dinheiro, & vestidos q̃ tinha, pera q̃ logo em dâdo sepultura a seu corpo, se partisse pera Hespanha, & mais em terra taõ odiosa não estivesse.

Como Catholico, & honrado, nã se queixou de Eduardo, nem de seus pays, nem de Isabela, dando a todos por sem culpa em sua morte, & sò dando a culpa a Ricardo, q̃ morto era. Assi falleceo o infelice Raymundo em terra, de seu natural taõ apartada, que teve origem na inconsiderada vingança, que quiz tomar de Dom Pedro em Sevilha, & nos infelices galanteios de Isabela, que sobre o deixarem pobre, o privaraõ da vida. Sepultouse com funebre apparatus militar, porque do tempo, que tinha militado estava com todos

todos bem quisto Dizem que chorou muitas lagrimas Isabela por sua morte, & que em muito tempo não houve quem em janella a visse, descobrindo-se o amor no sentimento: pois por seu respeito tinha visto dous amantes violentamente mortos, hum com tantos annos de servilla tendo pouco, & outro com amala dando tudo. Infausta fermosura pera ser querida, pois nenhum alcançou outro galardão, que a morte. Não faltaraõ algũas que quiserã duvidar se Ricardo feria sobornado de promessas de Dom Pedro pera mattar a Raymundo: mas enganaraõse, porque q mais sobornos que ciũmes ã nem que mayores interesses, que amor? este o incitou a aborrecello, & os ciũmes o induziraõ a matallo, porque como disse Plaraõ, o amor dà oufadias pera tudo accommetter. Vivia Ricardo desengano de ser esposo de Isabella, que veneno maior que hum desengano? via a Raymundo na aceitação preferido, que inveja mais nociva pera emprender vingancas? via a Raymundo em vespervas de ser de Isabela esposo [pois ignorava o diferente

Plat. in
Timo

rente intento que elle tinha) que incentivo mais cruel pera arrojarse à mayor tyrannia ? impaciencias do amar , são ver frustradas as esperanças de conseguir , & como juntamente amava a Isabela , & a Raymundo aborrecia , carecendo das esperanças , que só podiaõ moderar o excessivo do sentir , fes o amor lido ao odio pera despenhar-se ao vingativo.

Era juntamente Raymundo Hespanhol , & Ricardo dos moradores de Esculsa vencidos , & como diz Quinto Curcio , Curt. lib. 7.
dos que com violencia foraõ vencidos nunca se pode esperar amizade segura. Nascem as discordias, disse Aristoteles na Politica , Arist. Pol. 2.
da desigualdade dos bens , ou das honras , & dignidades ; & como em vencidos , & vencedores , superioridade , & fugeição , ha tanta desigualde he a discordia , & aborrecimento mais certo , do que o amor ou a uniaõ. Os que não foraõ costumados a obedecer , disse Demosthenes , mal sofrem o jugo imperioso de quem os domina , & como os Hespanhoys no presidio os tem senhareado depois de os haver vencido ;
que

Dem.
in Olynch.

que maravilha era , que dandose tantas causas, Ricardo a vida de Raymundo odiasse, & a tirarlhe a vida se resolvesse. Preparou Silvio com grande sentimento sua partida pera Hespanha , levando authenticos papeis de todo o tragico successo de Raymundo. Chegou com as infelices novas a Sevilha, mensageiro benemerito, mas pouco aceito : pois nunca novas tristes são bẽ recebidas. Foi a morte de Raymundo de sua mãy Policena bem chorada, & de Narcisa cõ extremos sentida; que no proprio Convento, em que retirada estava ficou Religiosa, & sua mãy atẽ a morte recolhida. Dom Pedro sabendo da morte de seu offensor, se mudou pera a Corte de Madrid com a mãy de Amatilde, que sempre teve em lugar de mãy, sendo de quanto possuhia senhora.

CAPITVLO XIII.

De como chegou Dom Manrique a Napoles, & Carlos com seu pay, & Alexandre Colonna partirão pera o governo de Apulha.

DEu fim Dom Manrique à relação tragica de Amatilde, & Raymundo, que todos sentimos, principalmente a de Amatilde tão infelizmente morta, quando subida ao folio da ventura era merecedora de dilatada vida: raro exemplo pera não confiar na belleza, pois tão depressa desmaya, nem dos bens da fortuna, pois tanto em breve se perdem. Sobre os accidentes destes successos fomos discursando por divertirmos o caminho, que como escreve Virgilio, a discreta conversação, he o mayor alivio de caminantes. Que-
stão podia moverse, se diverte mais a molestia do caminho pera quem o passa com discommodo a musica, ou conversação, & por hũa, & outra parte probabili-

Virg.
En. 2.

Arist.
Pol.8.Quint.
lib.5.Arist.
ad AlexChrys.
homil.
3. sup.
act 6p

habilidade tem, Da musica disse Aristoteles na Polytica, que he poderoso divertimento do tempo, & engano dos cuidados: todos os trabalhos com a musica se suavisaõ; porque rouba os sentidos pera q̃ não attendão ao penoso. Porém o discreto da conversação, diz Quintiliano, com dizer muito, sempre parece, que diz pouco. He a locução erudita, diz Aristoteles, guia da vida com que se governa o mundo, he commercio das almas, com que se explicão os pensamentos. Bem poderão viver os homens sem o armonico das vozes; porém mal poderião passar sem o agradável da conversação. Com esta se communicão os conceitos, se desfogão as penas, & se dá consolação, & alivio aos desgostos, que se padecem. Com esta se conserva a amizade, & se perpetua o amor; que aonde não se entendem as palavras, não pôde ser duravel, como diz S. Ião Chrysostomo, que a união das linguas nos idiomas conserva a união das vontades, & a concordia da habitação.

Varias questões, & argumentos, se moveão

veraõ no discurso da converlaçaõ sobre a historia referida de Narcisa , & de Dom Pedro , sobre a morte de Amatilde , & de Raymundo : se neste pesava mais o aggravo , se os beneficios , que de Dom Pedro recebido tinha , atè por seu pay derramar o sangue , & aventurar a vida ; porque as finessas existiaõ na realidade , & a offensa só no desejo sem execuçaõ , & parecia , que haviaõ de respeitarse mais tantas finessas obradas , do que hum intento amoroso sem effeito : pois pendia de alheya vontade , & naõ da sua , & podia Narcisa naõ lhe dar aceitaçaõ sendo taõ briosa , & taõ rica como era. Muitas lagrimas custou ao grande Alexandre a morte, que apaixonado deu a Clito, considerando os grandes serviços, que lhe havia feito , & o injusto galardão , que em tirarlhe a vida recebera ; com haverem sido publicas as palavras com que o offendera; porque he tal o vicio de hũa ingratitude , que parece q̃ nunca pôde achar desculpa. Nunca as pressas nas vinganças foraõ louvadas dos prudentes , antes censuradas, por darem motivos ao arrepen-

P mento

mento infructuoso. Mandou Cambises apaixonado, & soberbo com a vittoria, degollar ao filho de Samnietico, vencido Rey do Egypto, & quando arrependido da crueldade mandava parar na execuçaõ, já o desditoso Principe estava morto, de que Cambises recebeo grade magoa, mas sem fructo, pois não teve lugar a clemencia com o arrojo da payxaõ. Muitas vezes, diz Euripedes, consiste o remedio dos males na propria dilaçaõ, parecer, que seguiu Seneca, principalmente nos precipicios da ira. Tras Ovidio discreta comparaçaõ das seáras, que cegadas sem tempo, tudo he herva, & esperando, que estejaõ fazezoadas se colhe o melhor trigo. Andou Raymundo indiscreto com a paixaõ, anticipou a vingança aos dictames da prudencia, & com isso deu causa a irreparaveis dânos, na morte da innocente Amatilde, privando a Hespanha da maior belleza, & a sua propria morte em terra estranha.

Nestes, & outros discursos, que se ventilaraõ na jornada, chegamos a Napoles
já

Eurip.
in Her-
cul. fer.
Sen. de
brev.
sit.
Ovid.
lib. 1.
de rem.

jà de noite a casa de Alexandre Colonna, aonde nos hospedamos; & ao outro dia foi elle com meu pay, & Dom Manrique visitar ao Duque de Ossuna Vice-Rey, que os recebeo com grande cortesia, mandando, que logo se lhe passasse provisão do governo, em que de Madrid viera provido, & a Dom Manrique deu posse do cargo de General das gallés do Reyno. Eu não quiz fahir fora com mostrarme molestado do caminho: porque como estava desterrado da Corte pelo desafio do defunto Roberto, não querendo, que seus parentes me vissem, & ao Vice-Rey o dissessem, fingime indisposto, porque Dom Manrique não reparasse em minha clausura. Despedio-se elle de nós, tomando em Napoles sumptuosas casas, & mais criados, & fallando à despedida com Alexandre Colonna, lhe disse assi.

De Flandes, Senhor Governador, vim a Madrid, & de Madrid a Italia pela fama da fermosura da senhora Rosaura, filha de vossa Senhoria, com desejos de merecella por esposa. Dilatoufeme este bem pera

P ij dese-

desejallo mais, & não pera sentillo menos, que são as demóras aos desejos motivos grandes do padecer, quando se encontra o desejo com o esperar, & sendo o tempo hũa regular medida do uniforme movimento do Sol, nunca póde ser, nem mais dilatado, nem mais breve; porém quem de esperanças vive, o julga vagaroso, & quem possue as dilicias do bem, o censura de abreviado. Quiz a senhora Rosaura, que a gloria de ser esposa minha me custasse o penoso das esperanças, pensaõ que traz o bem pera estimar-se em mais, vendendose ao custo dos vagares, que não he piqueno preço a hum desejo. Aceitei o partido, que me poz, porque não pude vencer a vontade de quem o punha. Com esta condiçãõ me parto com as galês a correr a costa deste Reyno, confiado em de tudo sahir victorioso, pois se Cesar disse ao pobre pescador Amiclas, que seguro na fragil barca navegava, porque nella de Cesar levava a ventura; com mais razão posso eu dizer, q navego seguro, pois levo em companhia as felices memorias da senhora Rosaura. En-

co-

comendo a vossa merce, que se lembre, que por esposa lha pedi primeiro, que outro esta ventura me ganhasse, & que hei de saber estimalla no sublime valor, que ella merece por filha de taõ illustre pay, & pela discriçaõ, & ferosura de que a quiz dotar taõ liberal a natureza,

A isto respondeo o Governador, que estimava a merce, que lhe fazia, a que sempre viviria obrigado: mas que em quanto naõ tomava assento nas cousas de seu cargo, & trouxesse a sua filha pera Apulha naõ podia tratar de seu estado. Com estas, & outras palavras geraes de cortesia, em que, nem concedia, nem negava, se despediraõ: ficando eu por hũa parte satisfeito, & por outra pensativo, em ver a Dom Manrique taõ cuidadosamente empenhado no casamento, sendo pessoa taõ grande pera competidor. Ter a poderosos por competidores em militares exercicios, ou festivas cõtendas, he credito da grandesa do coraçãõ, como refere Quinto Curcio, que perguntado Alexandre se havia de ir aos celebrados jogos Olimpicos a dar mostras de sua

destresa, & valor, respondeo, que iria, quã-
do por competidores tivesse outros Reys,
com quem contender pudesse. Emulação
sobre as honras, & premios gloriosos, diz
Homero, he prova do valor, & generosi-
dade do animo; pois em tanto saõ as cou-
sas mais applaudidas, em quãto foraõ mais
arduas em conseguirse. Porém emulação
de poderosos nos empenhos do querer saõ
muito pera temerse: porque a vontade da
mulher pôde mudar-se, como diz Virgilio.
Parece-me opportuna a occasiã pera trat-
tar com o Governador do casamento, & na
presença de meu pay lhe fallei assi.

Hom.
Iliad. 23

Virg.
Æn. 4.

Pera Dom Manrique solicitar com vossa
Senhoria o casamento da senhora Rosau-
ra, allegou, que foi elle o primeiro, que por
esposa a pedira, & não me maravilho, por-
que meu desejo ignorava. Porém lembrã-
do estará vossa Senhoria, que em Napoles
lha pedi por mulher. E se a prioridade dá
mais direito á pretensão, bem pudera al-
legar, que o ser esposa minha, se me deve
por direito. Não me parece, que se pode-
rá achar, quem mais, que eu a estime,
nem

nêm que a sirvaõ com mais vontade ,
que meus pays ; & assi por todas as ra-
soes mereço ser a Dom Manrique pre-
ferido na ventura, pois o advantageo no me-
recer.

Assi he justo, me respondeo elle , & essa
será sempre minha vontade , em que da
minha parte não faltarei às obrigações ,
que deve. Rendemoslhe eu, & meu pay as
graças do favor , que nos fazia , & com
elle me julguei pelo mais felice , que po-
dia esperar favores da ventura. E porque
eu de dia não sahia fora de casa , pela ra-
saõ , que disse , em quanto o Governador ,
& meu pay se detinhaõ em Napo-
les a aprestar criados , & librés pera a
decencia , & estado de sua entrada na
Provincia , que hia governar , acorda-
mos , que partisse diante a preparar as
casas , em que o Governador costuma
assistir na Cidade de Bario , que he a
cabeça da Provincia de Apulha. Parti-
me ao outro dia de menhãa com dous
criados , & dinheiro , pera aprestar o que
necessario fosse. Atravessei de Napoles

Arist.
Pol. 5.

Cic. pro
Rost.
Varr. de
erust

a terra de Lavor, que tomou tal nome da fertilidade de seus campos, em que os lavradores, que os cultivaõ todo o tempo dispendem, lisongeando o trabalho com as esperanças do copioso fructo, que colhẽ; porque, como diz Aristoteles, os lavradores mais appetecem os interesses, do que as dignidades, sendolhes mais deleitavel a agricultura de seus campos, do que o dominio de mandar, nem governar aos outros. Este parecer seguiu Cicero, & o approvou Varraõ. Passei à vista da Cidade de Linterno, epitafio permanente da sepultura de Scipiaõ Africano, q̃ nella morreo, desterrado pela iniqua ingratitude dos moradores de Roma sua patria, que depois de livralla, & a Italia das hostilidades dos Carthagineses, ajuntando com suas vittorias ao Romano Imperio Hespanha, & grande parte de Africa, a remuneraçã, que teve foi morrer em Linterno desterrado, com eterno elogio da ingratitude de sua patria, por quem tanto havia feito.

Entrei por Apulha, que he Provincia, em parte fertil, & em parte esteril, aonde

as chuvas não são abundantes, de que vem
serem as terras secas, & areentas; porque
não ha no mundo terra, que em tudo ca-
bal se mostre. Cheguei deſpois de alguns
dias de jornada à Cidade de Bario, cabeça
deſta Provincia, que fica na coſta do mar
Adriatico, ou golfo de Venefa. He Bario
Cidade digna de toda a eſtimação, aſſi pe-
la antiguidade, como pela opulência, &
riqueſa della. De ſua antiguidade tratta
Cornelio Tacito. Neſta Cidade coſtuma-
vaõ coroarſe os Reys de Napoles, Sicilia, &
Apulha. Tem Arcebiſpo, muito illuſtres
moradores, grande multidão de povo, & o
que mais a ennobrece he o ſumptuoſo Tẽ-
plo do Glorioſo Pontifice S. Nicolao, Biſpo,
que foi de Smirna, aonde eſtá ſeu ſanto
corpo, reſplandecendo com continuos mi-
lagres, que Deos noſſo Senhor obra pelos
merecimentos de ſeu Santo, ſendo viſita-
do eſte ſagrado Templo de muitas peſſoas,
que de varias partes a elle vem em Roma-
ria. Foi eſta opulenta Cidade, quando eſta-
va no auge de ſua riqueza, ſaqueada, & em
parte arruinada por Baſilio Emperador de
Con-

Corn.
Tacit.
lib. 6.

Blond.
lib. 13.
histor.

Constantinopla passando hostilmente em Italia como escreve Blondo. Foi em breve tempo restaurada sua ruina, & ainda acrescentada sua grandesa, como ao presente se mostra. Está situada na costa do golfo de Veneza, mas sem porto capaz, por ser tudo praya arenosa, & a que não podem chegar embarcações pelo pouco fudo, senão barcos piquenos.

Apenas cheguei a Bario, quando sabendose, que eu vinha por ordem do Governador, & quem eu era, me vierão visitar os principaes da Cidade, convidandome a ser seu hospede, em quanto se preparavaõ os paços do Governador, que eraõ bem sumptuosos. E supposto, que eu me escusava de aceitar esse favor, por não dever obrigações de que podia livrar-me, foi tão efficaz a instancia de Rogerio illustre, & rico Cidadão de Bario, que contra meu gosto, por não parecer ingrátidaõ a tão liberal vontade, como mostrava, aceitei o hospicio offerecido, levandome pera sua casa. Tinha Rogerio huma filha de vinte annos de idade, chamada Lu-

Lucrecia , tão fermosa no parecer , & tão discreta no fallar , que se ha fugeitos , que perdem com a falla quanto grangeão com a vista : em Lucrecia pelo contrario , como espada de dous côrtes , tudo o que vencia vendo , tornava a fugeitar fallando . Querer descrever sua belleza fora aggravalla ; pois mal se desempenha a erudição , quando he tão superior o assumpto , sendo circulo racional , que em seu proprio fim fica tendo seu principio. Pareciame a mim , que Rosaura era a clausula , em que se terminava a fermosura , & a discrição , rayya em que parou o bello , promontorio de que não excedeo o aviso ; porèm havendo visto a Lucrecia , deu baixa minha admiração , & voltou atraz meu espanto ; porque se Lucrecia a não excedia , mostrava , que a iguallava ; & perde o titulo de singular , quando se acha igualdade na estimacão. Não tinha censura , que se lhe pòr , se dizem , que não ha fermosura sem tacha ; porque excedia seu valor toda a censura ,

& com ter o gosto tão licencioso tribunal, que approva, & condẽna sem reparar na justiça, tinha Lucrecia tanta pera ser estimada, que poz exceições ao gosto, pera lhe não ser outra preferida.

Veyo com sua mãy Iuliana a dar-me as boas vindas a sua casa com palavras discretas, que só por vela, & ouvilla se podia julgar a vinda venturosa. Tem a vista da fermosura propriedades de rayo, que inopinadamente fere, não necessitando de vages pera executar o golpe. He a belleza animada artelharia, costumada sempre a vencer, & raras vezes sofre as resistencias, por serem vilipendios a sua estimação. Não quiz o grande Alexandre retirar o exercito de Tyro, sem vencella, com o mar lhe servir de muro inexpugnavel, que a defendia, sò por não parecer eclypse de seu valor. & a fermosura põem o timbre no vencimento por não parecer abatimento de seu poder. Finalmente tinha Lucrecia tanto merecimento pera ser querida, que parecia não chegar a conhecello, quem a não amava. Vime das portas a dentro com este perigoso

rigoso basilisco, que em ser visto, & em ver tinha o veneno. Viame empenhado cõ Rosaura já com palavra de esposo, mas ausente de seus olhos, via em Lucrecia presente o mayor risco, de Rosaura as memorias erão meu escudo, & de Lucrecia os olhos meu cuidado, & neutral neste conflicto, nem merecia louvor, nem merecia castigo; porque indeterminada a vontade, & vacilante o juizo, nem me rendia; nem me livrava. Passaraõ alguns dias nestes combates, sendo em casa de Rogerio com cuidado notavel, & grandesa servido, praticando em algũas occasiões com Lucrecia, & Iuliana sua mãy em companhia, aonde conheci a rara discrição com que fallava, perguntandome se era casado em minha patria, & quando o Governador chegaria? Por hũa parte, disse eu, estimarei não se dilate por aliviar a vossas merces da pensãõ de me hospedarem, que o senhor Rogerio quiz tomar por seu gosto; & por outra parte sentirei vir brevemente, por carecer cõ sua chegada da dilicia, & favor, que nesta casa recebo, a q̃ ficarei obrigado em quãto me

me durar a vida. Vossa merce nesta casa não fica sendo hospede, disse Lucrecia, senão senhor, pois o he das vōtades de quem nella o serve, & se a vinda do senhor Governador nos ha de privar da posse desta ventura, desejaremos que se dilate; porque nos não abrevie o sentimento de perdemos tão to bem, como ao presente logtamos. Destas, & semelhantes palavras, que em outras occasiões Lucrecia disse, & na inquietação de seus olhos, que erão mudos embaixadores de seu peito, vim a discursar, que Lucrecia se mostrava afeiçãoada; pois pera investigar o querer, tem hum coração muitos caminhos pera descobrirse.

Andava eu nesta domestica batalha de pensamentos inquieto, & satisfeito, cuidadoso, & descuidado, alegre, & triste: que todos estes contrarios sabe unir o querer, se bem em mim não era querer determinado, senão rudimentos do querer. Não sei eu em que fronteira mais repetidos rebates se dessem, do que me davão os cuidados, sendo tão debil em resistillos, como valeroso em recebello. Dar sangria nas arterias, parece

parece cura, & he homicidio, pois tira ao coração o sangue dos espiritos vitaes, que o allimenta. Tal me considerava eu nesta intestina guerra, pois os mesmos cuidados, que recebia, erão os verdugos, que me matravão, & os discursos, que parecia me curavão, erão os que mais me offendião. São as memorias perigosos accidentes, & como ellas dão materia aos discursos, pois mal se pòde discursar sobre o que a memoria não faz presente, na propria lembrança tem o perigo, que tratta de resistir o discurso.

Não me descuidava eu em preparar os Paços pera a chegada do Governador, pera que tudo estivesse composto com a decencia, que convinha, & hum noite recolhendo-me de dar ordem a esta occupação, que a meu cargo tinha, com os meus criados, se chegou a mim hum homem rebuçado, dizendo, que lhe importava muito o dar-me hũa palavra, sem que meus criados nos ouvissem. Como eu era de tão poucos dias vindo à Cidade, & a ninguem tinha offendido, entendi, que não seria desafio, pois a elle não
havia

havia dado causa. Mandeí aos criados se fossem pera casa, & esperassem, que eu logo iria & disse ao reбуçado, que podia declarar o que pretendia de mi. Quisera, disse elle, que fossemos ao adro de S. Nicolao, porque aqui póde passar quem me ouça, & ahi manifestarei a vossa merce o negocio, que trago pera lhe communicar; & póde vir confiado, em que não he desafio, nem de perigo. Quando o fora, disse eu, os homẽs como eu sou, não perdem o valor, nem as obrigações com que nascerão. Com isto o segui ao lugar sinnallado: ferião mais das dez horas da noite, que era escura, & estava a gente recolhida. Chegamos ao adro do sumptuoso Templo do milagroso Patrono da Cidade, & assentandonos o reбуçado se descobrio, & me disse desta sorte.

Eu, senhor Carlos, sou Iulio Boccalino, illustre filho desta Cidade, por nascimento, & desgraçado por disfavores da ventura. Com bandos parciaes, que nella houve sobre os Magistrados do governo della dispendeo meu pay a vida, & a fazenda, deixando-me mais de nobreza, que de cabedal,
em

em companhia de hũa mãy viuva, de quẽ
fui unico filho. Apliqueime ao estudo das
letras por remedio de quem podia pouco:
porque, como diz Cicero, a pobreza não Cicer. Tusc. 5
prohibe o poder ser sabio quem as letras
segue, nem, como escreve Plutarco, tem o Plur. de lib. educ.
tempo, nem a fortuna imperiosa jurisdic-
ção na sabedoria. Emparelha a ignorancia
emulações com a noite na escuridão, disse
S. Gregorio: porque o lobrego não he ob- S. Gre- gor. su- per 1. Reg.
jecto da vista, & a ignorancia não he su-
geito da luz. Continuei os estudos com
cuidado; porque outro não tinha; q quan-
do se encontraõ huns com outros, sempre
vence o mais efficaç. Neste divertimento,
em que vivia, nesta suspensão de armas cõ
o amor, nesta tyronise da vontade, em que
sugeita ao entendimento seguia, porque
sõ em suas operações se gloriava, ventu-
rosa diversão se pudera durar sempre: vi
hum dia, melhor lhe chamàra instante
pelo breve que durou, a Lucrecia filha de
Rogerio fidalgo illustre, & rico desta Ci-
dade, aonde vós senhor Carlos hospedado
assistis. Pera dizer, que a amei, bastava
Q vella,

vella, sendo sua vista poderoso soborno da vontade, que descuidandose com a fermosura attende menos ao livre, do que ao agradavel.

Estava Lucrecia com seus pays em hũa quinta, que tem fora desta Cidade, em sitio ameno pera divertirem as molestias do Estio, no tempo em que eu andava à caça, bem descuidado desta ventura, que as venturas pera o ferem raras vezes se vendem ao preço dos cuidados. Estava Lucrecia lavando as mãos em hũa fonte, que inquietava com o diafano toque do animado cristal, que a movia, accrescentava a neve pelo candido, em quanto em correntes de cristal, mãos tão preciosas presas tinha. Equivocava a vista, sem censura de indiscreta, se se derreteria a neve das mãos, ou se se congelava a fonte, tão pouca differença se achava nos albores, que só se conhecia diminuir pouco a fonte congelada, & crescerem pouco as mãos pera derretidas. Estava a fonte cercada de rosas, & jasmims, & quando os não houvera, pouca falta se vira: pois em seu rosto nasciaõ com

com mais donaire as rosas, & se viaõ com mais vida os jasmims. Ondeava a viraçãõ o ouro de seus cabellos, que soltos da prisaõ de encarnados listoens trafia, que a terem voz, se queixariaõ magoados, de que quebraraõ os cabellos a omenagem sobre que, como a illustres estavãõ presos, deixando os purpureos laços defatados, que a descriçãõ dos ventos sobre seus hombros pendiaõ. Abonancou a fonte a argentada tormenta, não lhe faltando nada pera espelho, pois lhe sobrava tanto de cristal, & vendo, que se retratava Lucrecia em seus reflexos, pera entrançar-se a sua vista, de venturosa formãra queixas de aggravada, se o bullicio do vento lhe perturbasse o remanso em que lograva taõ bem retratada fermosura.

Tudo isto eu contemplava por entre as verdes cortinas de huns loureiros, de quem era sumilher a fresca viraçãõ, que a intervallos as cerrava, & as corria. Chegou nisto hũa criada, com que se perturbou minha alegria, parecendome sonho pelo breve, sombra pelo ligeiro,

Qij instan-

instante pelo fugitivo. Ausenteime sem
fer visto; mas que importava ausentarme,
se levava nos olhos os golpes, & no cora-
ção o veneno de sua vista. Pòde nas ausen-
cias curarse o mal; se se lhe applicão os re-
medios; mas quẽ tẽ os remedios por aggra-
vos, como pòde tratar da medicina? peri-
gar nos riscos não he admiração, antes co-
stume; porẽ ter o perigo nos remedios, ou
são effeitos do amor, ou disfavores da ven-
tura. Era o remedio a ausencia, & pera
mim a crueldade mayor era o remedio: era
o perigo a vista, & pera mim não havia di-
licia mayor, quẽ o perigo: & assi podendo
asleguar-me no porto, quiz voluntariamen-
te aventurarme ao naufragio. Continuei a
caça pelo sitio da quinta, vi a Lucrecia
sempre com admiração nova, fui della vi-
sto, & não se desagradoou de minha vista:
escrevilhe com temor, mas animou a pẽna
a valentia do desejo, contra o sublime do
assumpto: tive resposta, continuei em ser-
villa, despois que seus pays pera a Cidade
tornaraõ, em que ha dous annos, que com
esperanças de ser esposa minha lisongeo as di-

dilações, & suaviso os vagares. Propuse-
raõ a Rogerio este casamento por minha
via algũas pessoas de respeito, a todas res-
pondeo, que não era ainda tempo de dar
estado a sua filha, que não tinha outra, &
assi não queria tão depressa apartalla de
sua companhia. Disculpa tivera no amor
paternal, se por outra parte não dera a en-
tender, que eu era pobre, como se o illu-
stre do nascimento pendera dos bens da
fortuna. Bem disse Themistocles, como
refere Plutarco, que mais valia homem
sem riquezas, do que riquezas sem homem;
& quando Rogerio me não excede no illu-
stre, como todo este Reyno sabe, & que
foi meu pay tão rico de cabedaes como el-
le, antes, que os bandos parciaes desta
Cidade o empobrecessem, não perdia re-
putação de quem era, em dar-me sua filha
por esposa, & mais quando ella me tem
promettido de não casar com outro, senão
comigo.

Phil. in
Apoph

Quisera, senhor Carlos pedir-vos hum
favor, & he, que pois estais hospede em sua
casa, & tendes visto em Lucrecia o aplauso

de meu empenho, & a desculpa de meus desvellos tão repetidos no tempo de servil-la, & tão extremos nas finessas de amalla, queiraes propor a Rogerio meu casamento com Lucrecia sua filha, pois elle o deseja, meu amor o merece, a igualdade na nobresa o apadrinha, & supposto que a riqueza he desigual, como bens da fortuna, ainda não passo com tanta limitação, que de quem sou deslusa. Assi fallou Iulio Boccalino, que eu já de vista conhecia, mas não por amante de Lucrecia. Era mancebo de florida idade, de gentil presença, brioso no talhe, tinha fama de bom cavalleiro, & trattavase com mediano estado a quem era. Suspenso me vi pera responderlhe, porq̃ estavaõ mui presentes as memorias de Lucrecia, & via, que me empenhava a ser intercessor do que eu não desejava conseguir. Eraõ os primeiros assaltos, que a vista de Lucrecia me tinha dado, & não desejava perder tanto em breve o recreyo, que tinha em sua vista, & assi lhe respondi, que eu era forasteiro na terra, como elle sabia, & pouco valido pera trattar casamentos,

famentos, quando os naturaes, sendo
pessoas de respeito, o não havião conse-
guido, pois disse Plauto, que quando as Plaut.
in apo-
ph.
petições senão admittiaõ, de mayor va-
limento necessitavaõ. Costumão serem
os pays mui escrupulosos em darem esta-
do às filhas, & mais não tendo Rogerio
outra, cujo apartamento lhe será mui pe-
noso, & assi não me admiro, que dilate o
casalla, por não carecer de sua compa-
nhia, quando na riqueza, que possue tem
seguro o dote, pera darlhe esposo a to-
do tempo, assi pelo que ella merece, co-
mo pelo dote em ser unica filha, que ha-
de ser universal herdeira de sua casa.
Vós senhor Iulio, se na vontade della
viveis seguro, ainda que se dilate a pos-
se desse bem, podeis viver contente nas
esperanças de alcançallo, lisongeando o
tempo, & seus vagares com o premio ser-
raõ subido, & quanto mais pretendido
mais desejado.

Dessa sorte senhor Carlos, replicou elle,
quereis persuadir-me, que são de mayor es-
timação as esperanças, do que a posse?

o guerrear, que o vencer? o desejo, que o logro? Quando o dissera, respondi eu, ainda problematicamente me atrevia nos empenhos de amar a defendello. Pois se assim he, disse Iulio, fique essa questão pera à menhã a disputarmos, que não he justo detervos agora mais; porque Rogerio não esteja cuidadoso, & à menhã sede servido de honrarme a casa, em que vivo, & nella veremos qual de nós tem mais rasão, que eu não vou buscarvos á de Rogerio pela causa, que declarado tenho. Seja assim, respondi eu, & com isto nos apartamos. Era já bem tarde quando cheguei a casa, aonde todos sahirão a receberme cuidadosos de minha desusada dilacão: a quem satisfiz com dizer, que hum amigo me detivera mais do que eu cuidava, sem declarar mais quem fosse, nem os motivos da dilacão: & com isto ficaram sossegados da inquietação, em que estiverão. Ao outro dia fui buscar a Iulio Boccalino a sua casa, que eraõ bem nobres, & no melhor sitio da Cidade, com espaçosa vista de mar, & terra, que he o recreyo, que as casas podem lograr nas

nas Cidades populosas, como he Bario. Recebeome com grande cortesia, & estava cõ elle Anastasio Bocalino seu parente, que havia estudado em Napoles em meu tempo, & era Mestre em Artes. Conheceome, & alegrouse muito em verme; porque desde entã nos não vimos. Assentamonos em hũa varanda, donde se descobria o mar; que como he deliciosa aos que navegaõ os procellosos golfos do mar, a vista da terra; assi igualmente fica sendo recreativo aos que assistem na terra a espaçosa vista das inquietas ondas do mar. Depois de praticarmos eu, & Anastasio em meus successos de Napoles, com que se cortou o fio a meus estudos, & na vinda do Governador, que esperando estavamos, disse eu a Julio.

CAPITULO XIV.

*Da política questão, que ventilaraõ Carlos,
& Iulio Boccalino, sobre as esperanças,
& as posses, & da chegada do
Governador.*

A Delempenhar minha palavra, & a defender minha mais que provavel opiniaõ, da questão, que hõtem arguimos, eu, & o senhor Iulio Boccalino, me traz, não a certesa de fahir della vencedor, pois não se póde dizer de mim, o que diz Cicer. Tusc. x ro, que he facil vècer a quem não repugna, quando eu nos estudos, & juizo do senhor Iulio tenho tão douto oppositor; mas porq̃ sempre a vittoria he mais applaudida, como escreve Demosthenes, quando o competidor he mais poderoso. E como a valentia do coração não se manifesta senão nos combates das armas, assi o engenho, & bõdade do juizo não se descobre melhor, do q̃ na competencia, & desafio das letras. Não seguirei o conselho de Quintiliano, em que disse,

Cicer.
Tusc. x

Dem.
exag.
lib,

Quint.
decl. 13

disse, que nas disputas, o que não pôde provar-se, se val de levantar vozes, querendo vencer gritando, o que não pôde provar arguindo; porque tenho tão solidos fundamentos pera provar a parte, que defender pretendo, que a propria ração sò necessita de voz pera declarar-se, mas não de vozes pera exagerar-se. E pois está presente pessoa tão douta, & versada no estudo das letras, como o senhor Anastasio, elle será o juiz, que dê sentença nesta contenda, que eu me sugeito ao parecer de seu grande juizo, & letras. O mesmo disse Iulio, & eu prosegui dizendo.

Hontem sobre certo negocio, que eu, & o senhor Iulio trattavamos, se moveo hũa questão curiosa, & politica, sobre, se tinham mais estimação as esperanças, que as posses. Não deu o tempo lugar a ventilar-se, ficando pera esta menhãa acertado o arguir-se; & porque eu defendo a parte das esperanças serem de mayor valor, declaro, q̃ fallo, como se costuma dizer, das telhas abaixo, & puramẽte das esperanças, & posses do mundo, & não das esperanças, & posses dos

dos bens da gloria, que excedem a todo o desejo, & em que, como em centro, descanso cabalmente satisfeito todo o affecto creado Angelico, & humano, cujo valor he inestimavel, & indefivel sua grandesa.

Trattando pois das esperanças dos bẽs, & logros do mundo, com que se alimenta a vida, são ellas os viraes espiritos, com q se sustentaõ os desejos, sendo mayores todos os bens do mundo esperados, do que mostra a experiencia avultarem quando possuhidos. Bem se mostra, em que em nada do mundo o coração descansa, ainda quando o logra. Assi o diz Santo Augustinho. Se pois os logros possuidos não são efficases, pera serenarem cabalmente aos desejos, que a outro empenho não aspirẽ, não são as posses do mundo melhores, que as esperanças, pois não se pòde viver sem esperar, & bem se pòde viver sem possuir. São as esperanças actos do entendimento, & a fruição acto da vontade; & mais parece, que se conhece o vital pelo entender, do que se mostra pelo lograr. He o somno imagẽ da morte, como lhe chama Plaraõ, &

S. Aug.
lib. cõl.

Plar. de
ecg.

& titulo , que lhe dà Santo Augustinho : S. Aug.
lib. 4. de
anim.
pois se quem dorme parece, que não vive,
porque o entendimento nesse tempo nada
obra , quando possuê a fruição dos pro-
prios bens. que d'antes esperava ; bem se
infeere , que mais vida parece lograr enten-
dendo quem espera, do que dormindo quẽ
possuê. São as posses filhas das esperan-
ças , pois se não he casualmẽte succedido ,
nunca chega a ser possuhido , o q primeiro
das esperanças não foi procurado ; se pois
o primeiro lugar tem os progenitores , que
o produzido , este se deve dar às esperan-
ças , & não às posses. A vida corre parelhas
com as esperanças, & não com as posses ,
como se vio no Consulado de Vatinio, que
depois de tomar posse da dignidade aca-
bou em tão breves dias , que chegou Cice-
ro a dizer, que o Consulado de Vatinio,
nem tivera. Verao, nem Inverno, nem Pri-
mavera, nem Outono, pela brevidade com
que sua posse se acabou, sendo com vagaro-
sas esperanças procurado.

São as esperanças seguras , & as posses
arriscadas ; porque destas a duração tem
de-

Eur.in
Phæn.

dependencias da fortuna, & as esperanças não; que bem pôde hum infelice sempre esperar, como disse Euripides, ainda que não confira o que espera: & sendo as esperanças mais duraveis que as posses, o q̃ he mais certo na duração parece digno da mayor estima, pois costuma valer menos, o q̃ em breve pôde acabar. São as esperanças cortadas à medida do coração, que por isso o grande Alexandre dando a seus amigos em Macedonia tudo quanto possuia, antes q̃ partisse pera Asia, disse, q̃ pera si, só reservava as esperanças, que conforme a grandesa de seu coração, erão de conquistar o mundo todo. Porém nas posses não tem sempre lugar esta igualdade, pois tal vez se chega a possuir por successo, o que o coração não esperava pelo valor; porq̃ nenhum coração grande espera pouco, nem coraçã piqueno avança a muito. São as esperanças as que suavisaõ os trabalhos, & desterraõ os temores, diz S. Ambrosio, fazendo animosos, & destemidos aos perigos da guerra, & aos discommodos, & tempestades do mar: porém a posse antes faz descuidados,

S. Ambrosio.
super.
Phæn.

dos, & inertes com os logros, & parece, q̃ se deve mais, ao que nos anima; que ao q̃ nos acovarda, que com remor de perder os logros, tal vez corta pelo pundonor da propria estimação. Difficultosamente se acharião bellicosos guerreiros, se tudo serão posses, nem aventureiros navegantes, se tudo fossem logros. Quem seguiria as militares bandeiras, o sonoro clarim, & o rouco parche? senão fora a persuasão das esperanças? Estas são as que obrigaõ ao honroso das gloriosas empresas, a tolerar o que sem ellas pareceria insofrivel, a ter por dilicia a pena, por alivio o trabalho, por recreyo o discommodo, sendo ellas a lisonja mais efficaç, & a adulação mais saborosa.

As posses pela continnação pôdem ser rediosas, porque faltando a admiração, fica tibio o gosto, que só nas novidades se mostra appetitoso, sendo o costume da posse o que desterrando o primeiro espanto, deixa com menos maravilha a fruição em todos os bens do mundo, o que nunca succedeo às esperanças, que

que sempre estão em flor, & como taes lo-
grão mayor agrado, como primicias da Pri-
mavera, lisonja dos olhos, deliciosa adu-
lação dos sentidos. E se me differem, que
Aristoteles chama à causa final a mais
perfeita, porque move a efficiente, & Ci-
cero, que as denominações das obras se ad-
quirem dos fins, parecer, que seguiu Ovi-
dio, & que sendo a posse o fim, ha de ser
mais cabal, & estimada, que as esperanças
della: responderei, que essa posse se deve
considerar, ou como esperada, ou como lo-
grada, & já possuida. Se como esperada,
não excede os foros da esperança, & assi
não fica sendo logro; & se como possuida,
não parece causa final, pois já não move,
sendo propriedade da causa final, mover
para ser causa, como escreve Platão, & en-
fina Santo Augustinho, que não podem
perseverar os effeitos, tanto que pára a
causa.

Se pois concedera eu, que a posse tinha
melhor lugar, que as esperanças, em quan-
to causa final, que a emprender os meys
persuadia, havia de ser em quanto pendia
das

Arist.
Phis. 2.
Cicer.
pro
Reb.
Ovid.
Met. 2.

Plat de
Rhet.
S, Aug.

das esperanças, & não em quanto deixando já de ser esperada, titulo de logro, & não de causa tinha; porque da estimação, que tinha sendo causa, ficava defraudada sendo posse, que effeitos não produzia. Além disto não ha cousa no mundo por mais desejada, que chegue a serenar de todo o inquieto movel dos desejos, em que fluctua o coração: bẽ assi como não ha cousa criada, que possa solidar os repetidos refluxos do mar, que com a inconstancia de suas ondas se sustenta em perpetuo movimento, tendo os apoyos de conservar-se incorrupto, na instabilidade de mover-se, como diz Aristoteles. He a esfera dos desejos mais ampla, que a das fruições, & assi como se póde desejar tudo, & não he possivel lograr, nem possuir tudo; assi não ha posse no mundo, que possa coarctar, nem apri-sonar os desejos. Andão os desejos germinados com as esperanças; porque o impossivel, assi como não póde esperar-se, assi o impossivel não póde com effeito de-sejar-se. Porém se os possiveis são objectos do desejo, tambem o ficção sendo das espe-

Arist.
Meth. 2

R

ranças

ranças. E como tudo póde o desejo esperar, & não póde tudo lograr, mais se sustenta a vida com o que espera; do que se allimenta com o que logra: pois o desejo, no que logra não descança, avaliandoo por pouco, & appella pera as esperanças, porq̃ como diz Ausonio, só lhe parecem muito.

Auson.
in *Æ-*
glog.

E se me disserem, que as esperanças são duvidosas, & a posse certa, que as esperanças navegaõ, & a posse está em seguro porto, as esperanças litigaõ, & a posse logra; pelo que se deve estimar em mais o certo, que o duvidoso, o seguro, que o fluctuante, a possessão, que a contenda: direi, que nem sempre a posse, nem a fruição he segura. O que pende da vontade alheya, & não só da propria, como póde assegurar perseverança? como póde solidar firmeza? Que importou a Cresso lograr as riquezas de Lydia, se foi despojado dellas, & do Reyno por Cyro, lembrado quando se vio velho á morte do dito do sabio Solõ Atheniense, em que o desenganou, de que não havia na vida posse segura? De que servio a Iulio Cesar o Imperio com tantas esperanças

peranças pretendido; pois sendo violentamente morto o deixou tão brevemente da vida, & do senhorio supremo despenhado? Que aproveitou a Policrates tyranno, ou senhor da Ilha de Samo, a posse da ventura, com que tudo quanto desejava conseguia, trasendo a fortu na como presa pelos cabellos a seu desejo, & sendo preso por Oretes Governador de Lidia, & morto afrontosamente ficando despossado da vida, do Senhorio, & da ventura a q̃ atè entã lograva; & assim pudera referir innumeraveis exemplos de semelhantes successos.

E se me differem, que estes referidos se entendem nos bens da fortuna, & não no da fermosura das esposas, cujo logro, & posse tanto se avanta às esperanças de alcançarse por molher, o que tanto pretendida se deseja: darei exemplos, em que mostre, que a posse d'esse bem tão desejado, & com tantos desvellos pretendido, pendendo da liberdade da vontade alheya, não se pôde julgar sempre segura. Candaules riquissimo Rey de Lydia foi casado com a mais fermosa molher, que teve a Asia,

delle com tantos extremos querida, & ella com tal admiração bella, que o amante Rey não podendo encerrar no coração os excessos da alegria, que em possuir tal esposa lograva, era orador indiscreto, que a todos a louvava, & o raro de sua fermosura engrandecia: tanto a louvou de contente, & particularmente a Giges seu privado, que por sua ordem della veyo a matrar a seu Rey, pera casarse com ella, & possuil-la, como em effeito casou, & ficou sendo Rey. Que mayor belleza admirou a antiguidade, que a de Helena molher de Menelao Espartano, de cuja posse a roubou Paris filho de Priamo Rey de Troya, dando occasião, ás diurnas guerras, & cruel desolação de Troya, & seu Reyno, que escreveo Homero na sua Iliada. Contento com o casamento da sua casta, & hermosa Lucrecia vivia em Roma Colatino, quando a precipitada incontinencia de Sexto Tarquino foi causa d'elle perder a esposa, que mais amava, & ella a vida, dando a Roma o tragico espectaculo da mayor lastima.

Hom.
in Iliad.

Sendo

Sendo pois a posse, & logro da mayor
 belleza tão inconstante, por ter os perigos
 em alheya vontade, quando tem a fruição
 agradavel na propria, em que se fica avan-
 tajando a posse às esperanças? antes pare-
 ce, que ficam muito excedendo as esperan-
 ças á posse. A razão em que me fundo he,
 porque os males, & os bens sêdo contrarios
 como ensina Aristoteles, aquelle se julga-
 rá por mayor bem, que menos sociedade
 tiver com o mayor mal, bem assi como a-
 quella alvura se julgará por mayor, que
 mais distante estiver do escuro das som-
 bras, & caliginosa cor. Os bens perdidos
 despois de possuidos, causão mayor dor,
 & sentimento, do que os bens não conse-
 guidos despois de esperados: bem se infe-
 re logo, que se deve avaliar por mayor bẽ
 as esperanças; pois ficam mais remotas do
 sentimento do mayor mal. A medida da
 grandeza da dôr, diz Quintiliano, he a me-
 dida da ventura perdida; porque quanto
 he mayor a perda do bem possuido, tanto
 fica mais excessivo o requintado da dôr. O
 cattivo, diz Cicero, não sente tanta pena

Arist.
 Rhet. i

Quint.
 Decl. 8

Cic. 2.
 de offic

nos vagares da liberdade, que espera, quã-
ta sente na perda de repetir outra vez o
cativeiro despois da liberdade possuida.
Pois se as esperanças combatem com os
vagares do bem esperado, & as posses tal
vez contêdem com a magoa do bem per-
dido, sendo a perda o mayor mal, pela me-
moria do perdido bem; & a demora pena
menor pelo desejo dilatado do bem não
possuido; bem se segue, que, o que está
distante de poder causar o mayor mal, fi-
ca parecendo lograr atributos de mayor
bem. O bem possuido, he bem proprio, &
o esperado, he ainda bem alheyo, & he
couza evidente, que mais efficaz sentimẽ-
to causa o perderse o bem proprio, do que
o não lograr o bem alheyo. O lucro espe-
rado não faz paralelo, diz Santo Augu-
stinho, com a magoa do danno recebido:
assi o tinha dito Sallustio, que perder o al-
cançado atormentava mais, do que não
conseguir o pretendido; & assi balancian-
do os pesares, o da posse pesa mais, & o da
esperança pesa menos.

S. Aug.
in serm
de san.
Sallust.
in bello
Iugurt.

Além disto as esperanças pôdem aug-
men-

mentar-se cada dia mais, & a posse não pôde ter crescimentos, antes pôde reccar diminuições. As esperanças são como a Lua, que hũa vez se mostra despojada das luzes, & outra enriquecida de resplandores: tem os augmentos nas distancias do Sol, & as baixas quando se lhe avesinha; porê as estrellas se não abatem os rayos, tãbem não podem multiplicar as luzes. Tem as posses nesta comparação o não poderem crescer, mas não a firmeza de não poderem faltar, & bem considerado parece avantajado partido, o do que pôde sempre subir a mais, do que o estado do que não podendo subir a mais, pôde vir a descer a menos. Aristoteles diz, que o augmento he precisamente necessario ao individuo: pois se não fora o nutrimento, com que se augmenta, & conserva, facilmente desfallecera, & acabar-se pudera. Pois se as posses não podem augmentar-se, tãbem poderaõ diminuir-se. Isto não tem lugar nas esperanças, que se podem tal vez diminuir-se, tãbem podem augmentar-se. Isto he o q me occorre em abono, & defesa

Arist. -
lib. 1. de
Gen. &
cor.

Plinio
Jun. in
Paneg.

das esperanças, agora o senhor Iulio pôde arguir pelas posses, & vossa merce, senhor Anastasio, como tão douto, julgar, o que lhe parecer mais bem provado, de que será o premio o haver julgado bem, como disse Plinio. Com isto callei, & Iulio respondeo assi.

Bias
apud
Laert,
lib. x

Vós senhor Carlos arguistes pelas esperanças com tal erudição, que me atalhafestes tudo o que eu pelas posses podia dizer: pois não contente de abonar das esperanças o valor, trouxestes os fundamentos, que pelas posses se podião allegar, & os desfizestes ajuisadamente. Assi eu me fugeito ao que o senhor Anastasio, como tão douto julgar. Necessitava eu agora (respondeo Anastasio) ter a escolha, que o fabio Bias desejava, & era antes dar sentença entre dous inimigos, do que entre dous amigos; porque dos inimigos adquiria por amigo hum, & dos amigos a hum delles perdia. Porém como esta sentença não agrava, por ser hũa questão politica, & estu-
diosa, em que os engenhos se exercitão, di-
rei o que sinto, com que por ventura con-

concordarei ambas as opinioens.

Sophistica, & delicadamente arguhio o senhor Carlos os encomios da esperança com apparentes argumentos, que são as proprias armas de que usa o sophista, como ensina Aristoteles, & o escreve o Doutor Angelico, intentando com apparentes rasoens ostentar verdadeiro, o que muitas vezes, nem chega a ser provavel. Mostra-tes senhor Carlos com eloquente estyllo a bondade de vosso engenho, em buscar- des todos os fundamentos, que podiaõ apoyar as esperanças, & melhorar seu partido sobre as posses, & o mais fundamental he, que as posses podião ser ruinosas, & não duraveis, não advirtindo, que o mesmo se pòde dar nas esperanças, como se vê neste exemplo. Supponhamos dous oppositores a hũa propria cousa. Estes ambos se allimentaõ de esperanças, em quanto nenhum a consegue. Porém tanto que hum delles a alcançou, este ficou de posse, & o outro perdeu a esperança, & assi melhor he a sorte de quem a conseguiu, & tem a fruição do que esperava, do que do outro

Arist.
lib. Per.
S. Tho.
de fal.
cap. 2

tro, que nem a alcançou, & perdeu de toda a esperança della. O carecer a posse de poder ter augmentos, não he o dislustroso de sua estimação, pois as cousas em quanto necessitam de augmentar-se, não tem completa toda sua perfeição; porque se a tiverão não receberão augmento: logo se as posses o não recebem he, porq̃ estão em sua perfeição, & de augmento não necessitam.

Podem as esperanças augmentar-se pelo q̃ tem de imperfeitas, q̃ como não chegam ao complemento de seu fim, assi como podem diminuir-se com os defenganos: assi podem crescer com os favores; & assi estes augmentos, & minguães são propriedades, que andão vinculadas a sua imperfeição, o que não se dà nas posses, que como tem seu complemento cabal, não podem mudar-se, como as esperanças recebem alteração, que conforme Aristoteles, he mudança de contrarias qualidades, como são a diminuição, & o augmento.

Arist.
lib. x.
de gen.

Cic. 3
de nar.
Deor.

Ao dizer, que as posses podem ser arriscadas na duração, direi eu com Cicero, que presagiar os infortunios he principiar vel-
peras

peras ao sentimento. Nem todas as posses na vida pòdem perseverar seguras, nem todas pòdem ser ruinosas. He o mundo theatro de representações, como lhe chamou Demosthenes, & Cicero, & assi não he admiração, q̃ as posses do mudo possaõ ser pouco duraveis, como escreve Virgilio: porèm essa inconstancia não faz, q̃ as posses desmereção de seu valor; porq̃ a posse de si he fruição do bem, & o saltarlhe a duração he accidente extrinseco, q̃ não muda a substancia do sугeito, como ensinão os Philosophos. Assi o que de si he bom, não perde a estimação por durar pouco. A rosa de todos he estimada por rainha das flores, & mais o pouco q̃ vive, não a despoja da florida coroa, q̃ lhe adquirio o mimo da natureza, por q̃o breve da duração he extrinseco á fermosura. Tem a posse tão de senhoril, ainda no abatimento da grandesa, q̃ se póde jactar hum despresado, de que já tivera posse de respeitado, & obedecido.

Assi se contra, que quando os soldados Romanos levavaõ a justicar pela Cidade de Roma ao infelice, & vicioso Emperador

Dem.
in arg.
lib.
Cic. 2
de offic.
Virg.
Geor. 3

Vitaliano, os tribunos o hião injuriando de nomes mui afrontosos, & elle lhes respondeo. Com eu ser esse, que vòs me chamais, fui ja vòsso senhor, & Emperador.

Sabell.

En. 7

lib. 3

Assi o refere Marco Antonio Sabellico. Pois se ainda no conflicto mais abatido, a lembrança da posse lhe servio de alivio, por haver tido o logro da dignidade; como se pòde negar, que fica sendo a posse de mayor estimaçaõ, que a esperança?

Eurip.
in Phae-
nis,

A esperança, como diz Euripides he manjar de desterrados, porèm a posse he dilicia dos venturosos, & he mayor o valor daquillo com que as alegrias se sustentão; do que da cousa com que as tristezas se divertem, ou se alivião. A prova he clara porque geralmente fallando, a tristeza he mal, como lhe chamou Euripides, & a alegria he bem, como diz Aristoteles; & de mais estimação he o que nos causa o bem, do que he o que nos diverte do mal. A posse causanos a alegria pela fruição do bem que desejavamos, & a esperança entretem a tristeza dos vagues do bem, que desejamos, & assi fica sendo de mayor preço, o que

Eurip.
in Alc.
Arist.
Ethic. x

que nos causa o bem ; do que o que nos diverre o mal.

Porém podemse conciliar estes dissonantes pareceres, & encontradas opiniões com hũa distincção, & vem a ser, que se o bem, que se possui he pouco, & o bem que outro espera he muito, quero dizer, que a posse de hum he limitada no logro, & a esperança do outro he grandiosa no objecto, que espera ; neste caso direi, que he a esperança mais felice, que a posse. A razão he, porque diz Plataõ, que nem toda a cou-
fa boa he grande, porém toda a cousa grã-
de he boa : logo interese, que a esperança da grandesa he melhor, do que o fica sendo a posse da cousa limitada. Là disse Plinio, que era mais generoso emprender hũa obra grande, do que effectuar muitas pequenas : logo val mais hũa esperança empenhada em conseguir hum fim grandioso, do que a fruição de possuir hum bem pequeno. O que he pouco, diz Aristoteles, pouca distancia tem do nada, & como o nada não tem valia, o pouco fica pela pouquidade, perdendo a estimação : logo se a

Plat. in
Phæd.

Plinio
Junior
lib. 7

Arist.
Pol. 5

es-

esperança he generosa pelo objecto, & o bem possuido limitado, mais preço adquire a esperança pelo bem que sollicita, do que a posse pela limitação do bem que logra.

Com esta distincção me parece, que ficão vossas merces concordes nas opiniões, & a questão sem controversia, que eu julguei conforme o entendi, debaixo da censura de melhor juizo. Assi deu fim Anastasio a seu dizer, de que ambos lhe rendemos as graças, louvando seu juizo por douto, & acertado, a cujo parecer nos sugeitavamos, pois ambos ficavamos interessados nelle. Continuouse a conversação por algũas horas, que a das pessoas doudas nunca he molesta, supposto, que se dilate no tempo. A despedida me repetio Iulio em particular o negocio de seu tão desejado casamento com Lucrecia, em que me tinha tratado, & eu lhe disse, que vindo o Governador faria nisso o possivel, & com demonstrações de muita amizade nos despedimos. Quanto mayores se me representavão em Iulio os desejos amorosos de Lucrecia, tanto suas memorias me davão mais

mais repetidos os affaltos com a fermosura de sua vista ; porque dà mayores realces à belleſa , o confideralla de outro pretendida. He a emulação contencioſa , o pintor mais ſubtil , que dibuxa o quadro da gentileſa , ſervindolhe das mais vivas cores , as tintas finiffimas da competencia. He a fermofura a carta de favor mais poderofa pera ſer eſtimada , & intervindo oppoſição , fica ſendo o incentivo mais efficaç pera ſer pretendida: Era Lucrecia por ſi propria mui fermofa ; & deſpois de eu conhecer a pretenſão de Iulio, me pareceo cõ extremos mais bella.

Nem o amor, nem a tyrannia coſtumão conſultar nas empresas a ração, ſenão o deſejo ; porq̃ a tomar conſelho com os dictames da ração , nem a tyrannia fora verdugo inſaciavel das vidas, nem o amor ſe rendera ao ſenhorio de alheya vontade : iſto digo, porque vendome eu tão empenhado no caſamento de Rosaura, primeiro movel da belleſa , cifra compendioſa da diſcrição , ſuperior Olympo da biſarria , eſcu-

escusado era empenharme nos desvellos de Lucrecia ; pois muitas vezes o querer tem principios no divertimento , & o que teve origem na diversão dos cuidados, fica tendo os cuidados sem diversão. Lucrecia no secreto de seu peito me amava , a familiaridade da assistencia em sua casa daria motivos a este pensamento, sabendo quem eu era, & que seu pay não se rendia ao casamento de Iulio , em que tantas pessoas lhe tinham já fallado, & como desenganada da vontade de seu pay ser tão cõtraria, poz de parte o amor, que a Iulio tinha , aspirando a mais rico esposo, como em mim considerava. Informavase de meus criados dos passos que eu em Bario dava, disfarçando em curiosa as interrogações de amante, & quando soube, que eu essa menhãa tinha estado em casa de Iulio, arguindo, que sem duvida me teria dado conta de seus desvellos, em tão dilatada conversação, impaciente ao que suspeitava, & não ao que com certezas sabia: mas como diz Demosthenes, conjecturando, ou presagiando o dano donde pôde nascer, quem tem seus segredos

Dem,
in arg.
lib.

dos em poder alheyo, buscou horas, em q̃ poder fallar-me, sem que seus pays a vissem, & tendo hũa criada por confidente centinella, me disse assi.

Hũa merce, senhor Carlos, hei de pedir-vos, que confio me não negareis, por ser a primeira, que vos peço, & he manifestar-me hũa verdade, que me importa muito saber, & he quando hoje estivestes em casa de Iulio Boccacino, se vos fallou em mim? He certo, respondi eu, senhora Lucrecia, pois mo perguntais, que hei de dizer-vos a verdade. Elle me referio o muito, que vos amava ha annos, pretendendovos pera esposa sua, & empenhandome pera intercessor cõ o senhor Rogerio, pera accellar o casamento, o que eu prometti fazer por via do Governador quando chegasse. Perturbouse Lucrecia com a resposta, mudando as cores do rosto, sem mudar delle a belleza, pois nunca os accidentes mudão o que he essencial, nem as alterações peregrinas se atrevem ao Olympo da fermosura, & assi me replicou.

Dahi infiro eu, senhor Carlos, que jun-

S

tamente

tamente vos noticiaria, q̃ recebo de mim
escriptos. & favores: pois quem sem ser Pe-
licano rasga o peito, sangrando-se nas ve-
yas do segredo a hum forasteiro, vindo a
esta Cidade de taõ breves dias, quem po-
derà duvidar, que o naõ tenha declarado
aos naturacs? Segredo, que de dous passa,
mais se chama divulgado, que segredo. Naõ
se contentavaõ os antigos Romanos com
pintarem a Deosa do segredo com a boeca
cerrada, senaõ juntamente sellada, pera
que o sello assegurasse, o que sò a clausura
da bocca abonar naõ podia. Mas eu digo,
que melhor podia symbolisar-se o coarctar-
do de sua obrigação em pintalla sem boc-
ca: pera que se visse, que o astricto da obri-
gação havia de vencer a propria natureza.
Tem o amor sua origem no coração, & no
mesmo tem seu deposito os segredos: pera
que se entenda, que assi como o coração
naõ consente o menor rasgo sem acabar-se
a vida; assi naõ sofre a menor publicação
sem dar fim o amor. Andou Iulio pouco
advertido em manifestar o que devia enco-
brir, pois as aves no escondido domicilio

de seusinhos em lhes nascendo as asafas
logo voaõ, & os segredos em saindo do pei-
to logo adquirẽ asafas pera voarẽ muito. As
mulheres como eu fou, sentem extremo-
famente o poder profanarfe seu decoro nas
lingoas licenciofas, de quẽ as ama. A Aca-
demia de Plataõ ensinava a ouvir, & naõ
fallar, & affi na do amor he a primeira li-
çaõ, que ouça, & a segunda que calle. Pre-
tendeo Iulio com defaires de meu credito
respirar no defafogo, & foralhe mais lou-
vado padecer com o sofrimento: que as
finesas mais se acreditaõ no que sofrem,
do que no que fallaõ. V. M. senhor Carlos
põde escufar o cuidado da interceffaõ, nẽ
de empenhar ao Governador no valimen-
to, pera fer por meu esposo Iulio admittido:
pois por loquã o risco de minha memo-
ria, & do registo de minha vontade pera
sempre, q mais decentelhe fora callando
queixarfe de infelice; do q publicando fer
de mim favorecido, intentar fer vëturofo.

Deu final a criada, que feu pay vinha,
& affi retirandose apressada, nem ella
teve lugar de profeguir, nem eu de lhe

responder. Admirado fiquei da discrição com que quiz certificar-se, se Iulio me tinha communicado seus pensamentos, antes de chegar comigo a declarar-se mais do q̃ seus olhos indiciaão. Com rasoã lhes chamou Euripedes, astutas na sagacidade, como inmed, Lucrecia mostrou na occasiã presente, fazendo consigo este discurso, ao que eu presumi. Se os cuidados de Iulio estavaõ occultos de eu sabellos, ficavalhe o campo seguro pera declarar-se; mas se por ventura elle mos havia communicado, já não tinha lugar seu pensamento por duas rasoens. A primeira, porque dándose Iulio por meu amigo, offenderia os fóros da amizade, se por ventura eu a pretendesse, & assi não ficaria sincero meu proceder, pera quem me communicava seus intentos: por onde seria nella desfaioso empenho o declarar-se com probabilidade de não ser correspondida. A segunda rasoã, porque tendo eu certeza della haver amado a Iulio primeiro, sendo este amor o morgado de sua vontade, o primogenito de sua afeiçã, as primicias de seu querer, ella em mudar-se ficava

va incorrendo a censura de inconstante, & eu estimando em menos seu cuidado, por não haver sido o primeiro objecto de seus desvellos. Assi disse Platão, que em tudo, sempre o primeiro era o melhor, & Aristoteles, que o primeiro, posto que fosse menor na quantidade, sempre era o mais sublime no valor. Ser amado em segundo lugar não seria a mayor maravilha, porque no primeiro desvello, se ensayou na sugeição, & assi nunca fica sendo cabalmente estimado o vencimento, de quem já de outro foi vencido.

Plat. de
Rep.
Arist.
Elenc. 2

Este pensamento, que em meu parecer (que entendia não me enganava) foi o do sentimento grande, que mostrou Lucrecia, foi igualmente em mim o retiro dos pensamentos, em que me divertia a vista de Lucrecia; porque confiderei advertido, q̃ offendia os meritos de Rosaura em empenhar cuidados em outro sugeito, que a não excedia, & em ser eu seu primeiro desvello muito a avantajava. Chegou neste tempo recado, em que o Governador ficava na Villa de Molla, tres legoas distante da Cidade,

dade, & que ao outro dia de manhã se partia. Trattei logo de que os Paços se ornassem, como era decente, & antes de o Sol vestir de luses as culminantes eminencias dos mais elevados montes, montei a cavallo com o mais illustre da Cidade pera o acompanharmos aonde o encontrásemos, que meya legoa da Cidade foi. Vinha com meu pay em coche, com quantidade de lacayos de vistosas librés vestidos, o secretario no estribo do coche, que era nobre Napolitano, discreto, & mui visto nas rasoões d'Estado, & se chamava Felicio. Trazia alguns escudeiros a cavallo, & outros criados de pé todos bem trajados, varias azemelas com reposteiros do fato, & finalmente apparato ostentativo, & grandioso, como convinha a quem elle era, & ao cargo q' trazia. Pera a mayor parte dos dispendios, q' nisto se fizeraõ suprio meu pay cõ o dinheiro, & creditos necessarios: por q' as rendas do Governador, alẽ de estarẽ atenuadas, quando se retirou cõ Rosaura pera Rezzo, as deixou empenhadas por alguns annos, & assi na presente occasiã lhe acudirão pouco.

Recebeome com mostras de grãde alegria, & a todos os que me acompanhavaõ, com a devida cortesia. Entramos com este acompanhamento na Cidade pelas nove horas do dia, com grande concurso de gente, que pelas ruas, & janellas sahia pera verem a seu novo Governador, de cuja presença benevola, & cortesia se promettiaõ mui felice governo o tempo que lhe durasse o honroso cargo. Desmontamos nos Paços, que por minha diligencia estavaõ bem ornados, & preparados de tudo. Os primeiros dias, que tomou pera aliviar da jornada, se dispenderaõ em receber visitas de tudo o que de lustroso tinha a Cidade, sendo dos primeiros o Illustrissimo Arcebispo: gastou alguns dias em prover officios, & cargos da justiça, pera boa administração della: porque, como diz Aristoteles, sem justiça não he possivel habitaremse as Cidades, sendo como diz Santo Ambrosio, a obrigação propria da justiça, não declinar da verdade, não offender ao bom, nem enganar ao outro com fraude, & malicia.

Arist.
Pol. 3.

S. Am.
brof. &
offic.

CAPITVLO XV.

*Em que se refere o roubo de Lucrecia por
Marcos Sciarra Capitão de bandoleiros,
& do que nisso fez o Governador.*

NEste tempo me fazia instancia Iulio Boccalino, pera que fizesse com o Governador, com quem eu, & meu pay assistiamos nos Paços, que fosse medianeiro com Rogerio pera o casamento de Lucrecia sua filha, por quem suas memorias se desvellavaõ. Não tinha ainda Iulio noticias da mudança de Lucrecia, sendo o amor humano raõ mudavel, & mais em molher fermosa, & que delle se considerava offendida. Não ha aggravado tão insensivel, que deixe de queixarse, diz Cicero, & como Lucrecia chegou a resentirse de offendida, & a queixarse de aggravada, donde Iulio imaginava, que só tinha que vencer a vontade contraversa do pay; tinha de novo contra si a vontade principal, que era a da filha. A mim não me convinha dar-lhe este

Cicero
pro
Caelio,

defen-

desengano, & menos empenhar ao Governador em tratar cousa, que não havia de conseguir effeito; porque quando a repugnancia de Rogerio se venceſſe (do que eu duvidava) estava certo, que a vontade de Lucrecia não ſe mudaria, porque estava offendida. Dar desenganos a hū amante, he ler a ſentença de morte a hum culpado, pois quanto he mais affectuoſo o querer, tanto he mais intolleravel o ſentir. Além do que como meus ſentidos ainda estavam sobornados da viſta de Lucrecia, que pouco tempo ſe diſpende em dar o golpe, & vagaroſamente a ferida ſára, não me perſuadia a ſer interceſſor de que outro viesſe a poſſuir, o que eu não havia de alcançar; porque pretendella pera eſpoſa não me convinha, pelas raſoẽs, que referido tenho.

Ser instrumento de outro lograr, o que eu deſejava poſſuir, he fazer violencia aos deſejos, & não ter que formar queixas da fortuna; pois aonde entra o procurallo, não ha juſta raſão pera ſembrillo. Os amantes ſão como o mar, que as riqueſas, que
em

em seu centro encerra, nem permite que as logre quem as deseja, nem as manifesta quem as procura. Era Lucrecia em minha vontade impossivel pera pretendida: & difficullosa pera deixada; & pois eu não podia empenharme, em que fosse minha, não soffria, que fosse de outro: sendo como hydropica ambição, não procurando posses, contrariar os logros de que outro alcançasse, o que eu não pretendia conseguir. Quando os Planetas andão combustos, ou abrasados dos ardentes rayos do Sol, pouco efficazes são em suas influencias; porque a vesinhança do mayor Planeta debilita suas forças no influirem. Estava eu dos olhos de Lucrecia, a quem vi de perto tantas vezes, tão combatido, que mal podia solicitar remedios pera Iulio, & assi o entretinha com dizer, andava o Governador occupado em assentar as cousas da Provincia; & que em o vendo mais livre destes cuidados, eu lhe fallaria neste casamento encarecidamente. Com estas esperanças, que são applaudida lisonja do desejo, divertia Iulio seus amantes cuidados, ignorando

rando vivia na desgraça de Lucrecia, que ha ignorancias venturosas, & certesas infelices; porque aquellas isentaõ dos desgostos, & estas originaõ os sentimentos. O saber os agravos, he poderoso motivo pera sentillos, & o ignorar as offensas he infancia divertida pera naõ padecellas, & fica sendo mais vêturoso quem se livra das penas, do que quem sofre as magoas.

Tinha Rogerio, despois da entrada do Governador em Bario poucos dias, partido com toda a casa pera a quinta, que tinha naõ mui distante da Cidade, em sitio aprazivel, com vista que servia de atalaya ao mar, & de centinella á terra. Estava em lugar distante das povoações; porque como rico naõ necessitava, & como illustre, & poderoso pouco temia, sendo assi que como diz Quinto Curcio, naõ ha poder, nem riqueza, que possa nesta vida assegurar-se de ser offendido. He pen-
saõ, que poz a vida ao poder, pera naõ ensoberbecer-se com os mimos da fortuna, que viva, disse São Ioaõ Chrysostomo, o naõ se poderem livrar de hum

Curt.
lib. 7.

C hryl.
super
Matth.
cap. 2.

hum receyo ainda quãdo se presume mais felice. Poucos dias havia, que Rogerio estava nesta quinta com sua mulher Iuliana, & a fermosa Lucrecia sua filha, por causa de recreyo, que a quinta era a propriada pera causallo, quando succedeo o que agora referirei.

Andava a Provincia de Apulha, & muita parte do Reyno de Napoles, & outras Cidades, & Villas da Campanha feliz de Roma, inquietas, & temerosas neste tempo com os roubos, assaltos, & hostilidades de Marcos Sciarra, famoso bandoleiro, & destemido foragido do Abruzzo, Região de Italia, aspera, & fragosa, pela atravessar com seus penhascosos rochedos o Monte Appenino, em cujas ferranias poz a natureza asylo aos delinquentes, pera se assegurarem dos delictos, fugindo à merecida punição de seus insultos. Confina o Abruzzo com a Provincia de Apulha, assi pelo maritimo, como pelo sertão, de cuja vesinhança lhe tem resultado muitos detrimientos, & repetidos danos. Desta região infructuosa sahirão aquelles dous póllos

los da insolencia, & crueldade Curfieto de Sambuco, que desesperadamente precipitado nos vorazes golfos do mar Adriatico, foi voluntario verdugo de sua abominavel vida, tomando por sepulchro o mais profundo de seu centro; & este Marcos Sciarra, de quem vou fallando, que de compa-
nheiro, & discipulo das tyrannias de Curfieto seu natural, & patricio, despois de sua morte ficou succedendo em ser cabeça, & Capitão de foragidos, escandaloso terror dos montes, & temido affombro dos caminhos, & povoados. Em breves dias se lhe aggregou tanto numero de criminosos omisiados por varios delictos, que haviam commetido, que póde Sciarra, não só assegurar-se das justiças, que o buscavão, mas com grande insolencia, assi na campanha de Roma, como no senhorio de Napoles, & Apulha, cometter detestaveis crueldades, de latrocinios, incendios, mortes, forças, & todo o genero de delictos, não respeitando cousa, que não profanasse, nem impiedade, que não comettesse. finiv
Tinhase augmentado tanto o seguito
dos

dos que a Sciarra se unirão, que chegaraõ a settenta de cavallo, & a mais de oitenta de pé, assi huns como outros bem providos de armas, & de animos crueis, com q se fizeraõ taõ temidos, que nem Lugares, nem Villas piquenas, & ainda grandes povoações, naõ se isentavaõ de seus repentinos assaltos, adulterios, insolencias, mortes, & incendios, que cada dia cometiaõ. Viviaõ como barbaros, sem temor de

Tertul.

Deos, que como diz Tertulliano, aonde falta este temor, naõ se dà emmenda na vida: naõ temiaõ serem castigados dos homens pelas forças, que tinhão; & o naõ temer os castigos quem commette os insultos he, como disse Cicero, o mayor motivo pera continuallos. Estavaõ habitua-

Cic. r.
de offic.

dos a derramarem sangue, & a tirarem as vidas, & he tal a força do costume, disse

Arist.
Rhet. r.

Aristoteles, que chega a transformar em agradavel, & leve, o que de sua natureza he aborrecivel, & oneroso. Neste estado achou o Governador Alexandre Colonna a Provincia de Apulha, quando entrou nella cõ estes discommodos, pera os ca minhantes,

affi naturaes, como forasteiros, a quem o nome de Sciarra era taõ odioso, quanto era temido.

Andava elle entaõ com suas esquadras, infestando a Campanha feliz, aonde se atreveo, entrando em Aquino, a commetter indifiveis crueldades, crescendo cada dia mais em poder: pois passavaõ ja de duzentos bandoleiros, os que o seguiaõ. Entendeo o Governador, que lhe teriaõ respeito pera naõ se avesharem aos confins de Bario; porẽm enganouse no pensamento, porque sabendo Sciarra por desconhecidas espias, que trasia, como Rogerio estava na quinta com sua filha Lucrecia, cuja belleza tinha todos os panyricos na fama, cercou hũa noite a quinta com suas esquadras, & entrando nella com violencia, roubou dos braços da lastimada mãy a sua filha Lucrecia, que seu pay Rogerio tinha vindo esse dia a Cidade, & ainda naõ era recolhido, dilaçaõ com que salvou a vida, que sem duvida perdera, se presente estivera. Quiz Lucrecia defenderse com gritos;

gritos, mas sem proveito, quiz a mãy defendella com lagrimas, & promessas, não lhe valerão: que ao animo empedernido de Sciarra, não abriaõ brecha, nem lagrimas, nem piedade, nem compaixão. Hum dos companheiros, de quem este foragido Capitão mais se fiava, & a quem mais respeito devia, era Baptistella de Aratro, valente, & nobre mancebo da Campanha feliz, que por varios bandos, & crimes, com temor da justiça se veyo valer da companhia de Sciarra, pera assegurar-se nella de ser preso, & castigado. Era este mui gentil na pessoa, & discreto no juizo, & não se presava de cruel, como Sciarra se jactava.

Este tomou a Lucrecia nas ancas do cavallo com consentimento do Capitão, & caminhando aos eccos suspirosos da roubada Lucrecia, que enternecida em lagrimas, convertia em mares seus fermosos olhos, em que se coçobravaõ seus sentimentos. Lamentava sua sorte com queixas tão enternecidas, & cõ lastimas tão discretas, q̃ movido dellas Baptistella lhe disse cõ voz baixa, pera sò della ser ouvido, assim.

Não

Naõ chores, ó ferosa Lucrecia, tua forte, que naõ te vés opprimida de nenhũ Tarquino. Suspende a corrente de tuas lagrimas, naõ aggravas a belleza de reus olhos com seus diluvios, que eu te prometto, que Sciarra naõ te offenda, ainda que me empenhe a tirarlhe a vida: Sei que es illustremente nascida, & da natureza, & da fortuna bem dotada, & sei compadecer-me de hũa nobresa injustamente offendida, & de hũa ferosura com tyrannias trattada. Fes-me seguir a Sciarra, naõ o meu natural, minha infelice sorte, pois obro contra minha inclinaçaõ, & figo contra meu desejo a estrada em que sei, que vou perdido atè que a ventura me desvie de hũ caminho tão despenhado. No animo cruel deste tyranno tanto perigo corre o aggravamento, como a lisonja; q̃ como naõ professa piedade, & anda desesperado do perdaõ, anticipa nos insultos, que commette, as vinganças aos castigos, que merece. Porẽm se concordares com o que eu propuser pera teu bem, eu te prometto, como bem nascido, & de nobres pays, que feu, que elle te naõ

T

faça

faça violencia, & que eu a teus pays te restitua tão donzella, & honrada como estás. Não ha desgraça, que não deixe aberta a porta a qualquer ventura: nesta presente, em que te vez, não foi piquena sorte dares comigo entre tantos bandoleiros, que nos seguem, pera achares em meu peito esta piedade, que tal vez em outro descobrir não puderas.

Assi fallou o compassivo Baptistella, a quem a magoada Lucrecia rendeo as graças do soccorro, que em tão precisa necessidade lhe promettia, offerecendolhe de seu pay grandes premios, & favores, em tudo o que valesse com a fazenda, & com a pessoa. Aos quaes deixaremos agora caminhando pelo escuro da noite, pera as ferras mais fragosas do Apenino, sem levarem mais luz, que os olhos de Lucrecia, que ainda, que chorosos, eraõ Estrellas fermosas, que ainda entre o escuro da noite podiaõ servir de guia com sua luz. Apenas Rogerio ouvio as tragicas novas do roubo de sua querida Lucrecia, unica no parecer, & unica em não
ter

ter outra, dilicia de sua vista, & agora saudades intoleraveis de sua ausencia, quando impaciente ao intenso da dor, deixando ordem, a que logo Iuliana sua mulher com toda a mais gente, pera a Cidade se partissem, elle montando a cavallo se partio a casa do Governador, & repetindo na porta apressados golpes, pedio lhe abrissem, que importava muito fallarhe logo logo. Foi Rogerio de mim conhecido, & mandei se lhe abrisse. Estava a estas horas, que seraõ duas despois da meya noite, em que o Governador, por occupaões, ainda não estava recolhido, & entrando Rogerio em sua presença, assustado lhe disse.

Se como disse Homero, não convem Homil.
Iliadr. aos Principes, & seus lugartenentes dormirem a noite com descanso, sentença, que seguiu o Emperador Vespasiano, quando querendo erguerse à hora da morte, disse, que era necessario, que o Emperador em pé morresse; não será cousa insolita a vossa senhoria, que eu no silencio da noite lhe venha interromper o descanso, pois seu

Ovid.
de Re,
lib. i.

cargo o permite; & minha dor o pede. De os males senão a tralharem nos principios, por descuido dos Governadores passados, vem a crescerem os atrevimētos de modo, q̃ ficão irreparaveis os danos, como diz Ovidio. Este insolente Sciarra, esse temerario Capitão, de foragidos, que no coração deste Reyno se tem permittido usar inauditos desaforos, & executar execraveis hostilidades sem temor de por tantos insultos ser punido, a estas horas cercando a minha quinta com suas tropas, ao tempo que eu nesta cidade estava, me levou roubada minha filha Lucrécia, lus de meus olhos, alento de minha vida, & eternas faudades minhas. Que perdesse o decora quem eu sou, não he pera mim espanto, sendo Sciarra tanto sem respeito; porém não recear a presença de vossa Senhoria quando quasi á sua vista nos arrabaldes desta cidade commetteo tal insulto; he desprezo do poder, he fazer ludibrio da authoridade: De tão poucos dias chegado vossa Senhoria a este governo ja Sciarra mostra que o não teme? vem lhe dar mostr

tras

trás de tão perto da pouca estimação, que faz de seu poder, pois se atreve a tal desaforo.

Admirado o Governador do inopinado successo, que Rogerio com lagrimas celebrava, sem discredito do valor, sendo a causa tão poderosa pera vertellas, entrou Iulio Bocalino ansiado com a nova infelice do rapto de sua roubada Lucrecia, tantos annos delle servida, com tantos desvellos, pretendida, & agora de insolentes bandoleiros violentamente roubada; & como a dor que sentia era nascida de hum coração tão amante, & tão efficaçmente atormentado, antes que o Governador de sentido responder pudesse, & sobre o remedio consultasse fallou de aquesta sorte.

Naõ com a ancianidade dos annos, Senhor Governador, mas com a pena do infortunio presente, que eu sobre tudo sinto, venho a dar meu parecer sobre o remedio, que pede hum desaforo com mettido, quasi à vista de V. S. nos primeiros auspícios de seu governo: escandalo grande pera soffrido, delicto intolleravel pera castigado.

frigado. Cobrou forças grandes o bando leito feroz Marcos Sciarra, com o nosso descuido, em atalhar os passos a seu defaforo. Assim como em tempo dos Romanos Máterno, & Espartaco, homens facinorosos, ajuntando cada hum delles copioso exercito de foragidos bandoleiros, saquearam tantas Cidades de Italia, & derão tantos cuidados ao Senado de Roma, que despedindo contra elles exercitos consulares, à custa de muitas vidas, & de muito sangue derramado, apenas foram mortos, & vencidos. Deixou nosso descuido cobrar tantas forças a Sciarra, Capitão de mais de duzentos bandoleiros, todos deliberados, & criminosos, que se atreve, não só a accometter roubos tão temerarios, quasi na presença de V. S. mas ainda a resistir em campanha a companhias inteiras de soldados, que o Vicerrey de Nápoles mandou pera castigallos: como se vio há pouco mezes, quando o Vicerrey de Nápoles, obrigado das continuas queixas, que os subditos de suas hostilidades lhe fazião, mandou ao Capitão

pitaõ Vasca , valente soldado , com du-
zentos soldados escolhidos contra elle ,
que em vez de se retirarem , ou fugirem ,
os esperaraõ na campanha , aonde em hũa
arriscada escaramuça , ficaraõ muitos
dos Hespanhoes mortos , & feridos , &
perdeo a vida o Alferes Marimperio ,
valentissimo , & veterano soldado , com
outros muitos Hespanhoes , mortos às
mãos dos bandoleiros , de que morre-
raõ tambem alguns , mas em pouco nu-
mero.

Contra estes inimigos taõ desafortados,
mais util he , senhor Governador , usar
da astucia , que da força , porque a astu-
cia as mais das vezes alcança , o que a
violencia não assegura. Com a astucia se
vence a multidaõ , & igualla o coração cõ
o excesso. As forças indomaveis do mar
faz obedecerem ao leme do piloto a pru-
dencia. Exercito piquenõ , diz Cesar, con-
tra outro mayor , mais necessita valer-se da
astucia , que das forças. Estes foragidos sãõ
muitos em numero , & todos crimino-
sos , & deliberados: pera vossa senhoria

Cesar
de bell.
Afric.

intentar castigallos com forças superiores, he necessario convocar soldados dos presidios de Nápoles com muito dispendio, grande dilação, & successo duvidoso; como se tem visto. Pera convocar gente da Provincia, aonde os presidios estão atenuados, será sobre enfraquecer as praças, dar tempo a Sciarra pera distanciar-se mais, & fortalecer-se com gente nova, que cada dia se lhe ajunta. Pera mandar auxiliares naturaes da Provincia a esta empresa, estando elles habituados ao descanso da paz, & a tranquillidade do patrio domicilio, haõ de acudir mal; porque diz Silio Italico, que aborrece quem vive no descuido da paz o estrondo militar da guerra.

Sil. Ita.
lib. ix.

Ha outra rasão a meu parecer efficaz, & he, irem a hũa guerra mui desigual, porque nella cada hum vai a ganhar pouco, & a perder muito, que he a propria vida. São os bandoleiros gente facinorosa, & desesperados do perdão, por commetterem cada dia mayores delictos; & assi desesperados a perderem as vidas vendendoas muito caras, peleijão até morrerem, sem pedirem quartel

quartel, nem o esperarem, como se vio na
conjuração de Lucio Catilina, o valor in-
disfivel com que peleijaraõ contra os exer-
citos Consulares, & a constancia animosa
com que morreraõ no proprio lugar, que
occuparaõ. Contra gente que peleija com
desesperação não he prudencia sair a dar
batalha; porque a propria desesperação in-
funde invencivel valor, como escreve Ve-
gocio. Nesta ração se fundava o grande Vigess.
lib.3.
Pompeo, pera não querer dar a batalha a
Cesar nos Campos Pharsalicos, vendo, q
os soldados Cesarianos cada hora o provo-
cavão a chocar desesperados da fome, que
padeciaõ. E como os auxiliares da Provin-
cia vem que os convocaõ pera perderem as
vidas com gente, que traz já tragada a
morte, ou se escondem quando os chamaõ,
ou fogem nas evidencias do perigo; porq
como vaõ pouco interessados no particu-
lar da perda, não attendem ao bem com-
mum pera por elle aventurarem as vidas
a manifesto risco de perdellas.

Isto supposto, & que os males, q apres-
sados caminão, apressados pedem os re-
medios,

Eur.in
Herc,
fur.

medios, como diz Euripides, meu parecer he, que eu sò me parta logo em seguimento de Marcos Sciarra, fingindome, que de vossa senhoria vou fugindo por algum crime de presente commettido, & que me vou valer de seu amparo, pera me assegurar de quem me segue; como delle se tem amparado todos os bandoleiros, que o seguem, & eu procurarei duas cousas: hũa livrar a Lucrecia de ser delle offendida, promettendome o senhor Rogerio de mandar por mulher, pois ha tres annos, que a amo, & por esposa a pretendo; & a outra dar-me vossa senhoria hum seu escriptto, em que assegure, que dà perdaõ gèral de todos os delictos commettidos aos bandoleiros, q conspirarẽ em dar a morte ao insolente Sciarra, pondo-a em execuçaõ, & apresentandolhe a sua cabeça: obrigandose juntamente a fazerlhe seguro o mesmo perdaõ, assi pelo Legado Apostolico, que contra Sciarra convoca soldados, pelos innumeraveis dannos, & insultos, que tem este tyranno commettido nas terras do senhorio da Igreja; como juntamente fa-

zen-

zendolhes guardar, & observar o promet-
tido seguro real pelo Vicerrey de Na-
poles. Com estas duas condições, que
se me concedaõ, eu espero em Deos de
presentar a vossa senhora a cabeça de-
testavel de Sciarra, tirando do mundo
este pernicioso escandalo de Italia, que
assi como o corpo sem alma, faltandolhe
as operações vitaes, em poucos dias se
resolve; assi a companhia destes fora-
gidos, em lhe faltando a cabeça, breve-
mente se extinguirá, ou se dividirá, que
he o mesmo, que acabar-se; pois as
forças divididas, não ficão sendo pode-
rosas.

Esta culpa se deu ao Romano Empera-
dor Alexandre, como conta Herodiano,
& foi, que tendo em Asia poderoso exer-
cito, perá não sò poder resistir, mas ain-
da vencer as grandes forças militares de
Antaxerxes, por dividir o exercito em tres
partes, querendo accommetter ao inimi-
go por tres Provincias differentes, ficou
cõ esta divisaõ o poder taõ enfraquecido, q̃
os tres exercitos Romanos foraõ vencidos
&

Herodo.
lib. 6.

& desbaratados do inimigo, perda que Roma lamentou por muito tempo. Assim que morto Sciarra, não poderão perseverar os foragidos sem dividir-se, que será o mesmo, que sua tyrannia acabar-se. Eu livrarei Lucrecia de seu poder, que de seus brios confio, que antes perderá a vida, que a honra, & eu tomarei vingança do atrevimento de Sciarra em roubar violentamente, a quem eu tinha destinado pera esposa minha; por que aos ousados, disse Eneas, que favorece a ventura, como refere Virgilio. E porque na dilação pôde arriscar-se a felicidade da empresa, vossa senhoria, & o senhor Rogério se resolveão, pera que eu logo me parta, que ou eu me offereço a perder a vida, ou a dar satisfação ao que prometto.

Virg.
En. 4.

301
2. cil

Assi fallou o Amante Iulio, cuja resolução nos deixou admirados, conhecendo, q o amor he mestre das ousadias, & na que agora emprendia, bem se descobria o quanto a Lucrecia amava, pois com tal deliberação a ella se offerecia. Contentou-se Rogério, com as lagrimas nos olhos da pena, que sentia, & da alegria, que das esperanças de

de tornar a cobrar sua filha Iulio lhe dava, de que trasendoa seria sua esposa, & com ella herdeiro de quanto tinha, & prometteo mais de dar dous mil cruzados a quem mattasse a Marcos Sciarra seu tyranno roubador. O Governador prometteo outros dous mil cruzados a quem a sua cabeça lhe presentasse: taõ sentido estava do pouco respeito, que Sciarra lhe tivera na entrada de seu governo, avefinhando-se taõto à Cidade a commetter tal delicto, quasi à sua vista, que era vilipendiar, ou sua pessoa, ou seu cargo, & poder. E assi passou logo da sua propria letra, pera se lhe dar mais, o perdaõ, & promessas, que Iulio lhe pediu, com todos os seguros, que elle procurou. E sem dilatar-se mais, despedindo-se de mim, & de Rogerio, que com muitas lagrimas o abraçou, como a quem já por esposo de Lucrecia recebia, & tomando do Governador licença pera partir-se, a penas chegou a casa, quando tomando hũa clavina, só sem criado, montou a cavallo, perto das quatro horas despois da meya noite, & partio em seguimento dos bandidos,



Retiro de cuidados,
leiros, pela estrada, que entendeo, que el-
les seguir devião.

CAPITVLO XVI.

Em que se proseguem os successos de
Lucrecia, & de Iulio Boccalino.

DEixemos agora ao amante Iulio, caminhando, ou antes voando com as alas de seus desejos, que por isto se pinrava o amor com a fas, pelo que tem de affectuoso, & trattemos da fermosa, & magoada Lucrecia, que com sentidas lagrimas de sua adversa sorte, hia pagando tributo a seus pesares, cercada das tropas de foragidos, em quem via retratada a mesma crueldade, & debuxado todo o desaforo. Algũa parte de sua dor aliviavaõ as esperanças, q o Baptistella lhe dava de ser seu amparo, & sua defensão: com tudo não se assegurava de sorte, que pudesse isentar-se do temor; pois em semelhante gente fica perdendo o credito a verdade. Se do passado, diz Quintiliano, se ha de tomar a prova pera o futuro, pouca



pouca firmeza se podia esperar, q obrasse piedoso, quem tinha nas lições de Sciarra estudado tantos dictames de cruel. Assim entre esperança, & temor hia Lucrecia caminhando na noite escura, se escura se podia chamar aonde seus olhos hão, & o caminharem todos com silencio ainda fazia mais suspeito o caminho. Hia Sciarra guiando a tropa, que seria então de até cento & vinte bandoleiros, entre os de pé, & os de cavallo, todos com dobradas armas, pera qualquer empenho. Caminharão o q restava da noite por estradas fragosas, & desusadas, só dos foragidos versadas, & conhecidas, & quando o preludio da aurora equivocou a noite com o dia, fazendo tre-goas entre as sombras, & as luzes, descobrirão os penhascos os outeiros do Monte Apenino; que servia de fortaleza aos bandoleiros, pera se defenderem de quem os accommettesse com o forte, & aspero sitio. Tem o dilatado monte, q toda Italia atravessa nos diversos valles, que a seus penhascos se humilhaõ, alguns piquenos lugares, & casaes distantes, de que tudo os ban-

bãndoleiros erã violentos senhores : cu-
jos lavradores lhe administrayão o susten-
to , intimidados de seu furor , & opprimi-
dos de sua tyrannia , deixando muitas ve-
zes de o comerem seus filhos , com receyos
de os mattarẽ , se o mantimento não achas-
sem.

Em hum destes casaes se apeou o per-
dido Capitão desta tão perdida esqua-
dra , & querendo vir em seus braços a
desmontar a Lucrecia , ella antecipadamẽ-
te desmontou , & Baptistella com ella , &
assentandose na verde relva , de que o cam-
po se vestia , largou as corrẽtes a seus olhos ,
que como tinham a fonte em seu afflicto
coração , regavão a relva com suas lagri-
mas , que liberal vertia. Era Sciarra homẽ
de quarenta & cinco annos , de temerosa
vista , desagradavel no aspecto , desigual
nas feições : que parece , quiz nellas a na-
tureza esculpir o sevo dos costumes , o in-
domito da condição , & o cruel da inclina-
ção , que descobrião suas obras. Là disse Ci-
cero , que o rosto era a janella d'alma : &
no de Marcos Sciarra , bem a sua se desco-
bria.

Cic. de
partit
consul.

bria. Estava Lucrecia lamentando os dif-
favores de sua fortuna, a baxa de suas fe-
licidades, o amor, & caricias, com que seus
pays a criáraõ, como unico desvello de
sua vista, & agora o estado presente em q
se via; porém o lascivo Sciarra, que atten-
dia mais a fatisfazer seus torpes desejos,
do que a dar alivio a suas lagrimas, como
taõ pouco costumado a demoverse dellas,
quiz lançarlhe insolente a mão pera met-
tela no casal, quando o compassivo Bap-
tistella, mettendose em meyo lhe fallou
affi.

Suspende a mão (Capitaõ Sciarra) que
Lucrecia me tem dado palavra de ser espo-
sa minha. Por ventura pretendes offender
aos companheiros, que te seguem arriscã-
do suas vidas por defender a tua? queres,
que se diga, que não tem pera contigo me-
lhor lugar os serviços, que os aggravos? &
que não te mostras mais propicio aos ami-
gos, que aos contrarios? Intentas aggra-
varme, quando meu desejo he de servirte?
Lucrecia he já dedicada pera haver de ser
esposa minha, & não hey de consentir,
V
que

que o Sol a offenda , que eu sem honra ,
 nem quero a vida , nem a estimo. Contente
 te com tantos stupros , & adulterios quã-
 tos tens commettidos , & não avances a of-
 fender a quem te segue , nem sejas hydro-
 pico de teus lascivos desejos , que virás a
 perder o sequito que te sustenta , se deres
 em ser ingrato a quem te serve. Todos na
 vida esperão o agradecimento , & a remun-
 eração do bem que obraõ. Não conside-
 ras , que o galardão he a alma , que anima
 ao merecimento? como disse Cicero , & que
 as ruinas das Respublicas começaõ pelos
 que mais merecem , em lugar de remune-
 rados , serem offendidos? pois Sciarra , se
 intentares aggravar aos que por livrarte ,
 tantas vezes à morte se aventuraõ , como
 pódes conservarte se delles te vires desti-
 tuido? Não te lembrás , que tens escanda-
 lisado toda Italia? que tens contra ti hum
 Legado Apostolico , convocando soldades-
 ca de pé , & de cavallo , com plenissimos
 poderes pera perseguirte , & exemplarmen-
 te castigarte , hum Vicerrey de Napoles co-
 gales por mar , & cavallaria por terra , &
 todo

Cicero
 pro
 Rabir.

todo o poder do Reyno pera extinguirte ?
hum Governador de Apulha , novamente
entrado no governo, que ha de intentar di-
struhirte ? Imaginas , que sempre haõ de
assegurar-te os incultos rochedos do Apeni-
no ? pergunta a Quinto Curcio o pouco , Curt.
lib. 7.
que valeo a Arimazes Sogdiano contra o
poder do grande Alexandre, o encastrar-
se com trinta mil combatentes na Cidade
Petrea , inexpugnavel pelo prupto dos
rochedos, vesinha das nuvens pela eminẽ-
cia , novo Olympto da Asia , primeiro regi-
sto dos resplandores do Sol antes de nasci-
do ? Dahi o despojou Alexandre do sitio, &
da vida, parecendo inacessivel ás forças
humanas : porque ao mayor poder tudo se
rende.

Tratta Capitaõ Sciarra, de saberes obri-
gar aos que te seguimos , com favores , &
beneficios , que de ti recebamos, & naõ cõ
offensas com que de ti nos queixemos. Lu-
crecia està destinada pera minha esposa ,
& em quanto eu tiver vida hei de defen-
della , & amparalla , & ninguem presuma
aggravalla, que tenho valor, & armas pera
V ij de-

defendella até perder a vida. Isto dizem do a poz a seu lado, & lhe disse. Não temas fermosa Lucrecia violencia algũa, nem aggraves as purpuras rosas de teu rosto, com a repetida innüdação de teus bellos olhos, que amparo tens a teu lado, que te assegure de profanos atrevimentos, que Baptistella de Amatro tem taõ brioso coração, que nunca soffreo sombras de desfaires no pundonor, quanto mais labeos de offendido na honra.

Attento com mudança das cores ouviu Sciarra a resolutiva prattica de Baptistella, a quem conhecia por destemido, & por ter nos bandoleiros muitos parciaes, que lhe eraõ afeiçãoados, & se lhe davaõ por amigos: todos os quaes em qualquer pendencia haviaõ de por se da sua parte; por que tinha liberal a condição, a conversação agradavel, & discreta, mui benevolopera os amigos, & mui valente nas occasiões. Tudo affustado considerava Sciarra, & vendo que o emprender, o que intentava seu lascivo desejo, seria risco de sua total ruina, quiz fazer voluntario o forçoso, & alli

assim lhe disse, que não sabia, que elle estava tão empenhado com Lucrecia, com pretensão de ser esposa sua; mas que agora, que o sabia, elle seria o primeiro, que a estimasse, & servisse como prenda sua. Bem conheceo Baptistella, que o Sciarra fallava differente do que sentia, & que como vingativo, & cruel, em vendo occasião oportuna havia de vingarse da liberdade com que lhe fallára, & de lhe encontrar o logro da fermosa Lucrecia, que violentar pretendia, & que como diz Horacio, toda a contradicção he odiosa. Porém a mesma dissimulação lhe aceitou a desculpa, & mostrou ficarem como de antes amigos, mas não se fiando d'elle, porque lhe conhecia a soberba mal sofrida de sua vingativa condicção.

Horac.
Epist.
lib. 2.

Chamou logo os lavradores, que no casal viviaõ, & lhes mandou, que recolhessem nelle a Lucrecia, pera que descansasse da penosa noite, que passado tinha, & que fossem aos outros casaes, & lugares mais vesinhos a comprarlhe com o dinheiro, que lhes deu, todo o genero de regallos,

que pudessem achar pera que comeſſe. Affi-
o fizeraõ elles logo, & vindo a lavradora do
caſal com duas filhas ſuas, levaraõ pera dê-
tro a Lucrecia, admiradas de ſua fermosura,
que ainda com os olhos pouco enxutos
das copioſas lagrimas, que derramado tinha,
moſtrava ſer ſingular na belleſa, taõ
pouco favorecida da ventura. Encomen-
dou encarecidamente o piedoſo Baptiſtel-
la às lavradoras, que a conſolaſſem de ſua
tristeza, & a regallaſſem com a comida o
melhor que pudessem, divertindoa do ſen-
timento, & despedindoſe della lhe diſſe,
eſtivelſe confiada no que lhe promettera:
porque não havia de faltarlhe em couſa
algũa. Rendeolhe Lucrecia as graças da
piedade, que com ella uſado tinha, pedin-
dolhe, que ſenaõ auſentafſe, porque temia
muito os atrevimentos do Capitaõ. Não
te dê Lucrecia iſſo cuidado, que nem eu
me auſento deſte limite, nem hũa vez,
que declarei, que eſ couſa minha, nem
com os penſamentos haverà quem ſe atre-
va a moleſtarte, porque todos me eſti-
maõ, & reſpeitaõ. Com iſto ſe partio pera
onde

onda os outros bandoleiros com Sciarra estavaõ.

Perto seria de meyo dia , quando ao casal chegou Iulio Boccalino , & pedio lhe dessem hum pucaro de agoa , sem saber , que dentro nelle se encerrava o thesouro roubado , que seu amor buscava. Entrecopheo os eccos da voz Lucrecia , & levantandose pera certificarse se era engano , que lhe representava o desejo , ou sonho , q debuxava sua alegria , quando deu com os olhos em Iulio seu amante ; & foi taõ poderoso o sobressalto , que pudera arriscalla a perder a vida. Desmontou Iulio do cavallo , & lhe disse assi.

Quem querida Lucrecia , senão teus bellos olhos podião desterrarme de nossa patria pera seguillos ? todas as cousas buscão seu centro pera se cõservarem. & meus sentidos vem buscando teus olhos pera viverem. Vendeome a fortuna a felicidade de ganharte ao preço mais caro de perder-te ; pois agora me concede teu pay , que sejas minha , quando por roubada te considero alheya. Prenda que se perde.

supposto, que seja preciosa, facilmente se baratea em pouco; & assi agora me franqueou teu pay de magoados, o que tantas vezes me negou estando seguro. Ainda assi posso dar os parabens a minha ventura, pois ficarás conhecendo de meu amor, que nunca chega a estimar em menos, o q d'elle foi sempre estimado em mais. Laberinto amoroso foste pera meus sentidos, pois achando a entrada pera amarte, nunca achariaõ sahida de quererte: principio pode ter meu amor, mas fim não o conhece: pois logrando attributos de immortal, donde podia acabar-se o amor, dali renasce com mayores veras o querer. Venho voando nas asas de meus desejos a livrar-te, ou a perder na empresa a vida, que assi o prometi a teu pay nesta partida; & se a mayor finesa do amar he offerecer a vida, conhecerás, que por ti chego animoso a offerecerte a vida, & a não temer a morte.

Callou Iulio, & não sem lagrimas, provocado das que, em quanto o ouvia, derramava Lucrecia: que fazendoo descançar, &

& comer do que os lavradores trahido tinham, & as lavradoras pera ella jantar preparavaõ, lhe deu elle em submissa voz conta do que traçado tinha, & lhe mostrou os escriptos do Governador, & de seu pay das promessas, que faziaõ, & ella lhe referio as grandes obrigações que devia a Baptistella de Aratro, & que só d'elle podia confiar esse segredo, porque pera tudo tinha valor, & muitos amigos. Estavaõ os bandoleiros a este tempo distancia de meya legoa, alojados pelas serras, & valles do dilatado Apenino, donde sahiaõ a fazer seus latrocínios, & insultos costumados, assi nos lugares, & povoações, como nos passageiros. Despedio-se Julio de Lucrecia, que vendo nelle tal finessa, como havia sido seu primeiro cuidado, & a primicia de seus desvellos, com grandes o ficou amando, tendo já certezas, de que havia de ser seu esposo; & assi inquieto o coração com as duvidas do successo não descansava seu temor, nem podia serenar seu cuidado. Disse Aristoteles, que os cuidados entraõ eraõ intensos, quando a hũ só objecto se dirigiaõ; porque

Arist.

Pol. 3.

porque a diversão a muitas cousas, os attenuava pera não serem intensos. Não encontrava este proloquio a serem intensos os de Lucrecia, por se empenharem juntamente em Iulio, & em si propria; porq̃ como se via de seu amante tão obrigada, & cõ taes extremos querida, já o empenho de seutemor a hum sò objecto se terminava, porque os perigos a que Iulio por ella se expunha, por sua conta corriaõ; pois na pena da cousa amada fica padecendo seu amante.

Chegou Iulio à presença do Capitaõ Sciarra, que com outros foragidos estava assentado à sombra de hũas arvores das muitas, que o monte em seus valles tinha; & desmontando do cavallo, com grande cortesia o foi buscar, & lhe disse desta sorte.

Não sei, valeroso Capitaõ, que refugio poderiaõ achar os perseguidos da fortuna, se não tiveraõ a sombra de teu amparo, pera se assegurarem de seus inimigos. Defender aos perseguidos, diz Plinio, que he o mayor louvor. Em todas as nações do mundo se costumou sempre ha-

ver asylos pera nelle se assegurarem os atribulados, como em Roma o fez Romulo, em Athenas o templo de Theseo, em Tretapolis de Grecia o templo, que a Hercules edificaraõ os Heraclides seus descendentes, & assi em outras nações do mundo, pera refugio dos fugitivos ao furor insolente dos poderosos. Assi costumava dizer Scipiaõ Africano, que em mais estimava elle livrar a vida de hum seu soldado, ou cidadão de Roma, do que mattar em batalha mil inimigos. Ajudar aos perseguidos, he, como disse Quinto Curcio, atalhar o curso da ventura aos poderosos, parar a roda da fortuna quando desfanda, & vai precipitando aos desvalidos. Não remos, ò valente Sciarra outro asylo de quem nos amparemos, senão tua sombra: este he o couro, que buscamos, este o seguro de que nos valemos. Sou natural de Bario, meu nome Iulio, bem nascido, & mal afortunado, que raras vezes fazem pazes a natureza com a fortuna. Sobre hum requerimento tive humas palavras

com

Cott.
lib. xj

Arist.
l. 1. de
anim.

Plut. in
Apoph.

Seneca
Ep. 14.

com o secretario desse Goveruador, que entrou de novo, descomediose com excessão, confiado nos poderes superiores, fez-me a fidalguia com que nasci mal sofrido. Huns, diz Aristoteles, se alteraõ com pouca causa, outros não se movem com muita, & outros se precipitaõ sem ella. Eu tive demasiada causa na soberba insolente do secretario: não pude seguir o conselho de Plutarco, em que nada se execute com ira; porque assi como com mar tempestuoso, ventos contrarios, & golfos bramadores, diz o Seneca, senão deve partir a nao do porto, por se não arriscar ao naufragio: assi com ira nada deve obrarse, por ser tempestade da razão. Estavamos sós, não houve quem pudesse mediar nossa paixãõ; que busca a desgraça as horas pera serem irremediaveis os danos; arranquei a espada, & abrilhe no peito duas portas, qualquer dellas franca pera sahir a vida, se a não detivesse sua ventura. Deu brados de que o havia morto, & eu antes, que o retirarme se me impedisse, cheguei a casa, & montando no cavallo, sem ter lugar, mais que de me

me valer desta clavina, andei a noite toda, até conseguir a ventura de achar-te, pera com tua sombra defender-me das muitas tropas da justiça, que devem de buscarme por ordem do Governador, que na pessoa do seu secretario se dà por offendido. Venho valeroso Sciarra a ser teu soldado, pois não me falta coraçã pera seguir-te, pois es tão costumado a ser escudo contra a justiça, dos que fugindo a seus rigores, quando se vem della perseguidos, se valem de tua companhia, se alistão na bandeira de teu nome, de todos igualmente respeitado, não menos do que temido.

Attento ouvio Sciarra a cautelosa narração de Iulio, & o julgou por pessoa deliberada, & de valor pera qualquer facção de importancia, & assi lhe disse, que andára bem aconselhado em se vir valer de sua companhia; porque elle o assegurava de q não seria offendido, que não faria pouco o Governador em seguardar de seus assaltos dentro em Bario; porque ainda a noite passada estivera elle com suas tropas ben perto de Bario; & que se trattasse de dar-lhe

lhe pesares , que poderia ser , que brevemente se arrependesse. Que elle o recebia por seu companheiro , & estimava muito seu valor. Inclinoufelhe Iulio de agradecido, & os outros bandoleiros vieraõ a abraçallo, como a irmão em armas na sociedade de sua inquieta vida. Perguntou Iulio por Baptistella de Amatro , porque de vista o não conhecia , & apartandose com elle em particular , donde não fossem ouvidos , dandolhe as graças da defensão , & amparo, que havia dado a Lucrecia , que seu pay Rogerio lhe tinha promettida pera esposa, lhe fallou assi.

Atè quando , senhor Baptistella , sendo vòs pessoa nobre , & taõ bem ajuizado, determinaes continuar no inquieto exercicio desta odiosa vida ? não pòde durar a alegria , como diz Seneca , do que se leva violentemente a seu dono , pois ainda nas vittorias , diz Valerio Maximo, he diminuição da gloria , o ser excessivo na pressa. Por ventura ignoraes, quantos bandos se tem lançado sobre a vossa vida , & a de Marcos Sciarra vosso Capitaõ , banidos com

Seneca
Ep. 17.

Max.
lib. 6.

com publicos pregões em tantas partes ?
não advertis , que o vosso poder compara-
do com o dos Principes soberanos , he , co-
mo se hum minino lutàra com hum gigan-
te , que em tanto poderia perseverar levã-
tado , em quanto o gigante não desembai-
nhasse as menores forças pera derriballo ?
Que aprôveitou aos corassarios de Cilicia
com innumeraveis embarcações pyratea-
rem os mares do Senhorio Romano , pois
tanto que o Senado quiz usar do poderoso
de suas forças , encomendando a empresa
ao grande Pompeo , logo elles da ousadia
ficaraõ castigados , & os mares de seus as-
saltos isentos ? Que fructo colheo o valen-
te Leão Vetrano , de andar despojando , &
roubando a quantos navegavão , senão o
morrer enforcado em Corcira , sendo dos
Venesianos preso por infestar , & cossariar
os mares da Senhoria ? Mas escusado he re-
ferir eu castigos estranhos , quando em vòs
proprio tendes o exemplo presente.

Naõ vos lembra quão pouco tempo ha ,
em que vòs senhor Baptistella , & Mar-
cos Sciarra na Ilha , & Cidade de Albe ,
por

por não quererdes com vossos companheiros embarcarvos pera Candia, como tinheis promettido à Senhoria de Veneza, antes intentando saquear a Ilha em que alojados estaveis, o Tepolo Provedor gèral da armada, què queria partir, desembarcou em terra com tres mil soldados, de cujo bellicoso furor escapastes vós, & Sciarra por maravilha, & de vossos companheiros enforcou desaseis, & afogou nas ondas do mar vinte, & condennou cem às galles da Senhoria; porque de hum grande poder, não pòdem livrar-se piquenas esquadras, & a todos odiosas. Eu venho, senhor Baptistella da parte do Governador de Apulha a offerecervos hum gèral perdão de todos os vossos delictos, & se obriga, & assegura de vos aver o mesmo, assi do Legado Apostolico Aldobrandino, que por ordem de Sua Santidade està destinado com a cavallaria Albanesa, & infantaria escolhida pera total destruição dos bandoleiros. Offerece mais o Governador perdão aos que perá dar morte a Sciarra derem ajuda, ainda que sejam bandoleiros, & promette dous mil

mil cruzados a quem lhe apresentar a cabeça deste tyranno, & Rogerio pay da roubada Lucrecia, offerece outros dous mil cruzados: tudo consta de seus seguiros, que debaixo de seus escrittos vos presento, pera que fação fê, & inteiro credito aos que escolherdes pera esta facção ficarem perdoados, & seguros. Tempo he senhor Baptistella de assegurardes vossa vida, pois se vos offerece a segurança, gozareis de vossa patria sem temores, dormireis o somno sem receyos, dareis ferias a vossos sobresaltos, fareis pases com vossa consciencia, & em mim, & em Lucrecia achareis sempre hũa vontade mui agradeçida ao que por ella tendes feito.

Com isto lhe entregou os escrittos, & cartases, que trafia, com que elle se deu por seguro, & satisfeito. Resolveose a matar a Sciarra, & pera isto escolheo treze companheiros, seus particulares amigos, & todos homens de valor, com quem communicou os segredos, & os interesses, que prometteo igualmente de repartir com todos. Pera executarem esta empresa se lhas

Valer.
lib. x.

offereceo occasiã oportuna , em que Sciarra mandou algũas esquadras, pera saquearem alguns lugares circumvesinhos da Cidade de Ascoli no Abruzzo; q̃ atẽ contra a Provincia em q̃ nasceo, este cruel foragido, se mostrava deshumano, sendo, como diz Valerio Maximo, glorioso empenho, ou da patria accrescentar os bẽs, ou ainda cõ o proprio risco livralla dos males. Dividio outros bãdoleiros a descobrir as estradas, & ficou elle, o Baptistella cõ os treze da cõjuraçã, & Iulio por de novo intruso no exercicio, & seis amigos de Sciarra, & q̃ da cõjuraçã nada sabiaõ. Vinhase chegãdo a noite, & antes, q̃ os das esquadras voltaffẽ, pareceo tempo ao Baptistella de dar a effeito o q̃ intentava, & chegando se ao Sciarra, como q̃ queria dizerlhe em particular algũa cousa, lhe deu cõ a adaga tres peñerrantes feridas pelos peitos, q̃ deviaõ avefinhar se ao coraçã; porq̃ dellas cahio em terra morto. q̃ naõ se podia prometter melhor morte de quem teve raõ dissoluta vida, como disse Euripides. Arrancaraõ todos, huns pera ao morto vingarẽ, & os outros pera ao maldor

Entr. in
Med. 2

dor defenderem, aos quaes cõ grande valor se ajuntou Iulio, q̃ dos parciaes de Sciarra, quatro o acõpanhãrãõ na morte, & os outros dous ficaraõ mal feridos, aos quaes deixando o Baptistella gemendo cõ as dores, cortou a cabeça a Sciarra, q̃ envolvêdo em hũ pãno, & mettendoa em hũa mochila á garuba, montaraõ todos os da conjuraçãõ com Iulio a cavallo, & vindo ao casal, em que Lucrecia depositada estava, bem cuidadosa de seus infortunios, & dos successos de seu amante Iulio, quando vio a tropa, & a Iulio tão alegre, logo presagiou sua ventura. Naõ sei que tem as felicidades, que parece, que antes que cheguem daõ golpes ao coração. Hia-se o Sol quasi escondendo, deixando ao mundo nas faudades de sua vista, pera ser mais festejado em seu oriente, quanto foi mais sentido em seu occaso. Sahio á porta do casal Lucrecia, a quem Iulio seu querido amante, com o rostro risinho desmontando do cavallo fallou assim.

Iá, fermosa Lucrecia, estás segura de
Xij seres

feres da Sciarra offendida, pois pagou cõ a morte, temerarios atrevimentos de sua vida. Já tornarás a ver os muros de tua patria, & a lograr os saudosos bracos de teus pays, enxugandolhes as lagrimas de tua ausencia, & alegrando a todos com tua vista, pois pera que fosses com tantas saudades desejada, foi necessaria esta interca-dencia da fortuna, em que te chorassem perdida. Nunca te desacompanhou a ventura, ainda nas proprias desgraças, pois roubada destes com o defensor, mais piedoso, & restituída te leva o esposo mais amante. Partamos pera Bario, que supposto, q o Sol se esconde, em teus olhos de novo te descobre, & nunca pôde faltar o dia, a que leva em teus olhos duplicadas as Auroras. Enterneceose o peito de quem te levava, porque tuas lagrimas eraõ poderosas a demover as penhas, sendo bateria de cristal, que em peitos humanos não deixa de abrir brecha. Era o Sciarra rochedo duro que fez nelle a crueldade tal mudança, que renunciou o que tinha de humano, pera se vestir no que tinha de fera. Rende as gra-
ças

cas a estes senhores meus companheiros, que souberão desaggravar teu sentimento, acudir por teu desamparo, & causarem tua liberdade, & obrarem de sorte, que entres em nossa patria com triumpho, se della falliste com tormento.

Assim lhe fallou Iulio, & ella chorando de alegria, que tantas vezes chorado tinha de magoada, com mui corteses palavras deu as graças a Baptistella, & aos outros companheiros, offerecendolhes em seus pays primorosas gratificações ao favor recebido, & despedindose das lavradoras, que com tanto amor a hospedaraõ, & serviraõ, as quaes choravaõ de alegres de sua ventura, & de saudosas de sua agradavel companhia, subio nas ancas do cavallo de Iulio, & todos em companhia foraõ caminhando pelos caminhos, atalhos, & estradas, que o Baptistella, como taõ versado nellas sabia. Assim proseguiraõ toda a noite, & ao romper da menhã chegaraõ à quinta de Rogerio, theatro, que havia sido desta tragedia, & agora o ficava sendo, em que se representava sua mayor alegria. Despedi-

Arist.
Pol. 7.

raõ logo recado a Rogerio, pera que elle com sua mulher Iuliana viessem em hum coche, pera levarem nelle a Lucrecia sua filha, o que apenas ouviraõ, quando com as lagrimas nos olhos, & duvidando dos extremos da ventura, se partiraõ a desenganar pela vista, do que duvidava o desejo. Chegaraõ a ver a Lucrecia, & Lucrecia aos braços de seus pays, & novo favor foi da ventura o naõ desmayarem os corações com os excessos da alegria. Pódem os excessos, como diz Aristoteles, ser nocivos, sendo limitada a esfera do coração pera recebello. Abraçou Rogerio a Iulio, louvando seu valor, & seu juizo, & vendo que estas saõ as riquezas mayores, que ennobrecem os sугeitos, & não os bens da fortuna, em que o mundo tanto repara. Referio Lucrecia todo o progresso de seu roubo, desde que da quinta a leváraõ, & os piedosos affectos, que a Bapristella de Aratro devia; pois se aventurou a perder a vida por defendella dos detestaveis insultos de Sciarra, que fazerlhe violencia pretendia, donde sem duvida ella
como

como a Romana Lucrecia , antes estava
resoluta a perder a vida , que consentir de
seus lascivos desejos verse manchada.
Exagerou o amor , & valor , com que Iulio
se aventurou a taõ ardua empresa por
livralla , & a ventura de conseguilla taõ
felizmente , & que assi a todos se via
mui obrigada , cuja remuneraçaõ a se-
us pays competia ; pois ella naõ só se
via livre , mas elles de seu offensor ving-
dos.

Levantouse nisto o Baptistella , & de-
senvolvendo da mochilla a cabeça de
Sciarra , encheo a todos de assombroso pa-
vor , pela fealdade que mostrava , & pela
fama das crueldades , & mortes , que por
Italia executado tinha. Movemse muitas
vezes os homẽs , diz Cicero , igualmente
das obras , que da fama , & era taõ odio-
sa a de Sciarra , que provava sua ca-
ra ainda morto , o horror de suas obras ,
quando vivo . Recolheose a facinorosa
cabeça , & mandando trazer Rogerio
varios refrescos , deu a todos de comer
com abundancia , & porque o desvellado de

Cicero
pro leg
Man.

Lucrecia em tão penosas noites passadas necessitava de repouso, entraraõ com ella no coche pera a Cidade, indo Iulio a cavallo junto ao estribo, por lograr a vista de quem tanto amava. Seguiãõ ao coche Baptistella, com seus companheiros, levando elle presa da mellenha a cabeça de Sciarra; a cuja fama ao entrar da Cidade acudio tanta gente pera vella, que mal podia o coche proseguir o caminho. Chegaraõ a casa de Rogerio, aonde ficando Lucrecia com seus pays, Iulio com os companheiros chegaraõ ao Paço do Governador, com quem eu estava, & meu pay, que seriaõ as dez horas do dia. Entraraõ todos, & despois de se lhe ajoelharem os bandoleiros, que elle mandou levantar, pondolhe o Baptistella a infelice cabeça a seus pés lhe disse assi.

Confiado Illustrissimo senhor na verdade da palavra, & escrito da pessoa, & cargo de vossa senhoria nos vimos prostrar a seus pés, eu, & meus companheiros, & presentarlhe a cabeça cortada de Marcos Sciarra, o mais escandaloso Capitaõ de fora-

foragidos, que despois de Cursieto de Sábucó, a quem elle succedeo no officio, & na crueldade, teve Italia. Meu nome he Baptistella de Aratro, nasci na Campanha feliz de Roma com infelice estrella: foraõ meus pays honrados, mas abatida minha ventura, desce a nobresa, como diz Plutarco, dos pays aos filhos, & se nelles achaffento persevera, & se augmenta; & se não, brevemente se desluze, & escurece. Tive algum tempo de estudo infructuoso, & arrosos da mocidade distrahida, me incitaraõ a commetter alguns delictos, pelos quaes, vendo que a justiça me buscava, a fim de evitar hum danno, me vali de outro mayor, qual foi a companhia de Sciarra, que feito cabeça de criminosos foragidos, servia aos povos de terror, & aos passageiros de affombro; cujo odioso nome por temido fazia as estradas desertas de caminhantes, & os lugares piquenos deshabitados de moradores. Tomou por castello forte os incultos penhascos, & serras eminentes do monte Apenino; donde como de praças d'armas sahia a executar as

Plut. de liber. educ.

officiu omni

hosti-

hostilidades, que lhe dictava sua ira, sua
 paixãõ, & sua natural fereza. Cada dia se
 augmentava o numero dos que o seguiaõ,
 tendo nelle asylo, & couto os criminosos,
 que o buscavaõ: com que pera sustentar
 tanta gente foragida, além de despojar aos
 lavradores de quanto tinhaõ, & aos passa-
 geiros de quanto levavaõ, saqueava os lu-
 gares inteiros, donde se commettiaõ mui-
 tos homicidios, & innumeraveis insultos,
 que seria impossivel dizello, & a vossa se-
 nhoria lastimoso o ouvillo. A companhia
 de gente cruel, disse o sabio Publio Mimo,
 que era contagio, que facilmente aos ou-
 tros se communica. Bem se vio em Alcibia-
 des Atheniense, que quando acompanhava
 com Philosophos, não havia outro, que se
 mostrasse mais modesto, & nos costumes
 reformado; & quando trattava com sol-
 dados, não havia outro na vida mais disso-
 luto, & distrahido.

Publio
Mimo.

Sò hũa cousa posso affirmar a vossa se-
 nhoria com verdade, & he, que com ser Sci-
 arra de sua natureza o homem mais cruel,
 & que tinha feito perpetuo divorcio com
 a pie-

a piedade, nunca aprendi de suas lições a
fer cruel, antes sentia grande dor, & pe-
sar das mortes, que lhe via executar, dos
incendios, & forças, que lhe via commet-
ter. He a piedade acção tão generosa, &
louvada, ainda pera se usar com os inimi-
gos, que disse Cicero não havia outra mais Cic. 2.
de offic.
preclara, & ajustada á humana natureza;
quanto mais era devida usar-se com os in-
nocentes, & inculpaveis; & assi muitas ve-
zes, no que me era possível, lhe impedia as
sevicias do rigor, & as tyrannias dos homi-
cidios. Roubou Sciarra, levado de seu las-
civo appetite, a fermosa donzella Lucre-
cia, & eu pesaroso da insolencia, enterneci-
do das lagrimas, compadecido da belleza,
magoado dos suspiros, apiedado da inno-
cência, me offereci a ser que a levasse, cõ pe-
samentos de amparalla, & defendella delle,
como fiz, & assi lhe prometti quando a leva-
va, & cõ me por em câpo por ella cõ riscos
de ser morto, cumpri minha promessa, & a
reservei da força de Sciarra, tão donzella,
& honesta, como da casa de seus pays sa-
bio. Mostrouse-me Sciarra carregado no se-
blante

brante: sendo assi que nunca o teve mais alegre: desejou vingar-se de mim, mas por estaõ não pode, porque tinha amigos que me estimavaõ, & as sevicias de sua condiçaõ aborreciaõ; que como disse o Seneca, o que a natureza condẽna a todos he aborrecivel. Chegou neste tempo Iulio Boccalino, que presente está, representou ao Sciarra o papel de fugitivo, com taõ vivas acções, que o tyranno lhe deu credito, & o aceitou por compãheiro. Depois apartado sò comigo em segredo, me communicou seu intento, & me deu o cartãs de vossa Senhoria; & como eu, & estes meus amigos, & compãheiros, desejavamos affectuosamente o perdão, & segurança pera podernos ilentar de taõ odiosa compãhia, seguida só por temor, & aborrecida por vontade, conspiramos em dar-lhe a morte na primeira oportunidade, que achassemos pera executar o intento.

Estaão dia seguinte nos offereceo a ventura, qual a desejavamos, cahindo Sciarra morto de tres punhaladas, tão penetrantes, que lhe dei, que por qualquer dellas pu-

pudera entrar a morte, pois por qualquer dellas achou sahida a vida, multiplicando o numero dos golpes, não a necessidade, mas a paixão. Quiserão vingar: indiscretamente sua morte seis foragidos, que neste tempo só com elle se acharão indiscreta vingança emprendella sem fructo, & com risco da vida, por quem já não podia agradecerlha, aventurar o resto do proprio cabedal com impossibilidades de restaurar o alheyo já perdido. Puserão-se em armas contra nós, sendo no numero, & no valor tão desigual o partido: pois ainda a mesma espada, que em hũa mão corta tudo, posta em outra mão nada corta, que intunde a valentia do braço ao ferro o valor, & não a bondade do ferro, valentia ao debil do braço. Dos seis morrerão quatro, & os dous ficaraõ tão mal feridos, que a não se conhecer nos gemidos o vital, podia duvidar a vista se ficavaõ mortos, ou vivos. A tudo isto se achou presente Iulio Boccalino, que com seu valor posto a nosso lado, nos ajudou a despachar da vida a estes vingativos offensôres. Cortei a cabeça ao tyranno,

ranno, & montando todos a cavallo chegamos a hum casal de lavradores, aonde com todo o resguardo Lucrecia estava retirada até poder restituilla a seus pays, como lhe tinha promettido, & tomandoa nas ancas do cavallo Iulio Bocalino, a quem está promettida por esposa, & delle justamente merecida, a restituimos hoje a seus pays, & viemos apresentar a V. S. d'esse foragido Capitaõ a odiosa cabeça, cõ fiando do illustre valor de V. S. q̃ conhecerá neste serviço nossas vôtades, pois desamparadas as quadrilhas de tão desafortada cabeça, como em Sciarra tinhaõ, ou ellas se defuniraõ, & extinguiã por si mesmas, ou será facil o acaballas, mandandose soldadesca, pera derrotallas, & de todo opprimillas.

CAPITULO XVII.

Do casamento de Iulio cõ Lucrecia, & como Carlos, & seu pay partiraõ pera Rezze.

CAllou Baptistella, & o Governador lhe respondeo. Muito vos agradeço o serviço, que a el Rey fizestes, & o gosto parti-

particular, que a mim, & a todos destes, em
tirar a vida a este tyrão, rebellado à obe-
diencia de seu Rey, & senhor natural, com
geraes offensas, & hostilidades, feitas a estes
povos, & lugares de seus vassallos, de q̃ eu
lhe darei a viso, pera q̃ vos faça merce, & no
entretanto, q̃ do Legado, & do Vicerrey de
Napoles alcanço o perdaõ, & prometido
seguro pera vós, & vossos companheiros
poderdes discurrir livres por todas as par-
tes, pera o que logo despacharei correyos,
vos mandarei dar nesta Cidade conveniẽ-
te alojamento, & entregar os dous mil
cruzados no meu cartás promettidos. E a
vós senhor Iulio rendo as graças do bem q̃
desempenhaste, vossa promessa, com tanto
acerto promettida, & com raro valor exe-
cutada, cuja memoria vivirá immortal nos
elogios da fama, pela brevidade, & perigo,
com q̃ foi emprẽdida, & pela felicidade ex-
quisita, cõ q̃ foi desempenhada. E em quan-
to se dilatar o fazervos elRey merce deste
serviço, q̃ lhe haveis feito, me offereço pera
ser o padrinho de vossas bodas, q̃ tão justa-
mente merecido tendes. Deulhe Iulio as
graças

graças da merce, que em tudo lhe fazia, & logo o Governador mandou vir a justiça, & que com horrendos pregões fosse a cabeça de Marcos Sciarra levada á praça principal da Cidade, & nella pregada no alto de hum mastro, aonde de todos fosse vista, pera castigo de seus insultos, & exemplo, que refreasse de se commetterem semelhantes delictos: com que o povo, que pelo roubo de Lucrecia, feito tão vesinho á Cidade, tinha ao Governador em menos, o ficou temendo, & respeitando em mais, vendo a brevidade, com que pode castigar o desafortado atrevimento contra seu decoro commettido.

Naõ sò toda a Cidade correio a ver a escandalosa cabeça do foragido, mas de villas, & lugares vinhaõ a vella, & principalmente os que d'elle forão offendidos, deitandolhe mil execraveis maldições, & rogando bens a quem o matrara, o ao Governador, que o ordenára. He o castigo dos maos, a segurança dos bons, diz Cicero, & Horacio escreve, que saõ as publicas punições freyos poderosos pera obviar

Cicero
Act. 5.
in Verr.
Horac.
lib. i.
ser.

aos delictos, porque como a natureza foge de todo o molesto, quem teme o castigo, que vê, tambem foge, & se retira de commetter os crimes, pelos quaes os castigos se merecem. Mandou o Governador dar alojamento ao Baptistella, & seus companheiros, & das rendas publicas darlhes os dous mil cruzados, & Rogerio lhes deu os outros dous mil, que promettera, os quaes todos repartio o Baptistella igualmente cõ seus companheiros, de que todos ficaraõ mui satisfeitos; porque aonde se dà igualdade, naõ tem lugar as emulações. Os mais dos dias, mandavaõ Lucrecia, & sua mãy visitar com regалlos ao Baptistella reconhecidas â generosa piedade, com que a tinha livrado das insolencias do Sciarra, & com tanta pontualidade restituída, beneficio a que sempre se mostrou muito obrigada; que a memoria do bem recebido deve na duraçãõ correr parellhas com a vida. Vieraõ visitar a Lucrecia todas suas parentas, & amigas, & outras senhoras do melhor da Cidade, que ficavaõ admiradas de lhe ouvirem referir a historia de seu roubo, &

venturoso successo, o risco em que se vira, & a defenſa, que teve donde menos se eſperava poder vir lhe o remedio.

Engrandeciaõ o amor, & o valor de Iulio, naõ sabendo diſtinguir em taõ generoſa facção, ſe era mayor o amor, que o movia, ſe o valor, que moſtrou com provaveis riscos de poder ficar morto em ac-
commetter taõ ardua jornada. Pintase o amor vendados os olhos, pelo que tem de deſtemido, & tambem a ſi ſe pudera retratar o invencivel do valor, pelo que tem de animoſo. He a viſta dos olhos emblema do diſcurſo, & aſſi como pera querer o amor diſcurſa pouco; aſſi pera ſe atrever o valor, diſcurſa menos. Coſtuma o temor fazer do pouco muito, & do piqueno grande, & o valor pelo contrario; avaliar o muito em pouco, & o grande em nada. Aſſi definiõ Ariſtoreles a fortaleza, ſer hũa animoſidade do coração, que ſabe naõ recear os perigos da morte quãdo importa. Naõ ſe haõ de confiar as empreſas sò aos deſtemidos, mas juntamente aos venturoſos, porque ſe o emprendellas neceſſita do valor, o ven-
cellas,

Ariſt.
de virt.
& vic.

cellas; quer favores da ventura. Tudo teve
Iulio, alentos, com que principiou, & ven-
tura, com que alcançou o fim que preten-
dia. Não me maravilho, diziaõ, quando tal
premio esperava, pois he epítima legura do
coraçãõ, que o anima, a lisonja do premio
que defeja; & pois o premio era Lucrecia,
delle tão pretendida, & tão amada, q̃ mu-
ito que se aventurasse tanto, pois esperava
por galardão sua mayor ventura? He Lu-
crecia a joya, em que têm Bario emrega-
dos os olhos da estimaçãõ, & como tal, sen-
do tão superior o preço de merecella, não
he maravilha, que se empenhasse tanto;
pois, como disse Plinio, são as cousas
alcançadas com os perigos mais agradaveis
possuidas, quanto forão custosas esperadas.
Terà Iulio muitos que o invejem, quando
reve tão poucos que o imitem; pois pera
imitar ao valeroso ha poucos, & pera in-
vejar ao venturoso ha muitos. as Saõ me-
dianias isenção das invejas, que estas sò
têm por objecto as mayorias, & os applau-
sos, & pouco tivera Iulio que possuir, se a
posse fechasse as portas ao invejar; que assi
Y ij como

Plinio
Senec.
lib. 9.

como a compaixaõ he companheira do padecimento ; assi a ventura nasceo de hũ mesmo parto com a inveja.

Assi se discursava sobre o casamento de Iulio com Lucrecia , sendo de Iulio taõ merecido ; pois sobre tantos annos de amalla , com tantos riscos veyo a merecella : que entaõ he o amor mais digno de estimarse , quando com os merecimentos chega a descobriirse. As aves quanto mayores asas tem , mais alto voaõ , & o amor quanto mayores meritos tem , mais alto fobe. Naõ abonaõ a sas piquenas voos grandes : que se a aguia aspira a superiores Olympos , no assombroso de suas asas se atreve. Desde o ninho possue a Aguia a grandesa , & desde o berço lograõ os felices a ventura ; & ser Iulio venturoso em sua patria he sobredourada ventura. Saõ as patrias amas que criaõ , & não mãys , que a seus filhos amaõ , encontrandolhes a veneraçã as memorias da meninice ; sofrendo mal , verem dar fructo , plantas , que vi raõ com taõ fracas raizes ; como se as arvores houvessem promettido de nunca excede-

cederem de ser plantas. Se o Sol as levanta, se a agoa as fertilisa, se os planetas benevolos as favorecem; porque haõ de ficar em folhas, podendo sazonar os fruttos? Teve Iulio a ventura, & mereceo a; igualaraõ os meritos as felicidades; de estranhar fora, quando as possuira sem merecelas, & muito era de louvar, quando merecendo as possuia.

Aprestavaõse neste tempo as gallas para suas bodas se celebrarem com grandesa, que toda requeria o lustroso dos desposados, & a muita riqueza de Rogerio, condizia o amor com os cabedaes, que possuia, & assi empenhou na grandesa o resto dos cabedaes. Sahio Lucrecia taõ bella a receberse, que parece esteve esse dia em duvidas o Sol de parecer à sua vista, porque sendo unico no brilhar, naõ queria em Lucrecia verse duplicado no lufir. Via os resplandores de seus rayos tão destramente retrattados em seus cabellos, que podia duvidar a vista, se Lucrecia entrancava os mesmos rayos do Sol, ou se o Sol usurpava seus cabellos a Lucrecia. Tantas perolas
Y iij nelles

nelles se descobriaõ, & tanto aljofar se derramava, que com ser de tarde parecia madrugada d'Aurora, que congelava o mesmo aljofar, & perolas, que de sentida chorava, & de ciofa vertia. Houve oppozição de candores entre seu rosto, & a neve, & ficou sem definirse a questão, se vivia a neve em seu rosto, ou se este alimentava a neve; & sendo seus negros, & rasgados olhos tão lufidos, movião equivocas contendias, se nelles a noite se vestira de raios, ou se nelle o dia de sombras se cubria; & o certo era, que nelles moravaõ juntos noite, & dia; porque tantas luzes não se achavaõ na noite, & tanto escuro não o sofria o dia.

Purpurifava a rosa sobre a neve, & nevejava a alvura sobre a rosa, & intentando cada qual dellas a vittoria, sem alcançalla, vierão finalmente a fazer pazes, com condição, que em seu rosto a neve lograsse os attributos de purpura. & esta possuísse os privilegios de neve. Era em Lucrecia a bocca coral com alma, que nunca o Oceano entre os golfos de suas ondas o
pro-

produzio tão a finado na cor, nem tão ayroso no corte, pera dividir-se mui pouco, pera dilatar-se mui breve. As mãos, que o alabaastro vencião, tantos diamantes levavaõ, que puderaõ parecer minas animadas, que os produziaõ, se nascendo elles de suas minas toscos, não se vissem nas mãos de Lucrecia nos resplandores tão vivos. Na galla que vestia não fallo; porque nella competio a riqueza de seu pay cõ seu amor, & quando este sahe com o cabedal a desafio, duvidosa fica a vittoria, se se contenta o amor com quanto dá, ou se se desempenha o cabedal com quanto póde. Vinha cõ a madrinha, que era a principal fidalga de Bario, em hum coche tão ricamente ornado, que qualquer Principe occupallo pudera: com muita gente de cavallo, que o seguia, todos vestidos de galla, parentes, & amigos de Rogério; que aos ricos, & poderosos todos se dão por parentes, & por amigos.

O Governador, que era das bodas o padrinho, levava a Iulio com si no coche ricamente vestido, & por extremo alegre de

sua sorte, como tão venturosa, eu, & meu pay com todos os seus amigos o acompanhamos a cavallo, bem vestidos, pera que nada deslufisse de festivo. Chegamos à Igreja, aonde a gente era sem numero, aonde com toda a solemnidade se receberam, não faltando o Baptistella de acharse presente, derramando lagrimas de alegria, em considerar o estado presente de Lucrecia, comparado com o differente, em que roubada a vira: aqui em poder de seu esposo, & là na do tyranno Sciarra, de quem elle com tanta piedade a defendera, de cuja lembrança procedia sua alegria. Com muitos vivas, & parabens, que todos lhes davão, se recolherão os desposados, a quem o Governador deixou em sua casa, despedindose com muita cortesia, & offerecimentos, pera o que delle necessario lhes fosse.

Com a presença das bodas de Iulio Boccalino, tão feliz na ventura de tal esposa, se avivirão mais as memorias de Rosaura, de quem vivia ausente, & assi disse a meu pay, que parecia tempo de nos partirmos pera Rezzo, pois o Governador ficava já tanto

tanto de assento em seu cargo, & que a despedida lhe fallasse sobre meu casamento, pera ver o que nisso dispunha. Assi o fez meu pay quando quifemos partir o dia de antes, em quanto eu fui despedirme de Iulio, & de Lucrecia, de Rogerio, & outros amigos. E a resposta que deu a meu pay o Governador foi, que Rosaura primeiro desejava, que algum tempo assistisse em Bario em sua companhia, & que depois daria ordem a seu casamento; porque casar sem elle estar presente pareceria indecencia de quem era. Que elle avisaria quando poderia commodamente ir buscalla, & que depois de algũa assistencia, que com elle estivesse, disporia as bodas, pera se effectuarem com a grandesa, que convinha. Pouco satisfeito ficou meu pay da resposta, & eu da dilacão por extremo sentido. Não sei se desear cargos aos amigos he querer perdellos, pois com o novo governo, em que Alexandre se via, estava já tão soberano, que hia com escusas dilatando me a ventura, que eu tanto desejava. Considerava que tinha em Dom Manrique poderoso oppositor ao casamento

famento de Rosaura, & que levando o Governador a sua filha pera Bario, primeiro intentaria acabar o triennio de seu governo, do que tratar de casalla; o que era interminavel dilacão pera meu desejo, alem dos desvios, que a demóra do tempo occasionar podia. Com esta magoa no coração, sem publicalla, & com este sentimento, sem declarallo, eu, & meu pay, despedindonos d'elle nos partimos de Bario, quando o Sol resplandecia nas eminencias dos levantados montes.

Aqui chegava Carlos com os varios periodos de sua vida, de que Luciano estava suspenso, fazendo treguas suas dores com seus ouvidos, porque em quanto estes com a variedade da historia se divertião, o molesto estimulo de suas dores parava. Diverse a alma em suas potencias, que quanto mais se applica a hũas, tanto se descuida das outras; & quanto mais se diverte no recreyo em que se agrada, tanto mais se retira do penoso, que a offende. Entrou nisto hum criado a dar recado, em como Félix Spinola tio de Luciano se apeava da jorna-

jornada, que de Genova fizera a toda a
pressa pera por rogos de sua mãy vir a vel-
lo, pelo aviso, que de sua liberdade ventu-
rosa tivera; com que pera Carlos sabir a
recebello suspendeo a historia, & eu a pēna,
atē melhor occasiã de proseguilla.

F I M.



IN-

INDEX

DAS COVSAS MAIS notaveis, q̃ cõtem este livro.

A

Alexandre com o valor se fez temido, & com a liberalidade se fez amado, pag. 75. Alexandre apaixonado matou a Clito, & depois queria deixar-se morrer de pellaroso, pag. 149. Artemisia mulher do Monarca Xerxes assistia no concelho d'Estado por ordem de seu esposo, & tinha nelle o principal voto, p. 63. Alexandre affectando ser senhor do mundo, chegou sò a invejar a pobreza de Diogenes, p. 68. Agradecimento aos beneficos se dá ainda aos bruttos animaes, p. 129. Agides Rey de Esparta por hospedar em sua casa a Alcibiades, incorreo em tal labeo, que perderão seus filhos a successão à Coroa, pag. 60. Arimales Sogdiano resistindo ao grande Alexandre confiado no sitio inexpugnavel da Cidade Pertia, foi vencido, & morto por mandado de Alexandre, p. 307. Aquilles por amor da fermosa Policena, Princesa de Troya não queria sahir aos assaltos, que à Cidade pelos Gregos se davaõ, pag. 176. Asylo pera se asseguar em os homiziados fugitivos, foi costume de todas as nações do mundo, p. 315. Alexandre sendo perguntado, se queria ir a contender nos jogos Olympicos tão celebrados na Grecia, respondeo que iria, se tivesse Reys por oppo-

oppositores, que contendessem com elle, pag. 229. Alexandre não quiz retirar o exercito da conquista da maritima Cidade de Tyro sem vencella, por não dar essa baixa à immortal estimação de seu valor, p. 236.

B

Bario Cidade principal, & cabeça do Reyno de Apulha, p. 231. Batalhas dadas de noite, como a de Cremona, levão consigo o mayor risco, pag. 86. Benefícios ainda dos bruttos animaes sabem reconhecerse, p. 129.

C

Castor, & Polux symbolo da amizade verdadeira, & por isso os collocarão os Poetas no Signo de Geminis nas Estrellas, pag. 62. Cressio Rey de Lidia com suas excessivas riquezas incitou a Cyro pera o despojar dellas, & do Reyno pag. O corpo do milagroso Pontifice S. Nicolao está na Cidade de Bario, de quem he Padroeiro, em hum templo sumptuosissimo, visitado de muitosromeiros por seus milagres, p. 233. Cornelia Romana, sendo procurada de Ptolomeu Rey do Egypto pera ser sua esposa, o não quiz ser, regeitando a Coroa, por não casar segunda vez, p. 153. Cambyses mādou apaixonado degollar ao filho de Samnietico havendoo vécido, & quando arrependido mandava suspender a execução, já o Principe estava morto: ficando a elle o pesar, & ao Principe a desgraca

graça sem remedio, pag. 226. Na conjuração de Catilina contra Roma sua patria, todos os conjurados morrerão valerosamente, sem nenhum delles pedir, nem aceitar quartel, pag. 297.

D

Descripção do amor, pag. 52. Descripção dos ciúmes, pag. 65. Descripção da demora, pag. 7. Descripção da mina militar, pag. 20. Descripção da ira, pag. 153. Divisão do poder não assegura vittorias. Por dividir o Romano Emperador Alexandre o poderoso exercito, que levou a Asia, o vio todo perdido, & derrotado, p. 299.

E

Eraminondas insigne Capitaõ Thebano, nos dias q a Cidade celebrava as mayores festas, andava elle fazendo centinella sobre os muros, pag. 66. Os Ephoros integerrimos juizes de Esparta não consentirão, que se manifestassem os papeis, que na morte de Lisandro se acharão escriptos contra o governo da Republica, porque se não publicassem erros, que estuão secretos, p. 151. Elclusa praça forte dos rebeldes se rende ao Principe de Parma, p. 165.

F

Felicidade de muita duração rebela-se contra os fôros da fortuna, p. 19. Felicissimo na vida foi Policrates Tyra-

Tyrano de Samo, & infelicissimo na morte, pag. 259. A fama das obras heroycas, he nova vida despois da morte, pag. 95.

H

P Or hospedar o Grego Menelao em seu Paço a Paris Principe de Troya lhe foi roubada Helena sua esposa, p. 60. Hospedando cautelosamente Theodoro Principe de Epiro a Pedro Emperador de Constantinopla, e a ambição do Imperio, alcivosamente lhe tirou a vida, pag. 194.

I

A Ira, & o desejo não tão bons pera conselheiros, pag. 47. Com a imagem de Julio Cesar cruelmente morto incitou Marco Antonio os soldados Cesarianos a vingança, p. 107. Ingratidão que mostrou Roma pera Scipião Africano, p. 232.

L

L Epido sendo vencido por Augusto Cesar, lhe pediu por favor o deixasse viver em Roma, como qualquer cidadão particular, p. 105. Por excessos de liberal pera com o povo se fez Marco Manlio Capitolino odioso ao Senado, & suspeito a todos, & foi despenhado, pag. 23. A Leoa, dama cortesa, dedicaraõ os Athenientes a Estátua de hũa Leoa sem lingua, pelo extremo silencio, que observou morrendo nos tormentos, que lhe deraõ sem descobrir os conjurados, que conspiraraõ contra o tyrano, pag. 34.

Musica.

M

MVfica, & seus effeitos, p. 100. & 224. Materno, homem facinoroso, ajuntandose-lhe muitos criminosos deu tantos cuiildados ao Senado Romano, & fague ou tantas Cidades de Italia, que expedindose contra elle exercitos Consulares com arriscada batalha, & à custa de muito sangue foraõ vencidos, & mortos, p. 294. Marco Antonio por amor de Cleopatra, que fugia da naval batalha, a delemparou por seguiilla, & deixou a vittoria a Augusto Cesar, p. 176.

P

O Grande Pompeo refreou valerosamente aos Cossarios de Cicilia, que andavaõ pirateando todo o mar Mediterraneo, p. 319. Não queria nos campos Plaralicos dar batalha aos Cesarianos, porque os via desesperados da fome que padeciaõ, p. 297. Plataõ na sua Academia ensinava a ouvir, & não a fallar, p. 275. Practica, & locução he comercio das almas, & guia das vidas, p. 224. & p. 34. Com a pressa no accommetter sem demorar Alexandre, & Julio Cesar conquistaraõ o mundo, p. 90.

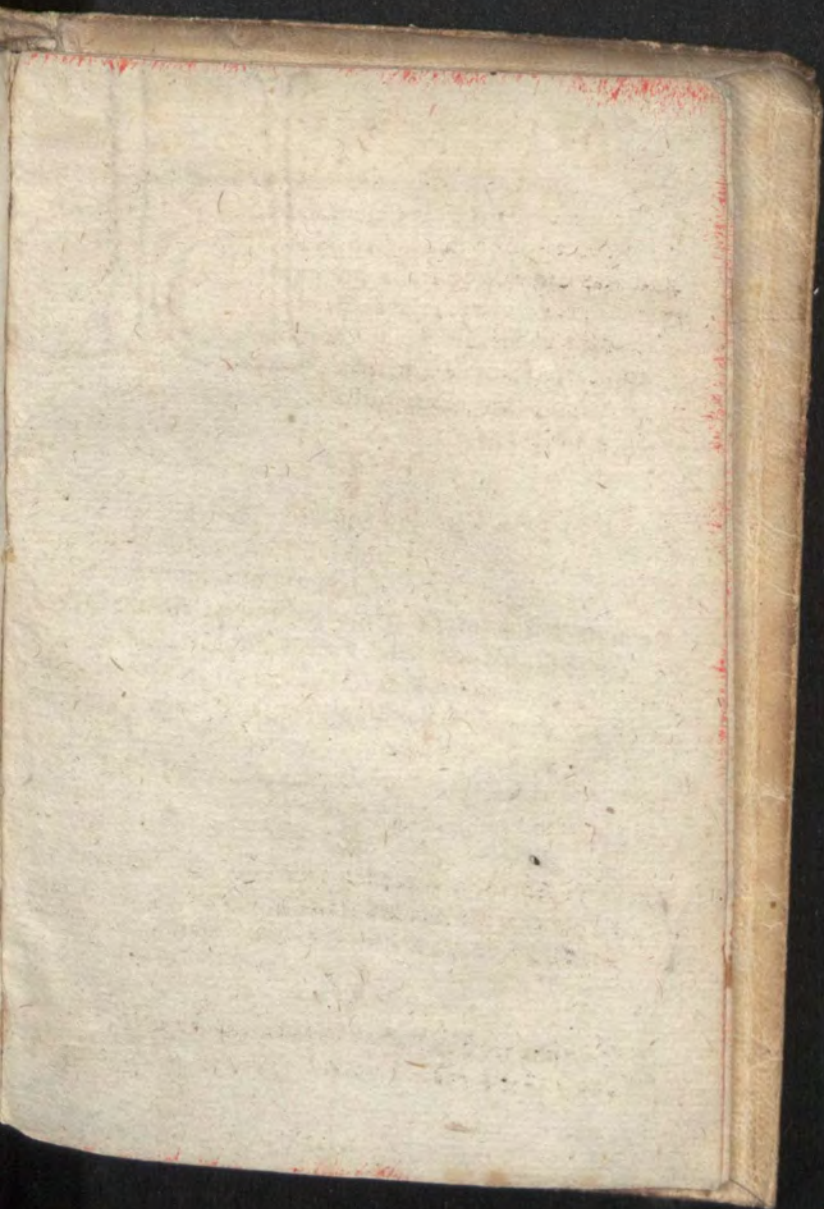
T

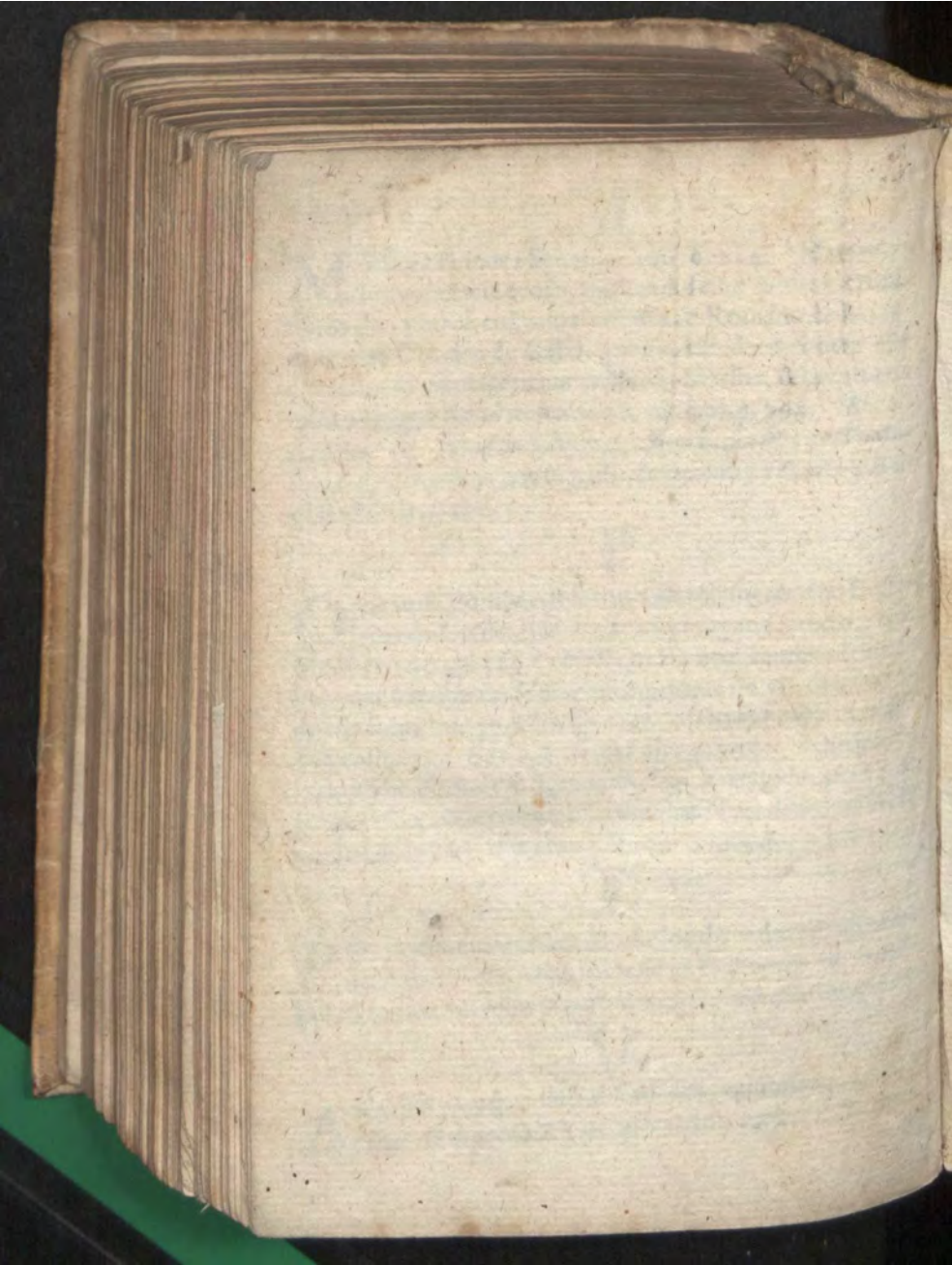
POr se temerẽ os Lacedemonios do valor, & astucias do Atheniense Alcibiades, & os Romanos de Annibal cõ todo o desvello procuraraõ, q̃ fossem mortos, p. 109

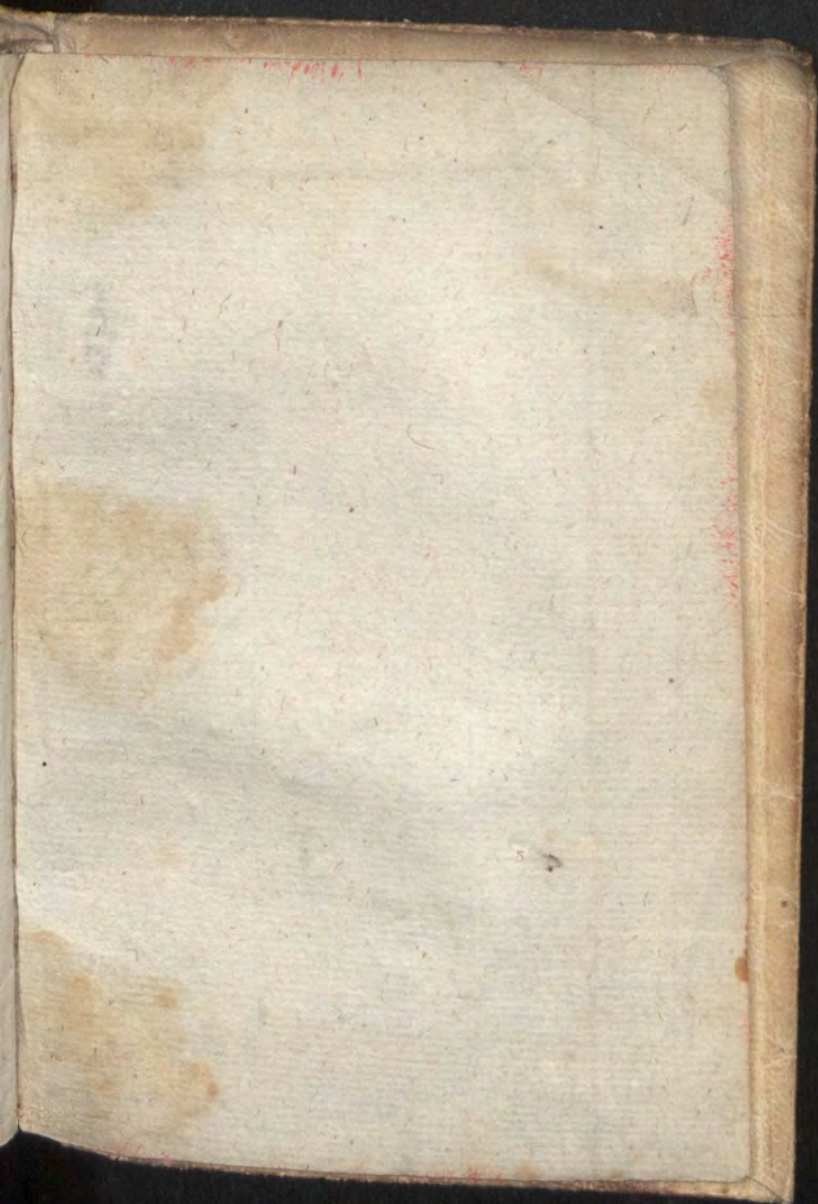
V

AS utilidades q̃ causaõ as Cidades populosas, p. 104. O vicioso Emperador Vitelio levado a morrer, &c. 268









RES.

3036P

Quinta

48

10110

